DIRETOR
M. PAULO FILHO
Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 81/83

Correio da Manhã

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES
Administração — Av. Gomes Freire, 81/83

Fundador — EDMUNDO BITTENCOURT

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 8 DE JULHO DE 1949

N. 17.272
ANO XLIX

REFINARIAS DE PETRÓLEO

Não é mais tolerável qualquer contemporização

Ou instalamos, sem demora, as refinarias nacionais ou dentro em pouco teremos que racionar o uso de combustíveis, com enorme sacrifício para a nossa economia -- diz o sr. Odilon Braga

O sr. Odilon Braga quando falava, ontem, em Juiz de Fóra

O sr. Odilon Braga — ex-ministro da Agricultura, ex-presidente da Comissão que elaborou o anteprojeto de Estatuto do Petróleo — recebeu o repórter em seu gabinete, no banco que dirige em Juiz de Fóra, à beira da rua Halfeld. Metódico, espírito disciplinado, pôs-se a responder, na ordem em que as formuláramos em artigos, às perguntas dêste jornal. Pediramos em primeiro lugar ao sr. Odilon Braga "uma crítica severa e franca" da nossa argumentação nos artigos da campanha em prol das refinarias. Êle nos disse:

— "Tenho acompanhado com o maior interêsse a campanha em boa hora encetada pelo Correio da Manhã com o patriótico objetivo de promover a imediata criação, no país, das refinarias de petróleo de que êle necessita com a maior urgência. Uma impressão logo se colhe da leitura dos artigos já publicados: a de que são redigidos por quem conhece o problema e o examina sem parti pris, impelido pelos mais elevados propósitos. Realmente, não é mais tolerável qualquer contemporização. Ou instalamos, sem demora, as refinarias nacionais, ou dentro em pouco teremos que racionar o uso de combustíveis, com enorme sacrifício para a nossa economia".

O saci-pererê

Fizéramos, em seguida, ao sr. Odilon Braga uma pergunta sôbre o Estatuto do Petróleo. Em Conferência pronunciada sôbre o anteprojeto no dia 7 de maio de 1948, o presidente da Comissão de Elaboração do mesmo já declarara que a autoria do documento não lhe podia ser atribuída, e sim à Comissão, pois várias vêzes êle se inclinara diante do voto da maioria. Mas, se assim era, que nos dissesse qual a política que finalmente, orientara os debates da Comissão e, em última análise, orientara os próprios têrmos do anteprojeto que dorme o sono da inocência em alguma gaveta do Congresso. Como evoluíra esta política do espírito nacionalista do decreto-lei n.º 395, ao liberalismo acertado do anteprojeto?

Mesmo o sr. Odilon Braga, com sua lucidez, sua impaciência diante de frases ou atitudes vagas, não escapa à sensação quase física, que tem quem quer que se meta com o petróleo: a de que existe um imponderável que negaceia, que se esquiva, que atravanca o caminho... É uma espécie de saci-pererê, vislumbrado aqui e ali, fogo fátuo, ardentia, são coisas às vêzes chamadas Schoppel, outras vêzes Pawley, e que às vêzes não têm nome nenhum. Mas o "imponderável" do petróleo existe. Nós já o mencionáramos em artigo e o sr. Odilon também o mencionou quando fêz um esbôço do que precedeu à elaboração do Estatuto:

— "Parece fora de qualquer dúvida que fatores imponderáveis de enorme fôrça, atuando por intermédio de influências pessoais mal ou bem reconhecidas, embaraçaram a execução das medidas autorizadas pelo dec.-lei n.º 395, de 1938. Justiça seja feita ao general Horta Barbosa, primeiro presidente do Conselho Nacional do Petróleo. Fêz êle o que estava ao seu alcance para instalar no país uma grande refinaria com os recursos financeiros da União e por ela administrada. Tive em mãos o processo no qual o assunto foi estudado. Infelizmente, o projeto foi abandonado e o general Horta Barbosa transferido para um alto comando militar que a guerra já declarada pelo Brasil, tornava de considerável importância. A sua saída da presidência do Conselho assinalou sensível mudança na orientação daquele órgão. A Exposição de Motivos n.º 2.588, de 6 de maio de 1945, que serviu de pauta à Comissão elaboradora do Estatuto do Petróleo, contém as novas diretrizes aprovadas pelo Conselho, ou seja a nova política por êste preferida".

O Estatuto do Petróleo e as emprêsas estrangeiras

Passando, então, diretamente ao assunto da parte que pessoalmente desempenhara na redação do anteprojeto, disse o sr. Odilon Braga:

— "A pergunta que, do público, o Correio da Manhã me dirigiu, respondo declarando: O Estatuto do Petróleo não representa o meu pensamento pessoal. Foi formulado, em acôrdo com a política pre-estabelecida pelo Conselho Nacional do Petróleo, pela Comissão, por mim presidida, que se limitou a adaptá-lo a certas realidades graves, evidenciadas no extenso relatório anexado àquele anteprojeto de lei. O estudo e o debate da questão do petróleo levou a Comissão a moderar algumas das tendências da nova política do Conselho — sem contudo volver ao nacionalismo radical do decreto-lei n.º 395, incompatível com a letra e o espírito do § 1.º do art. 153 da Constituição vigente. O Estatuto do Petróleo, partindo da nacionalização integral das jazidas e do privilégio reservado à União para explorá-las, [illegible] por administração direta, por via de contrato de empreitada, ou de concessão propriamente dita. O Estatuto não impede a solução estatal embora não a imponha. Permite, também, a solução por via de emprêsas mistas, mediante as condições que estabelece".

— "A política do Conselho Nacional do Petróleo inspira-se no declarado intuito de atrair capitais externos para o aproveitamento do nosso petróleo. In verbis — "Recomenda que se adote uma política de atração de capitais externos para o aproveitamento do nosso petróleo, dentro das seguintes diretrizes:" [illegible] constantes da referida Exposição de Motivos são as seguintes: "2. Manter o regime de autorização federal para a pesquisa, lavra das jazidas minerais, bem como para a refinação de petróleo e distilação de rochas betuminosas e piro-betuminosas". "5. Conferir as autorizações exclusivamente a pessoas naturais ou jurídicas brasileiras." Por conseguinte, a política do C.N.P. consiste em exigir apenas que as emprêsas sejam organizadas no Brasil, [illegible] estrangeiro, inclusive as que se destinem à refinação do produto. [illegible]"

Descrença do C.N.P.

— "A Comissão, prosseguiu o nosso entrevistado, considerou que o mercado interno constituiu campo econômico de valor próprio, tão grande que poderia ficar reservado a emprêsas de contrôle nacional. [illegible] combustíveis pelas emprêsas estrangeiras que exploram o nosso mercado interno de combustíveis petrolíferos e que também queriam explorar as nossas jazidas de óleo. [illegible] o próprio presidente do C.N.P. que se manifestou descrente da exequibilidade do Estatuto. [illegible] do Estatuto do Petróleo, sem fugir às diretivas do C.N.P. procurou atender, na medida do possível, aos motivos primordiais que animaram a campanha chefiada pelo digno general Horta Barbosa, oferecendo seguras bases para os argumentos da campanha agora promovida por Paulo Bittencourt".

A "Solução Dutra"

Lembramos, nesse ponto, ao sr. Odilon Braga que, logo depois de serem conhecidos os têrmos da mensagem que o presidente enviou ao Congresso sôbre a compra de refinarias, petroleiros e locomotivas para a Central do Brasil, [illegible] (precisamente no dia 3 de outubro de 1948) uma entrevista dêle próprio, sr. Odilon Braga, em que êle fizera previsões que o correr do tempo, hélas, só veio confirmar. Apesar de aplaudir, como todo o mundo, a mensagem do presidente Dutra, o sr. Odilon Braga jogava uns pingos de água fria [illegible] financiamento das duas emprêsas estatais [illegible] inteiramente desproporcional ao que o govêrno iria fruir das atividades das mesmas, e, mais ainda, parecia-lhe fantástico que a refinaria do govêrno estivesse projetada, por assim dizer, para a Amazônia, enquanto particulares iriam refinar no Distrito Federal e em São Paulo. (Depois se soube que a refinaria do govêrno não iria para a Amazônia nem... para lugar nenhum).

Agora, depois de se ter o assunto tornado, primeiro, escândalo e, em seguida, com a campanha do Correio da Manhã, novamente um tema de debates, que nos poderia dizer o entrevistado de oito meses atrás?

— "Continuo a pensar que o mercado interno de combustíveis fluidos deve ser reservado à ação quer da União quer de emprêsas concessionárias de contrôle nacional. O Estatuto do Petróleo, longe de afastar essa solução, a exige. Por isso aplaudi a chamada "solução Dutra", afirmando, com o general Juarez Távora, que ela, ao invés de colidir com o Estatuto, facilitava a sua execução."

Os mesmos concessionários — Mais o govêrno

Dissemos, então, ao sr. Odilon Braga que não iniciáramos nossa campanha com o intuito de, ao cabo de alguns dias, [illegible] ao país que a única solução era x ou y. Por isto, e apesar de havermos atacado os concessionários depois da denúncia do sr. Hermes Lima, na Câmara, em abril passado, reabrimos o debate analisando friamente todos os elementos existentes, inclusive, naturalmente, os concessionários, com uma única idéia a nortear nossos artigos: como seria possível, sem fazer sombra de concessões a falhas de ordem moral, em quem quer que fôsse, dar refinarias ao Brasil, ràpidamente, urgentemente? Se fôsse possível, por meio do cancelamento das concessões dos srs. Soares Sampaio e Drault Ernani, passar tudo a novos concessionários, ou ao govêrno de iniciativa, para que tudo continuasse a ser feito e o petróleo começasse a ser refinado — a solução estaria encontrada. Mas, além de depender de um processo, com todos os "law's delays", o cancelamento das concessões, não apareceu ninguém, nenhum grupo de capitalistas que se candidatasse a fazer, sem as eivas que apresentavam as firmas Sampaio e Drault, êsse "negócio da China" das refinarias. Quanto ao govêrno, quem leu ontem o comunicado do general João Carlos Barreto sôbre a refinaria estatal do govêrno — um comunicado feito de intervalos, omissões, buracos e tati-bitati! — deve ter visto que a burocracia e a "descrença" em que se perdeu o Conselho é mal de morte. Tal como se apresenta agora, com sua atual diretoria, é um órgão falido, inarticulado de palavra e desarticulado para qualquer ação.

Assim sendo, quanto tempo ainda esperaremos se, drasticamente, afastarmos os grupos concessionários? Logo em nosso primeiro artigo, perguntávamos se seria possível consertá-los, remendando-os para a ação. O sr. Odilon Braga acredita no remédio. Eis o que nos disse:

— "Como o Correio penso que urge remediar os inconvenientes já apontados nas concessões dadas. A União deverá participar dêsses empreendimentos, [illegible] sem reclamar [illegible] contrôle [illegible] direção, salvo com o poder de veto, em poucos casos predeterminados. [illegible] na vida das emprêsas. [illegible] seria então justificada, porque teria a contrapartida da participação do Tesouro nos lucros que auferissem. O que impressionou mal no caso das refinarias e lhe deu aparências de escândalo foi o acúmulo de favores e auxílios assegurados a pequenos grupos desprovidos de recursos financeiros e para seu exclusivo proveito".

Só o govêrno

Finalizando suas declarações, o sr. Odilon Braga se manifestou contra a idéia de uma refinaria de 45.000 barris, refinando num só ponto, para o govêrno. Adotada a fórmula por êle sugerida, e que acabamos de dizer, mais uma ou duas refinarias poderiam ser autorizadas, enquanto deveria [illegible] montar duas refinarias de menor capacidade" (do que a de 45.000 barris) "uma nas imediações do Rio, para o próprio abastecimento militar, etc. do govêrno, e outra, na região amazônica, devido às facilidades de compra do óleo cru venezuelano, peruano, etc."

E, inclinando-se para a solução puramente estatal, caso não seja possível reanimar os concessionários, disse êle:

— "A participação social da União nas emprêsas concessionárias de transporte e refinação de petróleo serviria ainda para nos dar a certeza de que elas jamais poderiam ficar na órbita de atração das grandes "holdings" que dominam a economia mundial do produto. Se a fórmula não for aceita melhor será então que se prefira francamente a solução estatal para a refinação do petróleo de consumo interno, tal como fêz o Uruguai, cujo exemplo foi há pouco relembrado pelo Correio da Manhã".

O ACÔRDO ECONÔMICO ENTRE O BRASIL E OS ESTADOS UNIDOS

Prosseguem ativamente as demarches em Washington

Washington, 7 (Norman Carignan, da A. P.) — O Presidente Truman declarou que os Estados Unidos e o Brasil estão trabalhando ativamente na elaboração do acôrdo econômico de quatro pontos a que chegaram, em princípio, êle próprio e o presidente Gaspar Dutra, do Brasil, em maio passado.

Essa afirmação do presidente foi feita hoje, por ocasião da habitual entrevista coletiva com os jornalistas da Casa Branca. Um dêstes relembrou que, por ocasião da visita do presidente Dutra aos Estados Unidos, em maio último, foi tornada pública uma declaração conjunta dos dois presidentes sôbre a cooperação econômica entre os dois países. Perguntou então êsse jornalista ao presidente se tem havido algum progresso no desenvolvimento dos quatro pontos constantes daquela declaração.

Foi então que Truman respondeu que representantes dos dois países vêm trabalhando constantemente no assunto.

O acôrdo Truman-Dutra previa o início imediato de negociações de um Tratado destinado a "proteger e encorajar" a inversão de capitais particulares no Brasil, e de um outro para a eliminação da "dupla taxação". Os outros dois pontos incluem o compromisso dos Estados Unidos no sentido de atender ás necessidades do Brasil no que diz respeito à assistência técnica, e uma promessa dos Estados Unidos no sentido de "dar a mais atenta consideração" a um pedido de empréstimo apresentado pelo Brasil perante o Banco Mundial e o Banco de Exportação e Importação.

Os trabalhos de preparo dêsses Tratados foram iniciados imediatamente pelo dr. Octavio Gouvêa de Bulhões, Chefe da Secção Brasileira da Comissão Técnica Conjunta que redigiu o conhecido Relatório Abbink, sôbre a economia do Brasil. Ainda hoje, o sr. Gouvêa de Bulhões teve ocasião de dizer a um repórter que já houve um acôrdo, em princípio entre os dois países no sentido de ser criado um "fundo conjunto" para garantia de que os capitais privados norte-americanos no Brasil possam receber seus lucros em dólares.

A criação dêsse fundo está sendo planejada como o núcleo principal do tratado sôbre inversões de capitais e tem sido o ponto principal das discussões até agora. O sr. Gouvêa de Bulhões já antes havia acentuado que as garantias habituais dos tratados dessa natureza já estão incluídas no próprio texto da Constituição do Brasil.

Informou também o representante brasileiro que já mandou para o Rio de Janeiro um esbôço do projeto de tratado sôbre a criação dêsse Fundo Conjunto, para estudo detalhado do mesmo, antes de sua apresentação formal aos Estados Unidos. Acha o dr. Bulhões que têm sido grandes os progressos já alcançados nêsse sentido.

Ao que se sabe, o projetado Fundo será de um total de cêrca de trezentos milhões de dólares, subscrito conjuntamente pelos dois paisse. Disse o dr. Bulhões que essa cifra é apenas estimativa, pois o total depende do montante de capital norte-americano registado no Banco do Brasil. O Fundo deverá elevar-se a um total igual a determinada porcentagem dêsse montante.

O dr. Gouvêa de Bulhões informou ainda que não tem sido igualmente rápido o progresso nos entendimentos prévios para resolver a questão da "dupla taxação", mas isso unicamente porque a maior parte do tempo das conversações tem sido empregado na discussão do tratado do Fundo Conjunto.

Prosseguindo, o representante brasileiro disse que o anteprojeto do Tratado sôbre a "dupla taxação" ainda estará sujeito a estudos do Departamento do Tesouro dos Estados Unidos. Anteriormente, o mesmo representante havia dito que o seu govêrno está disposto a reduzir a taxa sôbre remessas de lucros para o exterior do Brasil, como uma medida de incentivo para atrair mais capitais norte-americanos.

O sr. Gouvêa de Bulhões chegou a Washington poucos dias após a partida do presidente Dutra para o Brasil, e sua função é a de levar a cabo tôdas as discussões preliminares sôbre êsses dois Tratados, junto aos mais altos funcionários norte-americanos.

Normaliza-se o abastecimento de Berlim

após quatorze mêses de bloqueio

Berlim, 7 (Thomas A. Reedy, da A.P.) — As autoridades aliadas revelaram que as linhas de abastecimento de Berlim foram normalizadas hoje, pela primeira vez, após 14 meses de bloqueio e greves.

O sistema ferroviário dominou os efeitos da greve de cinco semanas, que anulou o levantamento do bloqueio soviético. Dezessete trens carregados vieram ontem da zona ocidental de Berlim, ao passo que hoje partiram onze. Esta era a média anterior ao bloqueio.

O sistema ferroviário tem transportado diàriamente uma média de 13.000 toneladas de abastecimentos para o setor ocidental, desde o fim da semana passada. Os caminhões transportaram um total de 27.890 toneladas do oeste da Alemanha para a zona ocidental de Berlim e as barcaças trouxeram mais 23.369 toneladas. A ponte aérea aliada tem transportado uma média de 8.000 toneladas diárias.

Desta forma, a zona ocidental de Berlim recebe agora uma média de 28.000 toneladas de abastecimentos diàriamente, o que, segundo um porta-voz, permite a existência de um "generoso estoque" para o próximo inverno, especialmente no que se refere ao carvão.

Treze dos dezenove trens que chegaram na segunda-feira trouxeram carvão do Ruhr. Os berlinenses sofreram muito frio durante o inverno passado, em conseqüência do bloqueio, pois cada pessoa teve direito a apenas 25 libras de carvão para todo o inverno.

Os alemães do oriente e do ocidente chegaram esta tarde mais próximos de um acôrdo de comércio interzonal. As autoridades do Escritório Bizonal de Frankforte conferenciaram com os delegados da Comissão Econômica da Zona Soviética, discutindo os problemas comuns.

Os comandantes ocidentais também conferenciaram sôbre os planos para "normalizar" a vida em Berlim. No entanto, não se sabe a data em que conferenciarão com Alexander Kotzov, comandante da zona soviética.

Um editorial de Taeglich Rundschau, órgão oficial do Exército soviético em Berlim, diz que "as formalidades são menos importantes do que o espírito de cooperação" nas próximas conferências dos quatro comandantes.

A ITÁLIA CONSIDERA RECUPERADA A ESTABILIDADE ECONÔMICA

Roma, 7 (N. Montellier, da U.P.) — Peritos financeiros declararam que a Itália está vencendo a batalha pela estabilidade econômica com a estabilização de sua moeda, redução nos gastos e aumento de arrecadações fiscais. A despeito da profunda preocupação pela situação da Grã-Bretanha e certo temor pelas conseqüências que adviriam se a Grã-Bretanha desvalorizasse a libra, o ministro das Finanças declarou:

"Não existe grande preocupação pelo que a Grã-Bretanha possa fazer. Qualquer modificação monetária requererá tempo para entrar em vigor, e, ao que parece, os Estados Unidos não estão fazendo pressão sôbre a Grã-Bretanha. Não creio que a desvalorização da moeda britânica constitua para nós grave prejuízo."

A Itália confia em equilibrar seu orçamento para 1952, ano em que cessa o Plano Marshall. Instituirá reforma tributária em janeiro próximo, espera continuar aumentando suas exportações e eliminar breve o saldo desfavorável de seu intercâmbio comercial, esperando ainda confiadamente que 1950 seja o seu "ano de auge", devido aos dólares que gastarão os turistas que acorrerão a Roma para as comemorações do Ano Santo da Igreja Católica.

Nem Pella, nem Vanonio, como tão pouco o ministro do Comércio Exterior, Giambattista Bertone, se mostraram pessimistas ao falarem do futuro, embora puzessem o país em guarda contra um otimismo excessivo.

O orçamento para 1949/50 é o melhor que a Itália já teve desde a guerra. Em questão de "deficits" é também o melhor desde o período de 1933 a 1944. Em 1943/44, o govêrno teve um "deficit" de 200 biliões de liras. O maior "deficit" foi assinalado em 1947/48, quando atingiu o montante de 787 biliões de liras. Desde então, porém, graças às severas restrições ao crédito impostas em 1947, o "deficit" foi reduzido a 480 biliões em 1948/49, prevendo-se para o ano próximo um "deficit" de somente 207 biliões de liras.

As arrecadações fiscais aumentaram de 812 biliões em 1947/50 o total das rendas nacionais alcance à cifra considerável de .... 1.222.000.000.000 de liras. Os gastos governamentais foram de .... 11.005.0000.000 de liras em 1947/48 e 1.397.000.000 no ano seguinte, esperando-se que para 1949/50 não vão além de 1.529.000.000 de liras.

A redução do "deficit" orçamentário significa que no próximo ano fiscal a Itália confia em pagar 86 % de tôdas as suas dívidas com as arrecadações procedentes de impostos, monopólios do Estado etc. O auxílio do Plano Marshall não foi incluído. No ano passado somente 67 % das dívidas foram pagos com as arrecadações fiscais e nos anos anteriores essa percentagem foi ainda menor.

A produção industrial global para os primeiros quatro meses deste ano aumentou a 95 % do nível de antes da guerra. Só as greves provocadas pelos comunistas nas indústrias fabris básicas e fundições de aço impediram que a produção alcançasse o nível de 1938. A Itália, por outro lado, tem créditos de 400.000.000 de pesos na Argentina e 40.000.000 de libras esterlinas na Grã-Bretanha. Ambos os totais equivalem a uns 350 milhões de dólares em fundos congelados.

A delegação comercial italiana que se encontra atualmente em Buenos Aires confia em poder usar esses fundos para pagar as importações de que a Itália necessita.

Em troca, a respeito do crédito bloqueado na Grã-Bretanha, os italianos receiam que seja afetada sua conta credora, caso seja desvalorizada a libra esterlina.

Quanto ao equilíbrio do intercâmbio comercial, conseguiu-se progredir com um aumento nas exportações de 377 milhões de dólares em 1946 para 665 milhões em 1947 e 1.067.000.000 no ano passado.

REGRESSARIA A INGLATERRA À VELHA POLÍTICA IMPERIAL

Apreensão nos Estados Unidos – Iniciam-se hoje as conversações anglo-americanas sôbre a crise

Novo York, 7 (L. Pope.) — A recusa de Cripps em desvalorizar a libra parece prenunciar uma grande era para o comércio britânico, em bases de permuta. É provável que as exportações britânicas para os EE. UU. caia ainda mais. A Inglaterra poderia comprar cada vez menos à área do dólar, salvo em bases próximas à permuta, como exemplifica o acordo com a Argentina, que prevê a permuta de maquinário e petróleo por carne. Ora, a multiplicação de transações dêsse gênero fecharia ainda mais o mercado estrangeiro aos produtos americanos.

Se essa tendência da Inglaterra para permuta se acentuar, o comércio britânico se distanciará ainda mais da direção que os americanos esperavam, quando fizeram à Inglaterra o empréstimo de três biliões de dólares, em 1946 e quando tomaram a iniciativa do Plano Marshall.

O primeiro aspecto do comércio bilateral de permutas britânico equivaleria ao restabelecimento do antigo sistema preferencial imperial. Os EE. UU. exigiram a abolição dêsse sistema. Mas os domínios, encontrando tanta dificuldade para invadir o mercado americano e obter dólares, quanto a Inglaterra, talvez sejam forçados a retornar ao comércio com a Inglaterra em bases semelhantes às do velho sistema.

GOVERNO DE COALISAO

Londres, 7 (U. P.) — Fala-se cada vez mais na necessidade de um govêrno de coalisão para enfrentar a crise financeira. As conversações entre Cripps, Snyder, e o ministro da Fazenda do Canadá, deverão ir além, determinando até que ponto os conservadores estão dispostos a encostar Cripps à parede. O fato de Cripps continuar a voltar-se para a solução americana acarretará os mais severos ataques. Os auxiliadores de Cripps recusaram fazer revelações sôbre os planos do ministro, quer para as conversações com Snyder, quer para a conferência da Comunidade Britânica.

CASAMENTO FRANCO-BRITANICO

Londres, 7 (R. Bellamy, da F. P.) — O estreitamento dos laços econômicos entre a França e a Inglaterra poderia ser uma das conseqüências da crise britânica do dólar — declaram meios inglêses; não se trata de "fazer um bloco" contra o dólar, mas de registrar a conseqüência lógica dos acontecimentos; quaisquer que sejam os resultados, a Inglaterra será mais aberta às mercadorias francêsas.

A idéia do "casamento" econômico franco-britânico não é nova, mas até agora chocou-se contra obstáculos aparentemente intransponíveis. Vários índices mostram que essa questão evolui favoravelmente de uns tempos para esta parte. Há acordos de princípio entre Cripps e Petsche.

Notou-se com interêsse a recente decisão da Austrália de importar da França trilhos de aço, mas o indício mais importante seria o último encontro Schuman e Cripps, em Londres, às vesperas das conversações financeiras com Snyder.

Hoje mesmo, Harold Wilson, presidente do Board of Trade, deu nos Comuns as linhas magnas do projeto britânico para abolição progressiva dos sistemas de contigentes para os países da OECE.

SUGESTOES NORTE-AMERICANAS

Washington, 7 (L. Wilson, da U. P.) — Nos últimos quatro anos o contribuinte americano pagou .... 26.523 milhões para empréstimos e doações a nações estrangeiras e a mais favorecida foi a Inglaterra. As entregas à Inglaterra, durante êsse período, montaram a 6.000 milhões.

Em 27 de junho o "Barrons Weekly", semanário financeiro de Nova York, aprecia a situação britânica.

"A política a seguir é clara e tem três alternativas:

1) — Determinar se devemos continuar a fazer entregas de dinheiro, à medida que sejam solicitadas, submetendo-se cada vez o assunto ao Congresso.

2) — Estudar a possibilidade de união das duas nações, com moeda comum e intermigração livre, criando-se assim uma união econômica maior e mais rica, com fronteiras de expansão, na África e em outras nações da Comunidade Britânica.

3) — Entregar a Inglaterra à sua sorte e assumir todos os riscos que tal ato pode acarretar para a posição final dos EE. UU., num mundo possivelmente hostil.

Até agora, o povo norte-americano fez de conta que a ajuda à Inglaterra tinha por finalidade unica resolver situações transitórias. Uma vez que compreenda o problema britânico, compreenderá que essa situação de emergência, se não é permanente, está próxima disso".

PROGRAMA

Londres, 7 (R. Shackford, da U.P.) — O sr. John Snyder e o ministro das Finanças do Canadá, Douglas Abott, começarão às 10 horas de amanhã importante conferência sôbre a crise econômica da Grã-Bretanha, depois de uma conferência preliminar com Attlee, em sua residência.

Snyder e Abott representam os dois maiores países do dólar.

À noite, Snyder se avistará com Ernest Bevin, no jantar da embaixada americana.

INICIAM-SE HOJE AS CONVERSAÇÕES ANGLO-AMERICANAS

Londres, 7 (E. Curtis, da A.P.) — A Grã-Bretanha olha as conversações financeiras anglo-americanas de amanhã, em busca de esclarecimento para sua posição sôbre o dólar. Snyder deve chegar amanhã pela manhã de Paris para conversar com Bevin e Cripps, que anunciou ontem a paralisação de três meses em tôdas as compras aos Estados Unidos, e sem dar detalhes disse que seriam elaboradas diretrizes de longo prazo nas conferências próximas com os ministros da Commonwealth.

Snyder disse em Paris aos jornalistas que pretende discutir com Cripps "as diretrizes básicas de um programa de recuperação" que ajude a tornar mais livre o comércio mundial. Ficou claro que os Estados Unidos não têm tenções de mudar o preço do ouro, como a França sugeriu.

Snyder elogiou a atitude de Cripps, achando inspiradora sua fé na capacidade britânica de resistir às dificuldades.

A Grã-Bretanha já está tentando reduzir o gasto de dólares em algodão, adquirindo mais do Brasil e Peru; procura aumentar outras compras na América do Sul. Crê-se que tabaco e gasolina serão os primeiros artigos cuja importação será cortada, depois de traçada uma norma de conduta para a Commonwealth.

DESMENTIDO

Paris, 7 (R.) — O Ministério das Finanças da França desmentiu hoje que o ministro Maurice Petsche propusera a valorização do ouro e a diminuição das tarifas aduaneiras americanas a John Snyder.

OTIMISMO DE TRUMAN

Washington, 7 (H. Oliver, da A.P.) — Truman está otimista quanto às perspectivas econômicas do país; mostrou-se menos confiante de que o Congresso lhe proporcione os quatro bilhões de aumento de impostos há tanto esperados. Parece até que já desistiu disso.

Na entrevista à imprensa, Truman ouviu dizer que o deputado McCormack, líder democrata na Câmara, opinara que nenhum aumento de impostos seria aprovado êste ano. "John deve saber", observou Truman, "o projeto dos impostos teve origem na Câmara".

Truman disse que em sua mensagem habitual de meio de ano ao Congresso, na segunda-feira, responderá a muitas perguntas que estão na cabeça do público. Prometeu também opinar sôbre se um vasto programa de obras públicas deve ser considerado para prevenir possível aumento do desemprêgo.

O senador Murray e outros sugeriram um programa desta espécie, no valor de 15 bilhões.

A mensagem de Truman não abordará a crise de dólares britânica, e solapará firmemente qualquer idéia de que a nação se encaminha para grave recessão.

É UM REAJUSTAMENTO

Washington, 7 (R.) — O secretário de Estado, Dean Acheson, disse não considerar o problema econômico da Grã-Bretanha como "uma grande crise". É um reajustamento que, conforme o secretário de Estado espera, o govêrno britânico conseguirá.

COMPRAS NA AMÉRICA LATINA

Londres, 7 (R. Jimenez, da A.P.) — A crise de dólares pode resultar num aumento do comércio com a América Latina. Um exemplo é o do algodão — que a Grã-Bretanha está adquirindo no Brasil e no Peru.

Caso a Grã-Bretanha resolva adquirir trigo argentino, tal pode ser feito por contrato à parte, não necessàriamente ligado ao acôrdo comercial.

Fontes latino-americanas dizem que o aumento das aquisições britânicas de algodão e trigo em seus países dependem do que possa o Reino Unido oferecer em troca.

Os negócios britânicos com países latino-americanos, em especial o Brasil, Argentina, Chile, Uruguai e Peru, são feitos à base de esterlinos. O aumento das aquisições britânicas na América Latina seria viável caso os países interessados não pudessem vender suas mercadorias por dólares. É geral a escassez de dólares na América Latina.

Os atuais acôrdos comerciais britânicos com a América Latina — inclusive os que estão em negociações com o Brasil e Uruguai — são calculados em libras à presente taxa de câmbio. Todos têm garantias contra a desvalorização da libra.

Hipocrisia

Causam arrepios, a quem as ler com atenção, as notícias e descrições de mais um ato na farsa de Budapest, para recondenação do Cardeal Mindszenty. Só é pena que a faculdade de ler com atenção, e bem assim as de sentir arrepios, se vão perdendo cada vez mais, entre as virtudes que possui o leitor comum... Trata-se de um simulacro de "apelação", no processo ou processos que tanto indignaram o mundo.

Todos os pormenores que vamos reproduzir, constam do telegrama da France Presse que ontem publicamos. Grifaremos pois o que for simples reprodução, colocando sob os olhos do leitor àquilo mesmo que ontem leu. E os comentários que a essas passagens faremos são apenas a conclusão lógica que o mesmo leitor não poderia deixar de tirar, se aplicasse a sua atenção ao que lia.

A notícia ou descrição da audiência foi telegrafada de Budapest, onde vigora a férrea censura totalitária de que sofre todo o bloco russo. Quem telegrafa é *um jornalista húngaro, correspondente da France Presse*. Fica o leitor sabendo que a notícia lhe está sendo dada por um húngaro, com o beneplácito do govêrno bolchevista da Hungria. Diz êle que *nenhum outro jornalista estrangeiro esteve presente*. Isso nos prova a maneira capciosa pela qual o pobre homem tem de escrever; e significa que nenhum jornalista estrangeiro assistiu, visto que a coisa se passa na Hungria, e êle é húngaro. A audiência decorreu *numa pequena sala*. Dizem-nos que *pela regulamentação em vigor* (como se isso contasse, em ditadura) o processo *deve ser público*. Entretanto, também nos dizem que a sala *comporta apenas duas filas de cadeiras reservadas ao público*; e mais adiante escapa a informação de que o público *para o qual foram reservadas* 16 *cadeiras compunha*-se de 15 *pessoas*.

Vá pensando e concluindo o leitor. Um processo que apaixonou o mundo, que desencadeou paixões, que valeu ao govêrno húngaro severas notas das Democracias, e que é público segundo a regulamentação "em vigor", realiza-se numa pequena sala, só com 16 cadeiras para o público; e fica uma cadeira vaga — e não assiste nenhum jornalista estrangeiro.

O homem diz que *a ordem de silêncio foi respeitada a propósito dêsse processo*; significa que a censura à imprensa bania as referências a êle. Também "informa" que os advogados *têm plena faculdade para intervir*; entretanto o defensor de Mindszenty *só tomou a palavra para fazer um apêlo à democracia da Côrte*. Quem pede clemência reconhece a culpa daquêle para quem a pede: insultaremos os advogados húngaros se admitirmos que um verdadeiro advogado com *plena faculdade para intervir*, não sabe fazer na Hungria outra coisa que não seja corroborar a culpa de seu constituinte.

Depois dessa notícia em três linhas, única que nos dão de Mindszenty, surgem longas referências a acusados secundários, sôbre os quais se nos quer dar a impressão de que os advogados falaram com algum vigor... O advogado de um reconhece que êsse *era monarquista, mas se tratava de um utopista inofensivo*. Outro advogado afirmou estar demonstrado que seu constituinte *não era monarquista*. A conclusão a tirar é que o fato de ser monarquista é na Hungria um crime punível e punido pela lei civil. Não há pois liberdade de pensamento, e perseguem-se indivíduos por suas convicções — contra todos os princípios que a ONU procura firmar.

O defensor do secretário do Cardeal diz que seu constituinte desempenhando *o papel de correio, não fêz mais que servir fielmente a seu chefe*; é pois um advogado que não defende o réu e auxilia a acusação ao Cardeal.

Por fim, outro "defensor" do Prelado insistiu *na atenuante de êste ter confessado os seus crimes, e de estar arrependido dêles*. Quer dizer, reuniu-se mais um "tribunal" para ouvir apenas a confirmação de que estavam bem condenados os bandidos que tinham como chefe o Primaz da Hungria. Mas tudo isso é noticiado e apresentado como se se tratasse em verdade de tribunais, de réus, de juízes, de advogados, de Justiça — e não de mais uma pincelada que foi dada num dos mais sinistros quadros de hipocrisia e de farsa a que a humanidade tem assistido.

Leia o leitor sempre com uma atenção cautelosa aquilo que lhe é oferecido em telegramas emanados de além-cortina de ferro. "A verdade vem sempre ao de cima". Mas há muitos casos que tem de ser procurada no fundo de um pôço, e nem sempre êste será escavado na terra. — É preciso, muitas vêzes, perfurá-lo na prosa.

BANCO DA PROVÍNCIA
DO RIO G. DO SUL S. A.
90 anos a serviço da economia
FILIAL — ALFANDEGA, 2

ABDULLAH IRÁ A LONDRES

Londres, 7 (F. P.) — O rei Abdullah, da Jordania, aceitou um convite, que lhe foi dirigido pelo ministro do Foreign Office, sr. Bevin, para vir a esta capital.

O soberano hachemita informou ao Ministro do Foreign Office que desejava partir de avião de Aman para Londres na primeira semana de agôsto.

A batalha da libra

Uma explicação da crise londrina

Londres, 29 de junho de 1949.

de por um lado a guerra fria com a União Soviética têm sido perigosa, as notícias quanto a essa diferença fundamental de interêsses têm sido discretas e obscuras. Muito embora não possa indicar as ligações exatas entre causa e efeito; diria que o arriscado e passageiro curso das relações anglo-americanas surgiu como resultado dos indícios da política de Viver e Deixar Viver que o sr. Vishinsky apresentou em Paris recentemente.

Agora, de pormenores dessa crise prejudicial. Para explicá-los deveríamos esquecer a última espiral do ano da tormenta, em 1947. Depois disto, lembram-se todos, a Inglaterra sofreu o que se chamou a crise de conversibilidade. No acôrdo para o empréstimo americano de pós-guerra ela prometera permitir aos países estrangeiros credores de contas em libra esterlina (nas contas correntes dêles) a exigência do pagamento em dólares. Devido à pressa com que os devedores exigiam os dólares o diretor do Tesouro — nessa época o sr. Dalton — voltou atrás. No dia seguinte (agôsto de 1947) o Tesouro britânico fêz uma declaração otimista, admitindo francamente que o plano visava à construção de uma poderosa área de libra esterlina, dentro da qual um tremendo volume de comércio poderia ser feito sem a utilização de um simples dólar. E marginalmente, por assim dizer, o comércio entre a libra e o dólar seria feito à taxa cambial standard, isto é, a pouco mais de $4 por libra. O Tesouro americano esperava ficar à frente.

A crise atual é o resultado da quebra dêsse esquema de quase dois anos. Mesmo na ocasião em que êle foi anunciado, alguns indivíduos precavidos duvidaram que o barco das finanças de emergência pudesse manter-se à tona. Provàvelmente, só a tenacidade e energia de Sir Stafford Cripps conseguiram manter por tão longo tempo o esquema da libra. O acôrdo quinquienal assinado entre a Inglaterra e a Argentina muito se assemelhou a uma nova viagem audaciosamente empreendida: um desafio à tormenta. Ao mesmo tempo Sir Stafford Cripps se está apressando em tapar buracos na direção de vários países europeus, principalmente da Bélgica. Mas existe ameaça de grande tempestade vinda da América do Norte. De modo geral, o sistema de manter uma área exclusiva onde a maior parte dos negócios seriam feitos em dinheiro ligado à libra só foi pôsto em prática com a gentil permissão de Washington. Enquanto os negócios iam bem e os fabricantes americanos conseguiam vender tudo que produziam, ninguém se opunha a que os inglêses organizassem o comércio do mundo para afastar o mais possível os fabricantes americanos. Agora, porém, os tempos mudaram. Os Estados Unidos enviam dólares ao estrangeiro como auxílio Marshall; seus homens de negócios desejam vender mercadorias por êsses dólares, e vendê-las onde bem quiserem. E aqui principia a tormenta. Diversas fases dela são notórias: primeiramente surgiram os rumores de que a Inglaterra, para seu próprio bem, baixaria o valor da libra a fim de poder exportar mais para os Estados Unidos, a preços baixos. Seguiu-se um duplo ataque à fôrça da libra: há dois meses lojas e distribuidores na América do Norte sùbitamente deixaram de importar carros inglêses, artigos de couro e até mesmo uísque.

Nas Malaias surgiram dúvidas sôbre o futuro das compras de estanho por parte dos Estados Unidos. Na Africa Ocidental as possibilidades de ganhar dólares eram sombrias. E' difícil afirmar que isto fôsse trama para forçar uma crise que provocasse a desvalorização da libra, e finalmente dar oportunidade

... semana após semana aumentava a crise. Um show lateral na pequena estação de águas de Annecy, no sul da França, passou o negócio todo para uma linguagem de economia e diplomacia: — "Ao tentar desenvolver um comércio multilateral, com o interêsse de aumentar o comércio mundial, a Inglaterra não pode concordar com certas reduções nas preferências, quota e cotações de preços pedidos". Foram êsses os delicados tons da crise anglo-americana.

Hoje, quarta-feira, 29 de junho, será provàvelmente o dia chave desta sequência de complexos acontecimentos econômicos. Hoje, o esquema dos Pagamentos Intraeuropeus — arranjado todo ano como um gesto de Cooperação Econômica Européia — será finalmente pôsto em ordem ou abandonado. Até hoje os países europeus conseguiram sempre chegar a um acôrdo e apresentá-lo ao Congresso dos Estados Unidos, de acôrdo com o sistema do Plano Marshall. Este ano a Inglaterra e a Bélgica estão brigando. Isto é mais um diminuto sintoma da crise da libra esterlina do que pròpriamente a causa. A razão de a Inglaterra e a Bélgica não chegarem a um acôrdo é que o ouro da Inglaterra — que é também da Commonwealth e do Império — está acabando. Cripps luta desesperadamente por impedir o escoamento de ouro pelas capitais européias. Ultimamente, por exemplo, prometeu tomar medidas drásticas para evitar que os países que pagam em libra comprem à Inglaterra e vendam aos Estados Unidos.

Vale a pena a batalha? Será a política de Cripps na verdade teimosia socialista, amor aos contrôles e às medidas drásticas, ùnicamente. Se Sir Stafford Cripps prosseguir em sua rigidez, na tentativa de separar o comércio britânico do comércio do dólar, estará caminhando para qualquer fim além do desastre para mais tarde atingir um colapso?

Os argumentos lembram a velha luta entre livre câmbio e protecionismo. A América do Norte pede câmbio multilateral, isto é, tôda moeda livremente convertida em dólares com as resultantes flutuações nas taxas cambiais. Apoiados pelo sr. Spaak, da Bélgica, os americanos usam agora argumentos como: liberais da velha guarda. Sir Stafford Cripps pede no momento rigidez; que se mantenha o valor da libra esterlina; que sejam protegidos os fornecimentos da Inglaterra com enormes trocas de mercadorias, como no acôrdo anglo-americano; e que se tenha esperança — muita esperança — de que alguma grande modificação nos salvará de todos os desastres.

O retrato dos Estados Unidos, argumentado ao lado dos santos e dos livres cambistas, seria mais justo e menos hipócrita se uma das maiores barreiras do comércio mundial não fôsse o impôsto Hawley-Smoot, que circunda ainda como vasta muralha os ávidos compradores das iniciativas e habilidades de todo o mundo — o homem americano e sua espôsa.

David Temple Roberts

NO CATETE

O presidente da República recebeu em despacho, ontem, os ministros da Educação e do Trabalho, srs. Clemente Mariani e Honório Monteiro, respectivamente. Recebeu em audiência o sr. Ariosto Pinto, presidente da Caixa Econômica Federal, e uma comissão de membros do Conselho nacional do P. C. P. S.

Para apresentar despedidas ao presidente da República esteve em palácio o sr. José Dahlquist, que foi embaixador do Paraguai no nosso país.

UM PALCO PARA O TEATRO DO ESTUDANTE

... — que alguns escritores, pintores, músicos, jornalistas e professores estão pedindo, em requerimento, ao prefeito Mendes de Morais. Sim, porque a Prefeitura dispõe de um local que se presta, eventualmente, a abrigar e a permitir o funcionamento dos vários ramos de arte cênica em que se desdobram as iniciativas de Pascoal Carlos Magno. Esse local é um antigo museu, na praça Arcoverde, em Copacabana. Museu que não existe ou que o público não conhece, espaço vago nesta cidade em que os artistas lutam por alguns metros quadrados de palco para montar suas peças e exercer seu ofício.

A medida seria mais ampla se fôsse cedido, ao menos por um ano, todo o edifício, a fim de que nêle pudessem trabalhar os diferentes grupos que formam o Teatro do Estudante. Mas não sendo possível o edifício, ao menos o seu pequeno auditório.

Não se pede um mundo ao prefeito; sugere-se a cessão, para fins de cultura, de pequena parte de um pequeno próprio municipal. E com isto, não se desaloja ninguém, pois o prédio está vazio. Irão utilizá-lo no interêsse de um movimento, o Teatro do Estudante, e de um bairro, o de Copacabana, onde se vêm fazendo, entre nós, com o mais absoluto êxito, a experiência dos teatrinhos improvisados, que, na Europa e nos Estados Unidos, hoje em dia já são elementos da história intelectual e artística dos países mais cultos e civilizados, famosos internacionalmente pela ação que desenvolvem.

Um dos grandes atores de nossa época — Louis Jouvet — escreveu que "le théâtre c'est un métier pauvre". Portanto, e sobretudo no Brasil, o teatro não pode aspirar, a uma concorrência com as amplas e confortáveis salas dos cinemas. Mas agora — como nunca na vida brasileira — é o momento de as autoridades cooperarem para o desenvolvimento de nossa cultura teatral, que reponta por tôda parte, ansiosa de afirmar-se e consolidar-se. E se afirmará e consolidará principalmente através dos jovens, como os que até aqui nos têm sido apresentados pelo Teatro do Estudante: cheios de energia para os grandes empreendimentos e de sensibilidade para as grandes criações dramáticas.

O Teatro do Estudante precisa de um palco e êste palco existe, talvez ignorado e certamente ainda desguarnecido das instalações mínimas para a montagem de uma peça. Na sala que se alonga diante do palco faltam poltronas para os espectadores. Mas tudo se arranjará sem ônus para os cofres municipais. E acrescentar-se-á, com a entrega simples do auditório, um título a mais aos que, no terreno da educação e da cultura, já possam merecer da administração municipal.

Uma LATA de PASTILHAS VALDA é uma cura entre PINHEIROS e EUCALIPTOS para as suas VIAS RESPIRATÓRIAS. Vendidas sòmente em latas

NAVIO PETROLEIRO PARA A ARGENTINA

Belfast, 7 (R.) — O novo petroleiro argentino, de 10.000 toneladas, o "Explorador", o primeiro navio-tanque construído em Belfast com acomodações para passageiros, partiu hoje para Buenos Aires. O navio, que pode transportar doze passageiros, será operado pela companhia Estrella Maritima S.A. de Navigacion y Comercio, que tem ligações com o grupo Royal Dutch Shell.

O navio foi lançado ao mar por Rebeca Montes de Varela, esposa do ministro argentino na Holanda.

CONTRABANDO DE TECIDOS EM BAGÉ

Pelotas, 7 (Asp) — Os guardas de fronteira, em serviço em Bagé, apreenderam duas malas contendo tecidos uruguaios que haviam penetrado no país de contrabando.

PÃO, BANHA E AZEITE PORTUGUÊS

O vice-presidente da CCP é contra a imediata exportação de arroz

... cudos para a exportação. Aprovou-se provisòriamente esta última parte.

O processo da banha está sendo estudado pelo representante da Prefeitura, que aguarda informações do Rio Grande do Sul. O delegado da imprensa sugeriu, por isso, a prorrogação do acôrdo assinado com os produtores de banha, ficando, pois, o produto com o prêço atual. O delegado da Prefeitura pediu providências no tocante ao arroz e ao feijão, em face de estarmos na entre-safra, o que exigia a revisão de preços, no seu entender.

O sr. Luiz Dias Rollemberg, falando a respeito, lembrou a medida adotada pelo presidente da República, quando, por iniciativa do ministro do Trabalho, do prefeito do Distrito Federal e da própria CCP, suspendera a exportação de 300 mil sacos de arroz. Isso possibilitará o abastecimento do país nos meses de fevereiro e março, quando o arroz escasseava em vários Estados, inclusive em Estados produtores, procurando adquirir o cereal no Rio Grande do Sul. Declarou, ainda, que a nossa produção êste ano foi de 28 milhões de sacos, correspondendo a cêrca de 40 milhões de sacos de arroz com casca. Houve, pois, aumento anual de cerca de 1 milhão de sacos de arroz disponíveis para o consumo do país. A exportação de arroz só deverá ser feita, concluiu, depois de efetuado um levantamento das necessidades nacionais.

DR. TIGRE DE OLIVEIRA

Ginecologia. — Vias Urinárias. — Consultório: Uruguaiana, 104. — Telefone: 23-4316. — Das 2 às 4.

EXONERADOS O INSPETOR DA ALFÂNDEGA E O DIRETOR DA RECEBEDORIA

Dispensado também o chefe das Comunicações da Fazenda

O presidente da República, por decretos de ontem, concedeu exoneração, a pedido, respectivamente, dos cargos de inspetor da Alfândega do Rio de Janeiro e de diretor da Recebedoria do Distrito Federal aos srs. João Teófilo de Medeiros e Alexandre Oliveira Castro Filho, nomeando para substituí-los os srs. Armindo Corrêa da Costa, para inspetor da Alfândega e Cesar Prieto, para diretor da Recebedoria.

Ainda ontem o ministro da Fazenda concedeu dispensa, a pedido, do cargo de Chefe do Serviço de Comunicações daquele Ministério, ao sr. Emilio Cavalcanti Sidrim, nomeando para o referido cargo o sr. Arnoldo Nogueira da Fonseca.

VEM ESTUDAR A INVERSÃO DE CAPITAIS NORTE-AMERICANOS

Nova York, 7 (A. F. P.) — O banqueiro Harold Li Bache, diretor associado da "Bache and Co." partirá de Nova York no próximo dia 15, pelo navio "Argentina" com destino ao Rio de Janeiro, por onde deverá começar uma viagem de estudos pela América Latina, do ponto de vista financeiro e econômico.

O objetivo dessa viagem é informar-se das possibilidades de inversão de capitais oferecidas pelos vários países sul-americanos. Bache está convencido de que apesar das presentes restrições aproxima-se o momento em que os movimentos de capitais serão mais fáceis do que agora e os interêsses particulares norte-americanos poderão interessar-se pelos valores latino-americanos, em curso na Bolsa de Valores nova-iorquina ou localmente. Opina o economista americano que é necessário estudar no local as condições de cada uma das economias latino-americanas, prevendo um reatamento futuro das operações da Bolsa e sobretudo inversões norte-americanas na América Latina.

EXONEROU-SE O DIRETOR GERAL DO D.C.T.

O coronel Raul de Albuquerque acaba de solicitar exoneração do cargo de diretor geral do Departamento de Correios e Telegrafos. Ontem à noite, a reportagem o procurou pelo telefone, informando o coronel a veracidade do pedido, feito em carta enviada ao general Dutra.

Ao que se sabe, o novo diretor geral do D.C.T. será engenheiro e civil.

PROFESSOR "HONORIS CAUSA" O SR. ARAÓZ ALFARO

Recebeu hoje no salão nobre da Escola Politécnica da Universidade do Brasil, em sessão conjunta da Assembléia e Conselho Universitário, presente o embaixador da Argentina, a láurea de professor "honoris causa" da nossa Universidade, o mestre argentino, professor Gregório Araóz Alfaro.

Saudou-o o professor Martagão Gesteira, que discorreu sôbre a vida e a obra do homenageado, ressaltando a atuação constante pela aproximação cultural argentino-brasileira que tem caracterizado a atividade do professor Alfaro.

Agradecendo, falou o homenageado, em discurso repassado de emoção e de amizade pelo Brasil, tecendo louvores à elite cultural da nossa terra, de cuja atividade relembrou, como legítimos representantes, três saudosos nomes: Torres Homem, Francisco de Castro e Miguel Couto.

Encerrando a sessão, discursou o reitor da Universidade, professor Pedro Calmon, que declarou empossado como professor honoris causa da nossa Universidade o professor Gregório Araóz Alfaro.

CRITICAS DO DASP À REGULAMENTAÇÃO DO REPOUSO SEMANAL

O DASP devolveu à Presidência da República, depois de o ter estudado, o projeto relativo à regulamentação do repouso semanal remunerado elaborado por uma comissão especial do Ministério do Trabalho. Fez-lhe várias críticas. Entendeu, que o dispositivo determinando dias de guarda e feriados religiosos deve ser suprimido, por não encontrar apoio na lei. Disse carecer de justificativa a parte do projeto que declara não ser devida remuneração do repouso ao trabalhador em gôzo de benefício por incapacidade, concedido por instituição de previdência social, e a gestante licenciada. Isso porque, quanto ao operário em gôzo de benefício, a instituição citada, iria, a prevalecer o projeto, conceder o benefício em base diversa e inferior à atual. No tocante à gestante, a Consolidação das Leis do Trabalho outorga o direito do salário integral durante a licença obrigatória decorrente da gravidês, não sendo possível conciliar o reconhecimento do direito à percepção dos seis primeiros dias de cada semana, integrantes do período da licença, com a negação da remuneração do sétimo dia, como pretendeu o regulamento.

Por último, apresentou reparos ao projeto no artigo em que êle veda a remuneração em dobro ao trabalhador que, sem motivo justificado, não comparecer ao serviço no dia anterior a feriado civil ou religioso, ou faltar no dia subsequente. Esse preceito, segundo o DASP, não está previsto, nem autorizado, pela lei do repouso semanal.

Dessa forma, o projeto voltará ao Ministério do Trabalho, para reexame.

PÂNICO NO COMÉRCIO CAMPISTA

Campos, 7 (Asp.) — A situação do comércio local é lamentável, diante do fato do Banco Fluminense da Produção receber títulos redescontados pelo Banco do Brasil, dando recibos firmados pela agência desta cidade, sob a alegação de que os referidos títulos encontravam-se em conferência na Matriz, em Petrópolis. Dado o conceito do estabelecimento, tais recibos eram aceitos sem qualquer objeção.

O Banco do Brasil, alegando que os títulos foram redescontados, exige novos pagamentos, apesar do longo prazo já decorrido. Tratando-se de títulos redescontados, sujeitos a pagamento imediato, não se compreende a conservação dos mesmos em carteira, sem aviso aos devedores.

Trata-se de grave irregularidade que precisa ser reparada imediatamente, a fim de evitar novos prejuizos, com pagamentos duplicados.

O fato está causando pânico.

NOVO MEMBRO DO COMITÉ JURIDICO INTERAMERICANO

Washington, (USIS) — Alwyn V. Freeman, novo membro do Comitê Juridico Interamericano, deve embarcar para o Rio de Janeiro no dia 15 dêste mês.

O dr. Freeman foi nomeado pelo presidente Truman para a vaga deixada no Comitê com a demissão do dr. Charles Fenwick, novo diretor do Departamento de Direito e Organização Internacionais da União Pan-Americana.

DECRETOS ASSINADOS NA PASTA DA EDUCAÇÃO

O SINDICATO DA INDÚSTRIA DE FIAÇÃO E TECELAGEM DE S. PAULO TELEGRAFA AO MINISTRO DA FAZENDA

Do presidente do Sindicato da Indústria de Fiação e Tecelagem de S. Paulo, o ministro Guilherme da Silveira recebeu o seguinte telegrama:

"A Diretoria dêste Sindicato, secundando as expressões de aprêço já manifestadas a V. Excia. pelas demais entidades de classe, tem a honra de felicitá-lo pela sua investidura no Ministério da Fazenda, formulando votos pelo êxito de V. Excia. na aplicação de um programa capaz de solucionar os problemas de economia do país. Oscar Augusto Camargo, presidente em exercício do Sindicato da Indústria de Fiação e Tecelagem de S. Paulo."

DO SINDICATO DA INDUSTRIA DO FRIO EM S. PAULO

Do presidente do Sindicato da Indústria do Frio, em S. Paulo, o sr. Guilherme da Silveira recebeu o seguinte telegrama:

"Temos a satisfação de comunicar a V. Excia. que nossos associados na primeira reunião realizada após a nomeação de V. Excia., deliberaram enviar-lhe, por nosso intermédio, congratulações pela sua honrosa e merecida investidura, às quais também nos associamos. Theodoro Quartim Barbosa, presidente."

DA FEDERAÇÃO DAS INDUSTRIAS DE SERGIPE

"A Federação das Indústrias de Sergipe, por meu intermédio, congratula-se com V. Excia. pela acertada escolha do presidente Dutra, nomeando para essa pasta lidimo representante das classes conservadoras. Saudações — Carlos Rodrigues da Cruz, Presidente."

DA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DE SANTOS

"Em sua reunião de ontem esta diretoria fêz constar em ata um voto de melhores aplausos pela orientação que V. Excia. vem dando aos assuntos cafeeiros dependentes dêste ministério, procurando o concurso das classes interessadas seu encaminhamento e solução. Valemo-nos da oportunidade para informar a V. Excia. que os serviços de classificação de cafés do D. N. C. nesta praça foram iniciados e prosseguem normalmente, podendo esperar-se que as respectivas entregas se processarão assim com plena satisfação para todos os interessados. Saudações atenciosas. Associação Comercial de Santos, Alceu Martins Parreira, presidente e Mariano de Laet Gomes, 1.º secretário."

A ONDA DE CALOR EM PORTUGAL

Lisboa, 7 (A. P.) — Vinte pessoas morreram e dezenas de outras ficaram feridas, desde 1.º de julho, vitimadas pela onda de calor que assola Portugal.

Treze pessoas morreram vitimadas por raios, 6 pereceram afogadas e 1 faleceu em consequência de ataque de insolação.

Dezenas de pessoas sofreram descargas elétricas e muitas outras foram conduzidas aos hospitais atacadas de insolação.

Nas tempestades de ontem, 6 pessoas morreram e numerosas outras ficaram feridas.

Raios provocaram incêndios em Regua, onde as águas inundaram muitas casas.

Enormes danos foram provocados pelos ventos ciclônicos e fortes aguaceiros.

Embora muitos rios tenham secado, outros transbordaram em virtude das chuvas torrenciais.

A temperatura em Lisboa elevou-se a 38,9 graus à sombra, a mais elevada já registrada na capital.

A mais elevada temperatura já verificada em todo o país registrou-se em Coimbra, onde os termômetros subiram a 63,3 graus ao sol.

ESCLARECIMENTOS

Lisboa, 7 (De Adolfo Rosa, da U. P.) — Cientistas portuguêses atribuiram a onda de calor sem precedentes que se apresentou na parte central de Portugal, ontem, ao vento "simun", originário do deserto do Sahara.

A onda de calor, conforme foi anunciado, ocasionou a morte de milhões de peixes e aves e prostou numerosas pessoas nas ruas.

O comandante Garido, subdiretor do Observatório Meteorológico, de Lisboa, afirmou que ao "Simun" se ...

NÃO HOUVE VITIMAS

SEMANA DE PREVENÇÃO DE ACIDENTES DO TRABALHO

BILHETES norte-americanos

Por C. V. R. Thompson

Nova York, 4 de junho de 1949

Judith, a Peregrina...

Aproximadamente 60.000 norte-americanos tomaram uma barca hoje e foram até a uma ilhazinha do pôrto de Nova York, para admirar com reverência a Estátua da Liberdade.

Foi uma atitude apropriada de todo bom norte-americano, porque os EE. UU. celebram hoje o aniversário de sua libertação do jugo da Inglaterra.

Entre os 60.000, havia uma peregrina oficialmente considerada norte-americana desleal.

Tratava-se de Judith Coplon, beldade de 28 anos de idade, funcionária civil, que foi julgada culpada na sexta-feira passada, por haver tentado passar segrêdos de estado a um oficial russo que ela disse amar.

Após lhe haver concedido liberdade condicional, mediante fiança, enquanto corria o seu processo, Washington aconselhou que se tomasse muita precaução com "Miss" Coplon, para que não houvesse "um novo caso Eisler"...

Puseram uma guarda permanente na fronteira com o Canadá. As aerovias que mantém rotas para a Inglaterra foram avisadas de que "Miss" Coplon poderia tentar uma fuga.

Agentes secretos observaram todos os passageiros que embarcavam no transatlântico polonês Batory, de que se servira, em sua fuga, Gerhard Eisler, o comunista alemão.

Mas acontece que durante todo êsse tempo "Miss" Coplon permaneceu admirando com reverência aquele símbolo que, segundo a acusavam, ela havia traido!

ROMANCE: Após haver sido declarada inocente da acusação que lhe fizeram, de estar lançando na miséria seus opulentos pais, Beulah Overell, adolescente de Los Angeles, declarou que jamais queria ver um policial em sua frente. Hoje, Beulah saiu em viagem de lua de mel com Robert Cannon, um policial de Los Angeles.

LITERATURA: O general Walter Bedell Smith prometeu hoje que o livro que está escrevendo sôbre sua experiência como embaixador dos EE. UU. em Moscou fará com que os russos o classifiquem de "negociante da guerra, n.º 1"!...

ECONOMIA... Um fotógrafo de Nova York, querendo obter uma foto diferente de sir Alexander Fleming, o descobridor da penicilina, inutilizou nada menos de 6 negativos. Sir Alexander, que estava contando os "flashes", perguntou quanto o fotógrafo havia gasto. Ao saber da despesa, disse: "Meu Deus! Quatro dólares e sessenta é um bocado de dinheiro! Será que eu valho tudo isso?!

FÉRIAS: Uma das maiores atrações de Nova York para os turistas, êste ano, é o escritório central da ONU em Lake Success. O que a maioria dos turistas desejam ver, de acôrdo com um funcionário da ONU, é a pessoa de Eleanor Roosevelt, e os delegados russos.

JEAN GOGUEL

A visita ao Brasil dêsse ilustre professor francês

Chega hoje ao Rio o cientista francês Jean Goguel, engenheiro de minas, professor de Paleontologia da Escola de Minas de Paris.

Jean Goguel tem uma ascendência ilustre: é filho de Maurice Goguel, o conhecido historiador das origens do Cristianismo. Fêz os seus estudos em Paris, na Escola Politécnica e na Escola de Minas. A sua tese de doutorato — "Description tectonique de la bordure del Alpes de la Bléone au Var" — mereceu a honra de um prêmio da Academia das Ciências.

Com uma dupla formação de engenheiro e de naturalista, com estudos especializados de matemática e física, Goguel tem realizado pesquisas que abrem perspectivas novas no domínio da geologia, sobretudo em relação aos Alpes. Uma das suas obras mais importantes é a "Introduction à l'étude mecanique des déformations de l'écorce terrestre", na qual lança uma análise mecânica da formação das cadeias de montanhas.

Moço ainda, pois nasceu em 1908, Goguel já é autor de uma centena de publicações técnicas, tendo percorrido, em missões científicas, diversos países como os Estados Unidos, a Inglaterra, a Rússia, a Espanha, a Suiça, a Noruega, o Canadá, tomando parte em congressos e proferindo conferências.

Jean Goguel permanecerá no Brasil até o fim do mês; visitará São ...

REPRESENTANTE DO BRASIL NO CONGRESSO INTERNACIONAL FLORESTAL

UMA USINA ELETRICA PARA TERESINA

FALENCIAS E CONCORDATAS

OS TRABALHOS DA TERCEIRA REUNIÃO DAS ADMINISTRAÇÕES RODOVIÁRIAS

A cobrança de pedágio nas estradas asfaltadas

Salvador, 6 (Correspondência de A.R., por via aérea) — Iniciaram-se anteontem os trabalhos das comissões técnicas da Terceira Reunião das Administrações Rodoviárias.

Pela manhã reuniram-se as de "Revestimento, sua classificação e estabilização"; "Assistência aos Municípios" e "Estabelecimentos de normas uniformes para a adjudicação de serviço rodoviários".

A tarde trabalharam estas comissões: "Estudos da Reforma do Código Nacional de Trânsito"; "Estabelecimento de ordens de primeira urgência na execução dos Planos Rodoviários Estaduais" e "Rendas rodoviárias".

NOVA INVESTIDA PARA COBRANÇA DE PEDÁGIO

No ano passado surgiu aí no Rio um consórcio ou que outro nome tenha com o maravilhoso plano de riscar o chão do Brasil de magníficas estradas de rodagem, tôdas muito vistosas, catitas e macias, de revestimento de asfalto ou concreto.

Como se sabe, um quilômetro de estrada asfaltada não fica por menos de oitocentos mil cruzeiros. Pois bem, os abnegados estradeiros prometiam em seus manifestos não incomodar absolutamente os poderes públicos em lhes pedir dinheiro para tão vasto empreendimento. Só queriam isto e, afinal, muito pouco: privilégio durante vinte ou trinta anos de cobrança de pedágio nas estradas novas que construíssem e também... nas velhas já em pleno funcionamento e hoje, algumas delas, de tráfego muito intenso e, portanto, rendosíssimo, como a Rio São Paulo, a Rio-Petrópolis, a União Indústria e outras. Cada ônibus, caminhão, carro de passageiro ficaria sujeito ao pagamento do tal pedágio em estradas, que, afinal de contas, não custaram um vintem ao tal consórcio. Não sorriam... Isso, absolutamente, não se chama negócio da China. Os bons patriotas não fazem negócios dessa ordem. Martelou-se muito nas "vantagens" de tão nobre iniciativa e, com o tempo, foi ela se diluindo, se esgaçando, até desaparecer do cérebro dos que a conceberam.

Depois um grupo desgarrado desses abnegados voltou-se para a construção de uma estrada direta de Terezópolis ao Rio, mediante certas garantias, é claro, inclusive recebimento dos juros de 8% do Estado do Rio para o capital invertido no empreendimento e outras vantagens que não vale a pena mencionar. O Conselho Rodoviário do Estado do Rio não achou a operação muito conveniente aos cofres fluminense. Nã estrilou, mas engavetou o projeto...

— E a estrada não vai ser feita? Vai, sim. Mas sem complicações financeiras. O govêrno da União mandou o Departamento Nacional de Estradas de Rodagem construí-la, e o Congresso votou e já foi sancionado um crédito de nove mil contos para início de nova estrada. E' pouco. E, francamente, se o D.N.E.R. não tiver no mínimo, em cada exercício financeiro, créditos regulares, de trinta mil contos, nem daqui a 15 anos estará pronta a Rio-Teresópolis. Não exageramos. Basta que se diga que essa estrada vai correr em região acidentadíssima, sendo forçada a atravessar vários túneis abertos na rocha viva!

SÃO PAULO NA III REUNIÃO DAS ADMINISTRAÇÕES RODOVIÁRIAS

Como S. Paulo está cobrando pedágio na "Via Anchieta" e vai cobrá-lo na "Via Anhanguera", desejam os rodoviários paulistas extender semelhante taxa a tôdas as rodovias asfaltadas do país. E verdade que asseguram eles restrição apenas a tais estradas, mas nada impede que, com certo jeitinho, o pedágio envolva em suas malhas até as modestas estradas municipais, modestas e insignificantes, mas assim mesmo, servindo bem, graças a Deus!

O presidente do Conselho Rodoviário Nacional, engenheiro Gumercindo Penteado, e o engenheiro Saturnino Braga, diretor do D.N.E.R., combateram com veemência na 9.ª Comissão a cobrança do pedágio. Seus argumentos foram estes:

a) O pedágio transforma a rodovia em estrada de ferro, pois só permite a entrada e saída de veículos em determinados pontos, equivalente a estações das ferrovias. Suprimem-se assim a flexibilidade e a maleabilidade características do tráfego rodoviário;

b) O pedágio é insuficientíssimo para custear as construções, pois nos Estados Unidos, na famosa estrada Turnpike há sete anos que há "deficit", que já monta a ... 7.000.000 de dólares, e isto num país em que há 25.000.000 de veículos automotores, contra menos de 400.000 no Brasil. Ainda mais: a "Turnpike" é deficitária, apesa. de ter tido 45% de seu custo financiado pelo govêrno americano.

c) O pedágio é um imposto direto, que sempre tem provocado reação por parte do público, como aconteceu no passado e vem se observando em S. Paulo, onde companhias de transporte já moveram ação judicial com o Departamento de Estradas do Estado (D.E.R.) para não o pagarem, o que, afinal, não deixa de ser uma reação.

Para aumentar o Fundo Rodoviário Nacional estão debatendo na III Reunião das Administrações Rodoviárias os seguintes aumentos sôbre êste produto:

Gasolina — de Cr$ 0,80 para 1 cruzeiro por quilo; óleo Diesel, de Cr$ 0,08 para Cr$ 0,50; óleo combustível, de Cr$ 0,065 para Cr$ 0,25; óleo lubrificante, de Cr$ 0,470 para dois cruzeiros. Quanto ao querosene, não se pensa em propor qualquer aumento de imposto para sua entrada no país. Também foi proposto aumento para os impostos de custo na praça nesta proporção:

Gasolina — de 52% para 64%; óleo Diesel, de 9% para 50%; óleo combustível, de 7% para 38% e óleo lubrificante, de 7% para 30%. Não querem mexer no querosene, que continuará com os seus 23%.

Fiquemos por aqui por hoje.

DR. ANTONIO LEÃO VELOSO

OUVIDOS — NARIZ E GARGANTA

Livre docente da Universidade. — Chefe do Serviço do Hospital Moncorvo Filho. — Av. Almirante Barroso, 97, 5.º pavimento. — Sala 506. Das 15 às 18 horas. — Tel.: 42-8352.

UM DIPLOMATA REMOVIDO

Da Embaixada no México foi enviado, ex-officio, por decreto do presidente da República para a Embaixada na Suécia, o diplomata Hermes Rodrigues da Fonseca Filho, que servirá como primeiro secretário.

Banco Sotto Maior S.A.

TRADIÇÃO — PRESTEZA — SEGURANÇA

Agência: R. Assembléia, 83 — Matriz: R. São Bento, 8/10

Prof. Claudio Goulart de Andrade — Ginecologia, Partos, Cirurgia. Cons. Ed. Pôrto Alegre, 5.º andar. Da Acad. Nacional de Medicina, salas 518/520. Tel. 42-5353.

LABORATORIOS DE ANALISES CLINICAS

Dr. VIANNA JUNIOR

Dr. GODOFREDO VIANA

CENTRO:

AV. GRAÇA ARANHA, 206, 2.º and., salas 201-202-203

TEL.: 22-2768

COPACABANA:

AV. COPACABANA n.º 583 — sobreloja — Sala 3

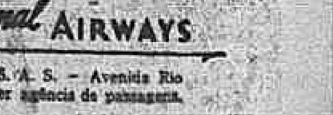
TEL.: 37-2008

O Odor Afugenta O Romance

Arrid Afugenta O Odor

ARRID O DESODORANTE QUE MAIS SE VENDE

DO RIO A CHICAGO



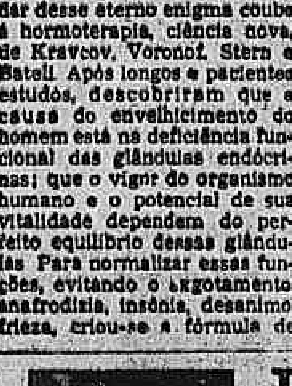
BRANIFF International AIRWAYS

NÃO EXISTE MAIS VELHICE

Afirma-o Carrel, o grande biólogo

Tratamento Científico pela Hormoterapia

Desde tempos imemoriais, o homem vem procurando o elixir da longevidade. O desvendar dêsse eterno enigma coube à hormoterapia, ciência nova, de Kravcov, Voronof, Stern e Bateli. Após longos e pacientes estudos, descobriram que a causa do envelhecimento do homem está na deficiência funcional das glândulas endócrinas; que o vigor do organismo humano e o potencial de sua vitalidade dependem do perfeito equilíbrio dessas glândulas. Para normalizar essas funções, evitando o esgotamento, anafrodizia, insônia, desânimo, frieza, criou-se a fórmula de GLANTONA, proclamado o específico restaurador das energias moças. GLANTONA, à base de hormônios, extraídos de glândulas de touros selecionados, hipófise e vitaminas, restabelece o equilíbrio glandular, imprimindo ao organismo novas fôrças propulsoras. GLANTONA, licenciado pelo S N F M em 1942, sob n. 895, indicado no tratamento da astenia neuro-muscular e suas manifestações, desperta energias amortecidas, trazendo ao homem a alegria de viver. Literatura Expansão Científica S/A Caixa Postal, 398 — São Paulo



BELZEMA

para erupções do Eczema

• Pomada não gordurosa, antisséptica, que combate as coceiras e erupções da pele. Não mancha a roupa e não requer ataduras.

Se V. não encontrar BELZEMA em seu fornecedor mais próximo, queira escrever para a Caixa Postal 687, Rio.

DIREITOS SOCIAIS PARA O TRABALHADOR RURAL

Salário mínimo, férias e estabilidade serão assegurados pelo projeto em andamento na Câmara

O sr. Wellington Brandão apresentou à Comissão de Legislação Social um projeto assegurando ao trabalhador rural o salário mínimo e outros direitos sociais, desincumbindo-se assim da tarefa que recebera do presidente daquêle órgão técnico. A guisa de justificação do seu trabalho, o representante mineiro leu um longo voto apresentado em outubro do ano passado à Comissão, concluindo por afirmar: "Elaborando o projeto, coloquei-me naquêle plano cauteloso de uma doutrina que, segundo a imagem de um eminente juiz americano "possa exercer o papel de mediadora entre as exigências da estabilidade e do progresso em conflito, e fornecer uma base ou um princípio de evolução".

O projeto é obra incompleta, espécie de esquematização das linhas mestras do direito a canonificar. E' que possivelmente falha pela autoria, a proposição, por imperativos de legislação fáceis de compreender, carece da cooperação efetiva dos parlamentares que, no seio da Comissão, representam diferentes regiões sociais e econômicas dêste país tão diversificados nelas quanto milagrosamente unificados nos seus sentimentos de nacionais".

E' o seguinte o texto do projeto, que foi à publicação para melhor estudo por parte dos membros daquêle órgão técnico:

"Art. 1º — Consideram-se trabalhadores rurais, para efeito de aplicação desta e de outras leis de proteção social, aquêles que, exercendo ocupação diretamente ligada à agricultura e à pecuária, ou à economia do estabelecimento agrícola ou pastoril, não sejam empregados em atividades que, pelos métodos de execução dos respectivos trabalhos, ou pela finalidade de suas operações, se classifiquem como industriais ou comerciais.

Art. 2º — São assegurados ao trabalhador rural, além de outros direitos definidos na legislação vigente aplicável:

I — Salário do trabalho noturno superior em 30% ao de igual natureza diurno, sem prejuízo do disposto na Consolidação das Leis do Trabalho, e em outras leis aplicáveis, quanto ao trabalho considerado insalubre, ou perigoso.

II — Dia não excedente de 8 horas de trabalho efetivo.

III — Repouso semanal remunerado, aos domingos, feriados, dias santificados de guarda, ou da devoção rural, êstes últimos indicados no regulamento que se baixará para execução da presente lei, e nunca excedentes de 3 por semestre.

IV — Férias individuais ou grupais remuneradas, a serem gosadas, salvo acôrdo entre empregado e empregador, nos períodos de entre-safras para o trabalhador agrícola, e, quanto ao pastoril, atendidas as conveniências mais prementes do custeio dos rebanhos e dos tratos do pastoreio.

§ 1º — Nos períodos de preparo das terras, plantio e colheitas, o trabalhador rural será ajustado por um período de 10 horas efetivas, pagas as duas excedentes com acréscimo de 25% sôbre o valor-hora do salário normal.

§ 2º — Não se aplica o disposto no n. III aos trabalhadores cuja ocupação, por sua natureza especial se deva exercer ininterruptamente por todos os dias do mês, mas a êsses trabalhadores serão assegurados:

a) salário dobrado pelo domingo, feriado ou dia santificado que não guardar;

b) férias remuneradas dobradas quando não tiverem revezamento, pelo menos vez-sim, vez-não, na sucessão de todos os dias de descanso dentro de um ano.

Art. 3º — São considerados avulsos, e não têm direito a férias, os trabalhadores com menos de 2 anos de serviço a um mesmo estabelecimento ou exploração rural.

Art. 4º — Considera-se um e mesmo estabelecimento rural, ou uma e mesma exploração rural, dois ou mais estabelecimentos, ou duas ou mais explorações, interadministrados por uma mesma firma individual, ou coletiva, ainda que sob forma de sociedade de fato.

Art. 5º — Para efeitos de indenização e estabilidade, considera-se tempo efetivo de serviço todo um ano, quando, dentro neste, o trabalhador agrícola fêz a safra e se conservou à disposição do empregador, ainda que à falta de ocupação no estabelecimento, dêle se tenha ausentado temporàriamente, sem prejuízo da disponibilidade.

Art. 6º. A despedida do trabalhador rural não obstará que assista e faça a sua colheita na época própria, se lho não impedirem disposições legais aplicáveis, e se não preferir, sendo injusta a despedida, receber essa colheita em moeda corrente, por estimativa amistosa ou judicial.

Art. 7º. As empreitadas, os contratos de participação na colheita, ou outras quaisquer formas, singulares ou coletivas, de ajuste ou locação de serviços rurais, não poderão incluir o risco de sacrifício total ou parcial do salário mínimo, salvo nas parcerias, ou nos contratos de participação na colheita, quando convencionados para uma partilha pelo menos igual em frutos, entre empregador e empregado.

Art. 8º. Enquanto não vigorar um Código Rural, ou um Estatuto da Lavoura e da Pecuária, ou lei especial que disponha a respeito, terá efeitos de carteira profissional do trabalhador rural o atestado expedido, nas comarcas, pelos juízes do trabalho, fora delas pelos juízes de paz ou, ainda, pelos delegados de polícia de carreira, em que qualquer dessas autoridades afirme, sob responsabilidade do próprio cargo, com referência ao portador:

a) identidade;

b) nome, filiação, lugar e data do nascimento ou idade presumível;

c) nome da mulher e filhos em sua companhia, ou ausentes; não sendo casado, de seus herdeiros ou beneficiários, com as respectivas residências;

d) se sabe ler e escrever;

e) se está quite, ou não, com o serviço militar;

f) quais sejam os principais caracteres físicos do trabalhador.

Parágrafo único. Sempre que existir um serviço de identificação no lugar em que é expedido o atestado, deverá constar dêste a impressão digital do trabalhador.

Art. 9º. A autoridade que firmar o atestado, fá-lo-á em duas vias, uma das quais encaminhará, por intermédio do juízo local, à delegacia regional do trabalho, para efeito não apenas de contrôle e de estatística senão os mais, compatíveis, que lhe der o regulamento a ser baixado para execução desta lei.

Parágrafo único. A certidão de registro do atestado, verbo ad verbum transcrito, visada com afirmação de identidade do portador pela autoridade em exercício do cargo de que a firmara, vale ao trabalhador como o original extraviado ou perdido, observado o disposto no parágrafo único do artigo 8º.

Artigo 10. Ao admitir o trabalhador o empregador lhe deverá entregar uma ficha de seu próprio punho, ou não sabendo assinar, de seu rôgo, com quatro testemunhas, e nela assentar, além do nome e situação da propriedade rural:

a) — nome do empregado e data de sua admissão;

b) — se exibiu êste, ou não, o atestado a que se refere o artigo, e, em caso afirmativo, que ficou sob a guarda dêle, empregador, o referido documento;

c) — natureza do ajuste e tempo por que deverá vigorar; e

d) — salário e forma de pagamento.

Parágrafo único. O atestado será restituído contra recibo do trabalhador, que o assinará de próprio punho, ou a seu rôgo, com quatro testemunhas, quando não souber assinar.

Artigo 11. O empregador entregará ao trabalhador, no mais tardar ao fim de cada mês, uma conta contendo os lançamentos claros e abreviados do crédito e débito do salário, assinando-a, conforme o caso, por uma das formas prescritas no artigo anterior.

Artigo 12. O atestado profissional acompanhado das fichas a que se referem os artigos 10 e 11, vale os efeitos previstos, e aplicáveis, na Consolidação das Leis do Trabalho, Título II, Secção II a VIII, e nas leis, consolidadas ou não, que disponham sôbre o trabalho rural.

Artigo 13. O estabelecimento rural cuja população [illegible] nos, um coeficiente mínimo de 30 crianças em idade escolar, deverá, à expensas próprias, ministrar a instrução elementar, em recinto higiênico, dotado de mobiliário e petrechos indispensáveis, fornecendo aos alunos os livros e materiais escolares de que carecem.

Parágrafo primeiro. Fica, entretanto, relevado dessa obrigação, o estabelecimento rural, cuja sede diste, de menos de uma légua da escola pública, ou particular, a que possa recorrer para ensino das crianças a que se refere o artigo.

Parágrafo segundo. O proprietário rural que mantiver estabelecimento de ensino a expensas próprias receberá, da União, como auxílio, todo o material didático indispensável à regência dos alunos matriculados, uma vez que, com atestado da autoridade escolar competente, prove que a escola está funcionando, ou vai funcionar [illegible]

Artigo 14. A União, com a cooperação dos Estados e dos Municípios, sempre que isto fôr possível, criará escolas elementares de aprendizagem agrícola, [illegible] menos, para cada zona cuja população rural ofereça um coeficiente de 100 crianças em idade de aprendizagem.

Artigo 15. A assistência, a que se refere o n. XIV, do artigo 157, da Constituição Federal, enquanto não organizada pelo sistema da previdência social, será gratuitamente ministrada por estabelecimentos assistenciais públicos ou subvencionados, para êsse fim, [illegible]

Artigo 16. [illegible] tantos hospitais regionais, quantos o censo, que mandará levantar de coeficientes de populações rurais desassistidas, indicar como necessários à assistência dessas populações.

Parágrafo único — O censo, a que se refere êste artigo, será levantado e publicado dentro de dois anos da data desta lei, sem prejuízo das iniciativas que deva o Govêrno tomar desde já, para efetivação das medidas de assistência aqui previstas.

Artigo 17 — Os recursos orçamentários federais destinados à assistência a que se refere o n.º XIV, do artigo 157, da Constituição Federal serão, pelo menos, na sua têrça parte, aplicados em favor das populações rurais.

Artigo 18 — E' o Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, autorizado a criar o Serviço de Encaminhamento e Fixação do Trabalhador Rural e adotar, para êsse fim, as seguintes normas gerais:

a) — Internar em estabelecimentos de aprendizagem ou assistência social rural, existentes ou a serem criados menores abandonados ou desamparados;

b) — criar novas colônias rurais, inclusive em cooperação com os Estados e os Municípios, para nelas serem fixados os trabalhadores desempregados ou — convenientemente educados ou reeducados nas tarefas elementares da terra — quantos não tenham profissão certa e meios de subsistência nos centros urbanos;

c) — instituir centros de aprendizagem agro-pastoril, isolados ou anexos a estabelecimentos oficiais, para ensino de adultos desocupados, que devam ser encaminhados às ocupações rurais;

d) — facilitar a admissão de egressos das penitenciárias ou de estabelecimentos penais, nas colônias existentes, ou nas especiais que, para tal fim, criar, tantas quantas possam ministrar ocupação remunerada aos que cumpriram pena e não encontram forma de se empregar.

Artigo 19 — O encaminhamento das pessoas a que se refere o artigo anterior se fará, preferentemente, às zonas ou regiões de que procedem, ou a que se adaptaram ou melhor se possam adaptar por fôrça de antecedentes sociais, econômicos ou geográficos.

Artigo 20 — E' assegurado o benefício da assistência judiciária ao trabalhador rural, equiparado que fica, para êsse efeito, ao necessitado, nas questões que tiver de propor ou a que deva responder no juízo do trabalho.

Artigo 21 — Enquanto se não fizer a divisão geo-econômica do país, a fixação do salário mínimo do trabalhador rural dependerá de arbitramento de Comissões Regionais, cujo âmbito geográfico será demarcado pelo Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio.

Artigo 22 — As Comissões Regionais se comporão de 3 elementos, representando, um, os trabalhadores; outro, os empregadores; e um terceiro, com poderes de desempatador, o juiz do trabalho da sede dessas Comissões.

Parágrafo único — A representação dos trabalhadores rurais só poderá ser exercida por elemento efetivamente assalariado na lavoura, na pecuária ou nas indústrias agrícolas ou pastoris em função imediata das atividades rurais.

Artigo 23 — Os representantes dos trabalhadores e dos empregadores ou ajustadores serão indicados pela maioria dos sindicatos regionais de uma e outra classes, ou, não existindo na região ao menos um sindicato de cada uma destas, pelas Secretarias de Trabalho ou da Agricultura Estaduais, preferentemente as primeiras, para os trabalhadores rurais, associações regionais comerciais, ou, em última análise, associação comercial do Estado, para os empregadores.

Artigo 24 — As Comissões Regionais terão sede no Município considerado mais central na região, ou nela mais intensamente agrícola ou pastoril, a juízo do poder regulamentador, e servirão por um período de 2 anos, cuja fluência coincidirá, ou não, com o de outras Comissões Regionais do Estado e do país.

Artigo 25 — As Comissões Regionais fixarão os salários mínimos a vigorar por um biênio, mas poderão revê-los, ou propor novos ao Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, sempre que lhes parecer terem sido sensivelmente alteradas as condições da vida econômica e social da região.

Artigo 26 — Da fixação dos salários caberá recurso ex-officio, ou a requerimento de qualquer dos componentes das Comissões, no efeito devolutivo, para o Conselho Nacional do Trabalho.

Artigo 27 — Entre as atribuições das Comissões Regionais se inclui a de fixar em cada ano o preço teto, pelo qual o estabelecimento rural, quando lhe caiba fornecer gêneros de primeira necessidade ao trabalhador, deva cobrar-lo.

Artigo 28 — Revogam-se a alínea b, do artigo 7.º e outros dispositivos que, na Consolidação das Leis do Trabalho, assim como nas leis vigentes de proteção social ao trabalho, impeçam ou limitem a aplicação dos respectivos princípios ao trabalhador rural.

Artigo 29 — O Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio é autorizado a reestruturar os seus serviços para o efeito de exata aplicação desta e das leis ora revigoradas.

Artigo 30 — A presente lei, como o seu regulamento, a ser baixado pelo Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, entrarão em vigor a 1.º de janeiro de 1950.

Artigo 31 — Revogam-se as disposições em contrário."

Para os seus suínos...
RAÇÕES PRENSADAS
SUINOVITA
MOINHO FLUMINENSE S/A - TEL. 23-1820

BANCO DO BRASIL S.A.

CARTEIRA DE EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO

Aviso n. 152

IMPORTAÇÃO — LICENÇA PRÉVIA

A CARTEIRA DE EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO DO BANCO DO BRASIL S. A., nos têrmos de resolução da Comissão Consultiva do Intercambio Comercial com o Exterior, torna publico que, a partir desta data, passará a subordinar à prévia declaração e comprovação dos algarismos atinentes às importações o registro de todo e qualquer pedido de licença em que hajam sido consignados dados estatísticos representativos de operações anteriores do solicitante (item "total, em cada um dos 3 últimos anos, das importações e das compras no mercado nacional, da última pessoa ou firma que irá empregar o material"). As declarações — uma para cada material — serão apresentadas em formulário próprio, encontrado na Sede da Carteira e nas Agências do Banco do Brasil S. A., ao qual os interessados anexarão, obrigatòriamente, os despachos alfandegários (4.ª ou 5.ª via) correspondentes a todo o movimento registrado, no triênio 1946/1948.

2. Estendendo à generalidade dos pedidos semelhante exigência, esclarece a Carteira que, embora estreitamente ligada à eficiente execução do regime instituído pela Lei número 262, de 23-2-48, sua aplicação, até aqui, se circunscrevera aos casos aparentemente suspeitos de inexatidão, mesmo porque, ante o volume dos pedidos por examinar, a verificação sistemática dos precitados algarismos se apresentava materialmente inexequível.

3. Em face, porém, da alta percentagem de declarações que não puderam ser comprovadas nas verificações levadas a efeito, inadiável se tornou a adoção da medida que ora se divulga, através da qual objetiva a Carteira fixar a rigorosa exatidão dos elementos capazes de influir em suas decisões, evitando que, em detrimento dos interêsses do legítimo comércio importador, algumas firmas se beneficiem ilicitamente de concessões acima da limitação decorrente dos critérios estabelecidos para o julgamento dos pedidos de licença de importação.

Rio de Janeiro, 1.º de julho de 1949.

as.) HAMILCAR JOSÉ DO AMARAL BEVILAQUA — Diretor
as.) VIRGILIO CANTANHEDE SOBRINHO — Gerente.
(33730)

O novo despertador
CYMA

Uma única chave dá corda simultaneamente ao movimento e ao alarme
O despertador suisso de precisão

II CONGRESSO PAN-AMERICANO DE SERVIÇO SOCIAL

Declarações do delegado da União Pan-Americana ao conclave

Vem-se realizando nesta capital o II Congresso Pan-Americano de Serviço Social, por deliberação dos congressistas reunidos no primeiro conclave celebrado em Santiago do Chile, em 1945. Nas suas sessões diárias, os delegados de quase todos os países da América estudam e debatem os problemas sociais, com o objetivo de encontrar a solução adequada, dentro do campo do serviço social, para as múltiplas questões que afligem os povos americanos, desde os mais rudimentares aspectos da vida, em família, até as teses mais revolucionárias, sôbre a assistência coletiva.

Entre os numerosos representantes de países e instituições sul-americanas no Congresso, encontra-se o sr. Luiz Carlos Mancini, que é o delegado da União Pan-Americana, em que exerce as funções de diretor da Divisão de Assuntos Sociais e de Trabalho. A sua investidura se verificou em janeiro do corrente ano, a convite daquele organismo e traz consigo a bagagem de experiência, adquirida no contacto direto com os maiores instituições do gênero nos Estados Unidos. Entretanto, antes de aceitar o cargo, o sr. Mancini era já um técnico de renome como diretor da Escola de Serviço Social da Universidade Católica, diretor da Divisão de Serviço Social do I.A.P.C. e assistente do ministro da Justiça.

O PROGRESSO DA UNIÃO PAN-AMERICANA

A propósito das últimas notícias sôbre o importante papel reservado a União Pan-Americana na recuperação econômica e social da América Latina, procuramos ouvir, ontem, o sr. Mancini. O problema era saber em que poderia atuar a velha União Pan-Americana que, desde a sua fundação, em 1890, nunca tratou senão de questões culturais mais ou menos acadêmicas, nas atividades de soerguimento das regiões empobrecidas das Américas, de escassa densidade demográfica e parcos recursos financeiros.

Mas o sr. Mancini depressa explicou que a União Pan-Americana de hoje já não é aquela de outrora. Desde a Conferência de Bogotá, com a criação da Organização dos Estados Americanos (*OAS*, como é conhecida em inglês), houve radical transformação no antigo órgão supervisor das relações interamericanas, que assumiu uma fórma dinâmica ou executiva na engrenagem geral. Subordinado ao Conselho da Organização, em que os govêrnos americanos estão representados por embaixadores especiais, possui órgãos especializados e trabalha com técnicos procedentes de todos os países, interferindo diretamente na solução dos problemas, sejam êles políticos, econômicos ou culturais.

A DIVISÃO DE ASSUNTOS SOCIAIS E DE TRABALHO

A Divisão de Assuntos Sociais e de Trabalho, que dirige, subdivide-se em secções de Habitação e Planejamento Urbano e Rural, de Cooperativas, de Serviço Social, Seguro Social, Imigração e Trabalho, cada qual com o seu âmbito de ação específico. Alí, traduzem-se trabalhos, publicam-se originais e ativa-se o intercâmbio de dados concretos sôbre cada caso já examinado. Ainda agora, serão realizados seminários técnicos regionais, com o escopo de encontrar soluções práticas e não apenas para a discussão dos problemas. Mas a oportunidade será aproveitada para a exibição de abundante documentário coligado nos Estados Unidos, tais como plantas, filmes, os chamados "projetos de experiência" além de todo o material que possa ilustrar os debates e que, terminados os seminários, deverá circular por todos os países.

UMA ORGANIZAÇÃO DO FUTURO

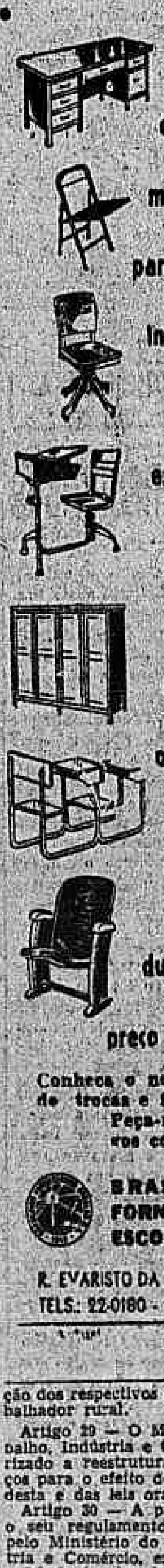
O brasileiro, em geral, não conhece bem a União Pan-Americana, explicou o sr. Mancini, porque, país de grande extensão territorial e mais distante, o Brasil não sente as mesmas dificuldades, por exemplo, das nações da América Central. Há aqui, por assim dizer, uma sensação de suficiência, que o torna mais autônomo e independente. Não é o que acontece com os países menores, como Guatemala, Costa Rica, República Dominicana, Panamá e outros, que encaram a União Pan-Americana como [illegible] dos interêsses coletivos e, a todo momento, por intermédio dos seus embaixadores, fazem discutir as grandes ou pequenas questões no Conselho. [illegible]

A União Pan-Americana é um grande exemplo [illegible] nal, capaz de conduzir os povos americanos ao progresso econômico e cultural das maiores civilizações. Agora, por exemplo, ela está profundamente interessada em conhecer os projetos objetivos dos países interessados na sua colaboração e, apesar da insuficiência de recursos (O Brasil concorre apenas com .... 150.000 dólares anuais, enquanto dedica 180.000 dólares ao Bureau Internacional do Trabalho), pretende traçar, por sua vez, os seus próprios planos para o desenvolvimento comum de todos os seus associados. Já iniciou a coordenação de tôdas as instituições interamericanas, como o Bureau Pan-Americano de Saúde, o Instituto Interamericano da Criança e numerosos outros, enquanto ativa o preparo dos meios de solucionar a questão da conservação do solo, "a tragédia da América Latina", no dizer do técnico da organização William Vogt, que lançou um autêntico "best seller", nos Estados Unidos sôbre a erosão na América Latina, no ano passado. Em consequência destas atividades, declarou ainda o sr. Mancini que o govêrno dos Estados Unidos está cogitando de confiar à União Pan-Americana a execução do programa de assistência técnica anunciada pelo presidente Truman, que envolve centenas de milhões de dólares.

A CONFERÊNCIA DE HOJE

Para a sessão do II Congresso Pan-Americano de Serviço Social, o sr. Luiz Carlos Mancini preparou uma conferência que deverá pronunciar, hoje, às 20,30 horas, no auditório do Ministério da Educação. O tema é "A necessidade de organização da comunidade na América Latina", em que o autor desenvolve uma tese muito cara aos iniciados em assistência social, porque nela reside uma das razões fundamentais do atraso social no Brasil. E' o problema da falta de iniciativa, nas comunidades, do homem aguardando as benesses do auxílio oficial, sem o que não sente ânimo para organizar com os recursos comuns a obra de amparo, de ajuda mútua entre si, em contraste com o que se nota na organização social norte-americana, em que o sentido da solidariedade para o bem comum parte de baixo para cima. O progresso geral da América Latina, segundo o sr. Mancini, está hoje na dependência de sabermos vitalizar os órgãos sociais, de maneira a permitir aos municípios, cidades ou regiões um sentimento próprio de independência, de confiança e estímulo.

CIA PROPAC
AUSTIN
CARROS
Av. O. CRUZ - 95 - FONE 25-7307


todo e o nosso mobiliário para grandes instalações de escritórios escolas e cinemas proporciona confôrto e durabilidade preço e qualidade
Conheça o nosso plano de trocas e facilidades.
Peça-nos o talão com preços.
BRASILEIRA FORNECEDORA ESCOLAR S. A.
R. EVARISTO DA VEIGA, 16-7.º
TELS.: 22-0180 - 32-7178 - RIO

ECONOMIA & FINANÇAS

(Continuação da 4ª pág.)

nado para efeito de percepção, no corrente exercício, da cota de que trata o § 4º, art. 15, da Constituição Federal.

RESTITUIÇÃO DO IMPOSTO DE INDÚSTRIAS E PROFISSÕES

O diretor das Rendas Internas, de acôrdo com a 1ª Subdiretora, autorizou a restituição à firma Equipamento Wayne do Brasil S.A. da importância de Cr$ 2.220,00, paga, indevidamente, a título de impôsto de indústrias e profissões.

PARA AQUISIÇÃO, NO EXTERIOR, DE FIO GALVANIZADO

Tendo o ministro da Fazenda enviado ao presidente da República o processo do Ministério da Viação em que o Departamento dos Correios e Telégrafos pede crédito para aquisição, no exterior, de fio galvanizado, exarou o chefe do govêrno o seguinte despacho: "Aguarde oportunidade".

ESTA SUJEITO AO PAGAMENTO DO IMPÔSTO DO SÊLO

Casa Bancária, estabelecida nesta capital, consulta como proceder em relação aos recebimentos por Caixa das quantias entregues, correspondentes às prestações mensais, referentes à compra e venda com hipoteca, do imóvel de sua propriedade, formulando os seguintes quesitos:

a) se, tendo pago sêlo proporcional na escritura, o recibo a ser passado ao comprador, por pagamento de prestação de hipoteca, está sujeito ao sêlo de recibo, ficando assim enquadrado no art. 100 da Tabela;

b) se, em caso negativo, deve ser enquadrado no art. 90, anotando-se, por conseguinte, no recibo, que o sêlo foi pago por "verba bancária" na ficha de Caixa pelo recebimento efetuado.

Em resposta, declara a Recebedoria do Distrito Federal que a vigente Lei do Sêlo, expedida com o decreto-lei n. 4.655, de 3 de setembro de 1942, tributa, separadamente, no art. 89 da Tabela, os "Recebimentos superiores a Cr$ 20,00, feitos por estabelecimentos bancários", e no art. 100 da Tabela os "Recibos comuns e outras declarações, qualquer que seja a forma empregada para expressar recebimentos de quantias".

Desta forma, — acrescenta aquela repartição — desde que, na Tabela, exista dispositivo especial para os bancos e casas bancárias, o preceito deve ser obedecido por êsses estabelecimentos de crédito, aplicando-se o art. 100 aos demais contribuintes do impôsto do sêlo.

Na ficha de recebimento, pois, que ficar em poder do banco ou casa bancária — conclui a Recebedoria, — deverá ser feita a anotação quanto ao pagamento do impôsto do sêlo, por verba bancária, o mesmo acontecendo com o documento fornecido ao interessado, tudo de conformidade com as instruções baixadas com a Circular do Ministério da Fazenda n. 61, de 20 de setembro de 1948.

12 MILHÕES DE CRUZEIROS DE DIREITOS AUTORAIS

Melhores garantias para o autor – O esfôrço da União Brasileira de Compositores para realizar arrecadação maior – A Igreja e as bandas militares – Direitos de execução no Brasil e em outros países

A Eratóstenes Frazão, presidente da União Brasileira de Compositores, havíamos feito duas perguntas: quanto se arrecada de direitos autorais relativos à execução de músicas no Brasil? E em outros países?

De tal forma, porém, o empolga o assunto direito autoral que o conhecido autor de sucessos populares, dispondo-se apenas a atender às duas indagações, acabou fazendo uma interessante exposição sôbre êsse problema de sua especialidade. As perguntas serviram apenas de ponto de partida.

— Procurando indicar alguns dados aproximados e cifras redondas — começou, direi que na França se cobram cêrca de 900 milhões de francos, ou sejam, no câmbio atual, sessenta milhões de cruzeiros; nos Estados Unidos, a sociedade Ascap arrecada 10 milhões de dólares, ou sejam cêrca de duzentos milhões de cruzeiros; na Bélgica, país pequeno e de população reduzida, a receita da entidade local se eleva anualmente a vinte milhões de cruzeiros; na Argentina, as execuções musicais canalizam perto de seis milhões de pesos, ou sejam vinte e quatro milhões de cruzeiros. No Brasil... O último balanço da U. B. C. acusa o recebimento de oito e meio milhões de cruzeiros, em 1948, de direitos cobrados neste país, sendo de notar que possuímos uma população de mais de quarenta milhões, enquanto a nossa vizinha, a Argentina, anda pelos quinze milhões. Mesmo se considerarmos que outras fontes coletoras arrecadaram mais três milhões, teremos um total de onze ou doze milhões. E ainda ficaremos na metade do caminho com relação à terra do tango, que é o nosso termômetro mais indicado. Como se vê, temos muito de cobrar e muito de lutar, para colocar o direito dos compositores no Brasil em pé de igualdade com outros países de igual importância. Por enquanto, nesse particular, nem a Europa se curvou ante o Brasil nem mesmo as Américas...

A LUTA

A grande dificuldade da U. B. C. é convencer os que devem pagar de que há leis a cumprir, leis que têm por objetivo proteger o autor. Tanta gente não compreende, ou finge não compreender...

— Pior que a ignorância e a recusa de pagamento de direitos autorais — observa o compositor, — não só por parte de instituições estatais, para estatais, autarquias e congêneres, são as decisões judiciais errôneas de que temos sido vítimas, principalmente por parte de juízes de primeira instância, no Rio e nos Estados. O caso mais sério que conhecemos é o da Rádio Mauá, emissora semi-oficial, constituída sob a forma de "fundação" e equiparada, portanto, às sociedades civis, com capital misto, isto é, de particulares e do govêrno. Pois bem: embora remunere seus artistas, seus locutores, seus funcionários e notadamente seus diretores

Frazão

embora cobre anúncios como qualquer outra emprêsa comercial e nem tenha negado êsses fatos, a Rádio Mauá foi considerada isenta de pagamento de direitos autorais! A U. B. C. recorreu da sentença inicial, certa de que o absurdo desapareceria, mas teve a decepção de ver a decisão confirmada pelo Tribunal Regional! Felizmente, temos encontrado no Supremo Tribunal Federal o nosso refúgio retificador. Graças à sapiência de seus ministros é que o direito de autor tem sobrevivido às interpretações infelizes das instâncias inferiores. No Supremo Tribunal Federal ganhámos a batalha dos preços e tabelas, sendo deferido aos autores e compositores a faculdade de estabelecê-los livremente; ganhámos a batalha contra os clubes e sociedades recreativas, que procuravam fugir à obrigação de pagar, alegando que suas festas eram "reuniões particulares" e não públicas ou coletivas; ganhámos a batalha da interpretação do "intuito de lucro", ficando decidido que o fato de serem remunerados os músicos e intérpretes caracteriza aquêle intuito; e ganhámos, recentemente, a batalha dos interditos proibitórios, com a reforma de um acórdão do Tribunal Regional do Maranhão, que considerou o direito autoral como coisa incorpórea e não sujeita ao rito das ações possessórias. Sôbre essa tese tínhamos a nosso favor uma brilhante sentença do juiz Aguiar Dias, mas agora possuímos a última palavra, que é a da nossa mais alta Côrte de Justiça. Dêsse modo, os erros judiciários que nos têm amargurado vão-se transformando em esplêndidas vitórias e firmando uma jurisprudência consolidadora.

DIREITO NAS IGREJAS

— Ainda não se cogitou no Brasil — continua Eratóstenes Frazão — de cobrar direitos autorais pelo canto ou execução de músicas sacras nas igrejas. Na França, na Itália, na Bélgica e em outros países da Europa já se chegou, há muitos anos, a essa prática. Na França, conforme referiu Filadelfo de Azevedo no seu livro *Direito Moral do Escritor*, o cardeal arcebispo de Paris não gostou da medida e lançou veemente protesto, que não foi ouvido, entretanto, pelos tribunais. E não poderia ser, lògicamente, pois o papa Leão XIII, em 1826, tornou pública a adesão da Igreja ao reconhecimento da propriedade artística e literária, sendo o Vaticano, segundo conta Osvaldo Santiago em *Aquarela do Direito Autoral*, um dos Estados signatários da primeira Convenção Internacional celebrada para protegê-la. Essa Convenção data de 1840 e foi concertada, inicialmente, entre o reino da Sardenha e o império da Austria. Assim sendo, nada mais natural que serem recompensados os autores das músicas usadas em cerimônias religiosas, para as quais as partes interessadas contribuem.

O fato de organistas e cantores receberem, via de regra, remuneração pelos seus serviços caracteriza o "lucro indireto", previsto na lei brasileira e que foi objeto de recente decisão do Supremo Tribunal Federal, em que foi voto vencedor o ministro Ribeiro da Costa. A própria Igreja, aliás, nos países do Velho Mundo em que tais pagamentos são exigidos, termina por beneficiar-se com êles, pois adiciona as taxas de direitos autorais aos seus serviços e elas revertem, na quase totalidade, às instituições religiosas ou ao próprio Vaticano, por se tratar de peças cujos autores ou arranjadores lhes doaram seus proventos econômicos. Em última análise, as músicas sacras são aquelas que a Igreja consagra e é lógico seja dada preferência às que pertencem ao seu patrimônio.

O DIREITO DE AUTOR E O ESTADO

— A Europa oferece um clima especial de respeito ao direito de autor. De passagem pelo Brasil, recentemente, o jurisconsulto belga Pierre Poirrier, que representou seu país no Congresso da Confederação Internacional, realizada em Buenos Aires, ficou surprêso por saber que as bandas militares do Exército, dos Fuzileiros Navais e congêneres não pagam, nem são obrigadas a licença do autor para executarem em público suas obras. Na sua opinião, o Estado, que impõe aos particulares a obrigação de respeitar e retribuir as audições musicais, deve ser o primeiro a dar o exemplo. O mestre não soube, porém, porque tivemos constrangimento em revelar-lhe, que a Prefeitura do Distrito Federal só paga os direitos de autor nos espetáculos do Teatro Municipal porque os empresários e artistas estrangeiros não trabalhariam sem essa condição. A Casa Ricordi, certa vez, diante do fato de a Prefeitura querer negar-se ao pagamento devido, ameaçou-a de não fornecer as orquestrações das óperas, o guarda-roupa e os cenários de sua "propriedade material". Assim foi forçado o respeito à "propriedade imaterial" dos autores e compositores...

A EXPANSÃO

— A U. B. C. — conclui o entrevistado — tem realizado esforços para impor a nossa música no estrangeiro, através de casas editoras que tiveram ou têm convênios celebrados conosco.

Mas a tarefa de realizar uma propaganda intensiva e sistemática está ainda acima das nossas fôrças. Seria necessário despender grandes somas, não só com a impressão de músicas orquestradas, destinadas à distribuição gratuita entre as orquestras e os cantores populares estrangeiros, como com o transporte pelo correio, cada dia mais caro, e com agentes propagandistas capazes, além do mais, de ensinar os ritmos e particularidades das nossas obras. Seria necessário também adquirir uma grande quantidade de discos para ajudar os agentes em seu trabalho, sem falar na necessidade de manter delegados juntos às sociedades arrecadadoras para ajudá-las a impedir as execuções não programadas, quase tão prejudiciais aos compositores como a falta de pagamento das taxas exigidas de um modo global. A U. B. C., que acaba de ser reconhecida de utilidade pública por decreto do presidente da República, não desanimou ainda de conseguir a atenção e o auxílio do govêrno para êsse problema. A difusão da música brasileira no exterior — e quando dizemos música brasileira referimo-nos à música popular, por ser a única com capacidade de penetração generalizada — é um assunto de interêsse nacional, não só no plano artístico como no econômico. O samba é uma mercadoria exportável, de indiscutível valor comercial.

REAFIRMA O GENERAL DUTRA NÃO TER CANDIDATO

(Conclusão da última pág.)

rogação de meia hora, para que falasse o líder da maioria. O sr. Acúrcio Torres disse que ninguem poderia apontar um único ato do govêrno que revelasse o general Dutra como insubmisso à Constituição e aos princípios do regime. Inclusive uma iniciativa, no sentido de beneficiá-lo com a prorrogação do seu mandato por um ano, foi por êle recusada, desaprovada sistemàticamente. Seu discurso não tinha o que interpretar e continha a mesma doutrina constitucional exposta naquele outro, proferido em 1947, por ocasião das manobras do Exército. Terminou afirmando ser o general Dutra "o mais civil de quantos presidentes tenhamos tido."

Depois disso, aprovou-se o requerimento.

O OUTRO

Bem, o outro Barreto Pinto. Foi o sr. Emílio Carlos, que ocupou a tribuna para falar da lei do "impeachment" e defender o sr. Ademar de Barros, mas desviou-se, com a sugestão do discurso do presidente da República, misturando assuntos e provocando apartes de tôda a gente. A confusão gerada no recinto, com o ajuntamento de deputados à baixa da tribuna, os gritos e risadas cruzando-se, tudo isso deu visão perfeita de um dos "melhores" dias do ex-deputado queremista. O sr. Emílio Carlos, para concluir, afirmou que o Brigadeiro Eduardo Gomes seria favorável à intervenção em São Paulo. O sr. Antoni Maria Corrêa, da UDN e do Piauí, aparteou para declarar que nunca ouvira o Brigadeiro a respeito do caso paulista. Quanto ao Piauí, era certo que êle desde os primeiros momentos se colocara ao lado dos que lutavam em favor da autonomia do Estado.

E até o sr. Aureliano Leite, que entende não constituir crime a intervenção, deu depoimento a respeito:

— Assinei o manifesto pela intervenção e não me considero criminoso por isso. Mas quero esclarecer que o Brigadeiro Eduardo Gomes nunca se manifestou a respeito do caso de São Paulo, nem contra nem a favor.

O sr. Emílio Carlos, com a mesma facilidade com que fêz aquela afirmação, desistiu dela achando sòmente "a omissão esquisita". Passou a descobrir que o sr. Euvaldo Lodi é também candidato à presidência da República, dizendo que os dinheiros do SESI e do SESC já estão sendo esbanjados no preparo da campanha. Concluiu fazendo comentários em tôrno da lei de "impeachment", cuja aplicação entende como uma intervenção branca contra o sr. Ademar. Não tem dúvida — afirmou — de que, uma vez sancionada a lei, surgirão aos montões as denúncias contra o governador paulista.

VAI AO SENADO

Havia dúvidas quanto ao destino do projeto da lei de "impeachment", depois daquela aprovação pela Câmara. Não se sabia ao certo se seria enviada à sanção presidencial ou remetida ao Senado. Esclareça-se: o projeto teve origem no Senado, de onde passou para a Câmara. Esta apresentou emendas, transformadas em substitutivo, que se aprovou. A matéria aprovada, sendo nova, será obrigatòriamente submetida à apreciação dos senadores.

A propósito, alguns dos deputados que votaram contra o requerimento em que o sr. Acúrcio Torres obteve preferência para a lei, declararam que não o fizeram para atender a interêsses do sr. Ademar de Barros, cujo destino político não lhes dá interêsse. São êles: Plínio Lemos, José Bonifácio, Lino Machado e Crepory Franco, assim como a bancada udenista do Piauí. Votaram contra por uma questão de princípio, entendendo que o capítulo dedicado aos governadores é perigoso para muitos outros Estados, além do caso pessoal do sr. Ademar.

QUEIXA-CRIME CONTRA "O RADICAL"

Foi distribuída, ontem, ao Juizo da 15.ª Vara Criminal, petição inicial de queixa-crime, na qual figura como querelante o sr. Pedro Brando e querelado o sr. Georges Galvão, este na qualidade de diretor responsável do matutino "O Radical".

Pleitea o sr. Pedro Brando lhe sejam exibidos originais de artigos publicados naquele jornal, artigos injuriosos à sua honra.

Os autos da queixa-crime deverão baixar ao Ministério Público, a fim de que a procuradoria se pronuncie.

CONCURSO PARA ESCRIVÃO

Realizar-se-á no dia 15 de agosto, a primeira prova do concurso para Escrivão de Coletoria do Ministério da Fazenda. Por equívoco, foi divulgado que, naquela data, seriam abertas as respectivas inscrições.

VELAS CHAMPION

A MARCA DE QUALIDADE
SECÇÃO DE ACESSÓRIOS
MESBLA
RUA DO PASSEIO, 48/56

ARACY DE ALMEIDA
DOLORES DURAN
Conjuntos de
CLAUDE AUSTIN
BIBI MIRANDA
Renée Lamy
NA RADIO MAYRINK VEIGA
E NA BOITE DO
HOTEL Vogue
PROCURANDO SERVIR CADA VEZ MELHOR ANUNCIAMOS A CHEGADA PELO BANDEIRANTE DA PANAIR DOS NOVOS COSINHEIROS ESCOLHIDOS PELO PLAZA ATHENEE DE PARIS

Capas
PARA AUTOMÓVEIS

prontas ou sob medida
Modernize o interior de seu carro, dando-lhe maior beleza e incomparável conforto com uma capa de nossa fabricação
O maior "stock" no Brasil
em tecidos plásticos
40 padrões maravilhosos em Nylon
15 lindos padrões de Palinha americana
Couro-plástico, pano-couro e outros tecidos para capas apropriados ao nosso clima
Vendas à vista e a crédito
(Da Fábrica diretamente ao Consumidor)
RUA DO SENADO, 213 - TELEFONES: 32-0030 e 32-5889

O ENSINO

Fala-se novamente na imprescindível e inadiável reforma do nosso inexistibilíssimo ensino secundário que visa tão sòmente abarrotar o cérebro de nossos estudantes das mais variadas noções sôbre todos os ramos das ciências, sem dar-lhes entretanto a mínima formação intelectual, fim principal dêsse gênero de instrução.

De fato não se consegue nem uma coisa nem outra. Nossos alunos passam os sete anos do curso a decorar doidamente ou a preparar as provas parciais em manuais indigestos ou em notas fornecidas pelos professôres; mal acabam os exames, tudo se lhes varre da memória.

E' o que confessam todos os nossos jovens que ingressam nas escolas superiores. Nem era preciso que o dissessem: os professôres aí estão para atestar, seja nos já afamados exames vestibulares ou concursos para a vida burocrática, tão apetecida da nossa juventude, seja nas próprias Faculdades. Há pouco um professor da Faculdade de Medicina queixava-se a um de seus colegas de que os seus alunos não podiam fazer nenhuma pesquisa científica por ignorarem o inglês. A resposta que obteve foi esta: "Inglês? dentre os meus, raríssimos são os que entendem uma página de francês".

Essa é a realidade brutal. Quanto à matemática e às ciências, atestam ilustres professôres estrangeiros, que se acham por aqui, que os rapazes chegam ao curso superior na mais lamentável confusão intelectual, inclusive os mais prendados. Chegam até a afirmar que seria muito preferível que não tivessem estudado senão os primeiros elementos da matemática e das ciências que na Europa se administram às crianças do curso primário. Assim lhe poupariam o aborrecimento de consagrar vários meses do curso superior ao ingrato trabalho de tirar-lhes da cabeça mil noções desconexas.

Interessante é que vários dêsses eminentes professôres, como o matemático italiano Luigi Fantappiè, atribuem êsse mal ao enciclopedismo revoltante dos nossos programas e à sistemática exclusão das humanidades clássicas. Na própria Reforma Capanema o latim foi pràticamente reduzido a nada, com duas ou três horas apenas nos quatro anos do ginásio, quando na Itália, na França, na Bélgica e em outros países de elevada cultura há cinco, seis horas semanais de latim em todo o curso de seis, sete e oito anos. E' claro que os alunos aqui não aprendem nada de latim, como aliás de nenhuma outra disciplina. Os inimigos da cultura sólida e ampla estribam-se nesse fato para condenar o latim como absolutamente inútil. Porventura serão nossos jovens menos inteligentes que os jovens europeus e norte-americanos que conseguem dominar completamente os clássicos latinos e gregos?

O ilustre professor italiano, a que acima me referi, enaltece as qualidades de espírito de nossa mocidade e por isso mesmo lamenta o estado de abastardamento intelectual em que se encontra. Levou-se aqui o absurdo ao extremo de exigir notas mensais e exames, que podem decidir da sorte dos alunos, [illegible] Para desdouro de nosso bom senso, tal medida ainda não foi revogada.

O maior absurdo é aquele com que se ameaça o projeto de reforma. Refiro-me à exclusão sem mais do ensino do latim.

Um abalizado professor da Universidade de São Paulo afirmou que êste reformador temerário, inimigo irredutível da cultura clássica, pela simples razão de não saber nem de grego nem de latim, teve a intenção de publicar um estudo contra o ensino do latim, baseado no exemplo dos Estados Unidos.

Concede que não só nos países latinos (exclusive Portugal), mas até nos países anglo-saxões da Europa, o latim era a matéria básica do curso secundário; [illegible] americanos que dirigem êste novo mundo.

Pediu informações às autoridades americanas residentes nesta capital sôbre os programas geralmente adotados nos Estados Unidos em suas High-Schools e Colégios.

Teve uma grande decepção. Viu que muitas dessas escolas, reagindo contra o sistema eletivo, tornaram obrigatório o ensino do latim com grande número de aulas semanais. Viu mais que onde havia liberdade de escolha, os alunos em geral optavam pelo latim, a tal ponto que hoje, nas escolas secundárias dos Estados Unidos, nenhuma língua estrangeira, inclusive o francês e o alemão, conta tão elevado número de alunos como o latim. O bom do homem arquivou essa documentação, prova evidente de [illegible], preferiu calar-se.

Parecerá, à primeira vista, que em um país de recursos, onde impera como soberano o utilitarismo, não deverá haver lugar para as humanidades greco-latinas.

Mas não é assim, e isto é um belo atestado do desenvolvimento cultural da grande república. O latim, para não falar do grego, cujo estudo vai atingindo cada ano maior número de alunos, conta hoje, como dissemos, o maior número de estudantes de línguas estrangeiras.

Isto é devido não só ao valor intrínseco dos estudos greco-latinos, senão também à ativa e hábil propaganda dos partidários da cultura.

A "Classical League" procura agrupar em seu seio o maior número possível de amigos do latim por laços sólidos. Entretém o "Service Bureau for classical teachers" e põe à disposição dos professores tudo o que concerne ao ensino do latim e do grego nas High-Schools, com documentação escrita. Obras de grande valor sôbre os estudos clássicos, da autoria de Kenyon, Croiset, West, Kept, Coolidge, Oster, foram publicadas sob seu patrocínio. Já em 1917 apareceu um primoroso volume sôbre o humanismo "Value of the Classics", editado pela Universidade de Princeton. Quatro presidentes dos Estados Unidos, Cleveland, Roosevelt, Taft e Wilson, ministros, senadores, governadores de Estado, industriais, juristas, sociólogos, médicos, engenheiros, professôres de história, de inglês, de física, de biologia e de outras ciências [illegible] dos Estados Unidos, renderam testemunho favorável aos estudos clássicos. Eis por exemplo, a opinião de um biólogo, Mr. Trotter: "Considero um [illegible] o grego e o latim, como um fundamento essencial para se compreender e apreciar bem uma civilização".

Um advogado técnico, Mr. Cooper, assim se exprime: "Há quase vinte anos que me ocupo de processos que têm por objeto questões de ciência, de mecânica, de física [illegible] minha opinião é que a educação clássica, baseada no estudo do grego e do latim [illegible] profissão jurídica [illegible] um curso de estudos principalmente científicos".

Entre os 300 testemunhos reunidos, há dezenas de afirmações semelhantes a estas.

Em que se fundam tais convicções? Em um fato claro, palpável: os jovens formados pelos estudos clássicos são mais aptos que os outros [illegible] a questão do "rendimento" [illegible]

Nas Universidades são os que obtêm os primeiros lugares nos exames de química, matemática, história, inglês e alemão (pág. 386-387, etc.).

Os professôres de ciências notam, como sucede na Europa, que seus melhores alunos são os que tiveram a formação clássica: "Faz já 37 anos que ensino aqui a geologia, diz Mr. Scott, professor de Princeton; minha experiência pessoal, como a de muitos outros professôres de ciências, é que no conjunto, com exceções individuais naturalmente, os homens que mais se distinguem são os que receberam uma larga formação greco-latina."

E haverá ainda quem pense em eliminar o latim, por fastidioso e inútil, o latim que de fato não se ensina à nossa juventude, em razão do reduzidíssimo número de aulas que lhe é assinado e da multiplicidade de disciplinas em cada série, haverá quem pense em cometer êsse crime de lesa-cultura num país [illegible] quando nos Estados Unidos o escol da mocidade [illegible] latim e grego para as conquistas não só do saber, mas da vida afanosa de hoje?

P. Arlindo Vieira S. J.

OBSTÁCULOS

Não sabemos exatamente de onde elas partem, nem em que fontes se geram, mas é evidente que certas fôrças subterrâneas e perturbadoras começam a fazer-se sentir, como obstáculos, no problema da sucessão presidencial. Sempre que as negociações vão entrando numa fase promissora, com boas e claras perspectivas, aqui e ali aparecem episódios tumultuários e atitudes provocadoras, alterando o ritmo natural dos acontecimentos. Agora mesmo, vê-se que alguma coisa não está funcionando bem nas demarches, que fatôres diversos atuam nos bastidores e nas sombras para que não cheguem ao seu têrmo.

Há alguns meses, a conferência de Petrópolis parecia indicar que o problema se ia desenvolver normalmente, na base daquele entendimento preliminar entre o presidente da República e o governador de Minas Gerais. Pouco depois, surgiam nos meios políticos certos sinais de agitação e confusionismo. Recentemente, alguns governadores e líderes de partidos vieram ao Rio no empenho de uma solução correta e pacífica dentro dos quadros políticos. E de novo entraram a agir, para turvar o ambiente, as aves de mau agouro e os velhos "profiteurs" da confusão.

Surgem, então, prognósticos de uma catástrofe a propósito de um episódio eleitoral que fica apenas na própria rotina de funcionamento do regime. Forjam-se intrigas para arrancar efeitos sôbre os espíritos atemorizados. Imaginam aproveitar o argumento das divisões partidárias e da multiplicidade de candidaturas esboçadas com o objetivo de [illegible] êsse aparente enfraquecimento de nossos quadros partidários para alguma solução ilegal ou de emergência. Ressuscitam, sem qualquer propósito respeitável, o esdrúxulo e estúpido projeto de prorrogação do mandato do presidente da República.

Entrevistas, discursos, palavras importunas, alarmismo injustificado — são sintomas de fôrças maléficas jogadas com o objetivo de perturbar a marcha do processo da sucessão presidencial.

* * *

Em que fonte se originam essas fôrças? Será preciso identificá-la para que possa ser denunciada e dominada.

TÓPICOS & NOTÍCIAS

O TEMPO

Previsão para o Distrito Federal — Tempo instável, com chuvas. Temperatura em ligeiro declínio. Ventos de Sul a leste moderados. Máxima, 24.1; mínima 16.9. (Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura).

Prioridade e chapas brancas

O aumento dos subsídios parlamentares escandalizou a nação; ainda assim deputados e senadores aprovaram a medida, beneficiando-se com os seus efeitos. Abriu-se o caminho para a proposição de vantagens menores que, talvez pelo fato de serem menores, não tenham a maioria dos congressistas, mas, pelo fato de serem propostas, demonstram que o espírito da legislação em causa permite ser estimulado pelo aumento.

Não se explica de outro modo o aparecimento, ontem, na Comissão de Finanças da Câmara dos Deputados, de um projeto de lei determinando que os parlamentares terão prioridade na compra de automóveis e, mais, que êsses veículos particulares acrescentarão à facilidade da sua aquisição as chamadas chapas brancas, até aqui privativas dos carros do Poder Executivo.

O projeto — diga-se — não está recebendo, ao menos inicialmente, a mesma acolhida do aumento de subsídios, embora seja decorrência dêle: ganhando mais, ocorreu ao autor [illegible] conforto pessoal, e, para que pudesse ser integralmente [illegible], lembrou-se [illegible] nenhum contratempo de espera entre a encomenda e a entrega do automóvel. Como se isto [illegible] que são os automóveis [illegible] isento das muitas e outras atribulações próprias dos que se incluem no movimento do trânsito, exceção dos carros oficiais.

A Comissão de Finanças não se inclina à aprovação do projeto, e [illegible] da Câmara [illegible] possível que também se abstenha de votar a conveniência da mesma proposição, mas ela existe e foi apresentada.

Essa existência, ainda que gratuita e insusceptível de captar muitas adesões, é por si mesma reveladora da sensação que possuem alguns parlamentares de que devem tirar todos os proveitos de sua presença transitória no Congresso e tirá-los sob a forma de intercâmbio com o Poder Executivo, assemelhando-se a êle, ou por êle se deixando assimilar.

Transita há anos pela Câmara dos Deputados, em discussões, pareceres e votações — mas nunca votação final — um projeto do sr. Lima Cavalcanti regulando o emprêgo dos carros oficiais, os carros de chapa branca. Ainda ninguém se opôs declaradamente a que o projeto se convertesse em lei e a lei viesse impedir o abuso em fins particulares, domésticos ou de recreio, dos veículos que o Estado mantém para o serviço das repartições públicas. Mas o referido projeto, entravado no seu encaminhamento legislativo, ameaça em breve cair em legislatura finda, deixando-se nos anais do Congresso apenas um traço desta iniciativa moralizadora.

E' possível que os mais bem intencionados não se abalem a promover uma rápida aprovação da matéria, advertindo-se de que o abuso dos automóveis do Estado prosseguirá independentemente de uma lei em contrário. E preservam o respeito à lei [illegible] no embrião do projeto. A êstes mesmos — quem sabe? — repugnando, embora, a idéia da prioridade na compra, talvez não pareçam absurdos os privilégios das chapas brancas. Multiplicá-las, agora, com o acréscimo de novos carros que se aproveitem, será, no fundo, dividir e confundir a vigilância da opinião pública. Pois, se uns carros são oficiais — os do Poder Executivo — outros podem vir a ser particulares — os dos componentes do Poder Legislativo — e os primeiros se tornarão indistinguíveis no igual burburinho do tráfego e dos interêsses.

Protecionismo pelo avêsso

O cloro produzido em várias emprêsas e o benzol formado pela usina siderúrgica de Volta Redonda ensejaram a fabricação em nosso próprio país do hexaclorobenzeno, ou BHC, habitualmente empregado na extinção das pragas da lavoura.

A indústria do hexacloro-benzeno, como é óbvio, interessa de modo bem extenso à defesa sanitária agrícola, apresentando, com grande efeito, a conveniência de evitar a importação dos inseticidas, com evidente economia de divisas. Acontece também que a referida indústria — organizada aliás sem favores do Estado — conseguiu oferecer o produto mais barato que o similar estrangeiro.

Entrou, porém, agora em vigor uma lei [illegible] de direitos aduaneiros [illegible] inseticidas [illegible]

Aparentemente, a isenção destina-se a facilitar a entrada de um elemento necessário à defesa vegetal; mas foi proposta e aprovada, por coincidência, quando entra-se a industrializar o hexacloro-benzeno, proporcionando segura aplicação a subprodutos de atividades que se desenvolviam. Assim, a novel indústria do BHC mal poisa; protege, com a margem dos direitos aduaneiros dispensados, a concorrência dos inseticidas estrangeiros aos inseticidas nacionais.

Sempre fomos, neste jornal, contrários em princípio ao protecionismo destinado a amparar indústrias que só vivam à sombra das tarifas proibitivas. Pela mesma ordem de razões, não compreendemos que se eliminem as tarifas estritamente fiscais em prejuízo de uma produção que se mantém, sem amparo delas, a preço inferior ao preço do estrangeiro.

Se não é possível admitir a tarifa como barreira à entrada normal dos artigos estrangeiros, também não é razoável suprimir a tarifa como quem abre caminho contra os artigos nacionais, depois que êles foram, sem proteção, colocados em pé de legítima competência comercial.

Proteger de dentro para fora onera muitas vêzes o consumidor interno. Mas proteger de fora para dentro é ainda pior: mata o estímulo de quem trabalha.

Os índios protegidos

Em *O Selvagem*, Couto de Magalhães conta como em suas investidas pelos sertões remotos falara a um selvícola, convidando-o a vir para o litoral gozar dos benefícios da civilização. Explicou-lhe o que isso era. O botocudo refletiu e recusou. A civilização, se lhe afigurava maçada.

E' o que ainda hoje, tantos anos decorridos, deve pensar o descendente dêsse botocudo. Basta ver a revelação que, na Câmara, acaba de fazer o deputado José Bonifácio. Em matéria de confôrto, saúde e trabalho, o índio está pior do que no tempo de Cabral. Nus, sujos, indolentes, portadores de estranhas moléstias de pele, são o atestado vivo da incapacidade do Estado em civilizá-los. Muito dinheiro se tem gasto na suposta proteção. Mas as verbas se vão nos relatórios e boletins, nas viagens mais ou menos de turismo e nas compras de artigos supérfluos. No que toca aos produtos de farmácia, aos inseticidas, às ferramentas de lavoura, às sementes e mudas, o mínimo de uns setenta mil cruzeiros! Como é possível tornar o selvícola um valor humano positivo, se não lhe possibilitam os meios e modos de viver e poder trabalhar?

Pelos processos adotados, aliás com o sacrifício do Tesouro, é claro que ao apêlo de vir para a civilização êle repetirá, como o ancestral encontrado pelo famoso general sertanista, que não a quer, para se poupar às maçadas...

Fatos, não palavras

Começa a ter nova compreensão a política do café. Transigimos agora com a expressão, que sempre se nos afigurou inadequada, ou abusivamente usada. O que durante quinze anos faltou foi exatamente orientação. Iniciativa prática, diretriz proveitosa, existindo sobretudo uma ausência quase completa de entendimento entre os poderes públicos e as classes interessadas na lavoura e no comércio do café. Esperava-nos que se confirmasse a informação — de tantas formas constrangidamente levados a duvidar! — a respeito de ser confiada a representantes da lavoura e do comércio a classificação do café. Já se empossaram nas funções, aqui e em Santos, os referidos representantes. Como complemento dessa notícia, divulga-se que as cotações do café, em cruzeiros, foram ontem negociadas em Nova York, nas praças de Santos e o produto reagiu no mercado norte-americano, estando em alta satisfatória o disponível e o têrmo, em Nova York. Êsses indícios demonstram confiança onde parecia haver desânimo. Varreram-se os armazéns do interior. Virtualmente não há mais café. Calcula-se em 7 milhões de sacas, aproximadamente, o café da safra em curso a exportar por Santos.

Êste comentário, todo favorável à metamorfose que se desdobra na órbita dos negócios de café do país, não deve valer, mau grado nosso, por um compromisso incondicional. Todo nosso desejo, a bem da economia nacional, é que os fatos valham sempre mais do que as palavras.

Italianos para a Argentina

Espera-se que até o fim do ano uns 400 mil trabalhadores italianos saiam para o estrangeiro. 160 mil, se não falham as informações antecipadas, tomarão o destino da Argentina. Para o Brasil não se calcula que venham mais de 16 mil.

E' melancólico, mas é explicável a desigualdade de tratamento. O nosso país, como beligerante vencedor da última guerra, foi à Conferência da Paz e assumiu uma atitude ostensiva, sincera, em favor da Itália. [illegible] nome do Brasil ecoasse como o de uma nação amiga e perfeitamente solidária com os vencidos na adversidade, tanto mais que as grandes colônias de italianos aqui viveram, prosperaram e se radicaram numerosas [illegible] as demonstrações não passaram daí. De objetivo, nada se fêz depois no sentido de atrair o imigrante italiano, que continua a atravessar o Atlântico, preferindo o rumo de Buenos Aires. [illegible] Os acôrdos de caráter econômico, que se imaginaram, permaneceram no domínio das idéias e das conjeturas. De positivo, o que tem acontecido com os bens italianos custodiados [illegible]

Compreende-se [illegible] porque a Argentina [illegible] correntes imigratórias [illegible] o Brasil pode desejar [illegible]

A lã protegida

A história é velha. Há mesmo quem diga que ela começou no Império, com as famosas tarifas Alves Branco. Mas sob a Monarquia o protecionismo industrial revestiu-se de tôdas as cautelas. Seria injustiça afirmar que êle veio nessa época para encarecer a vida do consumidor.

Foi na República que lhe deram o surto astronômico a que hoje chegou. A sem-cerimônia atingiu o limite máximo quando, sob a ditadura, se tratou de proibir a entrada de novas máquinas no país, porque viriam criar outras indústrias em concorrência com as já existentes. Nunca se viu um sistema tão audacioso de se transformar o Estado em sociedade seguradora dos riscos de alguns particulares. Depois da guerra, inventou-se mais uma modalidade: a das licenças prévias, incluídas nestas as restrições para a importação de artigos melhores e mais baratos, de incontestável necessidade, porque o fabricante do similar inferior nacional precisava de defesa. Não escaparam nem os copos de matéria plástica, largamente usados nos internatos e orfanatos, cujas compras, no exterior, foram impedidas, exatamente quando se reabriam os cursos escolares. Os copos feitos aqui passaram a custar o dôbro.

Recordam-se os fatos a propósito do projeto, na Câmara, que manda elevar de Cr$ 1,70 para Cr$ 3,80 a tarifa de quilo de lã importada. Qual é o argumento? O mesmo de sempre: a produção indígena é escassa, convindo possibilitar-lhe o desenvolvimento. Sem o estímulo fiscal, ela não vai. O consumidor, entretanto, não terá nisso nenhum interêsse. Os tipos do produto não melhorarão e por êles se pagará muito mais.

A produção é, realmente, pequena. Muito aquém do consumo. Pode-se imaginar quanto irá custar, no correr de anos e anos, até poder por si só abastecer o mercado.

Tributação discricionária

Quando a União transferiu aos Estados o impôsto de vendas e consignações, como compensação a outras prerrogativas fiscais que lhes foram subtraídas transmitiu-lhes também um perigo para o contribuinte: plena liberdade de taxação, discricionária e ano por ano majorada. Êsse tributo, irmão gêmeo do de consumo, da alçada federal, grava pesadamente o consumidor. Não há uniformidade. Cada Estado adota o critério que mais lhe convém e regulado geralmente pelos imperativos orçamentários, sendo ainda freqüente a tributação em duplicata, disfarçada pela astúcia fiscal em qualquer outra taxa.

Para melhor compreensão do abuso que se pratica em tôrno dêsse impôsto e para ver-se até onde chegam os disparates, basta examinarmos o que acontece em alguns Estados, quiçá os mais importantes. Comecemos o exame pelo Distrito Federal, que se pode considerar o Estado número 1, apesar de sua categoria de Município. Em 1913 o Distrito arrecadou, do impôsto de vendas e consignações, a soma de Cr$ 113.021,00, e quatro anos depois a arrecadação subia para Cr$ 551.860.000,00. A percentagem do aumento é espantosa: 285,8%! E o impôsto, que em 1945 era de 1,4%, já no ano em curso estava em 2,7%. Duplicou. E o Distrito Federal está em segundo lugar entre os Estados que apresentam maior percentagem de aumento, 50%, atribuído o primeiro pôsto ao Ceará, cuja majoração atingiu 78,5%. No Rio de Janeiro o impôsto passou de 1,41% em 1945 para 2% em 1946 e para 3% em 1949. No Rio Grande do Sul só houve um salto, mas êsse foi considerável. De 1,5% pulou para 3% êste ano.

No Amazonas já se elevou para 4% o impôsto de vendas e consignações. Dos grandes Estados o que tributa, nessa órbita fiscal, com louvável comedimento, é o de Minas Gerais, onde ainda prevalece 1,4%. A curva da arrecadação global dêsse impôsto, indireto como o de consumo, mas tão estrangulador como êste, tem vindo numa ascensão que demonstra com clareza a importância dessa sangria fiscal, considerados os totais arrecadados. Nem por isso os governos acham que seja necessário parar, porque afinal o povo já não pode mais com o reflexo tributário dêsses impostos indiretos que tão diretamente agravam a economia popular.

Nos primeiros meses de seu govêrno o presidente da República se manifestou contra majorações dêsses tributos. Não obstante, pediu-se pouco depois ao Congresso a reforma do de consumo — reforma, em linguagem fiscal, é majoração — e os Estados têm aumentado arbitràriamente o impôsto de consignações. Em 1943 a arrecadação total apresentava uma percentagem relativamente pequena, em confronto com a de 1947, quando já a arrecadação marcava 184,5% de aumento.

Em São Paulo o café era atingido, em bitributação, pelo impôsto de vendas e consignações. Nunca se viu maior disparidade tributária, tanta falta de senso e de equilíbrio, nem tanta vontade de escorchar o povo, encarecendo assustadoramente o custo da vida por meio dos dois impostos polvos, o de consumo na esfera federal, o de vendas e consignações mercantis na regional. Tão perigoso tributo, pela margem que oferece aos abusos de majoração, foi entregue aos Estados sem freio, sem uma válvula de proteção ao contribuinte, que em cada elaboração orçamentária está apreensivo ante a perspectiva de mais uma agravante.

Quando menos, poder-se-ia ter estabelecido a uniformidade. Afigurou-se provàvelmente que isso não seria possível, porquanto o lançamento e a arrecadação do impôsto teria de regular com a tarefa orçamentária, privativa de cada unidade federativa, a bem de seu dinamismo econômico-financeiro. Dizer-se que a próxima Conferência de Araxá inclui, entre suas teses de mais relevância, a que trata do nível da tributação constituiria uma esperança, lamentàvelmente a desfazer-se, em face desta admissível perspectiva: lá estarão, bem armados os argumentos, os representantes oficiais dos Estados para combater sistemàticamente qualquer sugestão ou iniciativa que se pareça com uma correção ao arbítrio com que agem alguns governos regionais, no lançamento e cobrança do impôsto de vendas e consignações mercantis.

Em boa lógica, não se pode atribuir sòmente à inflação e à queda notável do volume da produção a causa do alto custo da vida. Um dos mais predominantes fatôres dessa anomalia econômica é a tributação discricionária, com sucessivas majorações, por meio da qual a circulação das mercadorias é cada vez mais onerada de impostos e taxas.

Uma completa organização bancária
BANCO BOAVISTA S. A.

Despejo em massa

O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística adquiriu, na avenida Beira Mar, um edifício de doze andares onde pretende instalar sua sede. Acontece, porém, que o prédio possui cinqüenta e dois apartamentos, todos habitados. A ação de despejo não se fêz esperar, não tendo os inquilinos obtido êxito em seus apelos à Justiça. Há cêrca de uma semana, o juiz da 2.ª Vara da Fazenda determinou a execução do despejo no prazo de dez dias, citando até, ao que se informa, o dispositivo legal que manda efetuar o mandado "com emprêgo da fôrça, inclusive arrombamento". Fê-lo, contudo, sem haver determinado a realização da vistoria requerida pelos despejados, visando provar que não se poderão derrubar as paredes do prédio para a adaptação em repartição pública. São as mesmas estruturais.

Não parece regular. Provado êsse argumento, desapareceria a razão do despejo. Também não se justifica o govêrno recorrer a êsse meio para instalar uma de suas repartições, em prédio construído exclusivamente para residência, com tôdas as instalações apenas para isso necessárias. Apesar, ainda, da alegação de que ali moram sòmente solteiros e casais sem filhos — tese ameaçadora e estranha — o fato é que lá habitam vários casais com crianças.

E, segundo os prejudicados, o lugar de despejados que se mudaram, já foi ocupado por funcionário, ou por funcionários, do mesmo IBGE, em caráter de residência...

Nacionalização de emprêsas

O funcionário do Banco do Brasil que participou da Missão brasileira descongeladora de Londres fêz algumas declarações, aliás muito incompletas, sôbre o curso e a ultimação das negociações de que resultou a compra da Leopoldina, da Great Western e de mais uma pequena ferrovia, tôdas de propriedade inglêsa. Não há pormenores ou esclarecimentos mais satisfatórios sôbre o assunto. Deve compreender-se que isso seja da competência do sr. Vieira Machado, chefe da Missão. Pouco antes da chegada ao Brasil daquele funcionário, a *Revista Ferroviária*, não sabemos se bem ou mal informada, publicava que uma das condições para a entrega da Leopoldina estabelecia que a estrada continuaria sob administração inglêsa.

Absurda a notícia? Também entendemos que sim. Mais um pouco até: incrível. Todavia, não foi desautorizada até agora e ninguém perguntou ao funcionário do Banco do Brasil, que acompanhou o negócio também como representante do nosso país, se tinha fundamento a supradita informação. Em tal caso, em que ficamos? Que se deve entender por uma nacionalização de serviços cuja superintendência estrangeira não muda, continuando sob a direta fiscalização dos vendedores das emprêsas? Na hipótese em aprêço, além de uma infração aos princípios em que se inspira a nacionalização, há coisa mais importante a ponderar: já se provou que não foi por incapacidade administrativa que a Leopoldina fracassou? Se foi, que razões de qualquer outra ordem justificariam a continuação da direção inglêsa?

NENHUM COMUNISTA COMO PROFESSOR

Boston, Massachussets, 7 — (R.) — A Associação Nacional de Educação da América do Norte, representando 625.000 professores de escolas em todo o país, determinou hoje que nenhum comunista deverá ser aceito como professor em qualquer das escolas dos Estados Unidos.

Banco Ribeiro Junqueira S/A.
Rua da Quitanda, 70/72 — Rio
Sede Leopoldina — Minas

WELLES VIAJA PARA A SUIÇA

Nova York, 7 — (A. P.) — O Ex-Sub-Secretário de Estado Sumner Welles embarcou hoje pelo transatlântico "De Grasse" para o Havre, com destino à Suiça em busca de melhorias para sua saúde e para recuperar fôrças.

Sumner Welles, ao embarcar, estava extremamente pálido e abatido, conseqüência ainda do incidente que sofreu no inverno passado, quando caiu desmaiado num terreno congelado de Maryland.

BANCO DO COMERCIO S. A.
O mais antigo desta praça

PINGOS & RESPINGOS

O Tribunal de Contas, examinando as contas da Comissão mista brasileiro-boliviana, encontrou erros de soma no valor de quatro milhões de cruzeiros. O ministro Ernesto Claudino pediu vista do processo. Quer êle verificar se faltou na contabilidade da Contabilidade ou se houve subtração daquela soma.

• • •

Existem no Brasil, segundo o Anuário Estatístico de 1948, 1.606 cinemas e 80 teatros. De então pra cá deve ter aumentado o número de cinemas e diminuído o número de teatros. Só há um remédio para a arte cênica: construir barracos nas favelas.

• • •

Expirou a última licença do senador Vargas. Mas êle não se esquecerá de pedir outra. Getúlio não é homem que descure do cumprimento dos seus deveres.

• • •

Três vereadores de São Bernardo do Campo, que obedecem à orientação da vereadora Teresa Delta, foram submetidos à prova de alfabetização, perante o juiz Pereira Lima. Saíram-se malíssimamente no exame a que se submeteram de curso primário.

Parece que, em matéria de alfabeto, só conhecem uma letra, e esta mesma grega: a "Delta".

• • •

Segundo telegramas de Lisboa, chegou a registrar-se na região costeira de Portugal a temperatura de 70 graus.

— O Salazar devia ter tomado imediatas providências.

— Como?

— Mandando destruir todos os termômetros da região. Evidentemente, a coluna de mercúrio era quinta-coluna.

Cyrano & Cia.

O PAPEL DA MARINHA

Quatro frotas — alongadas em couraçados, porta-aviões, cruzadores, torpedeiros, submarinos, ao todo noventa e oito navios com vinte e dois mil homens, representando a pujança naval da Grã-Bretanha, da França, da Bélgica, da Holanda — realizaram manobras conjuntas na Mancha e no Atlântico. O tema essencial dêste grande exercício tático era a proteção de um comboio.

Em princípio, tratava-se de um verdadeiro desafio: essas velhas fôrças do poder marítimo, querendo sobreviver às modernas concepções da guerra, afrontavam a bomba atômica.

Sim, a bomba atômica parece ter relegado à perempção tôdas as armas. A rumorosa luta fria que hoje divide o universo em dois, é, no âmago de suas asperezas, um obstinado esfôrço pela conquista, pela posse do medonho instrumento.

Contudo, a Marinha não se elide. A Marinha sabe que o mundo continua a pertencer aos oceanos. A experiência já mostrou que as armas atômicas nada podem — ou nada podem ainda — contra uma frota bem organizada. Os leitões embarcados em Bikini resistiram à prova da morte.

Há, porém, outros indícios, além dêste.

As manobras americanas há pouco realizadas no mar das Antilhas tornaram evidente que a bomba não atinge com exatidão um alvo móvel e que o avião de onde é lançada pode ser interceptado por outros aviões.

Por sua vez, os inglêses verificaram que os aparelhos de caça, movidos pelo sistema de reação, conseguem desviar o ataque para os pontos mais afastados, protegendo, assim, as unidades principais da esquadra.

O inimigo mais perigoso da esquadra permanece o mesmo: é o submarino, e a esquadra será sempre a custódia insubstituível dos transportes, a garantia da segurança dos comboios.

E' exato que são praticáveis os transportes por via aérea. Mas em uma guerra de continente a continente, as vantagens da rota marítima nem se discutem.

Os técnicos dos Estados Unidos calcularam que o deslocamento de 130 mil homens de São Francisco para a Austrália requer 100 navios abastecidos por 44 petroleiros, com o emprêgo de 8 a 10 mil marinheiros, ao passo que reclamaria um número muito maior de aviadores.

De qualquer modo, só a frota marítima tem a capacidade necessária para abastecer os beligerantes.

O exemplo da França, a êste respeito, é bastante significativo: a França recebe os carburantes líquidos ùnicamente por via marítima.

Sem o navio de guerra, os comboios não se formariam e, por conseguinte, não haveria abastecimentos. A idéia de substituir o navio de guerra pelo avião é ilusória. O avião não pode acompanhar um comboio a não ser que parta êle próprio da coberta de um navio como base de suas evoluções, e êsse navio, que é o porta-aviões, uma vez destruído, não daria mais, é óbvio, a mínima segurança ao comboio.

Sucede, por outro lado, que os navios ligeiros, protegendo um comboio, são incomparàvelmente mais eficazes contra os submarinos que os aviões. Êstes formam, todavia, um elemento essencial na defesa em caso de ataque aéreo. O avião de caça, com efeito, supera muitas vêzes as baterias antiaéreas.

Assim, a Marinha de guerra subsistirá na proteção dos caminhos marítimos, mas sem dispensar o porta-aviões e sem deixar de possuir os navios ligeiros destinados a localizar e destruir os submarinos.

As quatro frotas que manobraram na Mancha e no Atlântico tinham por objetivo a guarda ideal de um comboio. Figuremos que o exercício fôsse para um desembarque. O papel do navio de guerra apareceria mais nítido e mais irrecusável nas diversas fases da operação.

O homem tem descoberto muitos engenhos para o ataque e a defesa dos territórios. Nunca haverá, porém, de proporcionar a vitória das emprêsas militares, seja na ofensiva, seja na defensiva, sem a Marinha. A Alemanha, na última guerra, teve por algum tempo o domínio dos ares, e isto lhe não bastou. Os Estados Unidos e a Inglaterra venceram a Alemanha, pràticamente instalada em tôda a Europa, porque tiveram o domínio dos mares.

Êstes rabiscos devem encerrar-se pela advertência de que o Brasil precisa de navios — de navios que lhe assegurem uma grande frota mercante escudada em uma completa frota de guerra. Entre nossos problemas fundamentais, o problema da Marinha é, por assim dizer, eterno, pois se renova a cada passo de nossa vida, em função e como conseqüência de nosso destino, traçado pelo mar.

Costa REGO

ECONOMIA & FINANÇAS

AS INUNDAÇÕES

PAULO VIEIRA DE REZENDE

Se bem não se possa classificar entre os casos periódicos de inundações êsse gigantesco fenômeno que, não há muito, assolou regiões no vale do Paraíba, é certo que podemos apontar extensos territórios e inúmeras populações prejudicadas em vários pontos do país, notadamente em zonas banhadas pelo Amazonas, São Francisco e Doce.

E' a triste história de todos os anos. As enchentes assumem, em certos vales, proporções de calamidade. No meu Estado, as populações do baixo rio Doce sofrem, periòdicamente, prejuízos incalculáveis, o mesmo ocorrendo com as fixadas no curso de baixada de rios como o Santa Maria, entre Santa Leopoldina e Vitória; o Jucu, que se espraia desde sua foz até às proximidades de Jabaeté para ir atingir Argolas e Vila Velha; o Benevente, que assola núcleos de populações existentes entre Anchieta e Alfredo Chaves; o Itapemirim, cujas águas, com acentuada declividade, ocupam grandes extensões de terras na zona de influência do remanso produzido pela maré; o Itabapoana, que domina o homem e a terra entre Limeira e sua foz no Atlântico e já tornou impraticável a navegação, asfixiando as atividades do antigo empório de exportação da região que era o Pôrto de Limeira.

O exemplo do Espírito Santo é bastante para mostrar a importância dêsse *problema de govêrno*. Indica que não podemos ficar no campo das conjeturas e das indenizações às vítimas dessas calamidades de todo ano.

Ainda agora, o presidente da República visitou as famosas obras do vale do Tennessee, nos Estados Unidos. A respeito delas, David Lilienthal escreveu impressionante trabalho, em que, depois de afirmar que as atualidades nada, por mais fantástico que seja, é irrealizável, sempre que exista organização eficiente, corpo de engenheiros, homens de ciência e administradores, observa que, a esta hora, temos de volver os olhos para os construtores e para os técnicos, pois, em vez de homens armados de sabre, fusis e canhões, o mundo reclama homens armados de motores, de polias e de retortas; o que faz falta, adianta êle, é "destreza" e "organização" — frutos da tecnologia e da ciência aplicada: "o povo sabe que tôdas estas coisas podem ser suas e é o que o constitui a revolução efetiva de nosso tempo, o fator dominante da política das próximas gerações".

O Tennessee vale por um programa de govêrno. Suas obras representam um verdadeiro milagre da indústria e da técnica moderna, mostrando-nos não só como se alcança o contrôle das enchentes, mas, sobretudo, os efeitos da intervenção da energia elétrica na economia pública e privada. Stuart Chase diz, com razão, que elas são a mais notável realização de cardter social deixada pelo inolvidável presidente Roosevelt; e observa que as populações dos vales de outros grandes rios da América do Norte, bem como do de outros países, virão, mais tarde ou mais cedo, a tirar proveito do exemplo do Vale do Tennessee, pois "nêle existe alguma coisa de demasiadamente importante para que passe despercebida ao conhecimento do mundo". Constituem tais obras, sem dúvida, como bem acentua Luther Gulick, um "paradigma" para os serviços de melhoramento e utilização de grandes cursos dágua.

As enchentes, ali, "outrora consideradas como verdadeiros flagelos da natureza", tal como ocorre nos vales banhados pelos nossos grandes rios, foram inteiramente controlados pela TVA, observando Stuart Chase que "a população ribeirinha se tornou próspera e tranqüila, perdendo o mêdo dos desastres, que, como espantalho, a oprimia nos meses de enchentes". Instaurou-se no grande vale uma gigantesca luta contra as inundações, acabando-se por dominá-las através de diques que converteram o rio "em uma cadeia de lagos comunicantes", que se estendem desde sua foz, em Paducah, no Kentuchy, até à nascente, em Knoxville, no Estado de Tennessee, alargando-se até aos próprios afluentes do rio por meio de bacias de armazenamento construídas de modo a captar e conter reservas dágua para efeito de liberação controlada.

Segundo Gulick, essas obras foram projetadas com o objetivo de facilitar a navegação, permitir o armazenamento e contrôle das águas de inundações e produzir energia hidrelétrica barata e farta. O sistema encerra mais de onze milhões de acres-pés de água, enquanto a navegação proporcionou o aumento do tráfego comercial de 25 para 82 milhões de toneladas-milhas.

Durante o ano fiscal terminado em 1941 as rendas brutas da emprêsa, provenientes da venda de energia elétrica, chegaram a alcançar 21 milhões de dólares, "cobrindo todos os gastos relacionados com o programa total, não sòmente no canal do rio mas também em tôda a região conjunta". Só a venda de eletricidade excedeu de 12 mil milhões de quilowatts-hora, dando "para custear todos os gastos de geração e ainda pagar juros razoáveis ao capital investido".

O custo das obras, já em 1944, orçava pela casa dos 700 milhões de dólares; mas a renda proveniente da venda de energia elétrica, então, excedia de 100 milhões de dólares, *dispensando o suprimento de verbas do govêrno federal*, uma vez que a TVA entrou definitivamente "na fase de rendimento, passando a custear as despesas com as próprias rendas e até a oferecer superavit".

Essas obras não são empreendidas por uma emprêsa particular, mas por um govêrno... São *obras públicas*. Servem de exemplo aos nossos administradores e ao próprio Congresso Nacional, sobretudo nesta hora em que tudo nos leva a examinar com mais seriedade e acuidade o tormentoso problema das inundações, — problema que não determina apenas gastos elevadíssimos por parte da União, dos Estados e dos Municípios, exigidos pela assistência devida pelo govêrno às populações infelicitadas, mas flagelo vastos e variados setores da economia nacional, interessando intimamente atividades como a da navegação, da restauração da fertilidade do solo, da recuperação de áreas cobertas pelas águas, do reflorestamento e, sobretudo, as de geração de fôrça elétrica, que, no nosso caso, quando praticada em várias zonas do nosso território, possibilitaria a expansão e a descentralização das indústrias, facilitando e provocando mesmo a eletrificação rural.

Em 1941 a TVA, produzindo apenas 5 milhões de Kw, abastecia cêrca de 450.000 consumidores e 78 municipalidades, — circunstância que nos desvenda um magnífico programa social, envolvendo a melhoria da habitação, da educação, da saúde, da técnica agrícola, do transporte e, sobretudo, do nível de vida, e de negócios das populações interiores, e servindo, por isto mesmo, para demonstrar aos responsáveis pela direção do nosso país como obras semelhantes, embora em escala menor e de execução progressiva, poderão solucionar importantes questões econômico-sociais, como a da eletrificação rural e da indústria diversificada e descontralizada, e a do contrôle de enchentes.

Programas de tal ordem e objetivos, aplicados embora progressivamente em nosso país, como aquele que sugerimos em nossa emenda ao Plano SALTE, para recuperação e desenvolvimento econômico da faixa Rio-Salvador, provocariam uma verdadeira reviravolta na economia nacional, determinando a criação de novas culturas e indústrias, fixando e aumentando as populações da hinterlândia e proporcionando a estas nível de vida mais elevado. Praza a Deus, pois, que nossos homens públicos não encolham os ombros ao programa por mim defendido. Felizmente, a linha de usinas que sugeri para a zona agrícola do litoral, entre esta capital e a grande cidade baiana, destinada à interconexão das formidáveis estações hidrelétricas de Paulo Afonso com os apreciáveis centros de energia que servem o Rio de Janeiro, já está pràticamente em construção — dadas as obras iniciadas no Vale do Jequitinhonha, e os estudos instaurados no Vale do Itabapoana pelo professor Franca Amaral, estudos que abrangem o contrôle de tôdas as águas do aludido rio e de um dos braços do Itapemirim; e que, a estas horas já asseguram potência superior a 200.000 C.V. E note-se, por outro lado, que no Senado se discute a desapropriação da E. F. Itabapoana, cuidando-se do prolongamento de suas linhas pela zona serrana do Espírito Santo, enquanto na Câmara defendo crédito para o início da construção do trecho Ilhéus-Vitória, correspondente ao tronco TM-1, já incluído no *Plano de Viação Nacional* e cujo traçado passará por Itabuna, Salto Grande, Argôlo e Colatina.

O plano Rio-Salvador está, pois, em execução — tendo-se em conta ainda que o Congresso já autorizou a instalação do primeiro Núcleo Agro-Industrial, da rêde por mim defendida como uma das bases essenciais do empreendimento.

RECUPERAÇÃO DA LAVOURA ALGODOEIRA

Tendo o ministro da Fazenda encaminhado ao presidente da República o processo do Ministério da Agricultura, acompanhado de anteprojeto de lei para abertura de crédito especial destinado a programa de recuperação da lavoura algodoeira, proferiu o chefe do govêrno o seguinte despacho: "Aguarde oportunidade".

NÃO SE BENEFICIARÃO DO FAVOR LEGAL AS PEÇAS AVULSAS E AS SOBRESSALENTES

Com fundamento na circular ministerial n. 27, de 19 de novembro de 1947, que aboliu o regime de "têrmo de responsabilidade" para o fim de despachar mercadoria com isenção do impôsto de consumo, negou a Alfândega do Rio de Janeiro permissão a uma firma para assinar o referido "têrmo", a fim de desembaraçar um gerador de corrente elétrica, importado parceladamente.

A circular em questão, interpretando o favor legal consignado na Tabela A, alínea I "Isenções", letras a, b, c e d do decreto-lei número 7.404, de 22 de março de 1945, declarou que tal isenção:

"... se aplica ao conjunto de peças que constituam máquina ou aparelho ali previsto, quando por motivo de seu volume ou pêso forem *importados desmontados*, não abrangendo, todavia, as peças avulsas ou sobressalentes nem as que forem importadas isoladamente..."

Recorreu a firma interessada, da decisão da Alfândega, para a Diretoria das Rendas Internas.

A respeito, declara essa Diretoria que, com efeito, os *geradores de energia elétrica*, de que trata o presente, estão expressamente isentos do impôsto de consumo, na letra c das aludidas "Isenções". Quanto a isso, não pode haver qualquer dúvida.

E se a mercadoria importada — acrescenta a Diretoria das Rendas Internas — constitui, realmente, no seu conjunto, um gerador completo, cabe à firma impetrante fazer prova do que alega, através de documentos hábeis, tais como o pedido da mercadoria, a sua confirmação e faturas comerciais e consulares, devendo pedir, ainda, àquela Alfândega, a designação de um técnico que, à vista dêsses documentos, acompanhe o desembaraço das diversas remessas e, ao final, ateste tratar-se, ou não, de um só conjunto, fazendo as necessárias discriminações, de modo a identificar as peças avulsas e as sobressalentes que estejam sujeitas ao tributo.

Esclarece, outrossim, aquela Diretoria que as peças avulsas e as sobressalentes não se beneficiarão do favor legal, devendo pagar integralmente o tributo.

Por essas razões, foi indeferido o pedido da firma que, todavia, poderá proceder na forma acima citada.

AUTORIZAÇÃO PARA O FABRICO DO VINHO COMPOSTO

O diretor das Rendas Internas, de acôrdo com o disposto no art. 15, do decreto n. 26.149, de 5 de janeiro de 1949, que aprovou a Consolidação das Leis do Impôsto de Consumo, e para efeito da redução prevista em a nota 2ª da alínea XIX do referido decreto, concedeu à firma Hermes da Fonseca Carneiro, estabelecida com fábrica de bebidas, na cidade de Uberlândia, no Estado de Minas Gerais, autorização para o fabrico do vinho composto — quinado, tinto, doce, cuja fórmula foi arquivada no Instituto de Fermentação do Ministério da Agricultura.

PARA EFEITO DE PERCEPÇÃO DA COTA DO IMPÔSTO DE RENDA

Em resposta ao prefeito municipal, de Nerópolis, em Goiás, declarou o diretor das Rendas Internas que, à vista do que estabelece o art. 4º, parágrafo único, da Lei n. 305, de 18 de julho de 1948, só deve ser tomado por base, para efeito de fixação da cota do impôsto de renda, o número de Municípios existentes em 31 de dezembro do ano anterior.

Acontece — diz aquele diretor — que, como Município existente, na interpretação dada àquele dispositivo legal, é considerado o definitivamente instalado até a data prefixada na lei acima referida.

Conclui o diretor das Rendas Internas que não estando nessas condições o Município de Nerópolis, visto ter sido instalado em 1 de janeiro dêste ano, segundo informação prestada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, não pode, por conseguinte, ser relacio-

(Continua na 3.ª pág.)

O DIA POLICIAL

COVARDE!

Não constitui fácil tarefa o ter de classificar indivíduos como Geraldo Antunes Lopes. Dizer que êle tem 21 anos, é forte, fisicamente falando, mora na rua Peçanha da Silva, 860, e que não tem profissão, está claro, não é difícil, pois o registro do livro de ocorrências do 22.º Distrito Policial, assim esclarece. Há contudo, uma coisa, a mais importante, a nosso vêr, que aquêle livro não esclarece: a tara daquêle cérebro, a razão de ser da alma perversa e desumana de Geraldo Antunes Lopes. Isso, o registro distrital não revela. E era justamente o que desejávamos saber, pois sòmente assim poderíamos melhor classificar êsse monstro, identificado em seu registro civil como Geraldo Antunes Lopes.

Viajava êle, anteontem à tarde, comodamente instalado no banco de um bonde que, repleto de passageiros, transitava pela rua Arquias Cordeiro. No estribo, como de hábito, grande número de pingentes. Na parte do estribo correspondente ao banco em que viajava Geraldo Antunes Lopes, equilibrando-se da melhor forma possível sôbre suas trôpegas pernas, seguia José de Oliveira, de 73 anos, residente à rua Jacinto Rabelo, 71.

Geraldo vira a dificuldade com que o pobre ancião tomára o bonde e não fôsse êle o monstro que em pouco os leitores conhecerão, não há dúvida, teria cedido seu lugar ao septuagenário; pois êle, Geraldo, era o primeiro do banco. Mas isso, ainda que em remóta hipótese, se pode levar à conta da educação recebida, o que permitiria a Geraldo passar apenas por um indivíduo mal educado.

Acontece, no entanto, que êle não é apenas um indivíduo mal educado, mas antes de tudo um monstro.

Nas proximidades do ponto de parada situado em frente ao café Imperial, na rua Arquias Cordeiro, Geraldo levantou-se para descer do veículo e, não sabemos se por não ter visto ou se por ter dificuldade em mover-se, o velhinho que viajava no estribo não se desviou imediatamente para dar passagem a Geraldo. Êste, sem dizer palavra, recuou no intervalo entre os bancos, ganhou impulso e desferiu violento ponta-pé no ancião, atirando-o do bonde ainda em movimento sôbre o passeio. A cêna foi por demais revoltante para escapar à observação dos demais passageiros, que não tiveram dúvida em dar àquele indivíduo o tratamento que merecia. Dessa forma, quase que a totalidade dos passageiros desceu do veículo no encalço de Geraldo Antunes Lopes, que em pouco foi alcançado, e, não fôsse a rápida e providencial intervenção do cabo número 27 da Polícia Militar, que correu em seu socorro, teria êle sido linchado pelos populares justamente indignados com seu ato covarde.

O ancião José de Oliveira foi imediatamente amparado por algumas pessôas, porém, como estivesse sem sentidos, julgaram muitos que o mesmo tivesse morrido, mesmo assim foi solicitada uma ambulância do Pôsto de Assistência do Meier. O facultativo que compareceu ao local verificou que José de Oliveira ainda vivia, porem, seu estado era melindroso e daí o haver removido imediatamente para aquêle hospital onde ficou apurado ter sofrido fratura da base do crâneo. O estado do velhinho é desesperador, havendo mesmo poucas possibilidades de que venha a salvar-se.

Ao comissário de dia do 22.º Distrito, o covarde e traiçoeiro agressor de José de Oliveira procurava eximir-se de culpa, alegando que o velhinho não lhe queria dar passagem. Não sabemos como foi o mesmo enquadrado pelo comissário de serviço, mas não acreditamos tenha aquela autoridade aceitado motivo tão fútil e inverossímil mesmo como atenuante, quanto mais como justificativa de ato tão torpe, covarde e monstruoso.

Geraldo Antunes Lopes, o monstro, deve receber punição exemplar, pois o Código Penal aí está para êsse fim e não para diletantismo como querem muitos.

Que seja devidamente punido, pois.

Eva e os carros oficiais...

Parece mesmo que a sina dos chapas-brancas é: transportar as filhas de evas e seus embrulhos, ao menos era isso que fazia o de número 9-04-35, às 12,25 horas do último dia 1.º, quando passava pela avenida Rio Branco. É verdade que êle transportava apenas uma filha de "eva" e seu acompanhante, mas em compensação, embrulho naquêle chapa branca "era mato"...

Mas há ainda o caso do de número 8-83-53 que no último dia 6, às 19,15 horas, apanhava na rua Senador Vergueiro três jovens em trajes de "soirée". Não há dúvida de que elas estavam naturalmente tentando uma justa inovação entre nós para o trabalho noturno um traje adequado e no caso nada melhor que a "soirée"...

Quase tôda a família eliminada em impressionante desastre de auto na Avenida Brasil — A autópsia revelou ter sido assassinado o menor Wandir — Outras ocorrências

Na avenida Brasil, às imediações das instalações da Radio Nacional, ocorreu ontem, à noite, impressionante desastre de que resultou a morte de um negociante que regressava a Petrópolis, onde residia era estabelecido, além de ferimentos em várias pessoas de sua família, que com ele seguiam no referido veículo.

O carro é o de n. 27.709 de propriedade do comerciante Atilio Morotti, residente à rua Casemiro de Abreu, 294.B, e que levava em sua companhia sua esposa, d. Maria de Lourdes Marotti, de 34 anos; o menor Atilio, de 15 anos, filho do casal e a senhora Silvia Basson, irmã de d. Maria de Lourdes, também residente com a família Marotti.

No local acima referido o carro, que era dirigido pelo negociante, sofreu uma derrapagem em consequência da qual, desgovernado, atravessou-se na estrada sendo colhido violentamente por uma ambulância do S.A.N.D.U. que regressava de um socorro.

Em consequência do choque o auto particular ficou seriamente danificado enquanto os seus passageiros, projetados à distancia, recebiam ferimentos graves, ficando desde logo desacordados o negociante Atilio Marotti e sua esposa, d. Maria de Lourdes, enquanto a senhora Silvia Basson e o menor Atilio apenas receberam ferimentos contusos no pé e na cabeça.

O dr. Moraes, que seguia na ambulância da S.A.N.D.U. prestou, ali mesmo, os primeiros socorros aos feridos tendo acenado a vários dos carros que passavam, depois, pelo local na esperança de que os mesmos parassem a fim de que os feridos pudessem ser transportados para o hospital mais próximo. Só um dos carros atendeu ao pedido do medico do SANDU, o da propriedade do sr. João Camargo Filho, em que os feridos foram colocados, seguindo, logo, para o hospital Getulio Vargas, onde ao dar entrada na sala de operações, o negociante Atilio Marotti veio a falecer.

Um outro obito veio a ocorrer com espaço talvez, de uma hora: o de d. Maria de Lourdes Marotti a qual, como o esposo, não resistira à gravidade das lesões sofridas.

Os corpos foram recolhidos ao necrotério, ficando recolhidos àquele nosocomio o menor Atilio e sua tia d. Silvia Basson.

ASSASSINADO PELAS COSTAS O MENOR WANDIR

O caso foi noticiado. O menor Wandir Martins, aluno da Escola Técnica Nacional, morador à rua Lerdu, 105, em Vaz Lobo, quando jogava futebol em um terreno baldio da estrada Marechal Rangel, fôra vitima de queda, fraturando o crânio, pois o pequeno batera, segundo conclusão do perito Pimentel, que examinara o corpo, com a cabeça sobre uma pedra ponteaguda existente no local.

A versão do perito vem de ser contrariada pela autopsia, por isso que, o legista, dr. Mario Martins, que procedera à necropsia, constatou ter sido Waudir assassinado a bala, com a circunstância de haver sido o tiro dado pelas costas.

O delegado Zildo Jorge fêz abrir inquérito entrando em diligências tendo detido, já, duas pessoas: o soldado Aldair Ribeiro, n.º 132 da 2.ª Companhia do 5.º batalhão da Policia Militar, morador à rua Almeida Braga, 174, em Vaz Lobo, e o barbeiro João Aloboda, morador e estabelecido à estrada Marechal Rangel, 841, casa cujos fundos dão para o campo em que Waudir foi vitimado. Disse o soldado que assistia ao treino à tarde de anteontem atrás do gol em que Waudir se achava quando, em dado instante, ouviu um estalido sêco, à semelhança do estouro de uma bomba, notando ao mesmo tempo, que o pequeno caia ao chão banhado em sangue, não tendo visto de onde o estalido partira. Nada mais podia adiantar sôbre a dolorosa ocorrência.

Quanto ao barbeiro João Aboboda, disse êste que se encontrava à tarde da dolorosa ocorrência, a ao tomar um café em um botequim existente à estrada Marechal Rangel, 841, quando foi chamado por dois assistentes do match que o solicitaram para ver o que poderia fazer por um pobre pequeno acidentado pouco antes. Foi. E quando lá chegou, encontrou a vitima cercada por populares que aguardavam a chegada da ambulância. Veio a saber, depois, que o menino havia falecido no hospital. E nada mais sabia concluiu o declarante. As diligências prosseguem.

AS SUSPEITAS NÃO SE CONFIRMARAM

Ao comissário Scalpieri, do 14.º Distrito, dirigiu-se o senhor Euclides Silva, morador à rua Raimundo Ferraz, 8, apartamento 301, comunicando a morte súbita de sua esposa, d. Noemia Silva, que o comunicante encontrara sem vida sôbre a cama, na residência do casal. Compareceu a autoridade, que já providenciava a remoção do corpo para o necrotério do Instituto Hanemaniano, quando ali apareceram dois irmãos da falecida, Alzira e Hermes Gomes, moradores à rua Barão de São Felix, 122, dizendo haver suspeita de que d. Noemia houvesse sido assassinada pelo marido. Acrescentaram os denunciantes que Noemia e seu marido andavam constantemente em [illegible]

TIROTEOU COM A POLICIA

[illegible]

MAIS DESASTRES

[illegible]

FOI NO "CONTO"

[illegible]

COLISÕES

[illegible]

AMEAÇA DE RACIONAMENTO DA GASOLINA EM SÃO PAULO

São Paulo, 7 (Asp.) — [illegible]

Uma lava a outra...

... SERVI-SAN

enxuga as duas!

É assim que SERVI-SAN completa a sua toilette, fornecendo o sabonete e a toalha para seu uso exclusivo. E não é só — SERVI-SAN contribue, efetivamente, para a apresentação primorosa dos locais de trabalho, entregando, pontualmente, tôdas as semanas, toalhas, sabonetes, panos de limpeza, pentes, escovas, armários, uniformes, guardanapos e lenços. Tôdas estas são fornecidas de graça. Você só paga o aluguel. E êste aluguel é tão módico que, hoje, quasi 100.000 pessoas no Rio já usam SERVI-SAN. SERVI-SAN é realmente um SERVIÇO!

CONSULTE SEM COMPROMISSO

TOALHEIROS SERVI-SAN S.A.

Na Administração Municipal

O prefeito visitou ontem o Departamento de Renda Mercantil — Crèches para os filhos dos servidores

Resultado final do concurso para veterinário — Exonerado o chefe do Serviço de Distribuição do Departamento de Abastecimento — Atos e despachos do prefeito e secretários-gerais — Empréstimos

O prefeito em companhia dos secretários gerais Marques Pôrto, Samuel Lindolfo, Clóvis Monteiro, Gilberto Marinho, de numerosos diretores, vereadores e altos funcionários, visitou ontem o Departamento da Renda Mercantil, cuja criação e funcionamento datam de janeiro do ano corrente. Depois de percorrer demoradamente tôdas as dependências do novo Departamento, atualmente o órgão mais importante da arrecadação municipal, o general Mendes de Moraes, em rápidas palavras manifestou a ótima impressão que colhera na visita que por ter sido longa lhe dera ensejo de tudo observar, assim como de se inteirar perfeitamente do funcionamento de todos os serviços que compõem o Departamento de Renda Mercantil.

Saudou o prefeito nesta ocasião, o sr. Mário Saldanha da Gama, diretor do Departamento, que proferiu o seguinte discurso:

"Temos a honra de apresentar, já devidamente estruturado e em pleno desenvolvimento de suas atividades — nesta oportunidade em que vem de ser comemorado o transcurso do segundo aniversário da Administração de vossa excelência, sr. prefeito — o Departamento da Renda Mercantil.

Grande satisfação esta nossa. E a exteriorizamos na presente cerimônia, nesta reunião em que nos dispomos a brindar vossa excelência e a felicitá-lo pelo sucesso de sua gestão na Prefeitura, por suas vitórias administrativas, pela operosidade de que v. excia. é exemplo, pela habilidade e inteligência com que defende os interêsses do Distrito Federal.

O Departamento da Renda Mercantil, criação de v. excia, porquanto seu foi, na hora própria, o esforço decisivo — é uma demonstração viva e permanente do acêrto com que são visados por v. excia. os problemas do Distrito, da segurança com que, na atual Administração, vem sendo superadas as dificuldades de cada momento.

O impôsto sôbre vendas e consignações, classificado desde o advento da Constituição de 1934 como tributo estadual, vinha tendo sua arrecadação retida pelo govêrno da União. Passou, afinal, desde o inicio do corrente ano, de 1949, à plena competência do Distrito Federal, graças à determinação dos esforços de v. excia. secundados pela atuação precisa e pronta de seu secretário de Finanças.

Cabe aqui referência, também à Comissão de Organização e Instalação do Departamento da Renda Mercantil que, superiormente orientada, planejou tôda a estruturação do D. R. M., proporcionando grandes facilidades à atual direção do Departamento.

E' de tôda a justiça e conveniência — e será certamente compreendida a espontaneidade e sinceridade de nossa atitude — fique perpetuada e sempre lembrada, nesta dependência da Secretaria Geral de Finanças, a ação decisiva e construtora de v. excia.

A inauguração no Gabinete da Diretoria, dos retratos de sua excelência o sr. presidente da República e do exmo. sr. prefeito general Angelo Mendes de Moraes, não representa mais que uma singela homenagem: primeiramente ao magistrado Supremo da Nação Brasileira, que permitiu fôsse dada ao problema justa solução, e em seguida a vossa excelência, seu devotado colaborador, pelo extraordinário serviço prestado ao Distrito Federal, que hoje se encontra na plena posse de sua principal fonte de receita tributária.

Agradeço, secundando o exmo. sr. secretário Geral de Finanças, a honra da presença de v. excia. a esta solenidade. E aproveito a oportunidade para asseverar a v. excia. que o conforto moral que nos proporciona, com seu apoio e solidariedade, nos estimula a prosseguir na luta pelo desbravamento dos roteiros que deverão nortear a ação da Prefeitura no setor das rendas mercantis.

Empenhamo-nos com a justa e natural vaidade de integrantes dêste grande conjunto de valores que é o funcionalismo da Prefeitura do Distrito Federal, por que vossa excelência venha a realizar, neste setor de sua administração, com recurso aos elementos de que dispõe, aqui radicados, e ao estudo atento da orientação e decisões anteriores das autoridades que nos precederam no trato das questões agora a nós confiadas, obra firme e duradoura, à altura, tanto quanto possível, dos compromissos que v. excia. assumiu para o bem da causa pública do Distrito Federal.

Afirmamos que v. excia. pode ter a convicção de contar, no Departamento da Renda Mercantil, com pessoal disposto a palmilhar o caminho certo, a corrigir prontamente eventuais deficiências, a atender tôdas as pretensões justas e a agir com empenho na salvaguarda dos interêsses da Prefeitura do Distrito Federal.

Saudando vossa excelência, sr. prefeito, queremos ainda acentuar que o Departamento da Renda Mercantil, que dá ainda seus primeiros passos, espera caminhar seguro em breve tempo, com o apoio de v. excia. e ao lado dos demais órgãos administrativos da Prefeitura, vivendo com êles em boa harmonia e colaboração.

Como diretor do Departamento e em nome de todo o seu pessoal, formulo votos de plena felicidade pessoal de v. excia. e do êxito integral de seu programa de govêrno".

CRECHES PARA OS FILHOS DAS SERVIDORAS

Autorizado pelo prefeito, o secretário de Saúde e Assistência determinou que sejam, quando necessário, e dentro dos recursos orçamentários consignados nas dotações próprias, instaladas créches nos diversos estabelecimentos hospitalares subordinados à Secretaria de Saúde e Assistência, com a finalidade exclusiva de abrigar, durante as horas de trabalho, os filhos de servidoras neles lotadas.

CONCURSO PARA VETERINARIO — RESULTADO FINAL

O resultado final do concurso para veterinário teve o seguinte resultado:

Márcio Octávio Agnese, 98,2 — Mário da Fonseca Xavier, 96,2 — Luiz Raymundo Tavares de Macedo, 93,6 — Jorge Valtsman, 91,8 — Domingos Arthur Machado Filho, 90 — Jorge Vieira, 86,2 — Pedro Costa Filho, 84 — Valdemar da Silva Passos, 81,2 — Mário Xavier Dias Lopes, 80,6 — Acácio Miguel de Szechy, 77,4 — Emilio Soares Machado de Gouveia, 77,4 — Sigismundo Carlos de Andrade, 76 — Anisio Victorino de Assunção, 75,8 — Lourenço Lazerri, 75,4 — Italo Romeu Desiderati, 73,2 — Milton Gonçalves de Brito, 71,4 — Odir Guimarães Marinho, 70,2 — Glicéna Sétimo de Carvalho, 68 — Jacintho Machado de Mendonça Jr., 67,4 — Antenor Pienamente, 65 — Dante Valentini Filho, 64,4 — Carlos Almeida Santa Rosa, 63,6 — Antônio Protásio Pereira, 63,2. Habilitados, 23 candidatos.

RESULTADO DA PROVA PRATICO-ORAL

Os candidatos aprovados na prova prático-oral foram os seguintes com as respectivas notas:

Acácio Miguel de Széchy, 59 — Anisio Victorino de Assumpção, 85 — Antenor Pienamente, 63 — Antônio [illegible] Almeida Santa Rosa, 60 — Dante Valentini Filho, 60 — Domingos Arthur Machado Filho, 92 — Emilio Soares Machado de Gouveia, 83 — Glicéria Sétimo de Carvalho, 60 — Italo Romeu Desiderati, 72 — Jacintho Machado de Mendonça Jr., 60 — Jorge Valtsman, 97 — Jorge Vieira, 87 — Lourenço Lazzeri, 85 — Luiz Raymundo Tavares de Macedo, 100 — Márcio Octávio Agnese, 99 — Mário da Fonseca Xavier, 90 — Mário Xavier Dias Lopes, 91 — Milton Gonçalves de Brito, 79 — Odir Guimarães Marinho, 80 — Pedro Costa Filho, 84 — Sigismundo Carlos de Andrade, 86 — Waldemar da Silva Passos, 94.

EXONERADO O CHEFE DO SERVIÇO DE DISTRIBUIÇÃO

O prefeito em ato de ontem exonerou a pedido do cargo em comissão de chefe do Serviço de Distribuição da Secretaria de Agricultura o coronel Antônio Carlos Bello Lisboa. Para substituí-lo foi nomeado o oficial administrativo Felippe Pereira Quintans.

CRIAÇÃO DE NUCLEOS

Foram criados os núcleos abaixo para o DEP:

0393 — ER-16 — "Professor Leocádia Torres", situada à Estrada do Magarça s/n. — Guaratiba.

0394 — ER-17 "Professor Arthur Thire", situada à rua Itatinga s/n. — Vila Eugênia.

ATOS DO PREFEITO

Nomeação — Interinamente, para o cargo de escriturário, classe E, do O. P., Nadeje de Moura Luz.

Exonerações — Do prático de laboratório, Enio Franco de Almeida Serra; do enfermeiro, Pedro Vicente Ferreira; do oficial administrativo, Nicoláu Ferreira dos Santos e do técnico de laboratório, Joelson Amado.

DESPACHOS DO PREFEITO

Daniel Fernandes Barbosa e outros — Arquive-se; Cia. Pinheiro Indústria e Comércio — Cancele-se; Berenice Marques da Silveira — Federação Brasileira das Escolas de Samba — Sociedade Casa do Minho — De acôrdo; Lóide Brasileiro — Wanda Sarmanho Motta — José Maria Maduro Paes Léme — Custódio de Figueiredo e Alvaro Aguiar — Autorizo; Hugo Soares dos Santos e outros — Autorizo, dando-se-lhes funções correspondentes aos novos cargos; Walter Vieira Mendes — Atenda-se; Arturo Soto Aljan — Haydeé Sequeira Gouveia — Odete Villas Boas — Manuel Pinto Rezende — Manoel Inácio Lameiras — Hermengarda do Amaral Pereira — Mantenho o ato; Miguel Azevedo Filho — Mantenho o indeferimento; Eli Batista — Indeferido; Alberto Hans — Concedo oitenta dias, improrrogáveis; Francisco Magalhães Castro — Ulysses de Melo — Concedo.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇAO

ATOS DO SECRETARIO GERAL

Designações — Para a Secretaria de Viação e Obras, os engenheiros: Aracy Afonso Osório — Adelaide Maria Vaccani Paixão — Geraldo Gomes de Almeida — José Maria Lage Machado Costa e Magdala Seixas Ferreira; para a Secretaria de Saúde e Assistência, o técnico de laboratório, Mário Sidney Dufles Andrade; para o Departamento de Assistência ao Servidor, o atendente, Isaura Sobreira de Vasconcelos.

Dispensas — Dos trabalhadores de Limpeza Urbana da Secretaria de Viação e Obras, Otávio Paes de Araujo e Walter José Ferreira; do estafeta, Nelson William, da Secretaria do Interior e Segurança.

FIXAÇÃO DE PROVENTOS

Felicidade Silva — Fixados os proventos de inatividade em: Cr$ .... 54.000,00 anuais, entre 8 de março e 30 de novembro de 1948; em Cr$ 73.204,00 anuais, a partir de 1.º de dezembro de 1948; Zilda Costa Santos — Fixados os proventos de inatividade em Cr$ 19.800,00 a partir de 1-1-43; alterados para Cr$ 35.400,00 anuais, a partir de 1-12-48.

REFIXAÇÃO DE PROVENTOS

Maria da Glória Celestino — Refixados os proventos de inatividade em Cr$ 16.200,00 anuais, a partir de 1-12-48; alterados para Cr$ 27.000,00 anuais, a partir de 1-12-1948; Aydano de Almeida Corrêa — Refixados os proventos de inatividade em Cr$ 74.584,00 anuais, a partir de 1-1.-48.

RELACIONAMENTO

Relacione-se, à vista das informações prestadas, as despesas abaixo para pedido de abertura de crédito especial oportunamente: Nilo Meletti, Cr$ 1.424,60 — Antônio Michel de Almeida, Cr$ 28.330,60 — Henrique Nascimento Guedes, Cr$ 28.330,60.

DESPACHOS DO SECRETARIO

Aracy Cardoso Cavalcante — Autorizo; Antônio Machado e Milton Gaffr-e Riedel — Mantenho o despacho ora recorrido; Olga da Silva Fernandes — De acôrdo; Francisca Caldeira de Alvarenga e João Ribeiro de Campos — Indeferido; Manoel de Barros — Proceda-se na forma do parecer; Gonçalo Francisco Antônio — Proceda-se de acôrdo com o parecer do Serviço Legal; José Marques da Rocha — Mantenho o despacho recorrido.

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA

ATOS DO SECRETARIO

Remoções — Do Departamento de Educação Primária para o serviço de Escolas-Hospitais, o professor Ruth Pereira. — Do Departamento de Educação Primária para o Departamento de Saúde Escolar, o trabalhador Doralice de Oliveira Brandão. — Do Departamento de Educação Primária para o Departamento de Educação Complementar o professor, Gilda Maia da Azambuja Rodrigues.

Designações — Para o Departamento de Difusão Cultural, o professor Ercy Dias de Carvalho. — Para o Departamento de História e Documentação, o artífice, Aristeu dos Santos Amorim. — Para responder pelo expediente do Departamento da Educação Complementar, Sylvio Salema Garção Ribeiro. — Para responder pelo expediente do Setor de Administração e Contrôle do Ensino Religioso, durante as férias do respectivo chefe, Dinah de Almeida Alcântara.

Despachos — Dulce Gonçalves da Costa — Galdino de Oliveira — Iracema Mendes Cardoso — Certifique-se; Lenir Goulart dos Santos — Restitua-se mediante traslado; Arlindo da Silva Xavier — Compareça para esclarecimentos.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇAO PRIMARIA

ATOS DO DIRETOR

Designações — Abigail Carneiro, para responsável pelo núcleo 7362 — Ester Lobo Montauban, para responsável pelo Núcleo 5038, durante o impedimento do responsável efetivo — Hilda de Souza Vasconcelos, para auxiliar do responsável pelo Núcleo 7363 — Annita da Gama Almeida, para a escola "Mário Barreto" — Sylvia Menezes Pires, para a escola "Francisco Manoel" — Yeda Richard Siqueira, para a escola "Honório Gurgel" — Rosalina Joanna da Silva, para a escola "J. I. Campos Sales" — Cornélio José Dutra, para a escola "Prudente de Moraes" — Hilda do Espirito Santo Portella, para a escola "Alberto Barth" — Lohengrin Carvalho, para a escola [illegible] para a escola "Pereira Passos" — Ruth Nascimento Silva, para a escola "José Pedro Varela".

Remoções — Orminda dos Santos, da escola "Celestino Silva", para a escola "Rio Grande do Sul" — Theresa Cardoso, da escola "Alberto Barth", para a sede do 4.º Distrito Educacional.

SECRETARIA GERAL DE SAUDE E ASSISTÊNCIA

ATOS DO SECRETARIO

Designação — Para o Departamento de Assistência Hospitalar, o técnico de laboratório, Péricles de Oliveira.

Remoções — Do Departamento de Tuberculose para o Departamento de Assistência Hospitalar, o enfermeiro, Ondina de Andrade Silva; e dêste para aquêle, o atendente, Odilia Santos Barroso.

DESPACHOS DO SECRETARIO

Isaura Maria dos Santos — Certifique-se o que constar; Fundação Antônio e Helena Zerrenner — Indeferido: Dora Alves Gonçalves Cruz — Concedo o estágio: Durval Ferreira — Expeçam-se portarias de remoção.

DEPARTAMENTO DE ASSISTÊNCIA HOSPITALAR

ATOS DO DIRETOR

Designações — Para o H. G. M. Filho do atendente Perpetua Lauria. — Para o H. G. M. Couto do oficial administrativo, João Pinheiro. — Para o Instituto Pasteur do enfermeiro Flora Parch da Silva. — Para servir às 2as, 4as e 6as feiras, no H. G. M. Couto durante o impedimento do médico Adolpho Pardini Filho, do médico classe K — Milton Correia Fernandes, lotado no Instituto de Cardiologia.

Despachos — Fernando Octavio da Costa — Compareça; Domingos Carvalho Ferreira — O requerente não compareceu. Cancele-se o estágio; Murilo Jayme Leon Peres — Cancele-se o estágio; Alexandre Antônio S. Nader — Arquive-se, tendo em vista o não comparecimento; Milton Solano Maia Drumond e Antônio Rebello de Almeida — Concedo 90 dias de estágio.

Estágios concedidos — Antônio Rebello de Almeida — no H. C. M. — Couto — Clínica Cirúrgica; Milton Solano Maia Drumond — no H. G. C. Chagas — Clínica Obstétrica.

SECRETARIA GERAL DO INTERIOR E SEGURANÇA

DESPACHOS DO SECRETARIO

Israel Aguiar Correia — Armando Achur e Mauro da Fonseca e Souza — Cancelo o auto.

SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS

ARRECADAÇÃO

A Prefeitura arrecadou no dia 5 do corrente, pelos diversos distritos de arrecadação a quantia de Cr$ .. 7.124.433,10.

Dispendeu em pagamento de pessoal, material e diversos — Cr$ .... 20.239.108,10.

EMPRÉSTIMOS

Serão pagos hoje as seguintes propostas de empréstimos:

Matrículas.

27059 — 22971 — 210.7 — 11539
41673 — 40129

EXTRANUMERARIOS

Matriculas:

53568 — 53303 — 46246

Emergências — Matriculas:

2353 — 53844 — 27750 — 11240
6069 — 8819 — 10687 — 11584
12039 — 39619

O pagamento das propostas já anunciadas e ainda não recebidas, só será feito às quintas-feiras.

MINISTÉRIO DA GUERRA

Entrega da medalha "Sangue do Brasil" a um ex-expedicionário, na Bahia — Inspeção de instrução no núcleo da Divisão Blindada — Uso de condecorações — Visita aos estabelecimentos industriais de São Paulo — Estágio na Fábrica de Piquete — Atos do poder executivo

A Secretaria Geral do Ministério da Guerra informa, por nosso intermédio, que em Nazaré, no Estado da Bahia, no dia 3 do corrente, realizou-se com grande brilhantismo e entusiasmo cívico, a cerimônia da entrega da Medalha "Sangue do Brasil" conferida ao ex-expedicionário Miguel Tolentino. Grande massa popular acorreu à sede do govêrno municipal, onde já se encontravam tôdas as autoridades locais, associações de classe e o Tiro de Guerra 113 em formação de honra, a fim de prestar continência ao homenageado. A chegada, o ex-praça foi longamente ovacionado pela assistência. Recebido pelo juiz de direito, que presidia a cerimônia, o agraciado foi conduzido ao salão nobre onde, após falarem vários oradores, foi condecorado. A cerimônia da entrega da medalha seguiu-se uma passeata pelas principais ruas da cidade, em que tomou parte quase tôda a população local, associando-se dêsse modo às justas homenagens prestadas àquele que tão dignamente derramou seu sangue por uma pátria livre e um mundo melhor.

INSPEÇÃO DE INSTRUÇÃO NO NUCLEO DA DIVISÃO BLINDADA

O general Dimas de Siqueira Menezes comandante da 1.ª Divisão Blindada do Exército, vem realizando, desde a semana passada, uma inspeção da instrução rigorosa nos corpos integrantes daquela grande unidade. Tem sido objeto de particular atenção por parte daquele comando as instruções dos motoristas e manutenção de viaturas sôbre rodas e carros de combate, dos radioperadores e tiro das armas portáteis.

Para essa inspeção, foram as unidades da Divisão Blindada reunidas fora de suas sedes, com tôdas as viaturas disponíveis, nos seguintes locais: Gr. Rec. Mec. e 2.º B.C.C., na Vila Valqueire, e 1.º B.C.C., 3.º B.C.C. e 1.º B.I.B. no campo de S. Cristovão.

O comandante da Divisão Blindada que se fez acompanhar dos seus oficiais de Estado-Maior e do Batalhão de Manutenção, além do exame da parte referente à instrução propriamente dita realizou uma minuciosa inspeção em tôdas as viaturas das Unidades, ordenando diversas providências relacionadas com a manutenção do material.

O EXPEDIENTE DA D. I. E.

Passou a responder pelo expediente da Diretoria Geral de Intendência do Exército, durante a ausência do general Carlos Guimarães Cova, que se encontra em viagem de inspeção administrativa nos órgãos de intendência sediados no Estado de Minas, o coronel Lauro Loureiro de Souza, cumulativamente com as suas funções de chefe do gabinete daquela repartição.

REGULAMENTO DA D. I. E.

Foi designado o tenente-coronel Audomaro Cabral Costa para coordenar e apresentar até o dia 17 do corrente as modificações que devem ser feitas no Regulamento da Diretoria de Intendência do Exército.

MOVIMENTAÇAO DE INTENDENTES

Foram transferidos, por necessidade do serviço, os capitães Plinio Freire de Moraes Filho, da Sub. S. E. para o E. S.-4.ª R. M.; Othon Ribeiro Bastos do E. S.-4.ª R. M. para o Q. G. da 4.ª R. M.; Augusto de Barros Lovecio Junior, do E. F. da 4.ª R. M. para o 10.º R. I.; os tenentes Asclepiades Dantas da Silva, do E. C. F. para a 1.ª Cia. Dep. M. I.; Junior de Siqueira Barros do 10.º R. I. para o Q. G. da 4.ª R. M.

UNIFORME DO DIA

A S.G.M.G. designou o 3.º uniforme, para o dia 9 do corrente.

USO DE CONDECORAÇÕES

O marechal Mascarenhas de Moraes apresentou, ontem a Secretaria Geral da Guerra o diploma da "Cruz de Guerra com Palma", com que foi agraciado pelo govêrno da França.

— Também o major Newton Fontoura de Oliveira Reis apresentou o diploma da condecoração da "Ordem Nacional del Merito", no grau de "Comendador"; "A Medalha de Ouro de reconhecimento de serviços prestados às Fôrças Armadas"; "A Medalha de Ouro de Educação Física-Ministério da Educação (Conselho Nacional de Desportos): tudo do govêrno da República do Paraguai, com que foi agraciado.

APRESENTAÇAO DE GENERAL

Apresentou-se ontem ao ministro, por ter de seguir para os Estados do Sul em inspeção de trabalhos do Serviço Geográfico do Exército, o general Djalma Poly Coelho.

CHEFIA DA S. E. DA FEB

Assumirá hoje, a chefia da Secção Especial da FEB o maior Alcides Bolteux Piazza. Transmitirá o cargo o 2.º tenente Tomaz Vilanova Cupertino, que foi dispensado.

ESTÁGIO NA F. P. V.

O ministro autorizou o estágio de quatro alunos da Escola Técnica de Química Industrial "Eduardo Prado", na Fábrica Presidente Vargas, sem ônus para os cofres públicos e sujeitos ao regime de trabalho e disciplina da referida Fábrica.

ALUNOS DA E.T.I. EM VISITA AOS ESTABELECIMENTOS INDUSTRIAIS DE S. PAULO

O ministro em atenção ao solicitado pelo comandante da Escola Técnica do Exército autorizou a visita dos alunos dos 2.º e 3.º anos do Curso de Metalurgia daquele Estabelecimento aos diversos estabelecimentos industriais sediados no Estado de S. Paulo. O comandante da Escola, coronel Armando Dubois Ferreira vai designar dia e hora da partida dos alunos para a referida visita.

PARA IMEDIATO INICIO DA CONSTRUÇÃO DO PALÁCIO DA JUSTIÇA

Tendo o ministro da Fazenda enviado ao presidente da República o processo em que o Ministério da Justiça pede crédito especial para projeto e imediato inicio de construção do Palácio da Justiça, proferiu o chefe do govêrno o seguinte despacho: "Ao Ministério da Justiça".

HOTEL BRAGANÇA
AV. MEM DE SÁ, Nº 117 CENTRO
APARTAMENTOS COM TELEFONE
FONE 22-7600
RIO DE JANEIRO

FASANELLO
NOVAMENTE VENDERÁ O GRANDE
SWEEPSTAKE
5 MILHÕES
ADQUIRA JÁ O SEU "CLÁSSICO"
AVENIDA 110 — AVENIDA 147
São João — FASANELLO
Vendeu 34032 COM
5 MILHÕES nos "CLÁSSICOS"

Worthington Multiplica o Potencial Humano

para aumentar o ritmo das construções

Onde quer se construam rodovias, pontes ou estradas de ferro, Worthington multiplica o potencial dos operários com poderoso equipamento de construção — ferramentas pneumáticas, compressores portáteis, bombas de escorvamento automático, betoneiras e pavimentadores.

O nome Worthington numa máquina significa para o empreiteiro, auxílio bemvindo para terminar o trabalho com mais facilidade, melhor, mais ràpidamente e por menor custo. E quando precisa de assistência técnica, êle sabe que as recomendações da Worthington se baseiam em 109 anos de experiência no mundo inteiro.

Deixe que o representante Worthington local o auxilie — ou escreva à *Worthington Pump and Machinery Corporation, Export Department, Harrison, N. J., U. S. A.*

Representantes no Brasil:

WORTHINGTON DO BRASIL, LTD.
RUA STA. LUZIA, 685 — 6.º AND. — SALA 603
TELEFONE 42-1895 — RIO DE JANEIRO

CIA. IMPORTADORA DE MÁQUINAS
CAIXA POSTAL 1979 — RIO DE JANEIRO

Modêlo avançado, aerodinâmico, compacto, poderoso. Extrái tôda a fôrça pneumática de cada gota de combustível. A válvula Feather*, exclusiva da Worthington, é a mais leve, mais hermética e mais silenciosa que já se fabricou.

* Marca Registrada nos E. U. A.

WORTHINGTON

EMBLEMA DE VALOR NO MUNDO INTEIRO

Bombas · Maquinária de Construção · Motores · Turbo-Geradores · Compressores · Refrigeração

AVIAÇÃO

II Congresso Nacional de Aeronáutica

Recomendações aprovadas em plenário das Comissões de: Assistência Social, Aeroclubes, Escolas de Aviação e entidades civís para o desenvolvimento da Aeronáutica

Prosseguindo com a divulgação das Recomendações aprovadas em plenário no II Congresso Nacional de Aeronáutica damos hoje os resultados de mais duas comissões: Assistência Social e Aeroclubes, Escola de Aviação e entidades civis para o desenvolvimento da Aeronáutica.

ASSISTÊNCIA SOCIAL

RECOMENDAÇÃO 38 — Que seja solicitado ao sr. ministro do Trabalho a constituição de uma Comissão da qual participem os Sindicatos interessados, especialmente incumbida de elaborar um projeto de lei estabelecendo normas especiais de tutela do trabalho dos aeronautas; — Que, elaborado o projeto, seja enviado ao Congresso Nacional; — Que o Sindicato Nacional dos Aeronautas, o Sindicato Nacional das Empresas Aeroviárias e, em geral, as empresas de transportes aéreos, cheguem a um acôrdo para a celebração de contrato coletivo de trabalho, enquanto se aguarda a legislação especial protetora das condições de trabalho dos aeronautas; — Que os aeronautas prestem todo seu apôio à Caixa de Aposentadoria e Pensões de Serviços Aéreos e Telecomunicações, nela se inscrevam, e aos seus beneficiários, consentindo e pleiteando que, por fôrça de lei ou de resolução de assembléias gerais, se destinem, daqui por diante, àquela instituição oficial, os recursos até então destinados a associações particulares com idênticas finalidades. (Subsídio para estudo da Recomendação: — Tese "Assistência Social ao Aeronauta", do cmte. av. Cerqueira Leite).

RECOMENDAÇÃO 39 - Que seja solicitado ao sr. ministro da Aeronáutica dirigir um apêlo ao sr. ministro do Trabalho, a fim de que os instrutores de pilotagem e demais empregados dos aeroclubes sejam considerados contribuintes obrigatórios da Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Serviços Aéreos e Telecomunicações. (Subsídio para estudo da Recomendação: — Indicação sôbre "Assistência social ao instrutor de pilotagem de Aero Clubes", do sr. Victor da Silva Neubern, reproduzida no Relatório Final da Comissão 7 — Assistência Social).

RECOMENDAÇÃO 40 — Que seja solicitado ao sr. ministro da Aeronáutica tomar a iniciativa de propôr a modificação da lei n. 117, de 18 de outubro de 1947, para que os recursos decorrentes do sêlo comemorativo da "Semana da Asa" revertam à Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Serviços Aéreos e Telecomunicações, a fim de que esta possa estender os seus benefícios aos pilotos civís em geral; — Que seja permitida a admissão de pilotos de turismo na Caixa acima citada, na qualidade de segurados facultativos. (Subsídio para estudo da Recomendação: — Indicação sôbre "Amparo ao piloto civil", do dr. Luiz Martins de Araujo, contida no Relatório Final da Comissão 7 — Assistência Social).

RECOMENDAÇÃO 41 — Que seja solicitado aos governos de todos os Estados, [illegible] "Centros de Assistência Sanitária Aérea", a fim de assegurar assistência médica regular e de primeiros socorros às populações rurais localizadas em regiões de difícil acesso por outras vias; — Que os Centros Estaduais de Assistência Sanitária Aérea, localizados em diferentes regiões de cada Estado; estabeleçam Postos de Socorro Aéreo nas zonas em que tiverem jurisdição; — Que, no equipamento de vôo para os Centros estaduais de Assistência Sanitária Aérea, seja prevista a utilização de Helicópteros para a efetivação dessa assistência em núcleos de população onde não existam campos de pouso; — Que o Ministério da Aeronáutica coopere com os governos estaduais na organização e manutenção dos Centros de Assistência Sanitária Aérea, proporcionando-lhes equipamentos e outros recursos. (Subsídio para estudo da Recomendação: — Indicação sôbre "Centros Estaduais de Assistência Sanitária Aérea", de [illegible] Gomm, apresentada em sessão plenária).

AERO CLUBES, ESCOLAS DE AVIAÇÃO E ENTIDADES CIVIS PARA O DESENVOLVIMENTO DA AERONÁUTICA

RECOMENDAÇÃO 42 — Que sejam simplificados, pela Diretoria de Aeronáutica Civil, sem prejuízo dos seus serviços, os formulários estatísticos e de correspondência, evitando-se [illegible] aero clubes tenham de dispender somas que melhor aplicação teriam na prática do vôo; — Que os pedidos de bancas examinadoras de pilotos sejam atendidos pela Diretoria de Aeronáutica Civil com a máxima urgência, para não prejudicar a atividade dos aero clubes; — Que a Diretoria de Aeronáutica Civil integre [illegible] de reconhecida competência, residentes na região em que tenham de funcionar, quando não puder enviar, no momento, seus inspetores especializados; — [illegible] eficiente [illegible] estabelecido [illegible] Diretoria de Aeronáutica Civil [illegible] exame de [illegible] habilitação [illegible] recreio [illegible] durante [illegible] alunos [illegible]; — Que [illegible] cedam facilidades para aquisição de material [illegible] e que [illegible] impostos a aquisição de um [illegible] importado [illegible] clube; — Que seja concedida franquia postal [illegible] dos aero clubes com as autoridades federais [illegible] comunicações [illegible]; — Que a Diretoria de Aeronáutica Civil faça [illegible] pelo menos [illegible] estimular [illegible] seu progresso; — [illegible] da a concessão [illegible] pôsto sôbre [illegible] ra os aero clubes; — [illegible]

[illegible] com maior eficiência e sem desonerar [illegible] (Subsídio para estudo da Recomendação: — [illegible]).

RECOMENDAÇÃO 43 — [illegible]

RECOMENDAÇÃO 44 — Que as vistorias de aeronaves sejam feitas [illegible] representante do Aero Clube do Brasil e o autor da tese em que foi sugerida essa providência. (Subsídio para estudo da Recomendação: — Tese "A criação e manutenção de oficinas mecânicas com âmbito regional, para atender aos aero clubes e particulares", do dr. J. C. Coutinho Cavalcanti).

[illegible] "Taxi aéreo como fonte de renda e efeito social", do sr. Antonio de Pádua Corrêa Filho).

RECOMENDAÇÃO 52 — Que seja transcrita nos Anais do 2º Congresso Brasileiro de Aeronáutica, para orientação dos Aero Clubes, a tese intitulada "A Vida dos Aero Clubes e o nosso programa", de autoria do sr. José Fernando de Macedo Soares Junior.

Esquadrilha

Acaba de sair o nº 25, da revista Esquadrilha, do Corpo de Cadetes da Escola de Aeronáutica dos Afonsos.

Um "Stratocruiser" sofreu avaria

Shannon, 7 — (U. P.) — Um avião da Pan American Airways, com destino a Nova York e transportando 63 pessoas, foi presa das chamas sôbre o Oceano Atlântico, mas regressou ao aeroporto de Shannon, percorrendo quase mil quilômetros, para uma aterrissagem de emergência. Todos os 53 passageiros, inclusive o comediante cinematográfico Danny Kaye e as tenistas norte-americanas Louise Brough e Margaret Dupont, bem como os 10 tripulantes muniram-se de coletes salva-vidas, para uma possível amerrissagem no oceano, depois que irrompeu um incêndio num dos motores do lado direito. As chamas lavraram durante 45 minutos e o grande aparelho voltou a Shannon com os outros três motores funcionando, escoltado por dois "Liberators", sem qualquer outro incidente. Vários carros de bombeiros aguardavam o avião, quando êste aterrissou, não sendo, porém, necessaria a sua intervenção.

Nova York, 7 — (F. P.) — O novo avião "Stratocruiser" que estava a caminho de Nova York fêz meia-volta depois de ter perdido uma hélice acima do Atlântico e a 600 quilômetros das costas da Irlanda, aterrissando sem novidade, apenas com três motores, no aeroporto de Shannon.

Shannon, (Irlanda) 7 — (A. P.) — O comediante Danny Kaye e 53 outros passageiros estão voando novamente com destino a Nova York. Dois grandes aviões especiais os recolheram nesta cidade.

Enquanto partiam os aviões para socorrer o "Stratocruiser", Danny Kaye não esqueceu que é comediante. Divertiu os passageiros subindo e descendo os corredores do convés duplo do avião, depois que êste baixou de 18.000 para 3.000 pés, voando apenas com três dos seus quatro motores.

A tenista Louise Brough, que viajava no mesmo aparelho, disse que não pode deixar de rir ao ver Danny Kaye com o salva-vidas. Kaye comentou: "Eu sei nadar — porém não 600 milhas. Nunca me levantei da cama com tanta rapidez na minha vida. Desta vez não cantei "Candy Kisses". Louise Brough disse que "ficamos um pouco assustados ao vêr o fôgo."

Ao descer do avião, em Shannon, Danny Kaye trazia uma bengala nodosa, que lhe foi oferecida recentemente pelo velho comediante escocês Sir Harry Lauder.

Seguros contra fogo
CIA. DE SEGUROS
Argos Fluminense
FUNDADA EM 1845
ALFÂNDEGA, 7 (EDIFICIO PROPRIO)
RIO DE JANEIRO

NOTICIARIO DO MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA

NA ORDEM DO MÉRITO UM "BRIGADIER" DA FÔRÇA AÉREA ARGENTINA

No caráter de grão mestre das Ordens brasileiras o presidente da República decretou a admissão ao Quadro Suplementar da Ordem do Mérito Aeronáutico, no grau de "Grande Oficial", do "brigadier" da Fôrça Aérea Argentina d. César Raul Ojeda.

ARQUIVAMENTO DE MEMORIAL

O presidente da República mandou arquivar o memorial em que os srs. Alexandre Berduzzi e José Milton de Andrade solicitaram o auxílio do govêrno para ocorrer às despesas resultantes das operações de busca e salvamento empreendidas por vários aero-clubes e particulares, quando foram vítimas de um acidente do Estado do Paraná, pilotando a aeronave PP-RA M.

A DISPOSIÇÃO DA D. A. C.

Foi posta à disposição da Diretoria de Aeronáutica Civil e passou servir na Divisão Local, a arquivologista Magdalena Dulce Smith de Vasconcelos, do Gabinete do ministro.

A SERVIÇO DA DIRETORIA DE SAUDE

Viajou para Recife, sede da 2ª Zona Aérea, a serviço da Diretoria de Saúde, o cel. méd. Delfino Freire de Rezende Junior.

REGIME DE COMPRESSÃO DE DESPESAS

Nos requerimentos em que os 3º. tens. res. fotografo, Ademar de Paula Gomes e mecânico, Camilo Fonseca de Almeida e aspirantes a oficiais da reserva Paulo Varela da Silva e George Hortêncio Cabral solicitaram ao ministro da Aeronáutica convocação para o serviço ativo, foram exarados despachos do seguinte teôr: "A convocação para estágios contraria o regime de compressão de despesas em que estamos empenhados. Arquive-se".

OFICIAIS CHAMADOS PARA RECEBEREM

Devem comparecer à Tesouraria da Sub-Diretoria de Finanças da Aeronáutica, à rua Pedro Lessa, 41 — terreo, a fim de receberem o que lhes é devido, os seguintes oficiais: — cel. Atila Magno da Silva, cel. Pedro Loureiro Villaboim, ten. cel. Francisco Paula de Azevedo Condé, ten. cel. José Varoni de A. Lima, ten. cel. Celso da Cunha Gonçalves, ten. cel. James Franco Masson, ten. cel. Lauro Augusto de Medeiros, ten. cel. Hugo Antonio Fradal, maj. Helllum Celso Frazão, maj. Mario Rego Monteiro, maj. Servulo Tavares Guerreiro, maj. Moacyr N. Costa, cap. Eduardo J. Marques, cap. Aroldo Rolim Pinheiro, cap. Mauro Moreira, cap. Carlos Stenhan, cap. Alexandre Passos, cap. Balthazar Bicca de Alencastro, cap. José Fonseca Valverde, cap. Geraldo Mazella Pires de Mello, dr. Rodolpho Sauer, dr. Ademar da Cunha Fonseca, dr. Ottowenbauer, dr. João Cordeiro da Graça, dr. Ruy Lima e Silva, dr. Nathan Neugoschell, dr. Lionislau Trynisrenski, dr. Mosey Teixeira da Silva, dr. Lulio Vieira, dr. Gustavo Corção Braga, dr. Walter W. Heininger, dr. Franco Laperini, dr. Alexis Guertlisky, dr. Erce Orsco, dr. Mario Saraiva, dr. Hildebrando Americo Werneck, dr. Walter G. L. Heiniger, dr. Gustavo Corção Braga, dr. Moacyr T. da Silva, dr. Jorge Silveira e comandante Yomar Neves Marques; srs. Maria Laura Mousinho e Rosa Weingold Konder e também o representante do Hospital Central do Exército.

EXAME PARA A ESCOLA TECNICA DE AVIAÇÃO

Os candidatos a matricula na Escola Técnica de Aviação de São Paulo que deverão prestar exame no dia 11 do corrente, no Museu Histórico Nacional sito à praça Marechal Ancóra, às 14 horas, são os seguintes: — Acir Barcik, Alcides Batista Teixeira, Alvaro Lopes, Antonio Pereira dos Santos, Arthur Ajaury Guedes, Carlos Heleno Brandão, Dalvinho Rodrigues Vieira, Daniel Paula Codeço, Desitrio Souza, Dionizio Ascendino dos Santos, Domingos Anselmo Pereira, Edgard Poubel, Eládio Nunes Leal, Elpidio Pierrot, Ernani Lopes Pinto, Ezequiel Vieira da Gama, Floriano Fonseca de Castro, Franklin Gonçalves da Silva, Frederico Carlos Doell, Frederico Moura de Azevedo, Geraldo Cesar, Geraldo Gentil da Silva Mello, Hans Herbert Nenze, Helio Lopes Nunes, Helio de Souza Guimarães, Hamilton de Oliveira, Heronides Pereira de Araujo, Hildemar Monssomes França, Holmes Fagundes Pereira, Iaponan de Albuquerque da Silva, Ilmar Teixeira de Almeida, Ivo Marcelino Micelli, João Batista Silva, João Belizario Gonçalves, João Moreira Natividade, Jorge Candido do Nascimento, Jorge Maximo Sodré, Jorge Rodrigues de Alvarenga, José Ayres Garcia, José Carlos dos Santos, José Henrique Frossard de Aguiar, José Isais de Moraes, José Luiz Corrêa, José Paulo de Mello, José Rodrigues da Silva Filho, José Thiago, Juarez Alonso Fróes, Juarez Mendes Costa, Klauber Dornelles Carneiro Ferreira, Luiz Gonçalves Ferreira Maia, Luiz Helio Vieira da Silva, Manoel Antonio de Souza, Manoel Toledo da Rocha, Mario da Silva, Milton José Silva, Moacyr Gomes de Souza, Moacyr de Souza, Nistor Carvalho, Ney Pereira Mattoso, Neyton Ignácio Rosa, Newton Miranda, Nilo Cambiero Ferreira, Nilo Edson de Jesus, Nilton de Queiroz Coubé, Nilton da Silva, Noraldino Soares Lima, Odilon Espindola de Vasconcelos, Paulo de Toledo Campos, Paulo de Toledo Campos, Pedro Emilio de Oliveira, Pedro Vidal Machado, Raul Varanda Rocha, Renato Guerze, Roberto Garcia Bastos, Romario Miranda, Silvino Nery de Sá, Stelio Lopes Carvalho Barbosa, Vitorino da Fonseca Almeida, Walber Nogueira, Waldemiro de Carvalho, Walter Duarte dos Santos, Washington dos Santos Costa, Wellington Ferreira Gomes, e Werner Richard Hoffmann.

COMPARECIMENTO DE OFICIAIS DA RESERVA

Estão sendo chamados à Divisão do Pessoal da Reserva (D. P. 3) no edifício da Diretoria do Pessoal da Aeronautica, sito à Avenida General Justo, (anexo ao hangar nº 3 — Aeroporto Santos Dumont), a fim de tratarem de assuntos de interêsse próprio, os seguintes oficiais da reserva: — Zeny Machado Lacerda, Reynaldo Sodré Borges, Adolpho de Albuquerque Mayer, Tuvena Salém Wilson Bittencourt Braga, Luiz Antonio Martins Leonil, Carlos Mário da Costa Borges, Moacyr Rodrigues de Lucena, Jader Lira Caldas, Rubens Paulo Teles Tapié, Antonio Fernando Pais de Barros, Carminio Leite Martins, João Gualberto Ferreira Silva e Luiz Reis da Silva Santos.

DESLIGAMENTO DE OFICIAL

O comandante da 3ª. Zona Aérea declarou em boletim o seguinte: "Ao desligar de adido a êste Quartel General, o major médico Sabino Lopes Ribeiro Junior, por ter sido classificado da Diretoria de Saúde da Aeronáutica, agradeço-lhe os bons serviços prestados na Chefia do Serviço de Saúde desta Zona Aérea, onde mais uma vez evidenciou os seus dotes morais intelectuais".

COQUETEL NA EMBAIXADA ARGENTINA

Por motivo de mais um aniversário da Independência da República Argentina terá lugar, amanhã, na séde da Embaixada daquêle país amigo um "cocktail", oferecido pelo embaixador Juan Cook. Para essa reunião os oficiais da Aeronáutica convidados deverão comparecer com uniforme baratéia, fixado pelo Estado Maior.

DE PONTA Lincoln A PONTA
O MELHOR!

PEDIDOS DE NATURALIZAÇÃO DEFERIDOS

O ministro da Justiça, Adroaldo Mesquita da Costa, opinou pelo deferimento dos seguintes pedidos de naturalização: Crécia da Silva Vilaça, do Distrito Federal, Francisco Javier Goycoecho da Silva, do Rio Grande do Sul, Warner Stein, de S. Paulo, Brur Ernest Carl Freitag, do Distrito Federal, Jorge Masuad, de Santa Catarina, Wolfgang Frenz Kemf, do Estado do Rio de Janeiro Enzo Battendieri, do Distrito Federal, Fanny Chasan, do Rio Grande do Sul, Paulo Pudwell do Rio Grande do Sul, Alice Haas, do Distrito Federal e Comerciado Carvalho, dorais, Paulo Alfredo Schon, de São Paulo, Tanimoto Hideki, de São Paulo Mac Engelhardt, de São Paulo, Johanna Helena Sonksen, de São Paulo e Andreas Christian Jensen, de Minas Gerais; opinou pela denegação dos pedidos de indulto e comutação de féria de José Fernandes de Lima ou Felix Fernandes de Lima, de Pernambuco, Antonio de Souza, de São Paulo, e Júlio Barragal Salgado, de São Paulo; e opinou pela concessão do indulto de Elesbão Pinto Guedes, do Mato Grosso.

Rio Grande do Sul.

O ministro deferiu os seguintes pedidos de título declaratório, assinando as respectivas portarias: Gaspar Sampaio, do Distrito Federal, Salvador Fani, de Minas Gerais

INFORMAÇÕES ÚTEIS

ASSISTÊNCIA MUNICIPAL

Socorro Urgente	22-2121
Instituto Pasteur — Rua Mercrea 11	22-3000

POLICIA

Radio Patrulha	32-4242

SOCORRO URGENTE

Pôsto de Bangu — Bangu	843
Pôsto da rua Conde de Bonfim n. 604	38-1620
Pôsto da rua Goiás n. 404	48-4598
Pôsto do Largo da Penha	30-2044

BOMBEIRO

Aviso de incêndio	22-2044

CHEGADA E PARTIDA DE BARCAS

Comp. Cantareira	22-0836

CHEGADA E PARTIDA DE AVIÕES

Panair	22-7770
Aerovias Brasil	22-4300
Cruzeiro do Sul	42-6060
Vasp	23-8302
Nab	23-3562
Transcontinental	23-3414
Nacional	32-6110

CHEGADA E PARTIDA DE NAVIOS

Informações sôbre navios — Praça Mauá	42-0181

CHEGADA E PARTIDA DE TRENS

E. F. Central do Brasil — Informações	43-3366
E. F. Dio d'Ouro — Ag. Francisco Sá	43-0278
E. F. Leopoldina — Informações	23-0235
E. F. Maricá — Ag.	23-0797
E. F. Corcovado	25-0010

DELEGACIA DE ECONOMIA POPULAR

Sede — Avenida Mem de Sá n. 43	22-2300

SERVIÇO DE TRANSITO

Reclamações — Praça Tiradentes, 67	32-3579

AEROPORTO SANTOS DUMONT

Estação Terrestre	42-1714
Estação de Hidro-aviões	42-6836

FALTA DAGUA

Reclamações — Rua Riachuelo n. 287	32-3172

FALTA DE LUZ OU FORÇA

Zona urbana	23-1800
Zona urbana	23-1808
Zona suburbana	29-0090

SERVIÇO DE BONDES

Reclamações	23-2060
Domingos e feriados	23-3590

FALTA DE GÁS

De dia:

Agência Catete	32-7327
Agência 1º Bandeira	37-8714
Agência Centro	23-5804
Agência Méier	29-866?
De noite	?8-957

ATENDENDO AOS LEITORES

Tôdas as reclamações devem ser dirigidas para: "Correio da Manhã" — Av. Gomes Freire, 31/33 — "Secção de Reclamações" ou pelo telefone 42-1087 das 13 às 17 horas.

PAGAMENTOS

NO TESOURO NACIONAL — Na Pagadoria do Tesouro serão pagas hoje as seguintes folhas do 16.º dia útil:

Montepio da Aeronáutica, n. 7401; Montepio da Justiça, ns. 7501 a 7508; Corpo de Bombeiros e Polícia Militar, ns. 7512 a 7514; e Pensões Alimentícias, ns. 5639 a 5549.

SERVIÇO DE TRANSITO

Chamada para 10 do corrente, às 7,00 horas. (Exame de motoristas) — Juvenal de Alcantara, Gelson Jeronimo, Severino Ramos de Albuquerque, Aderico da Silva, Simião Pereira, [illegible] Batista Lopes, Miguel Arcanjo Moreira, Jorge Pereira Barbosa, José Medeiros Cerqueira, Francisco Dias Nascimento, Valderico Gaudencio Silva, Alcides Nascimento, Antonio dos Santos Motta, Amago Siqueira da Mota, Jorge dos Santos Pessôa, Luiz Guimarães, João Andre Ribeiro, Matosinho Corrêa, Pedro Moraes, Edil de Souza Gomes, Nelson de Souza Bahia, José Julio Rosa, José Estevam da Silva, Alvaro Bernardo da Silva, Sebastião Odilon, Deusdedith Rodrigues da Silva, Leonardo Ferreira da Silva, Francisco dos Santos, José Ferreira Melo, Gustavo de Oliveira Neves, Justiniano Ribeiro de Souza, Julio Xavier dos Santos, Osvaldo Monteiro Rocha, Alcir Siqueira da Conceição, Luiz Pereira Maciel, José Martins da Silva, João Bacchetti, Vantuil da Silva Pimenta, Francisco Domingos, José Nunes Filho, Antonio Ferreira de Jesus, Adão Valdir Gomide, Norival Pinto Lima, Claudionor José Candido, Benedito dos Santos Silva, Valter do Nascimento, Nelson Agenor de Carvalho, Pedro Bernardo da Silva, Manoel Moraes.

Chamada para 11 do corrente, às 7,00 horas. (Exame de motoristas) — Valdemar Gonçalves Ramos, Antonio Luiz de Mosquita Magalhães, Edick Jacob Maurer, José Franklin, Heraclito Caldas, João Araujo de Andrade, Fernando Rodrigues de Souza, Armando Loflego, Israel Barmaziom, Rui Sobreira de Souza, Alfredo Marques Bronze Junior, Bernardino Augusto de Alegria, Leofredo Mabs, Francisco da Silva, Richard Williams Post, Elee Schutz, Ubaldo Robustiniano Santoja Bres, Silvio Arnoldi Viana, Enio Fortuna de Abreu Salgado, Milton Rodrigues da Costa, Maria Pureza dos Santos Botelho, Geraldo de Freitas, Djalmiro José Tavares, Clovis de Carvalho, Joaquim Estevam de Abreu, Alcir Francisco Corrêa da Silva, Paulo Faustino Prazedos, José Bezerar da Silva, Martiniano Severino de Souza, Miguel Nogueira de Souza, Almiro Ribeiro, Antonio Rodrigues Blanco, Alcindo Alves Carnei-

fixbril para o cabelo
ASSENTA E DÁ BRILHO

to, Francisco Xavier Argoelho, Teodoro Salem, Lourival Rocha Gomes, Mauricio Inacio de Oliveira, José Tavares de Melo, Benjamin Guilherme Hagelmeister, Oto Magalhães, Ruvio Lopes, Donizio dos Santos, Henrique da Eiras, Homero Ferreira dos Santos, João Sabino de Souza, Eudes da Silva Santos, Manoel Lopes, Amaziles Verso de Gonçalves Campos Mendes.

FARMACIAS DE PLANTAO

Hoje: — R. Visconde Rio Branco, 31 — Largo da Carioca, 10-12 — R. Maria e Barros, 165 — Matoso, 10-B — Joaquim Palhares, 569 — Machado Coelho, 174 — Catumbi, 108 — Av. Paulo Frontin, 316-G — R. da Catete, 280 — Gloria, 50 — Pedro Americo, 73-A — Laranjeiras, 131 — S. João Batista, 14 — Passagem, 141 — Av. Bartolomeu Mitre, 643 — R. Voluntários da Pátria, 152 — Marechal Cantuária, 8-A — Jardim Botânico, 12 — Praça Santos Dumont, 142 — R. Souza Lima, 16-C — Av. Copacabana, 813 e 1074 — R. Teixeira de Melo, 25 — Prudente Moraes, 10-A — Siqueira Campos, 246-A — Duvivier, 18-A — São Cristovão, 1021 — Piratini, 43 — São Luiz Gonzaga, 28 — Figueira de Melo, 333 — Gal. Gurjão, 134 — Praça Saenz Pena, 23 — Avenida Tijuca, 315 — Pereira Siqueira, 69 — Avenida 28 de Setembro 21-A e 236 — R. D. Zulmira, 43 — Leopoldo 80-B — Araujo Lima, 19-A — Pereira Nunes, 279 — Adolfo Bergamini, 345 — Alvaro Miranda, 36 — Aquidabã, 150 — Aristides Caire, 202-B — Arquias Cordeiro, 310 — Assis Carneiro, 63-A — Barão Bom Retiro, 156-A — Bernardino de Campos, 128 — Cachambi, 357 (2.ª loja) — Dias da Cruz, 476 — Av. João Ribeiro, 197-B — R. São Francisco Xavier, 983 — Av. 28 de Outubro, 7304 — 9441-A e 10142 — R. 24 de Maio, 432 — Padre Januario, 367-B — Av. Automovel Club, 4025 — Praça Pérolas, 125 — Maria Passos, 86 — Estrada Vicente Caravalho, 303 — Estrada Monsenhor Felix, 504 e 720 — Siriei, 65-B — Estrada Marechal Rangel, 178 — R. João Vicente, 1173 — Divisória, 92 — Maria Freitas, 24 — Elias da Silva, 417 — Itacambira, 104 — Praça Nações, 74 — R. Tenente Abel Cunha, 14 — R. 4 de Novembro, 22 — Cardoso Morges, 338 — Dr. Alfredo Barcelos, 553 — Pirangi, 30-B — Jucurutan, 134 — Orojó, 179 — Lobo Junior, 1541 — Guaporé, 243 — Estrada Vicente Carvalho, 1325 — Lucas Rodrigues, 10-A — Candido Benicio, 1095 — Av. Cônego Vasconcelos, 181 — Av. Sta. Cruz, 499 — Estrada Nazareth, 300 — Santíssimo, 13-A — Estrada Gel. Tasso Fragoso, 4115 — R. Barcelos Domingos, 20 — R. Alvaro Alberto, 439 — Felipe Cardoso, 27 — Praia de Olaria, 307 — Pinheiro Freire, 71.

MOVIMENTO DO PORTO

Estão atracadas ao Cais do Pôrto as seguintes embarcações:

Armazem 1 — La Plata, belga; Armazem 2 — Atlanta, italiano; Armazem 3 — Mormactide, americano; Armazem 4 — Mormedove, americano; Armazem 5 — Loide Argentina, nacional; Armazem 6 — Urú, nacional; Armazem 8 — Loide Nicaragua, nacional; Pateo 8/9 — Amadeo, chileno; Frigorifico — Mormapenn, americano; Pateo 9/10 — Indian Reefer, dinamarquês; Armazem 10 — Mandú, nacional; Armazem 11 — Lassel, inglês; Armazem 12 — Almta. Alexandrino, nacional; Armazem 13 — Aratimbó, nacional; Armazem 14 — Itaguassú e Edson, nacionais; Armazem 15 — Amarari, nacional; Armazem 16 — Lemí, nacional; Armazem 17 — Carl Hoepcke, Vesper e Tatieté, nacionais; Armazem 18 — Hope e Atlantico, nacionais; M. da Luz — El Gaucho, argentino; Armazem 20 — Natal, nacional; P. Carv. — Alphacca, holandês e Siderurgica 2.º, Arari, Taquari e Sergipe, nacionais.

NAVIOS ESPERADOS NO RIO

Do Rio da Prata para os Estados Unidos

"Birsland", Boston e escs.	amanhã
"Del Campo", Nova Orleans e escs.	amanhã
"Brazil", Nova York e escs.	12
"Delmar", Nova Orleans e escs.	13
"Helvig", Baltimore e escs.	15
"Cape San Diego", Norfolk e escs.	17
"Bowhill", Montreal e escs.	19
"Del Alba", Nova Orleans e escs.	20
"Loide Honduras", Nova Orleans e escs.	21
"Grenanger", Vancouver e escs.	25
"Uruguai", Nova York e escs.	26
"Del Valle", Nova Orleans e escs.	27
"Eidanger", Filadelfia e escs.	10

Dos Estados Unidos para o Rio da Prata

"Eidanger", Filadelfia e escs.	hoje
"Mormacland", Vancouver e escs.	12
"Uruguai", Nova York e escs.	13
"Mormactide", Vancouver e escs.	14
"Mormacteal", Montreal e escs.	17
"Del Monte", Nova Orleans	19
"Del Norte", Nova Orleans e escs.	20
"Cape San Diego", Nova York e escs.	20
"Mormacrey", Vancouver e escs.	24
"Argentina", Nova York e escs.	25
"Del Santos", Nova Orleans e escs.	28

Do Rio da Prata para a Europa

"Laguna", Veneza e escs.	hoje
"Sises", Napoles e escs.	amanhã
"Paraguai Star", Londres e escs.	amanhã
"Argentina", Genova e escs.	10
"Annie Johnson", Gotemburgo e escs.	10
"Tucuman", Vigo e escs.	10
"Alcor", Hamburgo e escs.	11
"L. emburg", Antuerpia e escs.	11
"Santa Cruz", Genova e escs.	12
"Andes", Southampton e escs.	12
"Groix", Havre e escs.	13
"Loide Nicaragua", Hamburgo e escs.	13
"Alhena", Hamburgo e escs.	14
"Amazonas", Gotemburgo e escs.	14
"Paolo Toscanelli, Genova e escs.	16
"President Cattier", Antuerpia e escs.	18
"Cantuaria", Napoles e escs.	19
"Salta", Vigo e escs.	19
"Highland Brigade", Londres e escs.	26
"Brasil Star", Londres e escs.	26
"Amstelland", Oamburgo e escs.	28
"Tero", Oamburgo e escs.	29
"La Plata", Gothemburgo e escs.	29
"Warta", Gdynia e escs.	30
"Sestriere", Napoles e escs.	30
"Mar del Plata", Antuerpia e escs.	30

Da Europa para o Rio da Prata

"Sestriere", Napoles e escs.	12
"Campana", Marselha e escs.	15
"Contesa", Oslo/Helsingfors e escs.	15
"[illegible]", Gothemburgo e escs.	16
"A[illegible]", Hamburgo e escs.	17
"Kerguelen", Havre e escs.	17
"Anna C", Genova e escs.	18
"Highland Chieftain", Londres e escs.	22
"Boryshaw", Gdynia e escs.	22
"Argentina Star", Londres escs.	23
"Conte Grande", Genova e escs.	26
"Algenib", Hamburgo e esc.	27
"Alnati", Hamburgo e esc.	28
"Francesco Morosini", Napoles e escs.	31

Para cabotagem

"Cabedelo", Cabedelo e escs.	hoje
"Itaguassú", Cabedelo e escs.	hoje
"Carl Hoepck", Florianopolis e escs.	hoje
"Rodrigues Alves", Cabedelo e escs.	hoje
"Aragano", Fortaleza e escs.	hoje
"Almirante Alexandrino", Manaus e escs.	hoje
"San Bento", Pôrto Alegre e escs.	amanhã
"Magi", Macau e escs.	11
"Silvia", Florianopolis e escs.	11
"D. Pedro II", Recife e escs.	14
"Buri", Areia Branca e escs.	14
"Anna", Florianopolis e escs.	13
"Duque de Caxias", Cabedelo e escs.	13

pianos KEMBLE
Já estamos recebendo com regularidade êstes afamados pianos, o orgulho da indústria britânica.
Peçam catálogos
MESBLA
Rua do Passeio, 48/56

Ministério da Marinha

Mortos no cumprimento do dever — Subordinado ao E.M.A. o Corpo de Fuzileiros Navais — Autoridades no gabinete — Movimentação de navios — Curso de Especialização — Licença Prêmio — Notas

O titular da pasta, almirante Silvio de Noronha, mandará celebrar amanhã, às 11,30 horas, na igreja de N. S. da Candelária, missa em sufrágio das almas dos oficiais e praças das Marinhas de Guerra e Mercante, mortos durante a segunda grande guerra.

Para êsse ato foram convidadas as altas autoridades civís e militares, e famílias dos mortos.

SUBORDINADO AO ESTADO MAIOR DA ARMADA O CORPO DE FUSILEIROS NAVAIS

Por decreto assinado pelo presidente da República, ficou subordinado, como fôrça, diretamente ao chefe do Estado Maior da Armada o Corpo de Fusileiros Navais.

VISITA AO EMBAIXADOR

O almirante Silvio de Noronha, titular da pasta, acompanhado do seu ajudante de ordens, capitão tenente Luiz Afonso de Miranda, esteve ontem na Embaixada do Paraguai a fim de retribuir a visita que lhe fizera o embaixador daquele país amigo.

MOVIMENTAÇÃO DE NAVIOS

Deixou Natal com destino a Salvador o navio escola "Guanabara"; chegou a êste pôrto o navio auxiliar "Almirante Frontin"; e deixou Vitória com destino a Salvador a corveta "Cananéia".

AUTORIDADES NO GABINETE

O ministro recebeu ontem, em audiência o coronel José Ulhôa Cintra, superintendente da Organização Lage e o capitão de fragata Eurico Magno de Carvalho, diretor do Serviço Nacional de Administração do Amazonas e pôrto do Pará.

CONSELHO ESPECIAL DE JUSTIÇA

Foi sorteado juiz militar do Conselho Especial de Justiça da 1.ª Auditória, que julgará o 2º tenente da reserva remunerada José Bernardino Bechtlufft, o capitão de corveta Boanerges Bezerra da Cunha, em substituição ao capitão de fragata Vitorino da Silva Maia.

LICENÇA PREMIO

O ministro concedeu seis meses de licença ao sargento Etilio Pereira da Silva, nos têrmos do artigo 1º da Lei n. 283, podendo gozá-la onde lhe convier.

DESTINO DE COMPORTAMENTO

O diretor do Pessoal, em ato de ontem, concedeu aos cabos Laudelino Pereira, Sebastião Rodrigues Medina, José Nicácio Barbosa, Júlio da Silva Ramos Filho, Antônio Alves da Costa e João Alves da Costa, o distintivo de comportamento.

DESLIGAMENTO DE APRENDIZES MARINHEIROS

Foram desligados da Escola de Aprendizes Marinheiros do Estado da Bahia, de acôrdo com o artigo 16 do Regulamento para as Escolas, os seguintes aprendizes: Henrique Pires Fraga, Wolnei Campos Castro, Ulilho Fernandes, Alarico Luiz Oliveira e Anastácio Ribeiro Costa.

CURSO DE APERFEIÇOAMENTO

Devem comparecer hoje, ao Hospital Central da Marinha, para fins de matrícula no Curso de Aperfeiçoamento de Enfermagem, os segundos sargentos Frederico Herculano Rodrigues, João Mendes Costa, Ofomo Feliciano Bezerra, Euclides Pinheiro, Wilson de Oliveira Bezerra, Carlindo Carneiro Dias, Benedito José Ferreira, Dalton Hilton Pinheiro, Silvio Fernandes, João Augusto Coelho, Heitor da Costa Mário Forneroli e José de Araujo Silva.

Para as suas galinhas
RAÇÕES PRENSADAS
avevita
MOINHO FLUMINENSE S/A. - TEL. 23-1820.

"São Moritz"
HOTEL-FAZENDA
TERESÓPOLIS
PASSE SUAS FÉRIAS DE JULHO NA MONTANHA
As férias no campo ou na montanha prolongam a vida, rejuvenescem o corpo e o espírito.
Diária para casal desde .... Cr$ 200,00
" " solteiro " .... Cr$ 120,00
(COZINHA DE 1.ª ORDEM)
Reserva de apartamentos e informações à
AV. ALMIRANTE BARROSO, 97-2.º
Tel.: 42-0536

A expansão da General Motors do Brasil está perfeitamente coadjuvada ao progresso comercial e econômico do nosso país. Suas novas e modernas instalações e sua capacidade industrial grandemente ampliada consumirão quantidades ainda maiores de matérias primas brasileiras — borracha, aço, madeira, vidro e muitas outras... e oferecerão condições superiores de trabalho e segurança, que virão contribuir para o maior desenvolvimento econômico do Brasil e um melhor padrão de vida para todos. A necessidade de mais transporte — e o anseio por um Brasil melhor — facultaram nossas novas instalações... num programa de expansão que ultrapassa duzentos milhões de cruzeiros.

GENERAL MOTORS DO BRASIL S. A.
GM GENERAL MOTORS
AUTOMÓVEIS CHEVROLET, PONTIAC, OLDSMOBILE, BUICK, CADILLAC, VAUXHALL · CAMINHÕES CHEVROLET, GMC, BEDFORD · GM COACH · MOTORES DIESEL · PEÇAS E ACESSÓRIOS · FRIGIDAIRE

ATOS RELIGIOSOS

Missa por alma dos mortos de Guerra

O Ministro da Marinha, Almirante de Esquadra SYLVIO DE NORONHA, convida os parentes e amigos dos oficiais, suboficiais, sargentos, marinheiros, soldados navais e taifeiros das Marinhas de Guerra e Mercante mortos no cumprimento do dever, durante a Segunda Grande Guerra, para assistirem à missa que, em sufrágio de suas almas, fará celebrar no próximo sábado, dia 9 do corrente, às 11,30 horas, na Igreja de Nossa Senhora da Candelária. (31092)

JOAQUIM MENEZES DE CARVALHO

(30.º DIA)

Sua família, profundamente grata a todos que a confortaram, de todos os modos, pela perda do seu muito querido chefe, convida os parentes e amigos para assistirem à missa de trigésimo dia que, em sufrágio de sua bonissima alma mandam celebrar amanhã, sábado, 9 do corrente, às 8 1/2 horas, no altar-mór da Igreja de N. S. do Carmo, à rua 1.º de Março. Agradece penhoradíssima a todos que puderem acompanhá-la nesse áto de piedade cristã. (23867)

ROSA PEREIRA DE CARVALHO

(ROSITA) de Curitiba

Raul Carvalho e seus filhos, e Tullio Pereira, ainda abatidos pelo infausto passamento de sua idolatrada esposa e extremosa mãi e irmã, convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que, por alma da inesquecível extinta, será celebrada às 8 horas de sábado, 9 do corrente, na Igreja de Santo Antônio (Largo da Carioca) e desde já se confessam agradecidos. (23924)

Paulo de Sá Rheingantz

(7.º DIA)

Marina Osorio Rheingantz (ausente), Erwin Carneiro Becker, senhora e filhas (ausente), Oscar Osorio Rheingantz, senhora e filhos, Olga Rheingantz da Porciuncula, Maria Augusta de Assunção Rheingantz e filhos (ausentes), Alberto de Sá Rheingantz, senhora e filhos e genro (ausentes), Adolpho L. Rheingantz e senhora (ausente), Gustavo de Sá Rheingantz, senhora, filhos e genro, Cecilia Alves Osorio, Cte. Adalberto Rechsteiner, senhora, filhos e nora, Antonio Vasconcellos Junior, senhora, filhos, nora e genros (ausentes), Pompeu Mascarenhas de Souza, senhora e filhos, convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia, que mandam celebrar pela alma de seu querido espôso, pai, sogro, avô, irmão, genro, cunhado e tio, PAULO DE SÁ RHEINGANTZ, no altar-mor da Igreja da Candelária, no dia 11 do corrente, às 10 horas. Sensibilizados, agradecem a todos que comparecerem a esse ato de piedade cristã. (26808)

Paulo de Sá Rheingantz

(7.º DIA)

A Companhia União Fabril, representada por seu agente e auxiliares, convida os parentes e amigos de seu inesquecível chefe, PAULO DE SÁ RHEINGANTZ, para assitirem à missa de 7.º dia que mandam celebrar por sua alma na Igreja da Candelária, segunda-feira, dia 11 do corrente, às 10 horas, e desde já confessam-se profundamente agradecidos. (26809)

JOAQUIM MARIA RODRIGUES CONDE

(MISSA DE 30.º DIA)

Maria dos Prazeres Conde e filha, Maria de Lourdes Masson de Lemos e esposo, sobrinhos e neto e irmã, Maria José Rodrigues Conde (ausente), convidam os demais parentes e amigos para assistir à missa de 30.º dias que farão celebrar por alma de JOAQUIM MARIA RODRIGUES CONDE, no dia 9 do corrente, às 9 1/2, no altar-mor da Igreja de Santo Antonio dos Pobres, desde já os seus agradecimentos. (26834)

ANTONIO JOSÉ LEITE

(3.º ANIVERSÁRIO)

Carlota de Oliveira Leite convida os parentes e amigos de seu pranteado espôso a assistirem à missa que, em intenção à sua bonissima alma, manda rezar no altar-mór da Igreja da Candelária, amanhã, sábado, dia 9 de julho, às 10 horas, hipotecando desde já o seu eterno reconhecimento. (26885)

RAYMUNDO FARIA RIBEIRO

SETIMO DIA

A Emprêsa de Construções Gerais S/A., convida os parentes e amigos do seu acionista e funcionário Raymundo Faria Ribeiro para as missas de 7º dia que serão resadas em sufrágio de sua alma na Igreja N.S. da Conceição da Bôa Morte, à rua do Rosário, às 10,30 horas de hoje, 8 do corrente. (23935)

MANOELA BANHOS VIANNA

(Sinhá Vianna)
(5º aniversário)

O Dr. João Gonçalves Vianna e filhos convidam os seus parentes e amigos para assistirem à missa que em sufrágio de sua querida esposa e mãe SINHÁ VIANNA fazem celebrar hoje, às 7 horas, no Santuário de N.S. da Previdência, à rua do Catete, 113. (19952)

MARIA DA PUREZA PITANGA MACHADO

(Pureza)
3º aniversário.

Seus parentes, convidam a todas as pessoas amigas que lhe quizeram bem e que ainda se lembram com saudade de sua alma boníssima, a ouvir a Santa Missa que em sua intenção mandam celebrar, hoje, às 9 Hrs., na Igreja de Santo Antonio dos Pobres, à R. dos Inválidos. (19932)

CORONEL PEDRO PAULO F. DE MENEZES

1º aniversário

A viuva, irmãs, cunhados, sobrinhos e demais parentes, mandam celebrar missa em intenção a boníssima alma do querido Pedro Paulo, amanhã, (9) às 9½ horas na Capela S. João Batista do mesmo cemitério. (23875)

MARIA JACINTHA NEVES MOUTINHO

(Missa de 7.º dia)

Sua Família agradece todas as manifestações de pesar recebidas por ocasião de seu falecimento e convida seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia, que por sua bonissima alma manda celebrar amanhã, sábado dia 9 às 9½ horas no altar de Nossa Senhora das Vitórias da Igreja de São Francisco de Paula. (23871)

MARIA HELENA

(Agradecimento)

Paulo Joaquim Fernandes, senhora e filhos; José Joaquim Fernandes e senhora; Francisco Gaspar de Lemos, senhora e filha; Waldir Joaquim Fernandes, senhora e filhas; Paulo Nero de Mendonça, senhora e filha; Aroldo Moreira, senhora e filhos, na impossibilidade de o fazer diretamente, vem por este meio agradecer a todos os que lhes trouxeram a sua confortadora solidariedade por motivo do falecimento de sua querida MARIA HELENA. (26993)

S. Judas Thadeu
Agradeço a graça alcançada.
C. Costa (12992)

N. Sra. Piedade, S. Maria Mazarelo, agradece a graça alcançada.
Jandyra

Frei Fabiano de Christo, agradece a graça concedida
Clotilde (23900)

CARNE DAS FALKLAND

Londres, 7 — (F. P.) — O sr. Rees William, do Ministério das Colônias, anunciou ontem, na Câmara dos Comuns, que a Organização para o Desenvolvimento das Colônias estava examinando a possibilidade do estabelecimento de uma usina de refrigeração de carnes nas ilhas Falkland. Essa colônia tem um excedente de carne que não pode exportar devido à falta de instalações frigoríficas.

VIDA COMERCIAL

CAMBIO

Ontem êsse mercado funcionou em posição estável com as taxas abaixo:

Taxas de saques	Cr$	Cr$
Libra	73,4416	73,4416
Dolar	18,72	18,72
Peso arg.	3,9184	3,9184
Escudo	0,7579	0,7579
Peso boliviano	0,4457	0,4457
Franco suiço	4,3738	4,3738
Peso uruguaio	8,4324	8,4324
Franco	0,0688	0,0688
Florim	0,4371	0,4371
Corôa dinamarquêsa	3,9006	3,9006
Corôa sueca	5,2145	5,2145
Corôa tcheca	0,3744	0,3744
Florim	7,0481	7,0481

Taxas para compra	
Libra	72,6714
Dolar	18,36
Escudo	0,7441
Franco suiço	4,2000
Peso argentino	3,8332
Peso uruguaio	8,1148
Franco	0,0672
Florim	0,4271
Corôa sueca	5,1198
Franco belga	0,4193
Corôa Tcheco-Eslováquia	0,3676
Corôa dinamarquêsa	3,83
Florim	6,9833

OURO

Ontem o Banco do Brasil afixou para compra ouro fino 1000 o preço de Cr$ 20,8176.

CAMARA SINDICAL CAMBIO OFICIAL (Dia 6-7-949)

Londres	—	73,4416
Nova York	—	18,72
França (franco)	—	0,0688
Portugal	—	0,7673
Belgica (fr.)	—	0,4371
T. Eslováquia	—	0,3745
Suecia	—	5,2145
Dinamarca	—	3,9006
Suiça	—	4,3738
Espanha	—	1,7006
Uruguai	—	8,4324
Holanda	—	7,0481

CAMBIOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 7. Abertura e fechamento:

Londres s/ Nova York à vista por £	4,02,75	4,03,25
Rio de Janeiro à vista p/ £ ($)	—	73,4416
Genova à vista por £ (L.)	22,00	22,00
Montevidéu à vista por £ (P.) livre	8,73	9,12
Canadá à vista por £ (F.)	4,0275	4,0325
Berna à vista por £ (P.)	17,34	17,36
Amsterdam à vista por £ (K.)	10,68	10,70
Paris à vista por £ (F.)	10,60	10,60
Bruxelas à vista por £ (F. B.)	175,80	176,75
Estocolmo à vista por £ (K.)	14,47	14,50
Copenhague à vista por £ (K.)	19,33	19,36
Oslo à vista por £ (K.)	19,98	20,02
Madri à vista por £ (P.)	44,13	44,13
Lisboa à vista por Esc.	99,80	100,20
Praga à vista por £ (K.)	201,00	202,50
B. Aires à vista por £	20,00	20,00

NOVA YORK, 7. Fechamento:

Nova York sôbre Londres por $	4,03,12
Berna com por F.	23,40
Belgica, cabo por Esc.	2,28,00
Lisboa, cabo por Esc	4,04
Berna livre, por F.	23,16
França, por F.	0,30,43
Estocolmo, cabo por K.	27,84
Brasil, cabo por Cr$	5,45
Madri, cabo por P.	9,16
Montevidéu, cabo por P.	37,80
Montreal, cabo por P.	94,00
Amsterdam, por P.	37,70
Buenos Aires, por P.	20,00

MONTEVIDÉU, 7. Fechamento:

Sôbre Londres:	
Taxa de compra (P.)	6,08
Taxa de venda (P.)	9,05
Sôbre Nova York:	
Taxa de compra (P.)	131,80
Taxa de venda (P.)	s/c.

BUENOS AIRES, 7. Fechamento:

Sôbre Londres:	
Taxa de compra (P.)	19,20
Taxa de venda (P.)	19,34
Sôbre Nova York à vista por 100 dólares:	
Taxa de compra (P.)	450,05
Taxa de venda (P.)	480,75

Stock Exchange de Londres

LONDRES, 7.

Titulos brasileiros — Plano B	
Funding, 5%	78,0,0
Novo Funding, 1914	78,0,0
Emprestimos 1913, 5%	44,0,0
Conversão, 1910, 5%	46,0,0
Funding 1931 5% "B" 40 anos	76,0,0
Estaduais:	
Distrito Federal 5% nacionalização	45,0,0
Rio de Janeiro, 1927, 7%	43,0,0
Bahia, 1928, 5%	43,0,0
Titulos diversos:	
City of São Paulo Improvementes and Frehold Co, pref	111,10,0
Bank of London e South America	5,8,1
São Paulo Gaz Co. Ltd.	10,10,0
Brazilian Warran Agency Finances Co. Ltd.	0,14,0
Cables & Wireless Ltd. ordinaria	232,10,0
Ocean Coal e Wilson Ltda.	0,4,3
Industrial Chemical Industriais Ltda.	2,3,7
Leopoldina Railway Co. Ltd. 4 1/2 % 1935	136,0,0
Lloyd's Bank Ltd. "A" Shares	2,10,0
Rio de Janeiro City	amortizado
Rio Flour Mills & Granaries	1,4,6
São Paulo Railway Co. Ltd., 5 1/2 % 1935	120,0,0
Titulos estrangeiros:	
Emp. de Guerra Britanica 3 1/2 %	100,11,3
Consols 2 1/2 %	73,2,6
Shell Transport Trading	3,3,9
Canadian Eagle Oil	1,7,3
Royal Dutch Petroleum	22,12,6

BOLSA

A situação da Bolsa continuava sensìvelmente precária e isso porque eram cada vez mais extensos os negócios realizados em títulos. Não se notou firmeza em título algum pois todos se mostraram acessíveis e com tendência ainda para a baixa. Registram também mal colocação os demais valores em atividade, tudo como se vê adiante.

VENDAS

	Cr$
Apolices da União:	
20 Uniformizadas, a	695,00
1 Idem, Cr$ 500,00, a	345,00
2 Obras do Pôrto, a	600,00
146 Div. Emissões nom., a	675,00
310 Div. Emissões, port. a	643,00
240 Reajustamento, a	702,00
[illegible]	703,00
[illegible]	705,00
332 Idem, a	
Obrigações de Guerra:	
[illegible]	71,00
12 Idem, Cr$ 500,00, a	142,00
[illegible]	355,00
[illegible]	356,00
[illegible]	718,00
56 Idem, a	720,00
4 Idem, a	731,00
301 Idem, a	722,00
131 Idem, Cr$ 5.000,00, a	3.620,00
Apolices estaduais:	
5 Minas 7%, port., a	620,00
64 Idem, 7% decreto 1.177, c/ juros, a	643,00
603 Idem, 1.ª série-Ex/juros, a	170,00
698 Idem, 2.ª série, a	152,00
5 Idem, 3.ª série, a	150,00
786 Idem, a	151,00
400 Idem, a	152,00
3 Pernambuco, a	50,00
20 S. Paulo, a	197,00
Apolices municipais:	
5 Belo Horizonte, a	618,00
Acões de companhias:	
1000 Brasileira de Energia Elétrica, Cr$ 200,00, nom., a	200,00
50 Cervejaria Brahma, pref., Cr$ 200,00, a	480,00
140 Motorista União Comercial Importadora de Cr$ 200,00, a	200,00
50 Siderúrgica Belgo Mineira, Cr$ 20,00, port. a	480,00
5 Siderúrgica Nacional, Cr$ 200,00, a	152,00
1 Vale do Rio Doce, Cr$ 1.000,00, a	350,00
Debentures:	
675 Banco Lar Brasileiro, Cr$ 200,00, 8%, a	193,00
1800 Idem, a	200,00

OFERTAS DA BOLSA

	Cr$	Cr$
Tesouro, 193?, 7%	—	1.000,00
Tesouro, 1930, 7%	—	835,00
Tesouro, 1931, 7%	—	850,00
Tesouro, 1939, 7%	—	865,00
Ferroviárias, 7%	—	850,00
Guerra Cr$ 5.000,00 6%	3.630,00	3.615,00
Idem, Cr$ 1.000,00	723,00	721,00
Idem, Cr$ 500,00	—	353,00
Idem, Cr$ 200,00	142,00	141,00
Idem, Cr$ 100,00	—	70,50
Apol. da União:		
Uniformizadas, 5%	700,00	685,00
Diversas Emissões, nom 5%	633,00	685,00
Diversas Emissões, port.	645,00	643,00
Idem, cautela	140,00	—
Reajustamento, 5%	704,00	702,00
Bolivia, 3%	500,00	—
Apol. estaduais:		
Minas Gerais, 7%, port.	635,00	—
Idem, decreto 1.177	—	605,00
Idem, 8% port.	530,00	480,00
Idem, 1.ª série, 5%	171,00	170,00
Idem, 2.ª série, 5%	152,00	151,00
Idem, 3.ª série, 5%	152,00	151,00
Recuperação Econômica de Minas Gerais, 7%	635,00	610,00
São Paulo, 5%	198,00	197,00
Idem, uniformizadas, 6%	910,00	—
Pernambuco, 5%	50,00	—
E. do Esp. Santo, Cr$ 500,00, 8%	—	480,00
Pref.ª de Belo Horizonte, 7%	615,00	—
Rodoviárias do E. do Rio Cr$ 500,00 8%	—	510,00
Rodoviárias do Rio Grande do Sul, 8%	990,00	—
E. do Rio, eletrificação, 8%	—	880,00
Prefeitura de Campos, 8%	—	775,00
E. do Rio Grande-Barreto Gravatal, 8%	—	970,00
Porto Alegre, 3½%	—	18,00
Friburgo	200,00	—
Apol. municipais:		
Emp. 1931, 7%	150,00	146,00
Emp. 1917 6% port.	—	163,00
Emp. 1904 5½ port.	530,00	—
Decreto 1.5??, 7%	—	168,00
Emp. 1906 5% port.	—	163,00
Decreto 1.948, 7%	—	170,00
Decreto 3.?04, 7%	187,00	—
Emp. 1920 6% port.	—	188,00
Decreto 1.000, 7%	—	180,00
Emp. 1914, 6%	—	163,00
Acões de bancos:		
Brasil	—	570,00
Prefeitura do D. Federal	200,00	193,00
Comércio, nom.	380,00	350,00
Português do Brasil, port.	—	375,00
Idem, nom.	—	230,00
Crédito Real de Minas	—	370,00
Industrial Brasileiro	—	130,00
Mauá	220,00	—
Lavoura de Minas Gerais	—	850,00
Cias. de E. de Ferro:		
São Jerônimo, ord.	40,00	39,50
Idem, pref.	70,00	60,00
Cias. de Tecidos:		
Petropolitana, nom.	—	780,00
América Fabril	700,00	—
Confiança Industrial	350,00	—
S. Pedro de Alcantara	—	800,00
Cias. de Seguros:		
Varejistas	580,00	—
Argos Fluminense	3.400,00	—
Previdente	10.200,00	—
União Fluminense	420,00	—
Sul América Terrestre	1.200,00	—
Mercurio	205,00	—
Cias. diversas:		
Siderúrgica Nacional	153,00	150,00
Belgo Mineira port.	485,00	477,00
Fôrça e Luz de Minas Gerais	—	170,00
Cerv. Brahma pref.	485,00	—
Idem, ord.	—	470,00
Minas de Butiá	30,00	—
Docas de Santos, port.	186,00	185,00
Idem, nom.	—	175,00
Ferro Brasileiro	210,00	—
Parafusos S. Rosa	235,00	235,00
Gaz Esso	—	202,00
Brasileira de Meias ord.	—	450,00
Panair	100,00	90,00
Sul Mineira de Eletricidade, pref.	200,00	190,00
Terras e Colonização	10,00	3,00
Marvin	380,00	375,00
Mesbla, pref.	190,00	—
Ultragaz, ord.	—	700,00
Freitas Soares, pref.	300,00	—
Prolar, pref.	200,00	—
Explosivos Rupturita	210,00	198,00
Vale do Rio Doce	400,00	350,00
Debentures:		
Docas de Santos	188,00	—
Cerv. Brahma	1.000,00	995,00
Antártica Paulista	—	180,00
Lar Brasileiro	199,00	188,00
Letras hipotecárias:		
Banco da Prefeitura do D. Federal, 7%	770,00	—
Brasil, 5%	—	805,00

ALGODÃO

Com animado movimento de entregas, em posição sustentada e sem modificação nos preços regulou, ontem, esse mercado.

Não houve entradas e saíram 906 ficando em estoque 13.994 fardos.

COTAÇÕES. — Por 10 quilos — Fibra longa — Seridó, tipo 3, Cr$ 172,00 a Cr$ 174,00; sertões, tipo 3, Cr$ 166,00 a Cr$ 168,00; Ceará, tipo 3, Cr$ 160,00 a Cr$ 162,00; matas, tipo 5, Cr$ 160,00 a Cr$ 162,00 — Paulista, tipo 5, Cr$ 146,00 a Cr$ 148,00.

EM PERNAMBUCO
DIA 7

Mercado: Estável.

COTAÇÕES POR 15 QUILOS — Matas, tipo 5, Cr$ 180,00 e Sertões tipo 5, Cr$ 195,00.

Entradas — Ontem, nada; desde 1º de setembro de 1948: 270.716.

Exportação: nada.

Existência: 4.054.

Consumo local: 700.

EM S. PAULO
DIA 7

	Abert.	Fech.
Em julho	191,00	191,50
Em outubro	190,00	192,00
Em dezembro	190,00	192,00
Em janeiro	N/c.	191,00
Em março, 1950	190,50	191,50
Em maio, 1950	188,50	190,00

VENDAS — Na abertura nada; no fechamento, 1.500 arrobas.

Posição do mercado — Na abertura, estavel; no fechamento, estavel.

Cotações do disponivel

Tipo 4	200,00
Tipo 5	194,00
Tipo 6	176,00

NOVA YORK, 7.
ALGODÃO A TERMO

	Abert	Int	Fech.
Julho, 1949	32,91	32,80	32,75
Outubro, 1949	29,41	29,35	29,43
Dezembro 1949	29,35	29,30	29,34
Março, 1950	29,27	N/c.	29,27
Maio, 1950	29,13	29,10	29,17
Julho, 1950	29,13	29,10	29,17
A M. Uplands	—	—	33,25

ABERTURA — Mercado irregular, com alta de 11 e baixa de 1 a 3 pontos.

INTERMEDIARIA — Mercado estavel, com baixa de 5 a 9 pontos.

FECHAMENTO — Mercado estavel, com baixa, de 1 a 5 e alta de 2 pontos.

TRIGO

CHICAGO, 7.

Julho, 1949	2,02,25
Setembro, 1949	2,05,50

AÇUCAR

Ontem, o mercado de açucar funcionou, em posição sustentada, com preços declarados e entregas ativas.

Entraram 334 sacas de Campos e saíram 7.334, ficando armazenadas em depósito 89.261 ditas.

COTAÇÕES — Por 60 quilos — branco-cristal, Cr$ 187,00; cristal-amarelo, Cr$ 171,80; mascavinho e mascavos, Cr$ 156,50.

EM PERNAMBUCO
DIA 7

Mercado: Estavel.

PREÇOS POR 60 QUILOS — Usinas de 1.ª, Cr$ 155,00; Usinas de 2.ª, Cr$ 144,00; cristais Cr$ 126,00; terceira sorte, Cr$ 80,00 e Demerara, Cr$ 90,00. Preços por 10 quilos mascavo Cr$ 32,40 e somenos Cr$ 36,20.

CACAU

NOVA YORK, 7.

	Abert.	Fech.
Em julho, 1949	18,35	18,45
Em setembro, 1949	17,90	18,01
Em dezembro 1949	17,50	17,60
Em março, 1950	17,05	17,20
Em maio, 1950	16,70	N/c

VENDAS — Na abertura, nada no fechamento 43 contratos.

ABERTURA — Mercado estavel com baixa de 4 a 15 pontos; no fechamento estavel, com alta de 5 a 9 pontos, parcial.

Entradas — Ontem, 11.037; desde 1º de setembro de 1949: 6.806.953.

Exportação: 0.626.

Consumo: 2.000.

Existência: 4.804.

PRORROGAÇÃO DE PRAZO PARA PAGAMENTO DE IMPOSTO DE RENDA

Firmas estabelecidas na cidade de Manga, no Estado de Minas Gerais, pleiteam prorrogação de prazo para pagamento do imposto de renda do corrente exercício. Nesse sentido, foi dirigido pedido ao ministro da Fazenda que submeteu o processo à deliberação do presidente da República.

Vem agora o chefe do govêrno de indeferir o pedido, restituindo o processo ao Ministério da Fazenda.

EDITAIS

INSTITUTO DE ARQUITETOS DO BRASIL

Edital

O Presidente do Instituto dos Arquitétos do Brasil, usando das atribuições que lhe confere os Estatutos, faz ciente aos srs. Arquitétos associados do I.A.B., e seus Departamentos Estaduais, que as eleições convocadas para o dia 8 e 9 do corrente estão adiadas — para 9 (nove) e 12 (doze) do corrente respectivamente primeira e segunda convocações, atendendo a pedido — formulado em Assembléia Extraordinária realizada no — dia 4 do corrente.

(a) F.F. Saldanha — Presidente do IAB; H. Pelagio Rodrigues Pereira — 1º Secretário (12993)

DECLARAÇÕES

COMPANHIA CIMENTO PORTLAND PARANÁ

Ficam convidados todos acionistas desta Companhia, esteja quites ou não, à comparecerem na sua sede social em Curitiba, ou nos seus escritórios em São Paulo à rua Xavier de Toledo número 264, 13.º andar, salas 133 e 134 — ou no Distrito Federal, na sede da Procuradoria Geral, à Avenida Erasmo Braga, número 255, sala 901, 9.º andar, — para conhecerem do relatório e das providências tomadas no sentido de conclusão imediata das instalações da fábrica para o fabrico do cimento. — Avisamos também que os possuidores de títulos definitivos deverão trazê-los para registro de comparecimento nas asseblêias gerais. — O Procurador-Geral — Ercilio Gonçalves D'Avila.

COMPANHIA CIMENTO PORTLAND PARANÁ

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA
TERCEIRA CONVOCAÇÃO

Convidamos os Srs. Acionistas da Cia. Cimento Portland Paraná para se reunirem em Assembléia Geral ordinária, em 3.ª convocação, na sua sede social em Pinhais, às dezesseis (16) horas do dia 18 do corrente, a fim de examinarem, discutirem e deliberarem sôbre o relatório da diretoria, balanço, conta de lucros e perdas, e parecer do conselho fiscal, pertinentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 1948, elegerem os membros do conselho fiscal, e tratarem de outros assuntos de interêsse social.

Curitiba, 2 de julho de 1949.

a) Milton Vianna — Diretor-Presidente.
Victor Kleine — Diretor-Técnico.

COMPANHIA CIMENTO PORTLAND PARANÁ

AVISO

De conformidade com o art. 74 e seus parágrafos, e artigos 75 e 76 do Decreto-lei n. 2.627 de 26-9-1940 (Lei das Sociedades por Ações) ficam convidados os senhores acionistas desta Companhia a comparecerem na sua sede social em Curitiba, ou nos seus escritórios em São Paulo à Rua Xavier de Toledo n. 264, 13.º andar, salas 133 e 134 — ou na sede da Procuradoria Geral no Distrito Federal, à Avenida Erasmo Braga número 255, sala 901, 9.º andar, a fim de regularizarem a sua situação social, efetuando o pagamento de suas cotas, dentro do prazo de 30 dias, sob pena de ficar constituida em mora, na forma da lei. — Este aviso é feito devido as providências tomadas pela Administração da Companhia, objetivando a conclusão imediata das instalações da fábrica para o fabrico do cimento.

O presente se estende a todos os acionistas desta Companhia para os fins aludidos.

Pela Diretoria: Hercilio Gonçalves D'Avila, Procurador-Geral.
(Publicado no "Diário Oficial" de 11, 17 e 23-6-49). (14955)

A DIRETORIA DA ASSOCIAÇÃO ALIANÇA DOS CEGOS

Comunica aos seus associados que será realizada em sua Sede Social, à Rua 24 de Maio n. 47 às 19 horas do dia 13 de Julho de 1949 Assembléia Geral para aprovação das contas de biênio de 1947-1949 e eleger a Diretoria e Conselho Deliberativo para biênio de 1949-1951.

A Diretoria. (23801)

FLUMINENSE FOOTBALL CLUB

Conselho Deliberativo

Sessão extraordinária — 2.ª e última convocação

De acôrdo com os têrmos constantes dos artigos 91 e 93 do Estatuto em vigôr, convido os senhores membros do Conselho Deliberativo a se reunirem, extraordinàriamente, na séde do Clube, em segunda e última convocação, aos oito dias do mês de julho de 1949, sexta-feira, às 21 horas, obedecendo a reunião à seguinte ordem do dia:

I — Homologação ou não de nomes para cargos vagos no Conselho da Diretoria;

II — Readmissão de sócio eliminado;

III — Exposição pelo Presidente da situação do clube e proposta de medidas administrativas;

IV — Assuntos de interêsse geral.

Rio de Janeiro, 6 de julho de 1949. — (a) Fábio Carneiro de Mendonça — Presidente (20025)

BANCOS & SOCIEDADES

BANCO BRASILEIRO DE DESCONTOS, S. A.

SEDE — Rua Alvares Penteado, 164 a 180 — SÃO PAULO
RIO — Rua da Alfandega, 45

CAPITAL .... CR$ 45.000.000,00 — FUNDO DE RESERVA .... CR$ 14.000.000,00

BALANÇO EM 30 DE JUNHO DE 1949, COMPREENDENDO AS OPERAÇÕES DA MATRIZ E AGÊNCIAS MARGINADAS

CONSELHO CONSULTIVO

Sebastião Aleixo da Silva — Cel. João Pedro de Carvalho Junior — Olavo A. Ferraz — Dr. José Cintra Gordinho — Henrique Schlieffardecker — Dr. Camilo Gavião de Souza Neves — Cel. Albino Alves da Cruz Sobrinho — Ataliba Pompeo do Amaral — Francis de Souza Dantas Forbes

NO ESTADO DE SÃO PAULO: Adamantina, Alvares Machado, Andradina, Araraquara, Assis, Avanhandava, Bauru, Bilac, Birigui, Braz (SÃO PAULO), Braúna, Cafelândia, Campinas, Cândido Mota, Cosmorama, Duartina, Gália, Garça, Getulina, Guarantã, Ibirarema, Lapa (SÃO PAULO), Lins, Lucélia, Marília, Martinópolis, Mirandópolis, Oswaldo Cruz, Ourinhos, Parapuã, Pederneiras, Penápolis, Pompéia, Presidente Alves, Presidente Bernardes, Presidente Prudente, Presidente Venceslau, Promissão, Rancharia, Regente Feijó, Santos, São José do Rio Preto, Tupã, Valparaiso, Vera Cruz, Votuporanga
RIO DE JANEIRO
NO ESTADO DO PARANÁ: Apucarana, Arapongas, Assaí, Cambé, Cornelio Procopio, Curitiba, Londrina, Mandaguari, Marialva, Paranaguá, Rolandia, Sertanopolis

ATIVO

	Cr$	Cr$
A — DISPONIVEL		
CAIXA:		
Em Moeda Corrente	138.800.171,90	
Em Depósito no Banco do Brasil, S/A	65.273.704,50	
Em Depósito à Ordem da Superintendência da Moeda e do Crédito — Dec. Lei 7.293	10.596.470,80	
Em Depósito à Ordem da Superintendência da Moeda e do Crédito — Dec. Lei 24.038	4.979.825,00	230.740.172,20
B — REALIZAVEL		
Letras do Tesouro Nacional	5.068.000,00	
Empréstimos em Contas Correntes	102.941.265,50	
Títulos Descontados	477.536.476,20	
Agências no País	107.633.613,70	
Correspondentes no País	3.250.856,00	
Correspondentes no Exterior	6.751.397,00	
Outros Valores em Moeda Estrangeira	135.019,70	
Capital a Realizar	3.000,00	
Outros Créditos	6.012.074,40	705.164.003,50
TITULOS E VALORES MOBILIARIOS:		
Obrigações Federais, Depositadas no Banco do Brasil, S/A. à ordem da Superintendência da Moeda e do Crédito	9.281.200,00	
Apólices e Obrigações Federais	3.006.100,00	12.287.300,00 — 722.517.302,50
C — IMOBILIZADO		
Edificio de uso do Banco	25.498.726,90	
Móveis e Utensílios	6.407.855,60	
Material de Expediente	3.289.798,60	
Instalações	2.332.204,40	37.528.585,50
D — RESULTADOS PENDENTES		
Juros e Descontos	—/—	
Impostos	—/—	
Despêsas Gerais	—/—	—/—
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Valores em Garantia	128.853.840,60	
Valores em Custódia	51.991.412,50	
Títulos a Receber de Conta Alheia	172.356.938,00	
Outras Contas	10.819.004,30	363.021.196,40
TOTAL		1.364.816.255,60

PASSIVO

	Cr$	Cr$
F — NÃO EXIGIVEL		
CAPITAL	45.000.000,00	
Fundo de Reserva Legal	3.400.000,00	
Outras Reservas	11.600.000,00	60.000.000,00
G — EXIGIVEL		
DEPÓSITOS:		
De Poderes Públicos	—/—	
De Autarquias	—/—	
Em C/C sem limites	463.965.879,10	
Em C/C Limitadas	148.640.963,20	
Em C/C Populares	3.498.149,10	
Depósitos referentes a cobrança no Exterior — Dec. Lei 24.038	4.979.825,00	
Em C/C sem Juros	43.643.041,40	
Em C/C de Aviso	9.032.676,80	673.778.534,60
A PRAZO:		
De Poderes Públicos	—/—	
De Autarquias	—/—	
DE DIVERSOS:		
A Prazo Fixo	144.150.114,90	
	819.925.669,50	
OUTRAS RESPONSABILIDADES:		
Agências no País	99.717.631,80	
Correspondentes no País	2.734.830,80	
Correspondentes no Exterior	164.463,60	
Ordens de Pagamento e Outros Créditos	6.467.048,50	
Dividendos a Pagar	2.720.049,10	111.823.731,60 — 931.749.401,10
H — RESULTADOS PENDENTES		
Contas de Resultados		9.045.658,10
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Depositantes de Valores em Garantia e em Custódia	181.645.253,10	
Depositantes de Titulos em Cobrança:		
Do País	164.694.935,40	
Do Exterior	7.662.002,60	172.356.938,00
Outras Contas	10.819.004,30	363.021.196,40
TOTAL		1.364.816.255,60

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE "LUCROS E PERDAS" EM 30 DE JUNHO DE 1949

DÉBITO

DESPESAS GERAIS		
Honorários da Diretoria	117.000,00	
Ordenado do Pessoal e Gratificações	9.305.636,60	
Quota do I. A. P. dos Bancários	523.790,60	
Aluguéis	931.529,30	
Doação feita à Caixa de Assistência dos funcionários do Banco Brasileiro de Descontos S/A	67.000,00	
Despesas Diversas	4.009.390,90	14.952.347,50
Impostos		858.220,90
Juros Pagos e Creditados		16.721.468,10
AMORTIZAÇÕES DO ATIVO		
Abatimento nas contas de Instalações e Móveis e Utensílios		1.254.882,60
PERDAS DIVERSAS		
Prejuizos verificados		874.058,90
FUNDO DE RESERVA LEGAL		
Levamos a crédito desta conta		373.410,70
FUNDO DE RESERVA ESPECIAL		
Levamos a crédito desta conta		1.026.589,30
DIVIDENDOS		
12.º dividendo de 12 % a.a. ou seja Cr$ 12,00 por ação integralizada		2.699.850,00
PORCENTAGEM DA DIRETORIA		
Levamos a crédito desta conta		462.134,80
Saldo que passa para o semestre seguinte		108.508,70
TOTAL Cr$		39.217.945,20

CRÉDITO

Saldo que passou do semestre anterior		106.812,60
PRODUTOS DE OPERAÇÕES SOCIAIS		
Deduzidos os que passam para o semestre seguinte:		
Juros	11.819.268,00	
Descontos	20.851.419,40	
Comissões	2.830.347,40	
Carteira de Cambio	1.779.028,30	37.280.058,10
Rendas Diversas		1.831.074,40
TOTAL Cr$		39.217.945,20

São Paulo, 4 de Julho de 1949.

a) — Dr. J. Cunha Junior — Diretor-Presidente
a) — José Alfredo de Almeida — Diretor-Superintendente
a) — Amador Aguiar — Diretor-Gerente
a) — Dr. Carlos de Moraes Barros — Diretor Adjunto
a) — Paulo Francisco Sassi — Diretor-Adjunto
a) — José Faria Basilio — Contador (C. R. C. n.º 3.034) [illegible]

Dr. Francisco Fragoso Filho

(FALECIMENTO)

Noemia Rodrigues Fragoso, Maria Lavinia Fragoso, Maria Amalia Fernandes Pereira, Arina Fragoso Moutinho, Adolfo Martins de Noronha Torrezão e senhora, Rodoval Costa Couto de Freitas e senhora, Dr. Alfredo Sabino e senhora, Fernando Sabino e família participam o falecimento de seu querido esposo, filho, irmão, cunhado e tio DR. FRANCISCO FRAGOSO FILHO, ocorrido ontem às 21 horas, devendo o seu sepultamento realizar-se hoje dia 8, às 17 horas, saindo o féretro da Capela do Cemitério de São Francisco Xavier, para a mesma necrópole. (31098)

DR. JOSÉ SARAIVA DE ANDRADE

(FALECIMENTO)

A família do dr. JOSÉ SARAIVA DE ANDRADE profundamente consternada com seu falecimento, convida a todos os parentes e amigos para o seu sepultamento a realizar-se hoje dia 8, às 17 horas, saindo o féretro da Capela da Matriz da Glória (Largo do Machado), para o Cemitério da Ordem do Carmo. Antecipando os agradecimentos.

BANCOS & SOCIEDADES

representados por:
RENDIMENTO DE TRABALHO
ECONOMIA DE TEMPO
ECONOMIA DE ESFÔRÇO
EXATIDÃO

Modêlo 9 10 53 — Operação elétrica — 10 colunas de capacidade, totalizando até 999.999.999,90.

★ Fácil de adaptar manivela para operação manual. Existe a mesma máquina só manual e mais de 40 modelos diferentes de máquinas de somar elétricas e manuais para todos os fins. Peça uma demonstração no seu serviço.

CIA. BURROUGHS DO BRASIL, INC.
ESCRITÓRIO CENTRAL: Rio de Janeiro - Rua da Alfândega, 81-A-1.º
FILIAL EM SÃO PAULO: Largo Paissandú, 51 - sobreloja
AGENTES EM: Recife, Salvador, Belo Horizonte, Santos, Bauru, Pôrto Alegre, Pelotas, Florianópolis e Curitiba.

Onde há negócios há lugar para as Máquinas

Burroughs

MÁQUINAS DE SOMAR, CALCULAR, DE CONTABILIDADE E DE ESTATÍSTICA ★ CAIXAS REGISTRADORAS ★ SERVIÇO DE MANUTENÇÃO ★ ACESSÓRIOS

SEM RECURSOS APELA PARA A CARIDADE PÚBLICA

Paustino Faria é um doente internado no Hospital São Sebastião, no Pavilhão Viana do Castelo. Ontem esteve em nossa redação para fazer um apêlo aos nossos leitores, no sentido de lhe enviar qualquer donativo, p is encontra-se ali sem qualquer assistência de parentes, pois veio de Minas Gerias há cinco meses, prazo em que procurou emprêgo sem conseguir, até adoecer, por falta de recursos. Os donativos podem ser enviados àquele Hospital.

Abertinas Tavares
Maria da Glória Castelo
Maria Batista
Maria de Jesus Sampaio
Aurea Costa
Guiomar P. Br...
Carlota da Costa Pinto
Maria P. Souza
Ana da Soledade

Tem 106 anos e pede auxílio — Honório Januário de Campos é um pobre velho, de 106 anos. Impossibilitado de cuidar do seu sustento, tem sua filha Bárbara que lhe auxiliava da melhor maneira possível. Agora, porém, a situação deles, pai e filha, é bem grave, passando dias que lhes falta o pão. Januário, então resolveu apelar para a caridade pública, pedindo que qualquer auxílio lhe seja enviado à Rua Juraci Vieira n.º 5, na Estação Andrade de Araújo, Linha Auxiliar, onde reside.

ANUNCIOS

"Rádiovitrola - Magnavox"
Americana original, tipo 49, sem uso, 10 válvulas, 3 faixas ondas curtas, pick-up 12 discos grandes e pequenos. Ainda com garantia total. Motivo viagem vendo urgente. Rua Riachuelo 252, Apto. 701. — Fone: 32-0818.. (23947)

ESTOFADOR DIPLOMADO
Aceitam-se reformas encomendas serviços finos e garantidos preços módicos, a Prazo e à vista. Rua Sorocaba 172 chamar pelo fone 26-7774 (19076)

LUSTRES de CRISTAL
Vendem-se de 5, 6 e 8 velas, ornados de lindos pingentes e correntes de Bacarat. Verdadeira maravilha, para pessoas de fino e apurado gosto. Pela terça parte do valor. Urgente. — Rua da Assembléia n.º 51, 3.º andar, grupo 302. Das 8 às 19 horas. (28278)

ROUPAS USADAS DE HOMENS
Compram-se, pagam-se bem. Não venda sem minha oferta. Telefone para 22-4435. (27086)

ANTIGUIDADES
Particular vende: 8 pequenos almanaques ilustrados e encadernados, anos 1851 e 1872 e 1 "Lusíadas", de Camões, ed. 1879. Ofertas para D. Silveira — neste Jornal, n.º 28856. (28856)

DIVÓRCIO
Novo casamento no México e Uruguai. Amplas informações gratis e referências de pessoas que já terminaram seus assuntos. R. Quitanda 45-A, 4.º sala 43. Tel.: 23-0411. (23486)

ENDEREÇOS COMERCIAIS
Livro Vermelho dos Telefones de São Paulo — Cr$ 150,00. Livro Vermelho dos Telefones de M. Gerais — Cr$ 100,00. — Av. Franklin Roosevelt, 137, Sala 1203. Tel.: 22-3447 (17768)

SEU RADIO É PHILIPS ?
Tem defeito? Chame o PINTO ex-técnico da Philip tel. 42-7710. (2023)

CAIXAS DAGUA
29-9368 Muros, tanques, póstes, pia, — 29-9368. (27070)

Cimento
Cr$ 44,50 - Sac. 50 kls.
Tels.: 22-7275 - 22-4343. (28293)

PINTOR DE GELADEIRAS
a duco, a pistola, a domicilio — Tel. 25-2387 S. João — 43-0732. (27065)

TAPETES DIVERSOS
Luxo de 15, à mão. Liquidação. Vêr 2-5 tarde. Decorador Vrona: R. Pedro Americo, 135. (26313)

OURO - PLATINA
e joias, compramos pelo justo valor. R. Gonçalves Dias 84 terc. and. — S. 303. (17638)

TAPETE SMYRNA
Vende-se legitimo antigo 4,5x5,5 à Av. Atlântica 350, 8º andar (18891)

COLCHOEIRO
Profissional com longa prática faz e reforma colchões em qualquer ponto da Cidade ou Suburbio. Telefone: 32-0027. (19937)

PEDICURO
Reg. no Dep. Nac. de S. Pública, só de 10 até às 18 horas. Calos, cravos, esponjas, parasitas, unhas encravadas, verrugas, plantar, joanete, urdência, massagens, indolor e garantido. Gonçalves Dias, 30-A, junto à C. Colombo, Sala 42. — Tel.: 42-9661. ANIBAL P. RODRIGUES. (23862)

— Formas madeira —
para Fábrica sabão, vendo 8, quase novas — 4.000 Cr$ — 43-6736. (23922)

CIMENTO
Nacional e Estrangeiro para entrega imediata — 23-1296 Mayrink Veiga, 28 - s/7. (26902)

FERIAS
Hotel Fazenda do Vale da Cachoeira, Tristão Câmara; Mun. de Petrópolis, à 3 horas do Rio, 550 m. de altitude, clima ótimo frio e sêco. — Cozinha de 1.ª administração suiça. Cavalos, charretes. Inf. Tel. 27-6662. (23903)

BICICLETA
americana, de senhora, em perfeito estado, vende-se a bom preço. — Rua São Clemente 259-A, térreo. — 26-7509. (23933)

Permanente a frio
Sem calor, seu aparelho ondulação, mas usada nos E. Unidos, preço a titulo de reclame 150,00, Rubens Cabeleireiros nas suas novas instalações, à Rua Assembléia 121 — 1.º andar S. 3. Fone 22-8687 em frente a casa Lú. (23892)

ONDULAÇÃO PERMANENTE
Processo a frio .... Cr$ 100,00
Processo a quente ..... Cr$ 70,00
Tinturas .... Cr$ 50,00
Manicure .... Cr$ 10,00
(CABELLEIREIRO TAVARES) especialista em permanentes e tinturas faz estes preços a titulo de propaganda, e para tornar bastante conhecida sua casa e seus trabalhos. Rua Santa Luzia n.º 799, 5.º andar, Sala 504 à esquerda — Tel.: 42-2363. Procure pela placa que diz: (Cabelleireiro Tavares). — N.B. — Só se atende por estes preços, com a apresentação deste anúncio. (26839)

GELADEIRAS
Cr$ 6.000,00
Com garantia do representante nesta cidade, 3½ a 9 pés, com a afamada "porta" mágica, a preços de rara ocasião. Verifique hoje mesmo, à Rua Chile, 27, loja, fundos, fica entre a Av. Rio Branco e a Rua São José. (27144)

MALAS VELHAS
Conserta-se qualquer tipo de malas. Atende-se a domicilio — Fone 23-0743 — PEDRA. (28129)

"RADIOVITROLA R.C.A."
Sem uso, nova e com garantia, recentemente importada, 11 válvulas, várias ondas e pick-up automático 12 discos. Vende-se por preço muito inferior ao do custo Fone: 37-3432. (27110)

CARVÃO COQUE
Cr$ 500,00 a tonelada Tel. 26-2591 Rua Benedito Otoni, 62 e 64. A. Costa Mende Cia. Ltda. (23686)

JOIAS PEDRAS, RELOGIOS
O. LANGE
Desenha e executa modelos de jóias finas a preços muito razoaveis R. Gonçalves Dias 84 terc and. — T. 43-3865 (23238)

ELETROLUX
Vendo enceradeira e um aspirador estado de novo, sem uso, por 1.700 cruzeiros cada. Rua Teixeira de Melo 87 - Praça Gal. Osório. — Tel.: 27-3201. (12815)

LAQUEADOR
Laqueia-se qualquer móvel, mesmo lustrado, especialidade em móveis de estilo, decorações patine ouro em folha. — Tel.: 25-1447. (27030)

LAVA-SE MOVEIS ESTOFADO
João da Silva lava no domicilio, qualquer peça estofada, sofá a poltrona, lava apartamento forrado com passadeira, deixar recado tel. 43-0965 (20124)

Cia. Mogyana de Estradas de Ferro

EMPRÉSTIMO DE Cr$ 130.000.000,00

AVISO

Pagamento do 16.º CUPÃO

Os portadores de debêntures do Empréstimo da Companhia Mogyana de Estradas de Ferro, de Cr$ 130.000.000,00, são avisados de que o

BANCO MERCANTIL DE SÃO PAULO S.A.

por sua Filial, nesta cidade pagará, a partir do dia 8 de Julho de 1949, os juros correspondentes ao 16.º cupão. Serão resgatados simultâneamente os cupões atrasados

BANCO MERCANTIL DE SÃO PAULO S.A.

AV. GRAÇA ARANHA, 182-B
Tel. 32-4545 — Rede Geral
Caixa Postal N.º 1.579
Telegramas: — MERCAPAULO

DOIS PROVEITOS
Se a senhora vai a passeio, aproveite e faça suas compras de verduras, legumes e frutas, chegando a hora, da chácara "Granja Rio das Pedras" n. quilometro 24 — Estrada da Tijuca [illegible] ... e por menos dinheiro. (17868)

COMPRAM-SE ROUPAS USADAS
Máquinas de escrever e de costura, Enceradeiras, Ventiladores, Rádios e tudo que represente valor, compram-se a domicilio. — Telefonar SR. ABRAM.
43-9232. (27019)

COMPRO TUDO
Piano, Automóvel, Geladeira, Máquina, costura, Enceradeira, Móveis, Objetos [illegible] ... Tel. 48-0893 ... (illegible)

COMPRAM-SE ROUPAS USADAS
Máquinas de escrever e de costura, Enceradeiras, Ventiladores, Rádios e tudo que represente valor. Atende-se a domicilio — SR. MOISÉS
Tel.: 43-7180

LAQUEIA-SE MOVEIS
Atende-se a domicilio. Bombeiro Eletricista, Pintor [illegible] ... chamar José Martins.

APARTAMENTOS CASAS -- CÔMODOS

Centro

ALUGA-SE a firma idônea ótimo grupo 3 salas c/ saleta e banheiro independentes [illegible] ... (26871)

ALUGA-SE [illegible] ... AUXILIAR [illegible] ... (20080)

CENTRO — Aluga-se [illegible] ... Braga [illegible] ... (23190)

Aluga-se no Edifício CENTRAL à Av. Getúlio Vargas 417-A. as salas de ns. 806, 807, 810 e 901. Informações na portaria do edifício com o sr. Oswaldo Santana. (31032) 1

ALUGA-SE [illegible] ... 135. Fone 43-3713 ... (23865)

A partamento [illegible] ... 4.000,00 ... 43-6967 (19469)

ALUGA-SE [illegible]

ESCRITÓRIO CASTELO — Aluga-se [illegible] ... FILHO ... 43-6335

Botafogo e Urca

QUARTO — Aluga-se a casal em casa de familia com ótimas refeições [illegible] ... Mariana 183, Botafogo por 2.000,00 mensais. [illegible]

Catete e Glória

LARGO DO MACHADO — Aluga-se a senhor distinto um quarto [illegible] ... (12957) 5

Copacabana e Leme

ALUGA-SE apartamento de luxo [illegible]

AVENIDA COPACABANA [illegible]

AVENIDA ATLÂNTICA N.º 1000 — Aluga-se um pôsto 8 magnifico apartamento de frente, inteiramente mobiliado, com ... sala de jantar, 3 amplos quartos, 2 banheiros e dependências de empregada. Aluguel: Informações pelo telefone: 42-1314. (28143) 8

[illegible]

COPACABANA — Aluga-se um bom quarto mobilado, em ambiente puramente familiar, a pessoas de tratamento que trabalhem fora. Trocam-se referências. Informações à Avenida N. S. Copacabana 1394 — apart.º 8. (23910) 8

Flamengo

AVENIDA RUI BARBOSA — Aluga-se confortável apartamento de frente, completamente mobiliado, com 3 quartos, living-room, terraço, copa, cozinha, demais dependências de empregados e vaga na garage. Aluguel 5.300 cruzeiros. Informações com Rubens, pelo telefone 42-1314. (28142) 10

FLAMENGO — Aluga-se magnifico quarto c/ água corrente bem mobiliado c/ pensão a casal ou a senhores de fino tratamento. Inf., 35-4317. (20045) 10

Aluga-se ótimo apartamento em andar alto, parcial ou completamente mobiliado, com 3 espaçosos quartos, todos com armários embutidos, duas amplas salas, hall, varanda envidraçada com vista para o mar, dois banheiros sociais, água quente central, garage e dependências Avenida Ruy Barbosa (Morro da Viuva). Preço: Cr$ 6.500,00 à Cr$ 7.500,00. Informações com Rubens pelo telefone: 42-1314. (28144) 10

FLAMENGO — Aluga-se, em 1ª locação, o apartamento 308 da Rua Marquês de Abrantes nº 189 com sala, jardim de inverno, 2 quartos e demais dependências. Visitas e informações no local acima das 9 às 17 horas. Chaves com o porteiro. (39387) 10

ALUGA-SE a cavalheiro de responsabilidade quarto bem mobilado, banho independente, unico inquilino, em apartamento de pessoas de fino trato. Querendo também com pensão de cozinha italiana. Telefonar: 45-1752. (26923) 10

RESIDENCIA — Aluga-se no Flamengo, para embaixada ou familia de alto tratamento, confortavel residencia a quem ficar com as tapeçarias e, querendo, com o mobiliario. Informações até ao meio dia pelo tel. 25-6875. (33949) 10

Ipanema

LOJA — Aluga-se à Rua Garcia D'Avila N.º 173. Informações pelo telefone: 42-1314, com RUBENS. (26947) 12

ALUGA-SE quarto com otimas refeições, para pessoas ou casal de auto tratamento. Rua Paul Redfern 23 — tel. 27-5694. (26582) 12

CASA PARA FAMILI. DE TRATAMENTO — Aluga-se excelente residência em Ipanema, com 3 salas, 5 quartos, 2 varandas, escritório, 2 banheiros, copa-cozinha, 3 quartos de empregados, W. C. e garage. Aluguel Cr$ 8.000,00 mensais. Tratar com Cordeiro Guerra & Cia. Ltda., à rua México, 31 sl. 502. (18666) 12

[Laranjeir]as

LARANJEIRAS — Aluga-se confortavel apartamento para familia de tratamento, tendo espaçoso living, 3 ótimos quartos, saleta de almoço, banheiro de côr, ótima cozinha, copa e demais dependências para empregada. Rua Soares Cabral, 26 apart. 601 Chaves no apartamento 602. (26883) 16

GARAGE — Aluga-se uma em prédio residencial no Jardim Laranjeiras, com água, luz, etc. — Tel. 25-6551. (28252) 16

PENSÃO "COSME VELHO" — Alugam-se quartos para casais, duas ou três senhoras ou familia de tratamento com pensão a partir de Cr$ 1.800,00 mensais. Rua Cosme Velho, 106. Exigem-se referências. (28082) 16

Leblon

APARTAMENTO MOBILADO — Alugamos o de n. 301 alto à rua Rita Ludolf n. 63 com 3 quartos, sala, saleta, cozinha, banheiro completo e quarto de empregada, ver de 14 às 18 horas diàriamente, e tratar com o sr. Casemiro no Banco Central Brasileiro S/A., à rua da Alfandega n. 28 de 12 às 13,30 horas, diàriamente. (Não se dá informações pelo telefone). (28124) 17

ALUGA-SE no Leblon um apartamento com saleta, sala, 3 quartos e dependencias de empregados. Aluguel Cr$ 2.500,00 cartas para portaria deste jornal n. 38830. (38830) 17

LEBLON — Aluga-se um quarto grande e outro pequeno na rua João de Barros, 161, apt.º 301 — Tel. 47-0640 — Edificio novo. (23905) 17

Tijuca

PRAÇA SAENZ PENA — Transpassa-se apartamento com 3 quartos, sala, garage e mais dependências, à Rua Henrique Fleuiss. Av. Rio Branco, 128 - sala 611. (23937) 27

Subúrbios da Central

ALUGA-SE apto. vazio na Penha à Rua Guatemala 36, apto. 201, um apartamento: 2 salas, 2 quartos, jardim de inverno, banheiro e cozinha, etc. Ver no local, tratar com o procurador, à Rua do Carmo 71 — 8.º and. Salas 801 e 803 — ANTONIO JOSÉ CEPEDA, entrega-se vazio, imediatamente. (19978) 29

ALUGA-SE apartamento no Irajá tratar Rua D. Manoel 20 loja, sr. Torres às 12 horas. (19941) 29

Niterói

ICARAÍ — Ed. Moema — Aluga-se o apartamento 401, de frente, à rua Coronel Moreira Cesar, 469, quatro quartos, duas salas e demais dependências. Tratar à Avenida Rio Branco, 128, 14.º andar — Rio. (20002) 33

Teresópolis

ALTO DE TERESÓPOLIS — "Pensão Americana", conforto e distinção, ambiente tranquilo para férias escolar. Terraço, lareira, jardim, etc. Direção austriaca. Fone: ... 42-8669. (27093) 36

Achados e perdidos

LIVROS E DOCUMENTOS PERDIDOS
Perdeu-se no trajeto da Estação de Tury Assú para Dom Pedro, no dia 5 de Julho, uma pasta de couro, contendo os livros fiscais (Vendas à Vista, Registro de Estampilhas e Contas Assinadas) da firma FERNANDES, IRMÃO & CIA. LTDA., estabelecida à Rua Conselheiro Galvão n.º 600, bem como um envelope tamanho Oficio, com certidões de impostos e licenças e outros. Gratifica-se generosamente a quem os devolver no endereço acima ou deles der noticias, com a máxima urgência. Telefone Marechal Hermes 417. (23926) 61

PERDEU-SE uma pulseira de ouro, em Copacabana, entre os postos 5 e 6, domingo 3, à tarde. Pede-se, a quem a tiver encontrado, o favor de telefonar para 45-3894. (23873) 61

Animais

CACHORRINHOS PEQUINEZ — Vende-se legitimo com 2 mêses, vêr e tratar Rua Toneleros, 231 apt.º 203 — não tem telefone. (23883) 63

CÃES DOBERMAN
Vendem-se legitimos filhotes com 2 meses de idade. Preço Cr$ 700,00. Av. Copacabana n.º [illegible] andar [illegible] Edificio Itamar. (28118) 63

VACAS NOVAS, de campo, 2.ª e 3.ª cria, com mais de 3/4 de sangue holandez, podendo estabular. Vendemos qualquer quantidade permitindo escolher entre 300 vacas. Também novilhas holando-zebú, muito adiantadas, enxertadas de touro holandez. PROPRIETÁRIA S/A. — Av. Nilo Peçanha, 26 - sala [illegible] — Fone: 42-5612 — Caixa Postal [illegible] — Rio. [illegible] 63

Instrumentos de música

PIANOS NOVOS
A VISTA E A LONGO PRAZO
Dos melhores fabricantes inglêses, francêses, alemães e nacionais. O maior "stock" do Rio. — Rua da Assembléia, 51, 3.º andar, grupo 302, esquina da Rua da Quitanda. Edificio Indú-Brasil. Aberto das 8 às 19 horas. (28277) 75

Pianos
DESDE CR$ 8.000,00
APARTAMENTOS, DE CAUDA E ARMARIO
Garantia absoluta
Bechstein, Bluthner, Steinway Pleyel, Essenfelder, Lux, Ed Saller, Stock, — Vendas à vista e a prazo, não comprem sem verificar os nossos preços. Rua Rodrigo Silva 18, 10.º andar Tel.: 22-4062 (esq. de Assembléia). (28158) 75

PIANOS
Grande sortimento de armário, apartamento e cauda; em côres claras e jacarandá. Pelos menores preços da praça, com a garantia da CASA GARSON — Rua Uruguaiana, 107 - 109. (23584) 75

Pianos NOVOS
APARTAMENTOS, DE CAUDA E ARMARIO
Nacionais e estrangeiros. Vendas à prazo sem fiador. — Inglêses e Alemães em lindos modelos, com garantia absoluta, na CASA J. MEDINA, especializada, no ramo. Preços de ocasião. Verifique hoje mesmo, à Rua Chile n.º 27, loja, fundos, próximo à Av. Rio Branco e Rua São José. (23473) 75

PIANO ALEMÃO
Vende-se C. Bechstein, linda sonoridade, perlim, teclado de marfim, cêpo de metal e cordas cruzadas, por preço de ocasião, urgente. Rua Chile n.º 27, (fundos), próximo à Avenida Rio Branco e Rua S. José — Loja de Antiguidades.

PIANOS
Novos e usados, à vista e 20 meses. Apartamento 8.000. Cauda Bluthner maravilhoso. Rua Candido Mendes 63, - Glória. (27147) 75

PIANO — Oficina "Richter". Rua Haddock Lobo, 462 Tel 38-5049. Consertos e reformas em geral, afinação, extinção de cupim, examinar, etc. Preços módicos, máxima garantia. Orçamentos gratis, sem compromisso. (28029) 75

COMPRO 1 PIANO 22-0399
Particular compra, mesmo precisando reparos. Pagamento à vista. Urgente. (14931) 75

COMPRO PIANO
Tel.: 48-0431
PARA ESTUDOS DE MENINA. (19969) 75

PIANO Alemão — Vendo um superior, 3 pedaes, cêpo metal, cordas cruzadas, bonito e muito bom. Facilita-se pagamento - Cons. Zenha, 51 - Tijuca, próximo à praça. (26582) 75

RADIOLA IMPORTADA
Cr$ 5.000,00 e Cr$ 6.000,00
Chipandale de luxo e outras, não compre radiolas usadas, tenho novas para transformação de negócio, com todas as garantias, custo real Cr$ 14.000,00, vendo por menos da metade, aproveitem, oportunidade unica. Rua Uruguaiana, 11, 3.º andar, (por cima da sapataria). (23863) 75

CHEGARAM PIANOS WELMAR
Os mais famosos no mundo da musica, o 1.º entre os primeiros classificado em 1.º lugar em exposição recente de teclado de legitimo marfim, 3 pedais, 88 notas e cepo de metal, próprios para pianistas de fino e apurado gôsto. Ver na Casa Garson, rua Uruguaiana ns. 107 e 109. (4958) 75

Modas e bordados

LE-NOIR
Executa vestidos de passeio, esporte, etc., preços módicos. - 37-2766. (27079) 81

Motos e bicicletas

A JUROS minimos, empresto sob hipoteca de predios, terrenos, ou para construir, adianto dinheiro para impostos e certidões. Solução rápida. Rua do Ouvidor, 50, 1.º andar, salas 4 e 5. Sr. Morais. Fone 23-3870. (23920) 82

Móveis novos e usados

CAMA DE CRIANÇA
Nova, Suiça, nunca usada, especial: ajustavel bebé até cinco anos. Cr$ 1.300,00. — 27-0850. (26970) 83

VENDEMOS — Cofres arquivos de aço prensas para copiar e moveis de escritórios — Chegou sortimento novo e prensas de todos os tamanhos — Rua Teófilo Otoni 120 — Tel 43-4548

COFRES — Compramos cofres moveis de escritórios, arquivos de aço e prensas para copiar — rua Teófilo Otoni 120 — TEL. 43-4548

PRENSAS PARA COPIAR — Chegou novo sortimento das afamadas prensas MARUMBY de todos os tamanhos — Rua Teófilo Otoni 120 — Casa dos Cofres

ALUGAM-SE móveis modernos. Preços modicos. Rua Frei Caneca, 9, fundos. (15066) 83

DESOCUPAR lugar — Vendo mala nova cabine, com capa, por 1.200,00 — Tel. 27-3791. (19946) 83

VENDE-SE um movel de Sala de Jantar, lindo conjunto de 12 peças, otimamente conservado, estilo "Renascença". Preço: Cr$ .... 4.800,00. Vêr à Rua Cardoso de Morais n.º 394, não se aceita intermediário. [illegible] 83

SALA DE JANTAR
Vende-se uma de imbuia magica com 11 peças — Preço a tratar. Tel. 42-0413 (20003)

MOVEIS — Vende-se uma mesa elastica, tipo apartamento e 8 cadeiras, em perfeito estado por 3.000 cruzeiros. Um guarda comida por 300 cruzeiros. Um carrinho de criança e uma cadeira alta por 400 cruzeiros. Ver à Praia de Botafogo 290 apto. 4, com o pintor. (19936) 83

Professôres

INGLÊS p.ª crianças — Senhorita ensina, prático em s/ residencia ou a domicilio — R. Gustavo Sampaio, 107 apart. 101 — 37-7718. (27077) 87

ESPANHOL senhora argentina dá lições somente a senhoras inf. 10 à 1 e 3 à 6 — Tel 22-7328 rua 7 Setembro 60 — Casa Mozart. (26641) 87

CASTELHANO — Professora ensina em dois mêses, sistema fácil e moderno. falar e escrever, falar só depois de meio-dia — 37-8304. Sta Helena. (28096) 87

ESPANHOL — Fale em pouco tempo com hábil professor argentino. Aulas particulares a domicilio ou no colegio. Metodo fácil e rápido. Inf. 37-3360 — Clinica. (26034) 87

MATEMATICA — Engenheiro militar. ex-professor do Colégio Militar, explica ginasianos ou academicos (matemática elementar ou superior) pela manhã ou à noite. Aulas individuais ou a grupo de alunos, na Cinelândia. Tratar telefone 25-6462. (13721) 87

ESPANHOL, inclusive os principais modismos argentinos. Método fácil e eficiente. Aulas particulares. Professor espanhol — Tel. 27-0767 (17429) 87

INGLÊS, Francês, Professor em Copacabana dá aulas na residência das alunas, 350 cruzeiros por mês, três vezes por semana. Resultados satisfatórios — Fone: 37-3695 (20100) 87

INGLÊS PRÁTICO
Escritor americano ensina as pessoas de fino trato. 37-2999. — favor deixar recado Prof. George.

SENHORITA professora dipl. pela Univ. de Viena ensina alemão, inglês, taquigrafia inglesa e português. Centro e Copacabana. Telefone 37-8343 diariamente das 10 — 5 e das 7 — 8 hs. (28021) 87

INGLÊS
DOS EE. UU.
POR
CONVERSAÇÃO
CURSO E SISTEMA DO PROF. WALTER
Ambiente de 1 a 4 pessoas apenas
AV. RIO BRANCO 277, 11.º
S. 1109 — Ed. São Borja
Recados Tel.: 26-7138
NOTA: Todos os horários, das 7 às 22 hs. já têm alunos, podendo-se admitir ainda alguns parceiros, (principiantes e adiantados), o que redunda em preço reduzido. — Aula individual em casa. (19947) 87

DANÇAS — Senhorinha leciona com paciência e rapidez, todas as danças de salão em aulas individuais. S. Clemente, 252 — Tel. ... 26-2794. (23866) 87

INGLÊS — Professor ensina Inglês em três meses. Telefonar 22-9990 — Gerência Mr. WALTER. (23879) 87

DANÇAS — Moça de fino trato ensina em sua residência particular, tôdas as danças modernas de salão a pessoa do mesmo nivel — Marque sua hora pelo tel. 37-8338. (26838) 87

Vendas diversas

VENDE-SE Aspirador Hoover com acessórios, cadeira D. João V e outros objetos caseiros. Telefone 27-9155. (26865) 89

PARTICULAR — Vende duas cômodas antigas estilo "Maggiolino" e dois quadros, juntos ou separados. Ver na rua Barão da Tôrre 635, com o sr. José. (Ipanema).

VENDE-SE grupo de 4 cadeiras e uma mesa redonda em ferro esmaltado, um consolo em ferro e mármore, uma lâmpada de pé e duas apliques, tudo como novo. Ver na rua Barão da Torre 635, com o senhor José (Ipanema). (26854) 89

Transferido para os Estados Unidos, vendo mobilia, incluindo colchões de mola, Rádio Philco, Webster, pick-up, Bolex Cine Camera 8 mm. Projector Kodak 35 mm. Utensilios de cozinha e ferramentas. Rua Domingos Ferreira 92 apt. 804. Tel.: ... 37-7636. (27071) 89

GELADEIRAS — De 4, 7, 8, 9 e 11 pés, máquinas lavar roupa, de costura, aspiradores, enceradeiras liquidificadores. Liquidação. Rua Santa Luzia 799, 19º and. esq. Avenida.

RADIOS portáteis, de mesa, vitrolas, toca-discos, torradores, fogões e ferros elétricos. Liquidificadores. Liquidação. Rua Santa Luzia, 799, 19º and. esq. Av.

BICICLETAS — Vendo aros 28, 26 e 22, nas mais lindas côres. Faróis c/ dinamo. Oferta especial, aro 26. Cr$ 1.250,00. Rua Santa Luzia, 799, 19º and. esq. Av. R. Branco. (28285) 89

FAMILIAS INGLESAS E AMERICANAS — Liquidando as suas residências vendem por preços razoáveis geladeiras, máquinas de lavar, de costura, e todos os utensilios caseiros inclusive moveis, tapetes, rádios etc. Pode comprar bem barato, procurando a "Agência Anglo-Americana Residencial Ltda." Rua Pedro Lessa, 35 s/ 807/808, — esquina rua México — Tel. 22-9025. (28006) 89

CRISTAIS Fratelli Vita. Vende-se à Pça. Olavo Bilac, 20, com o Sr. Aragon, 73 peças — tipo Borboleta, Cr$ 6.000,00 (com embalagem da fábrica). (23890) 89

BAIXELA — Vende-se riquissima com 6 peças, prata de lei, com 10.500 gramas, pela melhor oferta. Vêr a qualquer hora à rua Coelho Neto, 79 — Laranjeiras — Onibus 15. (23918) 89

PROJETOR E TELA — Vende-se um projetor KEYSTONE, de 16 milimetros e uma tela DA-Lite, com pedestal, nunca usados, por Cr$ 6.800,00 (cinco mil e oitocentos cruzeiros). Procurar à Rua Domingos Ferreira n.º 66 - apt.º 1.002. (26983) 89

VENDE-SE Carro-berço Condor (tipo grande por 700,00). Velocipede tamanho pequeno (Condor), por 300,00. Balanço de Bebé por 200,00. Cadeirinha de refeição por 180,00. Tratar à R. Oriente, 290 - apt.º 101 — Stª Teresa — Tel. ... 32-3924. (23916) 89

LEILÃO JUDICIAL — Rádio-vitrola, bar com 3 portas, poltronas estampadas, aparelho de cristal, relogio em caixa de couro, 30 discos, batedeira para bebidas, armarios, etc. serão vendidos em leilão segunda-feira, 11 de Julho de 1949 às 16 horas à rua da Lapa, 31-A, pelo leiloeiro Affonso Nunes, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 11.ª Vara Civel. Mais inf. 22-3111. Vide anuncios detalhados no Jornal do Comércio. (19995) 89

Compra e venda de casa comerciais

VENDE-SE oficina de consertar meias, por motivo de viagem, estabelecida 19 anos, funcionamento em Copacabana. Inf. tel. 37-2700. (28014) 90

BOTEQUIM
Vende-se no Irajá. Cr$ 235.000,00. Trata Rua D. Manoel n.º 20, loja — Sr. Torres, às 16 horas. (19940) 90

FARMACIAS
Vende-se no E. do Rio; trata Rua D. Manoel 20, loja, Sr. Torres, às 12 horas. (19938) 90

Empregos diversos

TRADUÇÕES
Firma comercial necessita pessoa para traduções comerciais de inglês que disponha uma hora diária.
Telefonar para 48-1125 com o Sr. Brito. (26995) 55

ESTENO - DATILÓGRAFA
Para Português e Francês, com redação própria em Português. Indicar idade, nacionalidade, ocupações anteriores e referências para o número 32524 dêste jornal. (32524) 55

QUER TRABALHAR NO CINEMA?
Aceitamos inscrições de homens, mulheres, rapazes, moças, meninos, meninas, velhos, velhas, tipos comuns e fora do comum, tipos caracteristicos, todos enfim, de qualquer raça, côr ou nacionalidade, seja qual fôr a profissão, quer sejam ricos ou não.
Companhia cinematográfica está organizando o cadastro de Extras efetivos para seleção. Oportunidade unica para aqueles que desejem seguir a carreira cinematográfica, oportunidade para todos enfim. Cartas pedindo informações dando nome e endereço para Peter Lanz — Caixa Postal 3.244 — Distrito Federal. (20070) 55

ASSISTENTE (MOÇA)
Importante firma oferece magnifica oportunidade para moças experientes em serviços gerais de escritório. É necessário ser boa datilógrafa, ter boa caligrafia, ser ativa e ter iniciativa própria. Paga-se bem e exige-se referências. Tratar diariamente com o sr. Tolentino, na Avenida Calógeras, 15 - 6.º andar. (19954) 55

PRECISAM-SE
Taquigrafos em inglês e taquigrafos em espanhol de ambos os sexos com experiência e boa velocidade para Conferência em Petrópolis. Apresentar-se no Apt.º 605, Palace Hotel, Avenida Rio Branco, de 14 às 16 horas, diàriamente. (26875) 55

Engenheiro estrangeiro
Especialista em estruturas metálicas e de concreto armado, tendo ocupado importantes cargos durante 20 anos de permanência, procura colocação como chefe de escritório técnico ou para condução de obras de vulto. (Estruturas soldadas). Cartas neste jornal sob n. 26791. (26791) 55

MOTOCICLISTA
Precisa-se. Exigem-se referências. Procurar o snr. Martins, Rua México, 100/108 — loja. (28219) 55

Technical staff required for paint factory
Applicants should have a basic training in chemistry with some experience in paint or allied industries. The work will be varied including research and material testing. Cartas para Caixa Postal 872 — Rio de Janeiro. (26063) 55

PRECISA-SE rapaz para assistente de laboratório. Não é necessário ter conhecimentos especializados porém bôa instrução e facilidade calculos. Cartas de próprio punho para este jornal caixa 23.876. (23876) 55

PRECISA-SE DE SOLDADOR MECANICO DE CONSTRUÇÃO METÁLICA APRESENTAR-SE A RUA EQUADOR, 186, 4.º ANDAR (26817) 55

ESTENO-DATILOGRAFA
Procura-se para português e alemão. Ofertas por favor à Caixa Postal 759, Rio. (26904) 55

ESTENO-DATILOGRAFA
Procura-se com bôa prática. Ofertas por favor à Caixa Postal 759, Rio (26903) 55

AUXILIARES ALMOXARIFADO
Precisa-se dois rapazes serviço almoxarifado, bôa saúde, 20 a 25 anos, dispostos ao trabalho, com curso primário. Pedimos referências. Cartas próprio punho para o n.º 26.978 na portaria deste Jornal. (26978) 55

DESENHISTA
Firma construtora precisa de um arquiteto desenhista, com prática e bom gosto, para serviços avulsos ou integral. Fone: 42-7536. (23941) 55

VENDEDOR (A)
Procura-se, de bôa apresentação para a venda de produto de consumo em Hoteis, Restaurantes, Escritórios, etc. — Ordenado fixo Cr$ 1.000,00 e comissão. Apresentar-se de 8,30 às 9,30 Largo da Carioca 14, 2.º and. (23928) 55

"SAPATEIRO ORTOPEDISTA"
Oferece-se chefe competente trazendo recomendações e referências de casas estrangeiras do ramo. Cartas com propostas concretas ao Secretariado Católico de Imigração — Av. Franklin Roosevelt 137, Sla. 502. (14952) 55

"GOVERNANTE"
Oferece-se uma senhora estrangeira para tomar conta de pessôa idosa ou doente. Tratar pelo telefone 22-2566, 2.ª, 4.ª e 6.ª feiras, entre 10 e 12 hs. Chamar por D. Olga. (14953) 55

NURSE OFERECE-SE
Especializada para criança recemnascido, fala francês e alemão, dá referências. Tratar Tel.: 25-0594. (19928) 55

CARPINTEIRO — Precisa-se com prática de fazer casas de madeira. Tratar à rua Senador Dantas 71 de 11 às 12 horas. (26973) 55

ENFERMEIRA
estrangeira, diplomada, paciente, com ótimas referências, oferece-se. Tel. 37-7531. (19926) 55

Criados

AMA SECA
Precisa-se uma de bôa aparência, com prática e que seja sossegada, para cuidar de duas crianças. - Av. Atlântica 818, Apto. 604. Tel. 27-56[illegible] (26815) 53

SENHORA ESTRANGEIRA
Procura colocação para todos serviços em casa de familia, aonde possam morar juntos filha e genro que trabalham fora. Pede-se ofertas para n.º 19.931 deste Jornal. (19931) 53

AMA-SECA — Precisa-se de uma bem apresentavel, por branca. Para cuidar de uma menina de três anos. Pede-se referencias. Tratar à RUA RODOLFO DANTAS, 26 — Apto. 702. Copacab. (26948) 53

GOVERNANTE OU AMA-SECA
Familia estrangeira precisa de uma governante ou ama-seca com prática, sadia e com referências. - Pode ser mesmo francesa. Paga-se muito bem. Rua Fernando Mendes, 18, — Apto. 601, 6.º andar - Copacabana. (23912) 53

AUXILIAR DE ESCRITORIO
Precisa-se de um de bôa aparência que tenha conhecimentos de contabilidade, inclusive escrituração dos livros comerciais. Tratar à Rua Visc. Inhaúma 134, Salas 304/13 das 9,30 às 11 horas. (23884) 53

Copeira-Arrumadeira
precisa-se para casal de tratamento, com prática e que durma no aluguel. Prefere-se portuguesa que apresente referências. Tratar depois de 2 horas, à Praia de Botafogo, 142 — apart.º 31, Edifício Paraopeba. (19961) 53

Diversos

TECIDO TROPICAL importado 100% lã pura Cr$ 150,00 por metro, vale Cr$ 250,00. Av. Nilo Peçanha 26, Sala 815, Tel. 32-6499 (Rodolfo). (25858) 74

LUSTRADOR — Armações, empalhações, concertos de móveis. Estofador Lamartine encarrega-se. Tels. 32-5752, 38-6153 e 28-5323. (26977) 74

Hipotecas

A juros empresto sôbre hipotecas de predios, prazos amortizações a combinar, podendo liquidar antes do vencimento. Adianto dinheiro para regularização de papeis. Também compro e vendo predios, avenidas, terrenos e apartamentos. Tratar S. BOSELLI, rua Debret 23, 8.º andar, salas 806 e 807. Telefones 22-6612 e 42-3303. Em frente Ministério da Fazenda. (27022) 92

HIPOTÉCAS
Empresto dinheiro sob hipoteca de prédios. Com direito a amortizar ou liquidar em qualquer tempo. — Juros permitidos por lei. - Adianto dinheiro para pagar impostos atrazados e regularizar os documentos. — Informações gratis, sem compromisso. Rua do Carmo, 71, 8.º andar. ANTONIO JOSÉ CEPEDA. Do Sindicato dos Corretores de Imóveis. (20116) 92

HIPOTECA — Disponho de Cr$ 800.000,00 para aplicar numa ou em mais hipotecas sôbre imóveis na zona sul. Solução rápida. Detalhes com John R. Amaral Schaefer — R. Senador Dantas, 118 - s/ 916 — 42-5305. (14947) 92

12 %
HIPOTECAS
Coloco qualquer quantia aos juros de 12%, prazo a combinar. Transações feitas com tôda a técnica, por especialista em negócios imobiliários. — Não há aplicação de capital mais seguro. Juros 12%, recebidos mensalmente. — As transações são realizadas com toda a técnica, por especialista em negócios imobiliários. — ANTONIO JOSÉ CEPEDA. Informa-se grátis e sem compromisso. Rua do Carmo 71, oitavo andar. Salas 801/2. (19981) 92

AUTOMÓVEIS DE OCASIÃO

CHRYSLER 1948

Vende-se uma Nova York, 4 portas, forrada a couro, com rádio e farolete de neblina, em estado de novo, côr creme claro. Aceita-se oferta por motivo de viagem. Tratar pelo telefone 42-2065, com o Sr. Bruno. (28216) 64

CADILLAC

Vende-se luxuosa CADILLAC, côr cinza, toda equipada, com rádio, ar condicionado, chuveiro de parabrisa, Hydromatic, capas nylon, sedan 4 portas, estado de nova, pelo preço de Cr$ 110.000,00. Tratar Av. Presidente Wilson, 165 - 10.º andar, sala 1.005. Tels. 42-3120 ou 42-1959. (28215) 64

RÁDIOS DE AUTOMÓVEL

COLOCADOS NA MESMA HORA

Para Ford, De Soto, Chevrolet, Plymouth, Mercury, Studebaker, Dodge, Oldsmobile, Chrysler, Packard, Pontiac, Buick e para carros europeus como Citroen, Morris, Wauxal, Jaguar, Fiat, Simca, Renault, Standar, Austin, Hilman. — Tel. 27-9165. — Av. Ataulfo de Paiva n. 980-A. (28023) 64

Niquelagem — Cromagem

de para-choque, radiadores, etc. Entrega dentro de 48 horas. Serviço garantido. Preços módicos.

"METALCROM"

Rua Sacadura Cabral n. 333 — Telefone 23-6310.

AUTOMOBILISTA DO LEBLON

Mande examinar a sua bateria e ver se tem água, mudar o óleo do motor, o limpador de parabrisa, platinado, carburador, bomba de água e de gasolina, freios, embreagem, direção, correia de ventilador, adaptar seu rádio, a sua antena na casa próximo à sua residência, pois temos pessoal para socorrê-lo em qualquer momento. CASA 980 — Avenida Ataulfo de Paiva n. 980-A — Tel. 47-1882. (28022) 64

LINCOLN 48 — Club Coup

ESTADO DE NOVA — TODA EQUIPADA
VENDE-SE — PREÇO DE OCASIÃO.
TRATAR HOTEL SERRADOR - APT.º 818. (23897) 64

CAMINHÃO FORD

VENDE-SE UM CAMINHÃO FORD 1934 VER E TRATAR À AV. GOMES FREIRE, 81/83 COM O SR. CARUSO. DAS 7 ÀS 9 HORAS DIARIAMENTE. (31002) 64

CADILLAC 1947 SEDANETTE

Azul, capinha Nylon, pneu banda branca, rádio, farolete, Cr$ 110.000,00. - Tel. 27-0075 com Luiz.

VENDE-SE um carro de marca Morris 10, Ano 47. Estado geral impecável, côr preta, 5 pneus novos. Estofamento de couro. Faz-se qualquer experiência. Preço base: 38 mil cruzeiros. Aceita troca carro marca Ford, Chevrolet, Mercury ano 40 acima. Telefonar n.º 23-4679 — Sr. Walter. (28121) 64

HUDSON 1949

Super-Six luxo, sem uso, recem-chegado, pneus banda branca, rádio, licenciado, vende-se, preço a combinar. Chamar Fernando, dias úteis. Telefone: 43-4931.

FORD 1940

Sedan 2 portas, 60 H.P., côr preta, ótimo estado, muito econômico. — vende-se. Preço a combinar. Chamar Fernando, dias úteis. Telefone: 43-4931. (28841) 64

CHRYSLER 1948

Fluid-Drive Windsor, côr cinza-chumbo, rádio, ar condicionado, faroletes. Vendo, tratar Fones: 32-6152 à noite 38-2201 - Sr. Mattos. (28815) 64

HUDSON - 1947

Vende-se bem equipada, com rádio de fábrica. Base de Cr$ 52.000,00. Quatro portas. Tratar com Roger à Rua Frei Caneca n.º 474. Particular. (26928) 64

CADILLAC 1949 (00) Km. Hidramatic

4 portas, importado diretamente da Fábrica, ricamente equipado, côr azul marinho, pneus brancos. Ver e tratar Tel.: 22-6012. Sr. Agnello. (26881) 64

FORD COUPÉ 1942

Otimo estado geral equipado. Telef.: 37-6174 - Sr. Alvaro. (28244) 64

CITROEN 1947 — Vendo, particular, 4 portas, quase novo — Não se aceitam intermediários — Ver à rua São Francisco Xavier, 761. (28849) 64

RILEY 1 1/2 — Vendo, quase que novo, côr preta, forração couro verde; pneu banda branca. Sr. Nelson. — Garage Royal — rua Sen. Dantas 115. (28087) 64

25.000

Buick 39, 4 portas, ótimo estado. Vendo. Fone: 38-3271. (28128) 64

AUSTIN - A 40 - 1949

Vende-se um com 0 kms. por Cr$ 20.000,00, de entrada e prestações de Cr$ 2.630,00. Sedan de 4 portas, couro. Rua Gonçalves Lêdo 43. — Tel.: 43-0782. (23921) 64

CHEVROLET NOVO 1947 Vendo ou troco

4 portas, Fleet-Master, completamente novo. Côr cinza, lindo carro, super luxo. Vendo ou troco por carro de menor valor. Rua Santa Luzia, 799, Sala 801. Tel.: 32-6551. — Sr. Hercules. (19966) 64

FIAT 1100

Compro modêlo 1948, pagando até 40.000 cruzeiros; tratar com Sr. Castro - Av. Mem de Sá, 201 - loja. (23930) 64

GUARDE ESTE ANUNCIO!

Para comprar, vender, ou trocar automóvel? Procure Hercules! Seguro, honesto e experiente. R. Santa Luzia, 799, Sala 801. Tel.: 32-6551. (19963) 64

RENAULT DE 1948

Não é motor atrás! 4 portas, preto, novo em tudo. Preço 27.500,00. Vendo ou troco por carro maior. — Rua Santa Luzia, 799, Sala 801. Tel.: 32-6551. (19964) 64

PONTIAC - TIPO ESPECIAL Cr$ 75.000,00

Por ter recebido carro novo da América, vendo um Pontiac 1947, em estado de novo, importado diretamente, côr grenat, fleet line, quatro portas, todo equipado, capas nylon, rádio, refrigeração, farolete, etc. — Ver à Rua Marquês de Abrantes 115, Garage do Edifício Labrador (edifício novo). (23808) 64

URGENTE

Pontiac Mod. 1942. 4 portas, com rádio. Vende-se o carro pela melhor oferta. Motiva viagem U.S.A. Av. Copacabana 950, Apto. 804. (19942) 64

FORD Club - Coupé

Compro ano 47/48, perfeito estado, negócio direto. Informações até às 10 horas da manhã ou às 8 hs. noite, para telefone 26-1737. (19938) 64

CITROEN

Vende-se — Telefone 27-4615, das 7 às 9. (23886) 64

CITROEN

Vende-se por motivo de viagem, com um ano de uso, por Cr$ ..... 38.000,00. Telefonar para dr. Noronha 37-3501 ou 23-3520, marcando hora. (26996) 64

CAMINHONETE Compra-se

De boa marca, metálica, nova ou quase, para oito ou mais passageiros. Procurar Moacyr Sá - Rua Senador Dantas 84, 5.º andar. Negócio urgente. (14950) 64

Máquinas diversas

MÁQUINAS DE ESCREVER (Importadas dos U.S.)

Remington - Underwood - Royal c/ garantia de 1 ano, vendo c/ desconto de 30% sôbre o preço de lista oficial. Casa ALPAD Rua Quitanda, 47, 4.º S. 12-13. Tel.: 22-6979. (13814) 79

Compra e venda de prédios e terrenos

Centro

BARRACÕES de luxo, tipo "chalezinhos", desde 12 m2., para pequenas familias para armar em qualquer local em menos de 24 horas — Vende o material completo cortado nas medidas a Cr$ 2.700,00 cada. Ver maquetes em exposição à rua Senador Dantas, 71, de 11 às 18 hs. (28171) 100

CENTRO — Salas — Escritórios para médicos, dentistas, despachantes, etc. Vendemos algumas disponiveis no Edif. Onze de Junho, à R. Sant'Ana 77. — Financiamento até 90%. COCIBRA — Av. Rio Branco, 311 — 7.º pav. salas 714-6 — Tel. 42-4066. (23362) 100

CENTRO Apartamentos pequenos para ocupação imediata, vende-se no Edifício "Normandie" à rua Washington Luis n.º 3 (antiga Paulo de Frontin), esquin. da av. Mem de Sá com Ubaldino do Amaral, com varanda, sala, quarto, cosinha americana e banheiro completo, a partir de Cr$ 135.000,00 sendo parte à vista e restante financiado em módicas prestações mensais. Facilita-se o pagamento da parte à vista. Autorização para ver e outras informações diretamente com os incorporadores na Comercial Imobiliária Pan-América Ltda. Rua Alvaro Alvim n.º 37 sl. 801-2 Edifício Rex — Fones: 22-3203 e 42-5287. (19950) 100

AVENIDA MEM DE SÁ, 215 — Vende-se ótimo apartamento no 9.º andar do edifício União, com dois quartos, sala, hall, banheiro e cosinha. Preço 240 mil cruzeiros. Tratar com Rubens, pelo telefone 43-1314. (28141) 100

CENTRO — Apartamento — Cr$ 30.000,00 é a entrada com que V. S. pode adquirir um dos apartamentos restantes no Edifício Onze de Junho, à R. Sant'Ana 77, próximo à Av. Pres. Vargas. Procure verificar pessoalmente as vantagens que essa construção lhe oferece no tocante à qualidade dos materiais empregados, acabamento e condições de iluminação e ventilação. Máxima facilidade de transportes. Vista panorâmica de todos os apartamentos. Conheça os nossos planos de venda, estudados com o objetivo de atender a sua conveniência. — COCIBRA — Av. Rio Branco, 311 — 7.º pav. salas 714-6 — Tel. 42-4066. (23361) 100

CENTRO — Vende-se 1 terreno em situação especial, à rua do Resende, perto da rua do Riachuelo, prestando-se para construção de edif. de apartamentos, para o qual já tem planta aprovada, ou qualquer outro mister. Preço 650 mil cruzeiros, facilitando-se o pagamento. Informações com o corretor oficial, Sr. Antonio José Cepeda. Rua do Carmo, 71, 8.º andar, salas 801 e 802. Esq. da rua do Ouvidor. (19982) 100

CENTRO — Praça Aguirre Serda (Bairro de Fátima), vendo apt.º pronta entrega, de frente, 5.º andar, com: entrada, hall, sala de jantar, 2 quartos, ambos com vestiários, varandas, cosinha, banheiro completo, depend. de empreg., com garage. Preço: Cr$ 300.000,00. Tem financiamento e facilita-se pagamento do preço. Aceita-se financiamento total por Instituto ou Caixa, dependendo condições gerais. Inf. C/ JORGE DE ARAUJO, à rua México, 11, 13.º, gr. 1301 — Tel. 42-3574. (26987) 100

CENTRO — Vende-se um grupo de 4 salas com toilete; ótimamente situado no centro à rua do Carmo. Preço: Cr$ 490 mil. Entrada 30%. Financia-se 35% em 6 anos e o restante em 15 anos juros 10% pela Tabela Price. Entrega-se vazio imediatamente. Tratar à rua do Carmo, 71 - 8.º andar s/ 801/802. ANTONIO JOSÉ CEPEDA. (19979) 100

CENTRO — Apt.º Vazio, vende-se à Av. N. S. Fátima, por Cr$ 140 mil, aceitando-se oferta; tendo sala, quarto, banheiro completo e cosinha, grande varanda. Entrega-se vazio imediatamente. Tratar à Rua do Carmo, n.º 71 - 8.º andar salas 801/802 com ANTONIO JOSÉ CEPEDA. (19992) 100

CENTRO — Vende-se prédio de 3 apartamentos à Ladeira de Santa Tereza por Cr$ 270.000,00 — Av. Rio Branco 128 sala 611. (23938) 100

CENTRO: — Vendo 2 prédios vasios prontos para serem demolidos à Rua São Bento, próximo à Av. Rio Branco. Preço: 5.000.000,00. Aceita-se oferta e facilita-se. Mais detalhes com PALHARES, rua Alvaro Alvim 37 sala 801 — Tel. 25-9768 até às 13,30 horas e 43-5287 das 14 às 17 horas. (19971) 100

ANDAR AV. PRESIDENTE VARGAS. Será vendido em leilão, pelo Paula Affonso, no dia 11 de Julho próximo, em seu Armazém à rua S. José, 70 — o sétimo pavimento do majestoso Edifício à Av. Presidente Vargas, 446, o 8º edifício depois da Avenida Rio Branco, dividido em 7 grupos de 2 grandes salas e sanitário privativo, além de outras dependências. Financiamento integral de 100 % em pagamentos mensais pela Tabela Price. Inf. com o leiloeiro à rua São José, 70. Tels.: 22-4421 e 42-9343. (14956) 100

Botafogo

APTO. vago, p/ entrega imediata — Cr$ 215.000,00 — Inf. Lemos de Azevedo, às 9 hs. na esq. D.ª Mariana e Vol. da Pátria — T. 22-7221. (28102) 400

R. VOL. DA PATRIA, esq. R. D.ª Mariana. Vendo últimos aptos., já pintados, c/ 3 e 4 qts., etc. Inf. Lemos de Azevedo, às 9 hs. no local, ou tel. 22-7221. (28101) 400

BOTAFOGO — Compro até ..... 600.000,00, resid. moderna tendo mínimo 3 qs., 2 s., depends. e garage. Infs. para John R. Amaral Schaefer. — Rua Senador Dantas, 118 - s/ 916 — 42-8303. (14946) 400

BOTAFOGO — Leilão do grande e sólido prédio sito à rua Voluntários da Pátria, 39, dois pavimentos, 2 varandas e jardim na frente, 3 salas, 6 dormitórios, copa, cozinha, 3 banheiros, e outras dependências, construído em terreno de 7 x 83 e alugado sem contrato. CARNEIRO venderá segunda-feira, 11 do corrente, às 16 horas no local. Informações tel. 42-2903. (23922) 400

PRÉDIO LUXUOSO, Botafogo. Vende-se confortável e moderno palacete em centro de terreno c/3 pavimentos, servido por elevador "OTIS". Tem grandes e confortáveis acomodações para numerosa família de alto tratamento ou embaixada. Situada na rua mais aristocrática, transversal à São Clemente. Garage para 3 carros, diversos banheiros luxuosos etc. Está ricamente mobiliada; acomodações confortáveis para empregadas. Informações detalhadas no escritório do corretor ANTONIO JOSÉ CEPEDA, na rua do Carmo, 71, oitavo — Salas 801 e 802. (19981) 400

Catete

CATETE — Rua Dois de Dezembro n.º 134. Vende-se o apartamento, 401 com Sala, 3 quartos e dependência de empregados, entrega imediata. Preço Cr$ 360.000,00, pode ser visto das 10 às 11 horas e das 2 às 4 horas. Trata-se na Rua do Catete n.º 248 — Tel. 25-0605. (23910) 500

Copacabana

COPACABANA — Grande apt.º de esquina, luxuoso prédio novo, pronto, todas as peças de frente, 2 grandes salas, 1 inverno, 4 varandas, 4 quartos, 3 banheiros, cosinha, copa, área, depend. criados, andar elevado, 20 metros da praia, linda vista permanente p. mar. Cr$ ..... 785.000,00, parte financ. Tratar só pessoalmente, av. R. Branco, 108, sala 1807, das 14 às 17 hs., ou marcar hora pelo T. 42-6896, nesse horário, ou 47-1933, até 11 horas, com Dr. Paulo. (26930) 700

COPACABANA — Vendemos à Av. Copacabana, esquina de Prado Junior, apt.ºs em construção, de qt., sala, banheiro, kitchenette e área com tanque. Preços a partir de Cr$ 135.000,00. Sinal 10 mil durante a construção, 24 prestações de Cr$ 2.500,00 na entrega das chaves ..... 10.000,00 e o restante em prestações de Cr$ 2.500,00 sem juros a partir do habite-se. Hilton Uchoa Cavalcanti e Oswaldo Macedo — Av. Nilo Peçanha, 155 sala 512 — fones 22-1359 e 42-4472. (27096) 700

COPACABANA — Vende-se na rua Hilario de Gouveia, n.º 91 Edifício Mongomery, o último apartamento, no 8.º andar, com magnifica vista, muito claro e bem arejado; possue duas salas, varanda envidraçada, 3 quartos, banheiro completo, "toilette" sanitário, demais peças de serviço, garage e incinerador de lixo. O edifício já possue elevador, podendo o apartamento ser entregue dentro de 30 dias. Preço Cr$ 480.000,00. Mais informações pelo telefone: 37-6118. (19633) 700

COPACABANA — Vende-se um apartamento n.º 501 de frente, à rua Rodolfo Dantas, 16, contendo: 1 sala, 3 quartos, sendo 1 duplo, 2 banhs., varanda envidraçada, cosinha e dep. empr. Chave na portaria. Trata-se com o proprietário no local. (28030) 700

COPACABANA — Vendo à Av. Copacabana n. 833 esquina de rua Constante Ramos, apartamento de quarto, saleta, banheiro, kitchnette e área com tanque. Preço Cr$ ..... 180.000,00 — Sinal Cr$ 30.000,00 e o restante em 60 prestações de Cr$ 2.500,00. Tratar com Sr. Silveira no local. (27097) 700

COPACABANA — Vende-se ótimo apartamento-living de 38m2, 3 grs. quartos, varandas, melhor ponto de B. Ribeiro. Bom financiamento. Tratar com o proprietário — 37-5527. (26703) 700

TERRENOS — Vendem-se 20 lotes de terreno, grandes e pequenos em rua nova, prolongamento de Djalma Ulrich, saindo na lagoa. Ver à Avenida Epitacio Pessoa junto e antes do prédio 886 e tratar pela manhã no local e à tarde Largo da Carioca 5 sala 104. (?)

COPACABANA — Vendemos, no belíssimo Edifício Pensilvania, já com "habite-se" e entrega das chaves, à Rua Paula Freitas n.º 61, ótimos apartamentos no Bloco "B", com ótima sala, 4 quartos, 2 banheiros ingleses em côr, boa cozinha, quarto e WC de empregada, linda varanda, área de serviço. Preço base: Cr$ 550.000,00. Parte financiada pelo IAPC, em 15 anos. Tabela Price. Negócio direto com os incorporadores e construtores, à Av. 13 de Maio n.º 23, 15.º, sala 1532. Telefones: 22-0595 e 42-8117. (38352) 700

APARTAMENTO em conjunto residencial na Tijuca, com 2 quartos, sala, etc. etc. vende-se aceitando oferta — (tem 130.000,00 cruzeiros financiado pelo IPASE) ou troca-se por apartamento também vasio na zona sul. Está vasio e pintado. R. Conde Itaguai, 53 — Tels. 26-6633 e 22-3357. (23943) 700

APARTAMENTO EM COPACABANA — Vende-se o apartamento 503, com linda vista para o mar, tendo hall de entrada, grande sala, duas varandas, dois quartos, banheiro, cozinha e dependencias de empregada, à Av. Rainha Elisabeth n. 199. Com habite-se e desocupado. Preço Cr$ 330.000,00, sendo 201.000,00 financiados em 20 anos. Chaves no local com o zelador. Informações: tel. 27-9486. (23917) 700

APTO. à r. Barata Ribeiro. Vendo em constr. adiantada, and. alto, fundos c/ 3 qts., sala, qt. e W. C. emp. etc. Preço 210.000 cruzs. c/ fin. Inf. 37-6160 e 37-7108 — CARVALHO ROCHA.

APTO. à r. Decio Vilares. Vendo novo de frente, vazio, c/ 2 qts., ampla sala, qt. e W. C. emp. etc. Preço 365 mil cruzs. c/ 50% fin. Inf. 37-6160 e 37-7108 c/ CARVALHO ROCHA.

APTO. à r. Gustavo Sampaio. — Vendo em and. medio, lateral, c/ varanda, qt., sala, banh., coz., qt. e W. C. emp. Será entregue em 60 dias. Preço 185.000 cruzs. c/ fin. Inf. 27-6160 e 37-7108 c/ CARVALHO ROCHA. (23932) 700

COPACABANA — Vendo Cr$ ..... 570.000,00, junto à praia, riquíssimo apartamento DUPLEX, com 3 quartos, 1 salão, 1 living-room, hall, escritório, jardim de inverno, banheiro, copa-cozinha, dependências de criados, varandas, grande terraço, etc. ARTHUR PERRONE, Av. Nilo Peçanha, 26 7.º s/713. — Tel. 42-6366. (32993) 700

COPACABANA — No Edifício Barão de Itapetininga, a poucos da Av. Atlântica, e em final de construção, magníficos apartamentos (2 por andar) de frente, constando de: 1 e 2 salas, varanda, 2 e 3 quartos, armários embutidos, banheiro completo, cosinha, quarto e dependências de empregada. Preços a partir de Cr$ 365.000,00 com parte financiada, em 15 anos, Tabela Price, juros de 9% ao ano e grande facilidade de pagamento da parte não financiada. CIVIA — Av. Rio Branco, 311 — (Edif. Brasilia), 2.º andar. Tels 22-3141 e 22-1848 das 9 às 18 horas. (32995) 700

COPACABANA — Vendo apt.º à rua Sá Ferreira n.º 188, 4.º and., com 3 salas, 4 quartos, com armários embutidos, jardim de inverno, varanda, sala de almoço, cosinha, 3 banheiros, depósito, 2 qt.ºs de empreg., depend. de empreg. (2 qut.ºs e W. C.), área de serv., garage. Tôdas as peças amplas e arejadas. De frente entrega imediata. Vêr no local com o sr. João Lourenço e tratar c/ JORGE DE ARAUJO, à rua México, 11, 13.º, gr. 1301 — Tel. 42-3574. (26990) 700

COPACABANA — Prédio vazio — Vende-se rica residência em centro de lindo jardim, com ótimas acomodações próprias para família de alto tratamento ou legação. Entrega-se imediatamente. É moderno, cômodo, com jardim na frente e nos fundos. Pôsto 3 rua transversal. Facilita-se o pagamento. Tratar à Rua do Carmo, 71, 8.º andar. — Antonio José Cepeda. — Informações pessoalmente no escritório. (19986) 700

COPACABANA — Vendo à rua Constante Ramos, prox. à Praia, ótimo apt. andar alto, lado da sombra, pronta entrega, tendo 3 bons qs., ampla s., saleta, var., banh.º em côr e depcds. empr. Linda vista para o mar. Preço único: 360.000,00. Financio 180.000,00. Cartões para visitas com John R. Amaral Schaefer — R. Senador Dantas 118 s/916 — 42-8305. (14948) 700

VENDEMOS à Av. Copacabana n.º 852, esquina de Constante Ramos, apartamento de frente, lado da sombra, com 1 saleta, 1 quarto, 1 banheiro, 1 kitchinete e área com tanque. — Preço: Cr$ 190.000,00 — sinal de Cr$ 30.000,00 e o restante financiado em 15 anos. Tratar com o Sr. SILVEIRA no local. (23942) 700

VENDO os últimos apartamentos do Ed. Monte Olimpo, em construção à rua Sá Ferreira, junto e depois do n.º 234, com saleta, sala, 2 quartos, varanda, depend. de empreg., área de serv., copa-cozinha, lateral com vista, edifício em centro de terreno: Preço: 240, 250 e ..... 260.000,00, com grande facilidade de pagamento, inclusive financiamento da firma construtora. Ver no local os aparts. 202, 303, 504 e 604 e depois tratar com JORGE DE ARAUJO, à rua México, 11 - 13.º - gr. 1.301 — Tel. 42-3574. (26985) 700

VENDO apartamentos com 3 quartos, sala, saleta, dependências de emprg., copa-cozinha, área de serv., de frente, 5.º e 8.º andar, edifício em const. à trav. Escadinhas Saint Roman n. 5 (fim da rua Sá Ferreira — Pôsto 6), por Cr$ 320.000,00. Inf. c/ JORGE DE ARAUJO, à rua México, 11 - 13.º, gr. 1.301 — Tel. 42-3574. (26984) 700

COPACABANA — Vende-se para entrega imediata, negócio direto com o proprietário, excelente apartamento de frente, rol de entrada, 2 salas amplas, varanda envidraçada, 3 grandes quartos com cerca de 20 metros quadrados cada um, banheiro em cor, armários embutidos, cozinha, área com tanque e dependências de empregados, com direito ao uso da garage. O apartamento tem fino acabamento, edifício de esquina, água em abundancia, estando já algumas peças mobiliadas com móveis feitos especialmente. Vende-se mobiliado ou sem mobilia. Preço: Cr$ 500.000,00 ou Cr$ 435.000,00, respectivamente. Ver e tratar no local com o porteiro do Edifício, Sr. Almeida. Tel. 37-1195. (19962) 700

VENDE-SE otimo apart. c/ saleta, salão, 3 quartos, copa-cozinha, banheiro inglez, grande pateo, dependencias de empreg. c/ financ. Ver rua Sá Ferreira, 214, tratar tel. 27-3887. (23903) 700

Flamengo

FLAMENGO — Vendo Cr$ ..... 1.200.000,00, magnifico terreno medindo 30 x 30, com 2 prédio antigo, entrego vazio. ARTHUR PERRONE — Av. Nilo Peçanha, 26 - 1.º s/ 713. (32918) 900

PRAIA DO FLAMENGO — LOJA — Aluga-se ótimo local para agência de Banco, casa de automoveis, rádios e geladeiras, artigos de propaganda, antiguidades, drogaria, ou outro ramo de luxo — informações com o sr. dr. Lauro — Rua Senador Dantas n. 45-B, sala 407, das 8 às 11 e das 17 às 19 horas. (20061) 900

FLAMENGO — Belo apartamento vende-se. Sala, 3 quartos, dep. emp. c/ garage. Pronta entrega Cr$ 355.000,00. Grande financiamento — Tel. 25-0717, das 10 às 14 hs. (27-114) 900

VENDO apart.º à rua Senador Vergueiro n.º 50, edifício de um apart.º por andar, de frente, com entrada de serviço independente, c/ 2 salas, jardim de inverno e varanda envidraçada, 3 quartos sendo um duplo, todos com armários embutidos, sala de almoço, com armário, cozinha, despensa, grande área de serviço, 2 banheiros, 2 quartos de empregadas, W.C., e garage. Inf. c/ JORGE DE ARAUJO, à rua México, 11 - 13.º - gr. 1.301 — Tel. 42-3574. (26989) 900

FLAMENGO — Vendem-se apartamentos, construção luxo, saleta, sala, dois quartos, duas varandas, banheiro, cosinha, tanque, W. C., dependências empregada. Preço: 310 mil cruzeiros com 50% financiados, juros 9% tabela Price, 15 anos. Entrega imediata. Procurar Antonio, rua Corrêa Dutra, 53, portaria. (23907) 900

FLAMENGO — Quatro ótimos prédios residenciais — Leilão judicial — Rua Paisandú, 248, casas 1 e 2 (preço do lance inicial de cada uma Cr$ 150.000,00), tendo cada prédio duas salas, 3 quartos, cozinhas, banheiro e W. C., etc. Casas 3 e 4 (preço do lance inicial de cada uma, Cr$ 100.000,00), tendo cada prédio uma sala, dois quartos, banheiro, cozinha W. C. etc. serão vendidos em leilão, terça-feira 12 de julho de 1949, às 16 horas, em frente aos mesmos pelo leiloeiro Affonso Nunes, autorizado por alvará do Juizo da 3.ª Vara de Orfãos e Sucessões. Mais inf. 22-3111. Vide anuncios detalhados no Jornal do Comércio. (19998) 900

Gávea

OTIMA CASA — Entrega imediata — Na Rua Prof. Saldanha, transversal à Rua Jardim Botânico vende-se confortavel casa, finamente mobilada. Otima construção: varanda, hall, duas salas, cinco quartos, 2 banheiros completos, copa, cozinha, despensa, quarto e banheiro de empregada, garage. — Terreno: 12 x 40. Informações — tel. 26-3235 — de 9 hs. às 13. (28060) 1001

JARDIM BOTANICO — Vendo prédio em fins de construção, entrega em 15 dias, localizado em centro de terreno ajardinado, de esquina à rua Engenheiro Pena Chaves n.º 63, c/ rua St.ª Heloisa (transversal à rua Lopes Quintas), com: 2 halls, 3 salas, 4 quartos, sala de almoço, cozinha, toilete, banh.º completo c/ box, varanda, terraço, garage, quarto e W. C. de empr. Construção e acabamento esmerado. Facilita-se pagamento do preço e grande parte financiada. Preço: Cr$ 850.000,00, Inf. c/ JORGE DE ARAUJO, à rua México, 11, 13.º, gr. 1.301 — Tel. 42-3574. (26986) 1001

JARDIM BOTANICO — Compro até 800.000,00 resid. moderna tendo mínimo 3 qs., 2 s., depends. e garagem. Infs. para John R. Amaral Schaefer. — Rua Senador Dantas, 118 — s/ 916 — 42-8303. (14943) 1001

Glória

GLORIA. — Apartamento vasio e de frente. Vende-se à rua Hermenegildo de Barros n. 22, confortavel apartamento térreo, tendo: 3 quartos, sala, banheiro completo, cosinha completa, armario imbutido, e área de serviço com tanque tendo entrada independente. Preço de oportunidade: Cr$ 200.000,00, sendo Cr$ 40.000,00 para pagamento em 10 anos. Mais informações, com os proprietários: Av. Rio Branco n. 134, 4º sala 407. Fone: 42-65-73; à noite e domingo: 49-58-26. (23895) 1100

GLORIA — Apartamento vasio — Vende-se à rua Hermenegildo de Barros n. 22, confortavel apartamento térreo, tendo: 2 quartos, 1 sala, banheiro completo, cosinha completa, armário imbutido, área de serviço com tanque, etc. Preço de oportunidade Cr$ 170.000,00, sendo Cr$ 40.000,00 para pagamento em 10 anos. Mais informações com os proprietários, Av. Rio Branco n. 134, 4º s/ 407. Fone: 42-65-73. A noite e domingos: 49-5826. (26894) 1100

Grajaú

GRAJAU' — Vendo apartamento vazio, à R. Sá Viana, com sala, 3 quartos, garage e área. Preço Cr$ 205.000,00, com 60 % financiados em 15 anos Tabela Price. Abel Pinto. Av. Rio Branco, 134-5º sala 505. (26886) 1200

GRAJAU' — Vendo Cr$ 100.000,00 na Rua Henrique Morize, casa com 2 quartos, sala, banheiro completo, cozinha, quintal, etc. facilito Cr$ 70.000,00 pela Tabela Price. ARTHUR PERRONE, Av. Nilo Peçanha, 26 - 7.º - s/ 713 — Tel. 42-6366. (33620) 1200

Ipanema

IPANEMA — Vendo Cr$ ..... 280.000,00, confortável apartamento, com 2 quartos, 1 sala, banheiro completo, cozinha, dependências de criados, etc. Cr$ ..... 75.000,00 à vista e o restante em Cr$ 1.900,00 mensaes. ARTHUR PERRONE — Av. Nilo Peçanha, 26 7.º - s/ 713 — Tel.: 42-6366. (33617) 1300

IPANEMA — Vazio 3 residências — Vende-se à rua Barão da Torre, ótimo prédio residencial, de um pavimento, tendo mais dois prédios nos fundos. Preço Cr$ 850 mil, aceitando-se oferta. Entrega-se imediatamente vasio. Facilita-se o pagamento. Informações com o corretor ANTONIO JOSÉ CEPEDA à rua do Carmo, 71, oitavo, salas 801 e 802, esquina de Ouvidor. (19985) 1300

IPANEMA — Compro até ..... 600.000,00 resid. moderna tendo mínimo 3 qs., 2 s., depends. e garage. Infs. para John R. Amaral Schaefer. — R. Senador Dantas, 118 s/ 916 — 42-8305. (14945) 1300

IPANEMA — Vendo uma casa de luxo de 2 pvt.ºs, à Avenida Vieira Souto, entrega imediata. 1.º pavt.º: 3 salas conjugadas, saleta, dispensa, copa, cozinha e 2 W.C.; 2.º pavt.º: 3 grandes quartos, 3 varandas, banheiro completo. Garage p/ 2 carros grandes, em cima 4 quartos e banheiro c/ W. C. — Vêr e tratar c/ PALHARES, Telef.: 25-9768, até às 13,30 horas e 42-5287 das 14 às 17 horas. (19970) 1300

Laranjeiras

COSME VELHO — Vende-se terreno, em situação privilegiada de linda rua, medindo 900m2 e situado perto das Ruas Cosme Velho e Assurra. Preço Cr$ 400 mil, aceitando-se oferta. Informações com o corretor oficial, sr. Antonio José Cepeda, — Rua do Carmo n.º 71, OITAVO, salas 801/802. Esquina da Rua do Ouvidor. (19983) 1400

LARANJEIRAS — Vendo ou alugo à rua Carlos de Campos, ótima casa em centro de terreno com varanda, 2 salas, 4 quartos, copa, cozinha com armários embutidos, garage com 2 quartos. — Preço: Cr$ 1.000.000,00 — Milton Magalhães — Av. Erasmo Braga, 255. - s/ 404 — Fone: 22-6128. (23901) 1400

LARANJEIRAS — Terreno — Vende-se à rua P. Luiz Catanhede, antiga Itaberá, perto da rua Leitão da Cunha e rua Gen. Glicério, bairro elegante Jardim Laranjeiras. Mede 15 x 37. Preço Cr$ 190.000,00, aceitando-se oferta. Rua do Carmo, 71, oitavo andar, esquina Ouvidor. — ANTONIO JOSÉ CEPEDA. (19990) 1400

LARANJEIRAS — Edifício Bristol — Nesse magnifico Edifício para entrega em julho próximo ótimo apartamento DUPLEX, de frente com belíssima vista para o Parque Eduardo Guinle, constando de: Galeria, 1 grande salão com 48,00 m2., grande jardim de inverno com 24,00 m2., toilete para visitas, 3 amplos quartos, armários embutidos ampla rouparia, banheiro completo, copa-cozinha, despensa, 2 quartos e banheiro para empregada e garage. Preço: Cr$ 1.050.000,00 com parte financiada. CIVIA — Av. Rio Branco, 311 (ED. BRASILIA), 2.º andar — Tels. 22-3141 e 22-1848, das 9 às 18 horas. (32996) 1400

Leblon

LEBLON — Vende-se casa terrea, magnifica para casal ou pequena familia de fino trato, com 2 quartos, vestibulo, sala jantar, banheiro e cozinha, quarto e w.c. para empregada, isolada, com entrada para automóvel. Entrega imediata. Tratar pelo telefone n.º 32-5903. (20095) 1500

LEBLON — Vendo Cr$ 900.000,00, na Rua Campos de Carvalho, lado da sombra, junto ao Jardim de Allah, magnifico terreno medindo 24 x 30, pronto para construir. ARTHUR PERRONE — Av. Nilo Peçanha, 26 - 7.º - s/ 713.

LEBLON — Compro até 800.000,00 resid. moderna tendo mínimo 3 qs., 2 s., depends. e garage. Infs. para John R. Amaral Schaefer — Rua Senador Dantas, 118 - s/ 916 — 42-8303. (14944) 1500

Praça da Bandeira

CASA DE VILA — Vendo uma casa próxima à Praça da Bandeira, Instituto de Educação — 2 quartos, 1 sala, cozinha, banheiro completo, área. Para maiores esclarecimentos com o sr. Leon Pazzi, pessoalmente das 12 às 13,30 horas, todos os dias úteis e aos sábados das 13,30 às 18 horas, à Travessa Bentevi, 20 sob. Pequena entrada e restante facilitado. (20006) 1900

Santa Teresa

STA. TERESA — Com entrada de 55 mil cruzeiros e o restante em prestações de 1.147 cruzeiros, vendo apartamentos à Rua Paula Matos 145 tendo 2 quartos, 2 salas, banheiro completo, cozinha, area, etc. Tratar pessoalmente à Rua Chile 29, das 9 às 12 horas diariamente. (19994) 2100

STA. TERESA — Com entrada de 45 mil cruzeiros e o restante em prestações de 1.147 cruzeiros, vendo apartamentos à Rua Paula Matos 145 com 3 quartos, 1 sala, banheiro completo, cozinha, area, etc. Tratar pessoalmente à rua Chile 29, das 9 às 12 horas diariamente. (19995) 2100

São Cristóvão

SÃO CRISTOVÃO — Vendo Cr$ 1.700,00, na Rua Newton Prado, prédio com 3 quartos, 2 salas, banheiro completo, cozinha, jardim e quintal, facilito Cr$ 100.000,00 pela Tabela Price. ARTHUR PERRONEY av. Nilo Peçanha, 26 — 7.º s. 713. Tel. 42-6366. (32937) 2200

PRÉDIO — Vende-se à rua Abilio, prédio com 2 quartos, sala, banheiro, cozinha, quintal. Outro com três quartos, sala, etc., por Cr$... 160.000,00, Rua do Carmo, 71, oitavo — ANTONIO JOSÉ CEPEDA. Inf. pessoalmente no escritório. (19980) 2200

São Francisco Xavier

VENDEM-SE casas de vila, com 2 quartos, 2 salas, ótimo terreno e demais dependencias, à rua Dr. Garnier, 728. Preço 110.000 cruzeiros e 130.000 cruzeiros, com financiamento de 80%, prazo 15 anos. Trata-se à rua São José, 70, 1.º, IMOBILIARIA PAULA AFFONSO — Telefone 42-3478.

Tijuca

TIJUCA — Proximo à Praça Saenz Pena, vendo otimo predio, com 3 quartos, 2 salas, etc., varandas e garage, em 2 pavimentos, à rua Ribeiro Guimarães, por 300 mil cruzeiros. Trata-se no Edifício Jornal do Comercio, 4.º andar, sala 411 — telefone 23-4849. (23946) 2500

TIJUCA — Vendo palacete construção recente, isolado em terreno de 11 x 29 com 2 salas, 4 quartos, garage, etc. Entrega imediata. Facilito parte. Ver e tratar diretamente com o proprietário. Rua Rego Lopes, 87 (inicio C. Bonfim). (26880) 2500

PRÉDIO — Tijuca — Vende-se, moderno e ótimo, de cimento armado, com 4 quartos, 3 salas, varanda, garage e terraço, quarto e banheiro de empregados, rua transversal à Haddock Lobo, rua Alberto Siqueira. Preço: 780 mil cruzeiros. Facilita-se o pagamento. Entrega imediata. Informações à rua do Carmo, 71, 8º, salas 801 e 802, esquina Ouvidor. — Antonio José Cepeda. (19988) 2500

Urca

URCA — Vende-se para entrega imediata, os 3 únicos aptos., um por andar, em edifício de 3 pavtos. Varanda, 3 salas, 3 qts., banheiro e cozinha completos, dep. de empregados, area de serviço e para o 1.º pavto., garage. Preços a partir de Cr$ 340.000,00 com financiamento de 60%, prazo de 18 anos, juros de 10% ao ano, Tabela Price. Detalhes nos escritórios de ASCENDINO GONÇALVES, Trav. do Ouvidor 36, 4.º. Tel. 43-7600. (26933) 2600

Subúrbios da Central

VENDE-SE casa nova com 2 (dois) quartos e 1 (uma) sala, e mais dependências, tendo 3 (três) lotes de terreno à Rua Capitão Teixeira, 3 — Realengo. Preço único: Cr$ 110.000,00 (cento e dez mil cruzeiros). Tratar à Rua Paraguai n.º 221 — MEIER, todos os dias das 18 às 21 horas. (20080) 2800

NO centro de Campo Grande vendo terrenos à longo prazo Cr$ 300,00 por mês sem juros, rua calçada, luz e agua. Rua do Rosario 86 — 1.º Geraldo. (13707) 2800

SENADOR CAMARA — Leilão judicial — Affonso Nunes, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 3.ª Vara de Orfãos e Sucessões, 1.º ofício — venderá em leilão 4.ª feira, 13 de julho de 1949 às 16 horas, em seu salão de vendas à rua Chile 29, o prédio sito à Rua Carnaúba 647 edificado em terreno que mede 11,00 x 40,00 dividindo-se em 3 salas, 2 quartos e demais acomodações e pertencente ao Espolio de Manoel da Silva Pereira. Mais inf. 22-3111. Vide anuncios detalhados no Jornal do Comercio. (20000) 2800

ATENÇÃO! — Vende-se casa com 2 qts., 2 s., fogão a gás, banheiro completo, quarto e dependencia de empregada, quintal, por 250 mil cruzeiros. Entrega vazia. Rua Almeida Nogueira n. 5, Piedade. Tem lugar para garage. 5 horas. Rodrigo Silva 18, 3.º andar 503. (23914) 2800

PRÉDIO-GALPÃO — Zona Industrial — Vende-se em Del Castilho, perto da Av. Suburbana; Rua calçada. São 2 imóveis: Prédio residencial de ótima construção, tendo, gaz, 2 banheiros, 3 quartos, 2 salas, varanda, copa, cozinha, jardim com lindos canteiros, 2 garages, etc... Galpão e terreno, tendo licença para mais um pavimento sôbre o galpão, etc. Vende-se os 2 imóveis em conjunto ou separadamente. Area 18 x 37. Preço: Cr$ 320, e 220 mil cruzeiros. Trata-se Rua do Carmo, 71 - oitavo andar, salas 801 e 802 — ANTONIO JOSÉ CEPEDA. (19977) 2800

ENGENHO NOVO — Leilão judicial — Affonso Nunes, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1.ª Vara de Orfãos e Sucessões — 2.º ofício — venderá em leilão, sexta-feira, 8 de julho de 1949, às 16,30 horas em frente ao mesmo, prédio residencial sito à Rua Ibira, 53, edificado em terreno de 9,00 x 35,00. — O terreno dos fundos tem contrato a terminar em 15 anos a terminar em 15/8/63 rendendo 200 cruzeiros mensaes e pertencente ao Espolio de Lucinda Ferreira de Azevedo. Mais inf. 22-3111. Vide anuncios detalhados no Jornal do Comércio. (19996) 2800

PRÉDIO com 2 lojas — Vende-se próximo à estação do Engenho Novo, ótimo prédio com 2 lojas, com 6 portas. Preço Cr$ 200 mil. Tratar à Rua do Carmo, 71-8.º andar, salas 801 e 802 — ANTONIO JOSÉ CEPEDA. (19984) 2800

ESTAÇÃO DE MESQUITA. Vende-se casa a 150 ms. da estação, em lugar de grande sossego e ótimo clima, com 3 quartos, sala, banheiro completo, cozinha, alpendre, demais dependencias e jardim, tudo grande e em excelente construção, já com laje para sobrado em terreno de 24x73 ms., todo plantado com fruteiras selecionadas. — Base Cr$ 300.000,00, facilitando-se parte do pagamento. Vêr aos domingos com o proprietário, no local, à rua Marieta, 108, lado direito da estação. (28944) 2800

MADUREIRA — Leilão Judicial — Affonso Nunes, autorizado por alvará do M.º Sr. Dr. Juiz de Direito da 3.ª Vara de Orfãos e sucessões venderá em leilão, quarta-feira, 13 de julho de 1949 às 17 horas em frente ao mesmo, o prédio residencial sito à Travessa Carlos Xavier 204 edificado em terreno de 9,00 x 28,00 dividindo-se em uma sala, 2 quartos e demais acomodações e pertencente ao Espólio de Manoel da Silva Pereira. Mais inf. 22-3111. Vide anuncios detalhados no Jornal do Comércio.

Jacarepaguá

JACAREPAGUA' — FREGUESIA — Vende-se terreno de esquina, medindo 30x40, com agua e luz, pronto para receber construção, situado a 500 mts. dos bondes. Informações à Av. Geremario Dantas, 1659. (26787) 3001

Sub. da Leopoldina

CORDOVIL — Leilão Judicial — Affonso Nunes, autorizado por alvará M. M. sr. dr. Juiz de Direito da 1.ª Vara de Orfãos e Sucessões, venderá em leilão, 5.ª feira 14 de julho de 1949 às 16,30 em frente ao mesmo, grande área de terreno com benfeitorias sito à rua Juvencio de Menezes esquina da rua Capitão Cruz 446, medindo 32,00 de frente por 40,00 de extensão e pertencente ao Espólio de Jonquina Figueiredo e José de Almeida Soeiro. Mais inf. 22-3111. Vide anuncios detalhados no Jornal do Comércio. (19997) 3300

GRAMACHO — No Jardim Gramacho, vendo 2 lotes, ótimamente situados, por preço de ocasião. Lotes de 12 x 40. Inf. c/ JORGE DE ARAUJO, à rua México, 11 - 13.º, gr. 1.301, tel. 42-3574.

PRÉDIO VAZIO — Rua Uranos — Vende-se. Tem 3 quartos, sala, bom quintal, banheiro, cozinha, etc. Pode-se adaptar a prédio de negócio. Rua comercial e industrial. — Preço: Cr$ 150.000,00, aceitando-se oferta. Facilita-se o pagamento. Entrega-se vazio imediatamente. Tratar com o proprietário à rua do Carmo, 71, oitavo andar, esquina Ouvidor. Informações pessoalmente no escritório. (19989) 3300

Niterói

NITEROI — Vendo 2 casas, à rua José Bonifacio n. 22-24 com 2 pavimentos, tendo no 1.º saleta, sala visitas, sala de jantar, copa, cozinha, banheiro completo e dependências de empregados; no 2.º saleta, 4 quartos e W. C. Preço pelas duas casas: Cr$ 400.000,00. Tratar com PALHARES, fone 25-9768 até às 13,30 horas e das 14 às 17 horas 42-5287. As casas estão alugadas sem contratos. Rua Alvaro Alvim 37 sala 801. (19972) 3300

CHACARA Granjas e lotes, com água, luz e fôrça a 30 minutos de Niterói. Cidade Itaboraí e Sambaitiba a prestações sem juros, tratar à rua Alvaro Alvim n.º 33 e 37, 8.º andar, sala 823 com o sr. Ariosto. (19953) 3300

Ilhas

JARDIM GUANABARA — Vendemos diversos lotes de terrenos muito bem situados, por preços razoáveis, também aceitamos opções para revendas não só no Jardim Guanabara como em outras partes da Ilha. Tratar à Avenida Rio Branco, 143, 4.º andar, sala 14, com José A. R. Mendonça e Hermes Borges aos Domingos no local (Jardim Guanabara), à Praça Eduardo Cotching, 294 e Avenida Duzentos, 55. (27037) 3400

ILHA DO GOV. — Vende-se terreno 10x35, praia do Dendê; preço Cr$ 48.000,00, facilitando-se Cr$ 25.000,00. Tel. 32-0720 — Horacio. (26846) 3400

Petrópolis

RUA Ouvidor esquina da Avenida 15 de Novembro (próximo à estação e melhor centro comercial de Petropolis). Vendem-se otimas lojas com as respectivas sobrelojas, andares e apartamentos em predio de fino acabamento já em início de construção. Plantas e mais informações no local, todos os dias inclusive aos domingos. (26981) 3500

RIO-PETROPOLIS — Estrada de Rodagem (nova) km. 29, transpassa-se contrato de um lote de terreno de 2.700m2 pelo preço da compra (1945). Mais inf. pelo tel. 26-8634. (26923) 3500

PETROPOLIS — Oportunidade única para fazer sua casa. Proprietário vende terreno pronto para construir um ou mais lotes, à rua Afranio Peixoto, calçada, local belíssimo com luz, água, esgôto, ônibus, sem ruço, próximo ao centro. Preço 80.000 cruzeiros, facilita-se o pagamento na conveniência do comprador. Informações: Avenida Rio Branco, 128, 15.º, sala 505, com o Sr. LIMA. Fone 42-0950 ou 38-8945. Este à noite. Em Petrópolis à Av. 15 de Novembro, 7-A, térreo no escritório da Alex. Fone: 4890. (28163) 3500

PETRÓPOLIS — OPORTUNIDADE ÚNICA — O leiloeiro Paula Affonso vende 8 pequenos lotes por preços baratíssimos com facilidade de pagamento, no melhor e mais saudavel clima de Petrópolis, o Quarteirão Darmstadat, perto da Capela de Bingen, onde passará a nova estrada Rio-Contorno-Petrópolis. Faça sua casa de campo agora e pague-a, com a inevitável valorização, dentro de dois anos. Mais informações, plantas, etc., com o leiloeiro Paula Affonso. Rua São José, 70 — RIO — Tels. 22-4421 e 42-9343. (28292) 3500

ITAIPAVA — Vende-se terreno plano 30 x 48 a 50 m. Estrada União Indústria defronte Grande Hotel — Telef. 23-5233. (23877) 3500

PETROPOLIS — Vende-se ótima casa ainda não habitada, com varanda, ampla sala, 3 quartos, armários embutidos, banheiro completo com aquecedor "Gás Esso", cozinha com fogão a gás nicho para geladeira e despensa. — Banheiro para empregado ótima garage e terreno. Facilita-se o pagamento. Rua Mosela, 1320. Tratar c/ o Sr. ANTONIO FREITAS à Rua Montecaseros N.º 363. (28852) 3500

Fazendas e Sítios

SITIOS — CHACARAS — WEEK-END: em NOVA IGUAÇU, estamos vendendo areas plantadas ou sem plantação, a partir de Cr$ ..... 10.000,00 (Dez mil cruzeiros) servidas por otima estrada de rodagem com linha de onibus dentro da Fazenda, variando entre 3.000,00 e ..... 5.000,00 m2, cada sitio; o preço é excepcionalmente barato: pequena entrada inicial, e 40 meses de prazo sem juros. Informações com Da. MATHILDE, pelo tel. 27-7690 ou à Av. Erasmo Braga, 255 — 12.º sala 1202-A. 42-9079. (28056) 3700

PARA AVIARIO

Arrenda-se um bom sitio, todo cercado, com pequena casa de moradia, todo arborizado e plantado de aipim. Muita água. Com 31.200 m2. à 280 metros da Estrada Rio-Petrópolis. Tratar com D. Jenny no Largo da Figueira, Estrada Rio-Petrópolis. (26836) 3700

FAZENDA

Vende-se ótima fazenda situada município de Juiz de Fóra, com estrada de rodagem à porta, com 64 alqueires, matas e pastos divididos, toda cercada, uma bôa queda dágua para aproveitamento hidraulico, casa de residência toda forrada, luz própria, 3 casas para colônos, engenho para cana e outras benfeitorias. — Tratar com o proprietário pelo telefone 17 - Ibitiguaia (Fazenda Vitória) Município: Juiz de Fóra. Possue vacas leitairas mesticas e holandesas com bons reprodutores Gyr e Holandez. (27163) 3700

CASAS para todos uma maravilha de 25 projetos encantadores em exposição à escolha do mais exigente que se constroem em qualquer local em madeira, em tijolo e em cimento armado desde 2.135,00 forneceremos plantas com descrições a Cr$ 15,00 dos nossos projetos. R. Senador Dantas, 71 - 11 às 18 hs. (28168) 91

CASA - BANGÚ

Vende-se. Está vazia. Trata-se à Rua Fonseca n.º 706. Tem 8 compartimentos e é em centro de terreno de 14 x 42. Preço 80 mil cruzeiros. (26837) 91

NEGÓCIO SÉRIO PARA FECHAR IMEDIATAMENTE:

Compro para renda, apartamento pronto ou final da construção, Zona Sul, de sala, quarto, varanda e dependências. Pago até 50 mil à vista, restante financiado, até Cr$ 1.500,00 mensalmente. Ofertas neste Jornal n.º 19.955. (19955) 91

2 RESIDENCIAS 2 PAVIMENTOS Cr$ 400.000,00

VENDE-SE: - Em bôa rua do Rio Comprido, perto da Av. Paulo Frontin, Condessa de Frontin e Rua da Estrela: - Em cada pavimento, tem uma residência, com 3 quartos, 2 salas, banheiro, cozinha, varanda; ambas tem entrada independente; tendo cada uma jardim, quintal e portão. Tratar Rua do Carmo n.º 71, 8.º andar, Salas 801 e 802. — ANTONIO JOSÉ CEPEDA. (19987) 91

COMPRO APARTAMENTO

A quem interessar, compro apartamento com 3 quartos, sala e demais dependências em Copacabana, sendo que a entrada deverá atingir o máximo de Cr$ 100.000,00 com parte financiada. Procurar Mme. Alceda. Tel.: 37-1409. (19958) 91

CASA - COPACABANA

Vende-se uma com cinco quartos, três salas, garage, etc., no melhor ponto de Copacabana, Rua Barata Ribeiro, 412. Chaves na chácara ao lado com o Sr. Manuel. Preço: Cr$ 1.000.000,00, com Cr$ 330.000,00 financiados. Demais informações com o proprietário à Av. Atlântica, 818, Apto. 301. — Tel.: 47-3646. (19934) 91

Campos de Jordão e Paquetá

Vendem-se duas casas Coloniais. Tel.: 42-4489. (32969) 91

CASA

JARDIM BOTANICO — Para entrega imediata, luxuosa residência acabada de construir e ainda não habitada, com magnifica vista para a Lagoa, em terreno de 433,00 m2., e constando de: 2 amplas salas, toilete, varandas, 4 quartos, 2 banheiros em mármore, copa, cozinha, 2 quartos e banheiro de empregadas, garage. Preço: Cr$ 1.300.000,00. — CIVIA — Av. Rio Branco, 311, (Ed. Brasilia), 2.º andar. Tels.: 22-3141 e 22-1848, das 9 às 18 horas. (32997) 91

APARTAMENTOS COM 70% FINANCIADO

FLAMENGO - Apartamentos constando de: 1 sala, 2 quartos, banheiro e cozinha. — Preço a partir de Cr$ 165.000,00 com 70% financiado. — CIVIA — Av. Rio Branco, 311, (Ed. Brasilia), 2.º andar. Tels.: 22-3141 e 22-1848, das 9 às 18 horas. (32998) 91

ITACURUSSÁ NA PRAIA

Casa com 3 quartos, 1 sala, cozinha, banheiro e mais 1 quarto no quintal, os móveis e um bom barco para motor de pôpa. Cr$ 90.000,00 — Informações: LARSEN - Bar "Dinamarca" - Itacurussá - E. do Rio. (19943) 91

FRIBURGO — Vende-se por Cr$ 400.000,00, perto do centro, casa grande e moderna, adaptável para casa de saúde ou pequeno hotel. Gentil Fernando de Castro, tel. ... 42-9036. (26091) 91

AVENIDA ATLÂNTICA, 764 — RUA BOLIVAR, 8

Leilão Judicial

Serão vendidos em praça estes dois prédios, juntos ou separados, dia 14 do corrente, às 16 1/2 horas, pela 2.ª Vara de Órfãos, 2.º Ofício.

CONSTRUÇÃO

PRÓPRIA PARA FABRICA OU DEPOSITO DE MERCADORIAS

Concreto armado, pé direito, 7,mm área construida 350m2, terreno 1.50m2. Avenida Brasil. Vende-se por preço de ocasião, facilita-se parte. Inf. com ROMÃO e OLIVEIRA — Avenida Rio Branco n. 311 - 6.º - S/621 — Tel. 42-3812.

ARARUAMA

Vende-se lotes de praia 20 x 45 mts. propria no lugar mais bonito da lagôa a vista e a praso. Informações na: Pontinha da Penha. (8984) 91

ANDAR NO CENTRO

Vendo o 19.º pavimento do Ed. Montreal, situado à Av. Pres. Vargas n. 509, entre Av. Rio Branco e Rua Uruguaiana, medindo 400m2. Tem 70% financiados. Negócio urgente. Tratar com o proprietário Sr. Antonio. Rua México, 98 - salas 210-213. Tel. 42-2722. Facilito parte não financiada. (23520) 91

APARTAMENTO - Cr$ 150.000,00 - LEBLON

Pronta entrega. Facilita-se pagamento. Sala e quarto de frente para rua e mar, hall, cozinha e banheiro completos. Av. Niemeyer 174, apt.º 75, 7.º andar. Logo depois do Hotel Leblon. Tratar c/ D. Cordelia — Av. Copacabana, 787 - apt.º 302 — Fone 37-9376. (19950) 91

APARTAMENTOS NOVOS

Vendem-se apartamentos novos, com 3 quartos, sala, banheiro, cozinha, quarto, banheiro de empregada, ainda não habitados já com "habite-se", para ocupação imediata. 260 a 280.000,00 financiados. Ver diariamente no local, na rua Aguiar n. 71 — Tijuca. Tratar diretamente com o proprietário, na rua da Alfandega, 330, loja. (23899) 91

CASAS EM COPACABANA

A VENDA — RUA SANTA CLARA N. 148

Casas VIII, IX e X, com sala, 2 quartos, sala de jantar, banheiro completo, cozinha e área com tanque. — Preço Cr$ 250.000,00 cada uma.

Casas VIII-A, IX-A e X-A, com hall, 2 quartos, sala de jantar, banheiro completo, cozinha e área com tanque. — Preço Cr$ 260.00,000 cada uma.

Pagamento de 20% á vista e o restante em 15 anos, a 10%, pela Tabela Price. Tratar diretamente com o procurador, Sr. Miranda, á Av. Rio Branco n. 9, sala 266, 2.º andar, das 9 ás 10, das 12 ás 13 ou das 17 ás 18 horas. (23934) 91

SIQUEIRA CAMPOS COM TONELEIROS

Vende-se magnifico imóvel localizado na esquina da rua Siqueira Campos com Toneleiros. Tratar com a firma Irmãos Duvivier Limitada à Av. Graça Aranha, 57 - 5.º andar com o Dr. Cláudio. (23555) 91

AV. ATLÂNTICA

Vendo APT.º de frente, vazio, and. alto, c/3 qt.ºs, sala, qt.º e WC. emp.º Preço 400.000 cruz.ºs. Inf. 27-6160 e 37-7108 c/CARVALHO ROCHA. (23931) 91

ZONA INDUSTRIAL

Vende-se ótimo terreno de 131 x 100 mts. em zona industrial pesada, situada a 16 kms. da Praça Mauá. Plano e pronto para construção de fábrica. Rua calçada com todos melhoramentos. Trem elétrico e duas linhas de ônibus à porta. Tratar pelo telefone 38-1997. (27000) 91

TERRENOS NO SACO DE SÃO FRANCISCO

Privilegiado loteamento à beira-mar, situado na pitoresca praia do SACO DE SÃO FRANCISCO. Local ideal para residência permanente, férias ou week-end. Aproveite a oportunidade para adquirir magnificos lotes nas quadras 20 e 21 dêsse futuroso loteamento. Pequena entrada e o restante em prestações de Cr$ 666,00 mensais. Informações com

AVILA RAPOSO

Av. Rio Branco, 91 — 9º andar, sala 2, tel. 43-9480. (28254) 91

Médicos e Sanatórios

DR. A. ACKERMANN

VIAS URINARIAS RINS BEXIGA PROSTATA — DOENÇAS DAS SENHORAS

Cirurgia especializada Uretroscopias — Endoscopias
BLENORRAGIA TRATAMENTO RAPIDO
DEBILIDADE SEXUAL — URUGUAIANA 24

Dr. Raul Pacheco

Partos, operações e tratamento das molestias de senhoras, tumores do seio, RADIUM, etc.
RUA SENADOR DANTAS, 45 - 1.º andar.
Telefones 42-6853 — 26-6722 (26829) 80

SANATÓRIO SANTA JULIANA

Exclusivamente para senhoras. Cura de repouso e tratamento biológico das doenças nervosas — Prédio especialmente construído. Contrôle clinico do Dr. Robalinho Cavalcanti — Religiosas enfermeiras — Rua Carolina Santos, 170 — Bôca do Mato — Tel. 29-3354 80

DR. Spinosa Rothier

DOENÇAS SEXUAIS e URINARIAS
R. SEN. DANTAS, 45-B - 8.º — De 1 às 7 hs. (33944) 80

FIBROMA do UTERO

e hemorragias consecutivas "TRATAMENTO SEM OPERAÇÃO" pelos Raios X e o Radium. Dr. Jon Doeling da Graça — Assembléia n.º 98. Às 4 horas. Ed. Kanitz - 22-1556 e 37-3413. (26080) 80

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário 98 - De 1 às 6.

Dj. PEDRO DE ALBUQUERQUE

DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS (No homem e na Mulher)
R. ROSARIO, 98 — de 1 às 6 horas.

Hedy LAMARR Robert CUMMINGS
Por causa de um BEIJO
Direção RICHARD WALLACE
Complementos Nacionais
UCB
SÃO LUIZ · ODEON · RIAN · CARIOCA · PORTE-COSTILLO · ICARAI
HOJE 2-3,40-6,20-7-8,40 10,20
AVANT PREMIERE: SÃO LUIZ e AMERICA

CONTINUA ATRAINDO MULTIDÕES EM SUA 4ª SENSACIONAL SEMANA!
"UMA GRANDE E CORAJOSA HISTÓRIA POR SUA EMOÇÃO DRAMÁTICA POR SUA RIQUEZA HUMANA!" — FRED LEE, em "O GLOBO"
ESCRAVAS do AMOR
SIMONE SIGNORET · MARCEL PAGLIERO
IMP. 18 ANOS
HOJE · PATHE · SÃO JOSÉ
COMPLEMENTOS NACIONAIS

PLAZA · PARISIENSE · ASTORIA · OLINDA · STAR · RITZ · PRIMOR · MASCOTE
HOJE

Adjetivo para êste drama: assombroso!
"— Faça o que eu digo, ou você terá apenas 3 minutos de vida!"
Barbara Stanwyck · Burt Lancaster
"A Vida por um fio"
(IMPRÓPRIO PARA CRIANÇAS ATÉ 14 ANOS)
PRODUÇÃO DE HAL WALLIS E ANATOLE LITVAK
"SORRY WRONG NUMBER"
ANN RICHARDS · WENDELL COREY · HAROLD VERMILYEA
COMPLEMENTOS NACIONAIS
UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRELAS

2ª SEMANA
METRO PASSEIO · COPACABANA · METRO TIJUCA
HOJE 2-4-6-8-10 HS.
GREER GARSON ★ WALTER PIDGEON
Travessuras de Julia
PETER LAWFORD · ELIZABETH TAYLOR · CESAR ROMERO
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO DISTRITO FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES METRO
FILME METRO-GOLDWYN-MAYER

Jayme Costa · GLORIA
HOJE ÀS 20 e 22
OS MAL-CASADOS
3 ATOS DE GASTÃO BARROSO e P. MAGALHÃES
Sábado e domingo vesperais elegantes às 16 horas.
O espetáculo que Jayme Costa dedica à mulher brasileira! As noivas devem assistir, as casadas vão aplaudir e as viúvas vão gostar! Único original brasileiro em cartaz!
BALCÃO Cr$ 12,00

RECITAL DE CANTO — TEATRO MUNICIPAL
8 DE JULHO ÀS 21 HS.
"ABC" APRESENTA:
SOPRANO
VICTORIA DE LOS ANGELES
1º PREMIO DO CONCURSO DE GENEBRA
1ª VEZ NO BRASIL!
INFORMAÇÕES: ABC: RUA MEXICO 168 — SALA 501 — 22-1076

VICTORIA DE LOS ANGELES

ALDA GARRIDO

Alda Garrido
No RIVAL
HOJE, AS 20 E 22 HORAS
"O BARRETO E O CANDIDATO"
3 atos de A. Torrado, adaptação de Roberto Ruiz e J. Wanderley
ULTIMA PEÇA DA TEMPORADA
SERÁ ROMANCE?...
SERÁ POLITICA?...
VENHAM VER!
AMANHÃ — Vesperal às 16 horas

TEATRO REGINA
(Ar condicionado perfeito — Telefone 32-5817)

DULCINA -- ODILON

apresentam hoje às 20,45 horas a empolgante peça de ALDOUS HUXLEY
SORRISO DE GIOCONDA
(The Gioconda Smile) - Tradução de Odilon AZEVEDO.
A MAIOR PEÇA DO ANO
DULCINA no maior e mais difícil trabalho de toda a sua carreira artistica.
Amanhã e Domingo às 16 horas, duas grandiosas vesperais de "SORRISO DE GIOCONDA"

EVA E SEUS ARTISTAS

EM
CANDIDA
3 atos de BERNARD SHAW
Adapt. de MENOTTI DEL PICCHIA
UM SUCESSO MUNDIAL
HOJE AS 20 e 22 HORAS
AMANHÃ — Vesperal às 16 hs. e à noite às 20 e 22 hs.
No SERRADOR
O Teatro do Conforto Máximo

HAMLET

é a mais impagável criação cômica de COLÉ
que com seu ELENCO apresenta TODAS AS NOITES a sensacional REVISTA DE GEYSA BOSCOLI
OLHA A BOA!
que foi consagrada pela CRITICA como sendo O MELHOR ESPETACULO até hoje apresentado no
TEATRO JARDEL
HOJE SESSÕES às 8 e às 10 horas.
AV. COPACABANA, ESQUINA DE BOLIVAR
Reserve bilhetes pelo telefone 27-8712.

ESTA CIGANA É RENATA FRONZI

200 ARTISTAS E FERAS DE TODAS AS RAÇAS do Ex-CIRCO
SARRASSANI
COM AS MAIORES ATRAÇÕES DAS AMÉRICAS
HOJE -- Às 21 horas -- HOJE
PONTA DO CALABOUÇO

AIMÉE
no TEATRINHO INTIMO DO LEME
com um espetáculo aplaudido pela crítica e consagrado pelo público
"Mulher por um minuto"
de Claude A. Pouget, trad. Daniel Rocha com *Paulo Porto — A. Fregolene — Laura Suares — Cecy Dias — José Lemos* e *René de Almeida*
Direção de Ester Leão — Sessão Unica às 21 horas.
ÚLTIMOS ESPETACULOS

LUSTRES DE CRISTAL
De 26 das melhores fábricas européias para todo o Brasil. Lançamento sensacional de novos modelos, em puro cristal. Próprios para pequenos apartamentos e grandes residências. — Distribuidor exclusivo: Galeria São Pedro.
VENDAS A VAREJO POR PREÇO DE ATACADO
FACILITA-SE O PAGAMENTO
Não comprem sem visitar nossa exposição onde encontrarão técnicos para qualquer orientação.
EXPOSIÇÃO DAS 8 AS 22 HORAS
DEPÓSITO E EXPOSIÇÃO
37-1200 — AV. PRINCESA ISABEL, 126-D — TUNEL NOVO

CIRQUINHO
Instalado no TEATRINHO JARDEL
(Av. Copacabana, esquina da rua Bolivar — Tel. 28-8712)
ESTRÉIA AMANHÃ
apresentando o mágico YANG-SOO, o palhaço CARTOLINHA, a anã COCA-COLA, o clown MAMADEIRA, ATRAÇÕES E ANIMAIS AMESTRADOS.
SESSÕES SOMENTE À TARDE: às 3 hs. e 4,30
Preço único: Cr$ 15,00.
NOVIDADE ABSOLUTA!

15 SEMANAS!

e o senhor ainda não viu?
TEOFILO VASCONCELOS
em
DA NECESSIDADE DE SER POLIGAMO
NO
TEATRO de BOLSO
Praça General Osorio - Ipanema
Às 21 horas - Sáb. e Domingo, 20 e 22 horas.
Reserve a sua localidade pelo telefone 27-5810
Onibus 11 - 12 - 103 - 104 - 106 - 109 - 111 - 112 - 128

Apartamentos, Casas e Cômodos

Casa -- Procura-se Zona Sul

Procura-se alugar casa vazia, de dois pavimentos, em centro de terreno, com jardim, quintal, garage, para familia de alto tratamento. — Informações diretamente com Sr. Ferdinando. Tels.: 22-2500 — 22-0005, das 8 ás 17 horas. (23881) 38

Apartamento no Flamengo

Diplomata que se retira traspassa apartamento novo, com 3 salas, três quartos, armários embutidos e demais dependências a quem ficar com o mobiliário, cortinas e outros utensilios. Tudo novo e com abatimento. Aluguel Cr$ 4.000,00. Telefone 46-1262. (28156) 38

ALUGA-SE CASA

4 quartos, 3 salas, 2 varandas, dependências de empregados, grande quintal arborizado. Pode ser visto a qualquer hora, rua General Glicério, 126, Laranjeiras. Tratar pelos telefones 46-0257 e 46-0438. Sem móveis, e não se aceitam luvas. (20102) 38

CASA -- ALUGA-SE

Mobilada, de 1 ano a 18 meses; grande, confortável. Praça Pio XI nº 8. Pode ser visitada das 8 às 12 e das 14 às 18. Não se atende pelo telefone. (28182) 38

APARTAMENTO MOBILADO

Aluga-se, devidamente mobilado, apartamento de frente, com uma sala, hall, três quartos e demais dependências. Avenida Epitácio Pessoa 1776, Apartamento 301, até às 12 horas. (26942) 38

PRECISA-SE de uma casa com 2 ou 3 quartos mais dependencias na zona sul. E' favor comunicar à rua Visconde e Silva, 93. 26-1673. (26937) 38

CASA GRANDE VAZIA

Aluga-se, em zona industrial, com 8 quartos, 3 salas, varandas e demais dependências, serve para grande depósito, fábrica, laboratório, pensão ou residência particular, em terreno com árvores frutíferas, com 2.900 m2. Rua Ana Nery n.º 1746. — Ver no local e tratar à Av. Venezuela, 27, Sala 701. (27100) 38

APARTAMENTO DE LUXO

Aluga-se ou vende-se para entrega imediata apartamento, de alto luxo e fino acabamento, à Rua Paissandú, constando de 3 dormitórios com armários embutidos e placards, 3 banheiros com louça de côr e paredes revestidas de mármore estrangeiro, hall de entrada e galeria revestidos com Travertino, grande varanda fechada revestida com Travertino, grande salão nobre com decorações em estuque e piso em parquet, sala de jantar com o piso em parquet, copa-cozinha com armários, dispensa com adega, banheiro completo de empregados e tanque para lavar tudo revestido com azulejos até o têto, amplo quarto para empregadas e, externamente grande quarto com banheiro para copeiro, chauffeur ou casal. Todas as paredes e têtos do apartamento estão pintadas de novo e a óleo. - Tratar pelo telefone 42-1456. Preços de locação e venda:— Cr$ 7.500,00 e Cr$ 800.000,00, facilitando-se este pagamento. (23898) 38

APARTAMENTO, PASSA-SE

Otimo, apartamento, com amplas acomodações, situado em 2.º pavimento de edificio nobre, na Avenida Ruy Barbosa (com alguns móveis). Informações: Tel.: 27-7280, na parte da manhã. (26893) 38

"AGENCIA ANGLO-AMERICANA RESIDENCIAL LTDA."

procura para seus clientes na maioria Americanos e Inglêses, apartamentos de 2 a 3 quart. acabamento luxuoso, andar alto, vista para o mar, na praia Copacabana-Leblon, ou casas c/ jardim também no Ipanema, Gávea. Rua Pedro Lessa 35, s. 807/8, tel.: 22-9025. (23889) 38

QUARTOS EM COPACABANA

Em ótimo apartamento de senhora estrangeira alugam-se confortáveis quartos mobilados com roupa de cama, café pela manhã, banhos quentes e jantar. Refeições avulsas. Cozinha internacional. — Tratar na Rua Aires Saldanha 130, Ap. 1202, 12º andar. (26997) 38

TRASPASSA-SE

Loja com 300 metros quadrados, à Avenida Mem de Sá. Informações à Rua Ubaldino Amaral 76.

ALUGA-SE ESCRITORIO

R. da Assembléia, 11 (19959) 38

ALUGO APARTAMENTO

Casal precisa apart. sem mobilia, com sala, 1 ou 2 quartos, banheiro, quarto e W.C. de empregada, cozinha completa, para dezembro próximo em diante. Contrato de 2 anos e aluguel até Cr$ 2.000,00, na Zona Sul, Laranjeiras, Urca, Grajaú ou Tijuca. Carta para o n.º 26.911 neste Jornal. (26911) 38

CASA

Aluga-se em Botafogo, com 2 salas, 3 quartos, banheiro completo, cozinha e acomodações para empregada. Não tem garage. Aluguel: — Cr$ 4.000,00. CIVIA — Administração Predial — Av. Rio Branco, 311, 2º andar. Tel. 22-1848 — 22-2141 (Rêde interna). (32994) 38

ESCRITÓRIOS

Aluga-se à Rua Santa Luzia, 799, Edifício Civitas, um excelente grupo de salas no 2º pavimento. CIVIA — Administração Predial — Av. Rio Branco, 311 — 2º andar — Tel. 22-1848 — 22-2141 (Rêde interna). (32994) 38

Colégios

LEGALIZAÇÃO PROFISSIONAL

Os cursos feitos em escolas livres, estão amparados pelos dispositivos da resolução n.º 25, da extinta Junta Especial, e pela lei n.º 609, de 13 de Janeiro de 1949, que autoriza a validação para o exercício legal da profissão. Os práticos em algumas profissões estão também amparados pelo Decreto n.º 8.620 de 10 de Janeiro de 1946. — Informações com J. GOMES - Caixa Postal n.º 4.914, RIO. (28187) 71

Dentistas e protéticos

DR. TITO AUGUSTO ARAUJO
Dentista

Rua da Assembléia 104, S/ 612. — Tel.: 42-4856. (23894) 72

DENTISTA — Disponho de uma sala vazia em apartamento, na Praça Saenz Pena, em conjunto com um consultorio médico, para um dentista que queira fazer clinica selecionada e que faça suas instalações. Telefonar para 32-1220 — Dr. RAMOS. (26880) 72

LIVROS E DOCUMENTOS PERDIDOS

Perdeu-se num onibus linha Penha-Tiradentes uma pasta contendo documentos e livros fiscais pertencentes à firma FAUSTO RIBEIRO & IRMÃOS, estabelecida com fabricação de calçados à rua São Luiz Gonzaga, 650-A. Pede-se a quem encontrou entregar na firma citada ou no escritório do seu Contador, à Avenida Presidente Vargas n. 417-A, sala 805, que será regiamente gratificado. (20126)

"ENXUGADOR IDEAL"

PAT. 30.376
15 MTS. DE CORDAS EM 90 CMS2
UTIL, PRATICO E HIGIENICO, PROPRIO PARA APARTAMENTO
INFORMAÇÕES E VENDA — AV. COP., 68 — TÉRREO
TEL. 37-0110 (28092)

POLTRONAS - SUMIERS

Poltronas a partir de Cr$ 1.000,00 Sumiers (tipo sofá e cama), com 3 almofadas soltas Cr$ 1.200,00, Sumiers c/ 3 almofadas soltas tipo soufié, Cr$ 1.600,00. Box-Spring (cama c/ colchão de molas e 3 almofadas soltas) Cr$ 2.000,00. Sumiers c/gavetas Cr$ 1.600,00. Box-Spring c/gavetas, Cr$ 2.800,00. Sob encomenda c/tecido a escolher. Reformas, colchões de mola e encomendas em geral. Facilita-se parte do pagamento — Av. N. S. Copacabana, 68 - sob. — Tel. 38-8154. (20078)

Máquinas portateis elétricas

Vendemos novas, garantidas, de coser e bordar. A vista e a prazo. Demonstrações a domicilio. Aceitamos qualquer máquina usada em troca. Consultem-nos — Casa Irene — Rua Estácio de Sá n. 153 — Tel. 32-1066. (27048)

GELADEIRAS PARA ACABAR

das marcas PHILCO, NORGE, CROSLEY, SHELVADOR, FRIGIDAIRE e GENERAL ELETRIC com garantia de 5 anos diretamente do Depósito a Av. Rodrigues Alves, 839, em frente Armazem 17 do Cais do Porto. (14941)

MADEIRAS EM GROSSO

Peroba, Jacarandá e outras especies, — Companhia Industrial de Madeiras de Barra de São Matheus, com exploração florestal e serraria em Conceição da Barra, Estado do Espirito Santo.

Depósito nesta Capital, — Trapiche Vitória — rua Carlos Seidl n. 258, telefone 48-2737 — Escritório, telefone 28-4641. (13909)

PASSE SUAS FÉRIAS EM PARAIBUNA

Boa alimentação, muito leite ambiente familiar e sem luxo Cr$ 30,00 por pessoa. Preço especial para crianças. Onibus Rio-Juiz de Fora. Informações pelo telefone 38-1616. (17649)

ALFAIATE A DOMICILIO

Recorta, reforma, vira ternos e tailleurs. Feitios em 48 horas. Nacional Cr$ 1.500,00 Anexo Consertos e feitios de camisas, blusões, cuecas, pijamas em 24 horas — Fone: 37-7337. (17017)

ROUPAS USADAS

DE HOMEM — Pagamos mais de qualquer outro. Atende-se a domicilio.
TEL. 22-0423 (27107)

COMPRO CHUMBO

E metal; à rua Riachuelo 17 Casa Albano — tel. 22-2331 (20611)

CIMENTO ETC.

Saco, Cr$ 35,00, avaria. Perfeito, Cr$ 45,00. Polonês, alemão e nacionais. Pronta entrega. Tubos galvanizados, ferro, eletrodutos, tijolos, canos, chumbo, madeira, tacos, telhas, etc. Melhores preços. Aceitamos vendedores. "REAL" — Avenida Churchil, 94 - Sala 1.104. Alexandre. Tels. 22-2233 e 32-7095 até ás 22 horas. Fora do horário, tels. 25-4847 e 25-3849. (23935)

LOTES DE LINHO desde 8.000,00
LOTES NACIONAIS desde 3.500,00

Partidas de puro linho beige ou imitação nacional, cortes de linho irlandês, para homem, linhos de diferentes larguras para cama e mesa faqueiros de prata de diversos desenhos Vendas à vista e a longo prazo. FAZEMOS DEMONSTRAÇÕES A DOMICILIO. SEM COMPROMISSO. Enviamos qualquer mercadoria para o interior pelo Reembôlso Postal
LOTHAR HERMAN & CIA. LTDA.
Av. Rio Branco, 106/8, salas 207/8 — Tel. 22-3153 (14057)

VIVENDA FLORILDA
O HOTEL DE BOLSO DE ITAIPAVA

ESTRADA UNIÃO E INDUSTRIA — KIL. 74 1/2
PARADA DO SUMIDOURO

Prezado e Elegante Carioca!

Chegou o momento de repetirmos o velho ditado:
"Quem não tem coragem não amarra negro".

As montanhas antigamente douradas de Itaipava, estão agora prateadas, suas cristas cobertas de neve, espetacularmente lindas pela manhã, oferecem um panorama absolutamente Suisso, isto é, da Suissa que eu não vi nem talvez você, mas que, como têrmo de comparação, é sempre elegante citar...

As noites de luar estonteantemente encantadoras, essas nem orientais nem ocidentais, as conceberão mesmo por imaginação.

Você que está tão pertinho, venha à VIVENDA FLORILDA gozar êsse espetáculo desconhecido e terá uma linda recordação para tôda a vida, mas caboclo, não venha com essa jaquetinha de lã de Kagado que você usa em suas conquistas de praia, que você estica a canela ali mesmo.

Somente para familias de tratamento.

Não se aceitam hóspedes portadores de moléstias contagiosas.

Informações no Rio: Tel. 37-3158. (32531)

CONTABILIDADE
ORGANIZAÇÕES PERÍCIAS

Srs. COMERCIANTES E INDUSTRIAS, necessitando de organizar sua escrita, colocá-la em dia, resolver assuntos com seu sócio, conseguir maior rendimento, fazer novos planos, consultem emprêsa especializada e dirigida por profissionais competentes.

ARCA LIMITADA

Av. Rio Branco n. 173 - Sala n. 1.306 — Telefone 42-3330 (23895)

SÊLOS DO BRASIL

Particular troca com particular as seguintes peças:
IMPÉRIO: — 1 bloco (10 sêlos) n.º 23; 1 bloco (24 sêlos) n.º 38; 1 bloco (10 sêlos) n.º 60; 1 quadra sêlos n.º 41; 1 quadra sêlo n.º 24 por blocos Presidente Dutra; Ouro Fino; Radio Comunicações; sêlos aéreos particulares; Cardeal Pacelli (1.ª ou 2.ª); ou os primeiros comemorativos. R. Rodrigo Silva, 18 — 5.º andar — Sala 501 — 2ªs, 3ªs, 4ªs, 5ªs e 6ªs — Das 9 às 12 e das 14 às 17 horas.
— Rio de Janeiro. —

Cimento

50 QUILOS — CR$ 45,00
Tubos galvanizados vergalhões, arame farpado, eletrodutos, canos de chumbo. — Telefone 42-5372. (23927)

ROUPAS USADAS

DE HOMENS
COMPRO A DOMICILIO
PAGO MAIS 50%
TELEFONE 22-3526

IMPUREZAS DO SANGUE?
ELIXIR DE NOGUEIRA
AUX. TRAT. SIFILIS

Compre LINHOS

Casemiras, sedas, algodões, roupas de cama e mesa, etc. na ADOMA à vista ou em dez prestações. Ex Cr$ 1.000,00, entrada de Cr$ 110,00 e nove pagamentos iguais. Rua 7 de Setembro, 42. (35395)

FICA NOVO SEU TAPETE

Lava, conserta e reforma
COPACABANA
Av. Henrique Dumont n. 66
Tel. 27-7195
CASA "JULIO"

Microscópio Zeis

Com um revolver 4x — 1 condensador 1,2 com diaphragma iris em armário. Uma objetiva 8 x 0,20. Uma objetiva 0,40 x 0,65. Uma objetiva 1/6 x 90 obs. n.º 1.25 com um diaphragma iris (imersão homogênea). Uma ocular 4-7 uma ocular. Ofertas na rua Cetiso 26 apt.º 201 — Bispo. (19948)

COLCHÕES

Encarrega-se do fabrico e reforma de colchões para o mesmo dia, por preços sem competidor - Manda-se mostruário a domicilio. Tel. 43-0603 Fábrica: — Rua Santana, 100. (19973)

SUA GELADEIRA!

Em 1 dia ficará nova em folha. Pinta-se à pistola a domicilio. CASA JATO - Tel.: 37-4008 - Copacabana, 569, Sala 17. (19967)

SUA GELADEIRA PAROU?

Conserta-se a domicilio qualquer tipo, maquinas abertas e fechadas antigas e modernas. CASA JATO — tel. 37-4008. Copacabana 569, salas 17 a 19. (19968)

ROUPAS USADAS ETC.

COMPRO A DOMICILIO
Tel.: 22-8606 SR. ERNESTO (23350)

SINGER 948

Vende-se limousine quatro portas em ótimo estado de funcionamento e conservação. Tratar pelo tel. — 48-8707 Dr. Jorge (23008)

GUACO

Compra-se qualquer quantidade. Tratar pelo telefone 38-1631.

SE V. S. JÁ PASSOU DOS 40 E SE SENTE ENVELHECIDO,

leia "Como prolongar a Vida" do médico russo Bogomolets, que lhe ensinará a maneira de conservar integras as principais funções do organismo. Diretamente ou pelo reembolso postal na Editora Capitólio, à Avenida Erasmo Braga, 277 - 7.º — Caixa Postal 4433 — Rio — Cr$ 25,00.

ESTREPTOMICINA

DIHIDRO-ESTREPTOMICINA
MERCK C.º INC. N. Y. — MELHOR PREÇO
R. Gonçalves Dias, 30-A - s/71 — Tel. 42-7572

Evitemos o jacobinismo no esporte

Quem nasceu para lidar com seres molhados não dará, de maneira nenhuma, para diplomata. Se o sr. Antônio Rodrigues Tavares, na sua feliz vilegiatura pelas terras lusitanas empregasse os seus lazeres em colher preços de azeite, palitos ou salpicão de Lamego, em vez de bancar o diplomata, não teríamos a crise no esporte, o Botafogo sem o seu magnífico presidente e o C.N.D. com o seu não menos magnífico presidente dando tratos à cachimônia para não trasformar o seu clube numa casa de Orates. Mas, só as almas penadas fazem viagem, como diz o matuto na sua filosofia simples mas certa. Apreciamos o caso da temporada dos clubes portuguêses e não vemos como culpar os homens do Botafogo, que foi prejudicado e desprestigiado pelos grêmios lusitanos. A culpa de tudo que está acontecendo, cabe ao homem que foi a Portugal movimentar o embaixador Gracie, o sr. Salazar, o sr. Sacramento e, talvez, o cardeal Cerejeira, para que os clubes viessem ao Brasil, mas jogar por conta do Vasco e não do Botafogo, que é quem estava em primeiro lugar na fila.

Felizmente, depois de tamanha discussão, de declarações, manifestos, renúncias, solidariedades, etc., as partes em litígio já estão vendo alguma coisa no nevoeiro. O sr. Luiz Aranha [illegible] o encargo de chamar à calma o sr. Lyra e Carlito, e tudo indica que a solução está para estourar, deixando mal somente o diplomata fracassado, porque a temporada lusitana não é aconselhável no momento.

E não é porque o ambiente não é propício. Os comentários estão descambando para um ponto delicado e capaz de perturbar as boas relações entre as duas pátrias irmãs, de que fala o sr. Lyra Filho. Ninguém ignora que a nossa massa ignorante ainda pensa, ou se não pensa diz, que o Vasco é um clube estrangeiro, que vive a prejudicar os outros clubes, que não é brasileiro. Sem tirar nem pôr, o que se está esboçando é uma campanha de nativismo, condenável e que não pode merecer o apoio de nenhum brasileiro esclarecido e bem intencionado.

Quando o Vasco comemorou o seu cinquentenário de fundação, daqui dissemos o que é o grêmio cruzmaltino; — um núcleo de brasileiros, de brasilidade e que tem dado ao esporte nacional o melhor do seu esfôrço. E' bem verdade que o trabalho dos vascaínos, sejam natos, naturalizados, nacionalizados ou portuguêses, visa sempre o bem comum, e como o clube está plantado aqui, é aqui que estão os seus interêsses, as suas raízes, a sua finalidade. E' com os clubes brasileiros, com os seus co-irmãos com os quais êle compete em tôdas as modalidades do esporte, que êle deve viver, a quem êle deve lealdade, cooperação e a verdadeira e sincera amizade. Não interessa que o sr. Tavares vá dizer em Lisboa que o Vasco é um clube da colônia, quando todos sabem que não o é, nem a colônia quer ter clubes. Êle é que é um inadaptado, que a despeito de quarenta anos de residência no Brasil, ainda não criou raízes aqui. Tem o espírito nativista-lusitano. Não devemos imitá-lo, pois o nativismo, o jacobinismo, só traz prejuízo aos que procuram o Brasil para ganhar a vida.

A continuar o bate-bôca que vem ocupando as colunas dos jornais nesses últimos dias, a temporada dos clubes portuguêses, a ser levada a efeito, não terá um desenrolar sereno, e, amistoso, e isto deve ser evitado de qualquer maneira.

Que o sr. Luiz Aranha consiga pleno êxito na sua missão apaziguadora, e que a temporada portuguesa seja adiada para outra ocasião. Isto aconselha o bom senso.

O relatório de Amaro Miranda, observador do remo nas Olimpíadas de Londres

"Remamos com mais apuro e elegância do que os europeus" — declara Mocotó

Sòmente agora, o representante da Confederação Brasileira de Desportos na delegação do remo que concorreu às Olimpíadas, apresentou o seu relatório. Amaro Miranda da Cunha, o nosso vitorioso técnico-timoneiro, homem de negócios como é, e vivendo sempre bastante ocupado, só o pôde fazer agora. Somos agradecidos por termos sido escolhidos para divulgar tudo o que Mocotó viu em Londres, por estas colunas e, como se trata de matéria longa, o faremos em dois capítulos, a fim de que [illegible] possam os admiradores da canoagem acompanhar a atuação da delegação brasileira de remo nos Jogos Olímpicos, em seus mínimos detalhes.

O relatório apresentado por Amaro Miranda da Cunha, é o seguinte:

"Ilmos. Srs. Membros do Conselho Técnico de Remo da C. B. D.

[illegible] senhores — Tendo sido designado por êsse Conselho, como observador técnico de Remo à XIV Olimpíada em Londres, venho relatar-vos, senhores membros o que se passou, o que vi e o que poderemos fazer no futuro, procurando um posto no esporte do remo à altura que merecemos.

Partimos dia 24 de julho com escala em Recife, Dakar, Lisboa e chegamos em Londres dia 25, às 7 horas, hora local. Seguimos para West Drayton, local onde estavam todos os atletas brasileiros. No dia seguinte seguimos para [illegible] Wood para nos juntar aos americanos e argentinos.

Sôbre hospedagem e comida, nada nos faltou. Muito asseio, e ainda farta. Neste mesmo dia 25 fomos a Keuley, local das provas que iríamos competir.

Raia ótima, água doce e tranquila com vento 90% sempre de proa. Nosso barco ainda se achava na alfândega, [illegible] por dia a Keuley ver nossos futuros adversários e estudar a raia [illegible] até o dia 29 de julho sem remar. [illegible]

não foi possível nossos remadores remarem a contento no barco sem patrão, mesmo porque teriam que baixar as braçadeiras e os remos que eram bem mais estreitos do que usamos.

Não olhamos a dificuldade da distância entre nosso acampamento e Oxford, pois de viagem em caminhão levávamos no percurso de ida e volta 2 horas e 50 minutos. O marco que tão gentilmente nos colocaram à disposição, deixou de nos interessar pelo motivo acima descrito. Conversei com nossos re-

Amaro Miranda da Cunha

madores sôbre a possibilidade de adaptar o barco [illegible]

Se disser que remamos melhor, pensarão que é fanatismo, mas é a pura verdade. Remamos com mais capricho, nosso estilo é mais aperfeiçoado, tem mais elegância. Enquanto nos aperfeiçoamos o máximo, dando melhor rendimento ao barco para poupar os remadores, êles tiram o máximo dos remadores para seu barco deslizar o mais que fôr possível. [illegible]

7'33", 7'34" para a Bélgica e 7' e 37" para a França. Foi uma prova bastante difícil, quando demos mostras de falta de preparo pois faltavam 250 metros e o barco caminhava na frente de nossos adversários barco e meio. Neste curto espaço de metros perdemos a diferença pelo motivo já dito.

Classificados para semi-final, fomos sorteados para competir com a Inglaterra cujo barco era franco favorito para as finais. Se tivéssemos saído com os demais semi-finalistas Suíça, Austria, Austrália, Itália, Dinamarca, chegaríamos à final, pois pela diferença que a Inglaterra nos venceu, venceu também a Itália e Suissa. Perdemos para a Inglaterra por 6 remadas; tempo dos vencedores 8'5" novo tempo 8'18". Os tempos variavam muito devido ao vento que soprava muito. Por exemplo: Na 1ª eliminatoria a Suissa foi vencedora da Austrália e Austria com o tempo de 7'47"; na 2ª venceu Itália, a Dinamarca com o tempo de 7'53" e na 3ª eliminatoria foi vencedora a Inglaterra com 8'5" e Brasil 8'18". Nas provas finais foi campeã a Inglaterra com 7'21, Suissa 7'23, Itália 7'31.

Como veem srs. Conselheiros, os tempos variavam de tal maneira que era impossivel fazer um cálculo certo sôbre as possibilidades de nossos adversários.

Porque não corremos no barco de 2 com patrão: Corremos a primeira prova no 2 sem patrão "5 de agosto" às 12 horas e como disse antes, foi uma prova duríssima e nossos rapazes ficaram exgotados sentindo as pernas doloridas. A prova de 2 com patrão foi corrida às 3 e 15 horas, portanto, um espaço de 3 horas e 15 minutos com o necessário para um descanso razoavel a fim de poderem competir novamente. Paulo e Percio estavam exgotados e devido ser nossa vitória duríssima no barco de 2 sem patrão, acharam que nada podiam fazer no barco com patrão. Os argentinos correndo sòzinhos, ficaram classificados para as semi-finais. Era um barco que estava andando muito, talvez tanto quanto o nosso. Na semi-final perdeu a Argentina para os hungaros que fizeram o tempo de 8'15 para 8'27. Na final foi campeã a Dinamarca com 8', 2º Itália com 8'12" e 3º hungaros com 8'25". Também no barco com patrão acho que dificilmente chegaríamos à final pelo resultado acima descriminado. A meu vêr o barco sem patrão seria finalista não fôsse nossa má estrela no sorteio, saindo com a Inglaterra, os vencedores do Campeonato Olímpico.

BARCOS: Os barcos que competiram nas olimpíadas eram de poucos dias de uso. Os países participantes encomendaram seus barcos com a devida antecedência e ao chegarem a Keuley já encontraram os seus barcos de fabricação inglêsa Sims & Sons. Os barcos de fabricação suissa eram tambem enviados para Keuley e os paises que os encomendaram estavam satisfeitos, pois tratava-se de uma verdadeira joia em matéria de barcos.

São seus fabricantes: "Alfredo Stampfli Bootbauer" fundada em 1896. Os barcos italianos eram de sua fabricação e são comparados aos inglêses, parecendo serem um pouco mais leves.

REMOS: Variam de acôrdo com seus tripulantes. São do nosso tipo, com as mesmas pás, comprimento, peso etc...

TÉCNICA DE REMO: Êste é o assunto mais difícil para esclarecer devido ao que se passa na Europa.

[illegible] (dos) e de lado um só remador com sombras. Era o barco que eu mais admirava!... Seus rapazes todos altos, tendo em média 1 metro e 90 e de 22 anos em média davam uma verdadeira aula de remo a todos que os apreciavam. Seus movimentos eram com uma naturalidade poucas vezes vista. Seus remos entravam e saiam da água sem levantarem um só pingo. Seus remadores são tão perfeitos no manejar com o remo que dão a idéia de que jamais possa aparecer um barco tão perfeito, o 4 com patrão é a mesma coisa, pareciam ser os reservas do oito.

Como veem senhores do Conselho Técnico do Remo da C. B. D., era todo meu desejo apresentar um relatório com bastante novidade em remo, mas pelo que descrevo acima, dou de fato o que se passa em remo em todo o mundo. [illegible]

conseguiram o que interessa no final: Vencer. Vencer feio (remando) ou bonito dá o mesmo resultado. Aliás em certo ponto eles teem toda razão. Se os remos passam certos, entram certos, terminam bem, o barco anda. O corpo fica à vontade, o remador só preocupa-se em não desiquilibrar o barco e o ritmo é feito rápido para que o bote não sinta muito pêso para a ré. Por exemplo: no "double" inglês, seu voga bem mais alto que o prôa; o menor dava quéda para terminar a remada juntos e o voga remava completamente sem quéda. Olhando-se os corpos achava-se feio, mas vendo como passavam certos os remos e como andava o barco, mudava-se de idéia.

(Conclue amanhã)

O BENFICA E O SPORTING DESISTIRAM

LISBOA, 7 (A. P.) — Os quadros de futebol do "Benfica" e do "Sporting" não irão ao Brasil, para uma temporada de jogos com quadros brasileiros.

Essa decisão foi tomada pelos dirigentes dos dois clubes e pelo gerente do jornal "O Século", sr. Carlos Alberto Pereira da Rosa, numa reunião conjunta.

Foi dirigida uma missiva, dando conta dessa resolução, ao sr. Antonio Rodrigues Tavares, presidente do Vasco da Gama, do Rio de Janeiro, que atualmente se encontra nesta capital. Não foram revelados os termos dessa missiva.

Encerrado o caso Botafogo x C.N.D.

Vitorioso o ponto de vista do sr. Carlos M. da Rocha

Ontem, à noite, o sr. João Lyra Filho, presidente do Conselho Nacional de Desportos, emitiu a seguinte nota, que encerra o dissídio que vem agitando o esporte nacional:

"Cumpre-me ditar, no desempenho da minha própria função desportiva, a palavra que encerre, em benefício do desporto, o dissipado ambiente de mal-estar, resultante da projetada programação de jogos internacionais de futebol.

De acôrdo com o pronunciamento do Clube de Regatas Vasco da Gama e respeitando as procedentes razões apresentadas pelo Botafogo de Futebol e Regatas, declaro, quanto à realização de tais jogos, que a licença será dada, atendidas as satisfações a que o Botafogo de Futebol e Regatas tem direito e já solicitadas, na conformidade do ofício que o Conselho Nacional de Desportos encaminhou à Direção Geral de Desportos de Portugal, no primeiro dia dêste mês. Desejo consignar meus agradecimentos ao dr. Luis Aranha, pelo senso que aplicou em proveito da harmonia agora restaurada, e enaltecer a coadjuvação, no mesmo sentido, do presidente da Confederação Brasileira de Desportos, dr. Rivadávia Corrêa Meyer, e dos drs. Paulo Azeredo e Luis Menezes, altos dignatários do Botafogo de Futebol e Regatas. Realço o espírito de compreensão do major Octavio Póvoa, tanto testemunhei o sentimento e a lucidez com que se houve nesta debelada conjuntura. Por fim, preservadas as razões que determinaram a renúncia do presidente do Botafogo de Futebol e Regatas, sr. Carlos Martins da Rocha, menos como sócio dêsse clube, no gôzo de cujos direitos aderi às manifestações gerais, do que como titular da função desportiva que exerço, venho reiterar-lhe fervente apêlo, no sentido da retirada dessa renúncia, para que continue fiel aos desejos do [illegible] — Rio, 7 de julho de 1949. (a) João Lyra Filho".

AS MONTARIAS PROVÁVEIS PARA AS PRÓXIMAS CORRIDAS NA GÁVEA

Para a corrida de amanhã e a de domingo no hipódromo da Gávea, na qual serão disputados os prêmios Albano Gomes de Oliveira, 1ª prova especial de potros dos leilões do Jockey Club, na distância de 1.400 metros e 50.000 cruzeiros de dotação e II Congresso Pan-Americano de Serviço Social, no percurso de dois quilometros e 48.000 cruzeiros de recompensa, para animais de qualquer país e o Grande Prêmio Onze de Julho, na milha e 120.000 cruzeiros à ganhadora, destinado às éguas, estão, mais ou menos, assentadas, as seguintes montarias:

CORRIDA DE SÁBADO

1º páreo — 1.600 metros — A's 13,20 horas — Cr$ 25.000,00.

Ks.
1 { 1 Cambuci — R. Latorre . 54
2 Haridan — J. Tinoco . . 50
2 { 3 Carlos Magno — A. Araujo 58
4 M. Henriette — D. Ferreira 54
3 { 5 Heracles — B. Ribeiro . . 54
6 Justo — L. Rigoni . . . 54
4 { 7 Monte Carlo — A. Ribas 52
8 D. Pedro II — J. Vitorino 50

2º páreo — 1.600 metros — A's 13,50 horas — Cr$ 30.000,00.

Ks.
1 — 1 Draga — S. Ferreira . . 56
2 { 2 Saratoga — D. Ferreira . 56
3 Miltú — L. Rigoni . . 56
3 { 4 Edorana — O. Serra . . 56
5 Jaboticaba — L. Mezaros 56
4 { 6 Egle — J. Araujo . . . 56
7 Amaralina — J. Tinoco . . 56

3º páreo — 1.000 metros — Pista de grama — A's 14.20 horas — Cr$ 22.000,00.

Ks.
1 { 1 Lacio — D. Ferreira . . 58
" Polidor — O. Thomaz . . 58
2 { 2 Batel — I. Souza . . . 58
3 Explosiva — J. Vitorino . 52
4 Ariel — F. Machado . . 58
3 { 5 Arissimo — S. Batista . 58
6 Lôba — J. Araujo . . . 52
7 Jamburi — O. Ulloa . . . 58
4 { " T. Ferro — Não correrá 58
" C. Nobreza — B. Ribeiro 58

4º páreo — 1.400 metros — A's 14,50 horas — Cr$ 40.000,00.

Ks.
1 { 1 Real — L. Rigoni . . . 55
2 Burgos — R. Latorre . . 55
2 { 3 Invictus — L. Mezaros . 55
4 Toropi — L. Benites . . 55
3 { 5 Crato — D. Ferreira . . 55
6 Florete — O. Ulloa . . 55
7 Júnior — F. Irigoyen . . 55
4 { 8 Islete — S. Batista . . 55
" Fogo Belo — A. Ribas . . 55

5º páreo — 1.800 metros — A's 15,20 horas — Cr$ 30.000,00.

Ks.
1 — 1 Marfim — L. Rigoni . . 58
2 — 2 Rio Verde — P. Simões . 56
3 { 3 Harley — F. Irigoyen . . 54
4 Serra Dágua — J. J. Tinoco 54
4 { 5 Omar — L. Batista . . 56
6 Ednulo — F. Irigoyen . . 56

6º páreo — 1.500 metros — A's 15,50 hs. — Cr$ 25.000,00 — Betting.

Ks.
1 { 1 Poranga — I. Pinheiro . 56
2 Madrugadora — J. Portilho . 56
2 { 3 Cracóvia — N. Motta . . 56
4 Catuá — A. Nery . . . 56
3 { 5 Alcalina — C. Brito . . 56
6 Luarlinda — R. Latorre . 56
4 { 7 Harlevina — R. Souza . . 56
Dona Elza — F. Machado . 56
8 Opala — A. Ribas . . . 56
" Suassu — S. Batista . . 56

7º páreo — 1.600 metros — Pista de grama — A's 16.25 horas — Cr$ 22.000,00 — Betting.

Ks.
1 { 1 Barbazul — P. Coelho . . 50
2 Aldean — I. Pinheiro . . 56
3 Maresia — F. Machado . . 50
4 Arabiana — O. Ulloa . . 50
5 Colombina — X. X. . . . 48
6 Caracol — R. Latorre . . 52
7 Chaim — X. X. 50
3 { 8 Dansarino — A. Barbosa . 56
9 Ben Hur — J. Vitorino. 56
10 Disca — S. Camara . . . 50
4 { 11 Hanibal — J. Tinoco . . 52
12 Tribunal — G. Santos . . 50
" Flopan — S. Batista . . 52

8º páreo — 1.600 metros — A's 17.00 hs. — Cr$ 30.000,00 — Betting.

Ks.
1 { 1 Imaginada — I. Pinheiro . 52
2 Careful — R. Latorre . . 56
2 { 3 Nell Gwynne — P. Coelho 58
4 Pobre Nena — D. Ferreira 58
3 { 5 Eperlan — A. Araujo . . 56
6 Insólito — J. Portilho . 51
7 Champion — L. Rigoni . . 56
4 { 8 Heliada — A. Barbosa . 54
9 Bonne Amie — J. Araujo 50

CORRIDA DE DOMINGO

1º páreo — Prêmio Albano Gomes de Oliveira — (1ª prova especial de leilão) — 1.400 metros — A's 13,10 horas — Cr$ 50.000,00.

Ks.
1 — 1 Cajaiba — J. Mesquita . . 55
2 — 2 Cyclamen — O. Ulloa . . 55
3 — 3 Iberá — D. Ferreira . . 55
4 { 4 Juliandia — S. Ferreira . 58
" Ijania — E. Castillo . . 55

2º páreo — 1.500 metros — A's 13,40 horas — Cr$ 25.000,00.

Ks.
1 { 1 Lipa — L. Rigoni . . . 54
2 Betraco — A. Araujo . . . 56
2 { 3 Donairosa — J. Vitorino . 54
4 Never Fails — I. Souza . 54
3 { 5 Femural — O. Ulloa . . 56
" Cibalena — J. Araujo . . 50
6 Irerê — D. Ferreira . . 58
4 { 8 Irapiranga — P. Tavares 52
" Harem — P. Coelho . . 56

3º páreo — 1.800 metros — A's 14,10 horas — Cr$ 30.000,00.

Ks.
1 — 1 Pioneiro — S. Ferreira . 52
2 — 2 Hivon — D. Ferreira . . 54
3 { 3 Haramun — J. Mesquita . 54
4 Segundito — B. Ribeiro . 54
4 { 5 Pepito — F. Irigoyen . 50
6 Abdin — L. Rigoni . . . 54

4º páreo — 1.600 metros — A's 14.40 horas — Cr$ 35.000,00.

Ks.
1 — 1 Bozambo — E. Castillo . 56
2 — 2 Mustafá — L. Mezaros . 56
3 { 3 Zodiaco — S. Ferreira . 56
4 Jequitinhonha - L. Rigoni 54
4 { 5 Luetzow — F. Irigoyen . 56
" Saraivada — D. Ferreira 54

5º páreo — Prêmio II Congresso Pan-Americano de Serviço Social — 2.000 metros — A's 15,15 horas — Handicap — Cr$ 48.000,00.

Ks.
1 — 1 Carnavalesca — P. Coelho 50
2 — 2 Múltiplo — S. Ferreira . 53
3 { 3 Apuvo — J. Mesquita . . 58
4 Maestro — E. Castillo . . 53
4 { 4 Don José — O. Ulloa . . 54
6 Eperlan — R. Latorre . . 50

6º páreo — 1.400 metros — A's 15,50 hs. — Cr$ 32.000,00 — Betting.

Ks.
1 { 1 Argeliana — E. Castillo . 55
2 Bel Ami — R. Latorre . 56
3 Umoristico — O. Ulloa . 55
2 { 4 Chachim — P. Coelho . . 48
5 Ouroazul — S. Batista . 48
6 Violaine — L. Rigoni . 60
3 { 7 Tortosa — B. Ribeiro . . 58
8 Visionnaire — P. Tavares 48
9 Taríabé — D. Ferreira . . 53
4 { 10 Maravedi — R. Freitas . 56
" Grieta — I. Pinheiro . . 48

7º páreo — Grande prêmio Onze de Julho — 1.600 metros — A's 16,25 horas — Cr$ 120.000,00 — Betting.

Ks.
1 { 1 Tirolesa — F. Irigoyen . 58
" Loretta — R. Latorre . . 53
2 { 2 Magali — J. Mesquita . . 57
3 G. Bruleur — A. Ribas 53
4 Hulha — O. Ulloa . . . 53
3 { 5 Mygala — X. X. 58
6 Sonada — A. Araujo . . 58
7 Palmeiras — E. Castillo . 53
4 { 8 Peuwa — D. Ferreira . . 53
9 Heliada — A. Barbosa . . 53

8º páreo — 1.600 metros — A's 17.00 hs. — Cr$ 28.000,00 — Betting.

Ks.
1 { 1 Guaranysinho, D. Ferreira 58
" Oleg — L. Coelho . . . 60
2 Grão Mogol — P. Coelho . 52
3 Staraya — F. Irigoyen . 54
2 { 4 Jacomi — L. Rigoni . . . 54
5 Cerro Alto — J. Portilho 50
6 Infante — S. Camara . . 54
7 Guapeba — N. Motta . . 52
3 { 8 Helper — J. Mesquita . 52
9 Guido — Não correrá . . 50
10 Gualaparã — R. Latorre. 54
4 { 11 Hematite — O. Ulloa . . 54
12 Diolan — P. Tavares . . 54
" Furão — X. X. 58
" Ariró — X. X. 54

Domingo passado, Osvaldo Ullôa foi o "maior de Espadas": ei-lo depois das quatro vitórias; nas próximas corridas, deverá montar Jamburi, Florete, Arabiana, Cyclamen, Femural, Don José, Umorístico, Hulha e Hematite.

DA LEITURA DOS RELÓGIOS...

Aprontaram ontem na pista de areia do hipódromo da Gávea, em preparo para seus próximos compromissos, os seguintes animais:

HARIDAN — J. Tinoco — 700 em 45", suave.
CARLOS MAGNO — A. Araujo — 700 em 46, suave.
JUSTO — L. Rigoni — 700 em 43" 4/5.
MONTE CARLO — A. Ribas — 700 em 44".
DRAGA — S. Ferreira — 350 em 22".
JABOTICABA — L. Mezaros — 600 em 38", suave.
EGLE — J. Araujo — 600 em 37".
EXPLOSIVA — J. Graça — 350 em 23".
JAMBURI — P. Fernandes — 600 em 38" 3/5.
LOBA — J. Araujo — 300 em 22".
BURGOS — R. Latorre — 700 em 43" 3/5.
INVICTUS — L. Mezaros — 700 em 44".
TOROPI — L. Benites — 700 em 45" e suave.
FLORETE — O. Ullôa — 800 em 38".
EDUNIO — F. Irigoyen — 800 em 50".
MADRUGADORA — Lad. — 350 em 21" 4/5.
CATUA' — N. Motta — 600 em 37" 1/5.
CRACOVIA — A. Nery — 600 em 37".
DONA ELZA — F. Machado — 350 em 23".
OPALA — A. Ribas — 600 em 38".
BARBAZUL — P. Coelho — 600 em 37" fácil.
ALDEAN — I. Pinheiro — 600 em 38" 3/5.
MARESIA — F. Machado — 350 em 22" 4/5.
DANSARINO — J. Graça — 600 em 37".
DISCA — S. Camara — 350 em 22" 2/5.
FLOPAN — S. Batista — 700 em 45".
IMAGINADA — I. Pinheiro — 600 em 38", suave.
CAREFUL — R. Latorre — 600 em 37".
POBRE NENA — D. Ferreira — 800 em 50".
CHAMPION — L. Rigoni — 600 em 37" 3/5, fácil.
BONNI AMIE — S. Batista — 600 em 38" 2/5, suave.

SONADA APRONTOU

A uruguaia Sonada que cumprirá o seu compromisso no grande prêmio Onze de Julho, que será realizado depois de amanhã no hipódromo da Gávea, aprontou ontem sob a direção do jockey J. Araujo, registrando 42" 3/5 para a partida de 700 metros.

CHEGADOS DO TURF PAULISTA

Encontram-se na Gávea, procedentes da capital paulista, aos cuidados do entraineur A. Fabbri, que os acompanhou, os animais Alabarcal, Peuwa e Pobre Nena.

JOCKEY CLUB DE S. VICENTE

Sábado o Jockey Club de São Vicente dará início as obras da construção de seu hipódromo. A imprensa turfista foi convidada para esta festa, sendo que dez lugares nos aviões de carreira estão à disposição dos jornalistas.

NOVO JOCKEY

O jockey Cipriano de Souza, do turf sul-riograndense, está nesta capital, pretendendo exercer a sua profissão no nosso turf.

VAI DEIXAR A GÁVEA

A égua Caravana vai ser levada para Cidade Jardim por ocasião da volta do entraineur A. Fabbri à capital paulista.

MUDOU DE PROPRIETÁRIO

O cavalo Eu passou para a propriedade do entraineur João Piotto.

TEM NOVO GERENTE

Foi alojada nas cocheiras do entraineur Reduzino Freitas, a potranca Nona uma inédita filha de King Salmon.

ASSOCIAÇÃO DE CRONISTAS DESPORTIVOS

Os sócios da Associação de Cronistas Desportivos vão se reunir em assembléia extraordinária, na sede dessa entidade hoje, sexta-feira, dia 8, para tratar da seguinte ordem do dia: unificação da crônica desportiva desta capital. A assembléia extraordinária tem a sua primeira convocação marcada para às 20,30 horas e não havendo número legal, na forma do artigo 12, será realizada, em segunda e última convocação, às 21 horas, podendo, então, deliberar com qualquer número.

IMPRENSA TURFISTA

Recebemos, como de costume, os semanários especializados *Vida Turfista*, *Jockey Club Ilustrado*, *Calendário Turfista Brasileiro* e o *Suplemento do Anuário de Vida Turfista* com o retrospecto das corridas realizadas no hipódromo da Gávea, no primeiro semestre dêste ano, em circulação.

OFERTA DE MEIO MILHÃO DE PESOS

Buenos Aires, 7 (F. P.) — Um turfmen norte-americano — segundo se diz — ofereceu meio milhão de pesos pelo cavalo Cruz Montiel, recente vencedor do Prêmio Vicente L. Casares. Todavia, essa tentadora oferta não foi ainda confirmada, acreditando-se que a mesma está sendo estudada pelo proprietário do cavalo em apreço.

CINCO PROVEITOSOS TREINOS

FORAM REALIZADOS COMO PREPARATIVOS PARA DOMINGO

A tarde de anteontem esteve bastante movimentada em mais da metade dos gramados pertencentes aos participantes do Campeonato Carioca de Futebol. Cinco treinos foram realizados, como parte integrante do program preparatório de todos os conjuntos para os jogos oficiais. Êste ano o movimento não é menos intenso do que nos anteriores. Até pelo contrário, os motivos são de atividades sempre crescentes. Os clubes não querem se expor a um revez logo no início do certame. Os exemplos são marcantes, pois domingo último sucederam algumas destas surprêsas. São derrotas que muito podem influir no decorrer do Campeonato, não apenas na contagem dos pontos, como no ânimo dos disputantes. Alguns quadros mesmo vão à campo duas vezes por semana, não se falando nos ensaios individuais. Embora a segunda rodada não seja das mais promissoras, podemos adiantar, pelo que pudemos observar nas práticas já efetuadas, que todos encontram-se aptos a boas "performances".

Os cinco treinos podem ser assim apresentados:

Em Alvaro Chaves

As perspectivas da figura do America no Campeonato Carioca dêste ano são cada vez mais promissoras. O treino de anteontem, por exemplo, pode ser apontado como uma apreciável demonstração para o prélio de domingo contra o Bangu. Um único problema atrapalha a escalação definitiva do onze rubro: Mundinho. O atual zagueiro do America está bastante contundido, sendo poupado do ensaio; é quase certa a sua ausência do quadro titular. Isto não é só: também o reserva de Mundinho, Jalves, não pode substituí-lo. A experiência de Joel não deu resultado, pois êste elemento não adaptou-se à marcação do centro-avante. O técnico Russo teve que recorrer ao aspirante Amaral, que deverá formar com Ivan a zaga "americana". Maneco reapareceu, ressentindo-se todavia da contusão. Também não esteve presente Heitor. Venceram os titulares por 6 x 1, tentos de Dimas (2), Nivaldino (2), Hilton e Ranulfo; para os reservas, Mundica. As equipes treinaram assim formadas:

Titulares — Elú, Ivan e Amaral (Joel); Hilton (Rubens), Oswaldinho e Gamba; Valter (Léo), Nivaldino (Maneco), Dimas, Ranulfo e Natalino.

Reservas — Osni, Joel (Amaral) e Osmar; Rubens (Cajá), Cajá (Severino) e Cazuza; Léo (Pedrinho), Mundicá, Carlinhos, Lopes e Jorginho.

Em Bangu

Preparando-se para enfrentar o America, estiveram em ação os banguenses. Esteve igualmente [illegible] a prática do Bangu. Não há pròpriamente problemas na equipe, pois além de confirmada a ausência de Ismael, que não jogou contra o Fluminense, e de Luiz, contundido no "match" contra os tricolores, os demais postos foram ocupados por seus habituais elementos. Com tôda a certeza o técnico Aymoré não tem dúvidas na escalação do arqueiro. Os dois, Princeza e Pedrinho, atuaram bem. Atuando com desembaraço, o ataque titular conseguiu assinalar quatro tentos, contra nenhum dos reservas. Marcaram: Moacir (2), Mariano e Djalma, isto contra os suplentes. Na segunda fase, contra os aspirantes, ainda venceram por 3 x 1, "goals" de Djalma (2) e De Paula. Quadros que ensaiaram:

Efetivos — Princeza, Rafaneli e Suja; Gualter, Mirim e Pinguela; Djalma, Menezes, Moacir, De Paula e Mariano.

Suplentes — Pedrinho, Miguel e Domingos; Rubens, Irani e Nogueira; Amaral, Zezinho, Calixto, Sepetiba e Gardoso.

Em S. Januario

Algumas atrações cercavam o treino do Vasco: o reaparecimento de Eli e a ala esquerda Lima-Chico. Confirmando à expectativa, o quadro do Vasco praticou durante um tempo com a formação habitual e mais estas alterações. O trabalho de Lima e Chico foi um pouco prejudicado pela falta de ambiente do primeiro e forma ainda imperfeita do extrema. Apesar disso, deu uma demonstração convincente do que fará no futuro. Os titulares venceram por 5 x 3, tentos de Heleno (2), Ademir (2) e Maneca, contra Tuta, Vasconcelos e Alvaro. As equipes alinharam os seguintes elementos:

Efetivos — Ernani, Augusto e Sampaio; Ipojucan (Eli), Danilo e Jorge; Maneca (Nestor), Ademir (Maneca), Heleno, Lima (Ademir) e Chico (Mario).

Aspirantes — Barbosa, Gin (Laeri) e Seixas (Antoninho); Babi, Alfredo e Aedo (Tão); Noca, Vasconcelos, Alvaro (Tuta), Jansen (Lima) e Jair (Chico).

Na Gávea

Confirmou-se anteontem na Gávea o que havia sido noticiado: Newton substituiu Job na zaga titular do Flamengo. Insatisfeito com a produção do conjunto contra o America, Kanela pretende, além de incluir Newton, fazer o reaparecimento de Bria. Após a prática o resultado numérico acusava a vantagem dos efetivos por 5 x 2, "goals" de Gringo (3), Esquerdinha e Luizinho, contra Walkir e Luizinho. Os quadros treinaram com:

Titulares — Barqueta, Juvenal e Newton; Biguá, Bria e Beto; Bodinho (Luizinho), Zizinho, Gringo, Durval e Esquerdinha.

Suplentes — Garcia, Norival e Job; Valdir, Walter e Jaime; Luizinho (Bodinho), Paulo Cesar, Luizieri, Moreira e J. Castro (Walkir).

Em Teixeira de Castro

O primeiro compromisso do Bonsucesso é dos mais sérios, o Vasco da Gama. O treino de ontem foi interessante, salientando-se o empenho dos jogadores, desejosos de oferecer combate aos vascaínos. Triunfaram os titulares por 3 x 1, tentos de Cidinho (3), contra Domingos. As equipes treinaram assim constituidas, estando ausente apenas Alvares que, no entanto, jogará:

Efetivos — Fernando, Borracha e Amauri; Cambui, Vitor (Agostinho) e Gato; Cidinho, Roberto (Deni), Wilson, Cola e Totó.

Suplentes — Pernambuco, Rubens e Sydnei; Reinaldo, Agostinho (Rubens) e Zepelin; Walter, Domingos, Arnaldo, Seca e Tomaz.

O SORTEIO PARA O "SUPER-CAMPEONATO"

Torneio Triangular — Choque entre invictos

Encerrada a parte de classificação dos Campeonatos de Segunda e Terceira Divisões, as atenções do público cestobolista desta capital se voltam para o "Supercampeonato", que, reunindo os dois primeiros colocados de cada série, "A" e "B", decidirá os títulos referentes à êstes certames.

A indicação dos jogos obedecerá ainda uma vez, como manda o Regulamento, a um sorteio, que será efetuado esta tarde na sede da Federação Metropolitana de Basquetebol. A realização do "Supercampeonato" deverá ter comêço na próxima semana. Os prélios serão levados a efeito em quadras neutras; cada semana comportará três rodadas, o que apressará o desfecho dos certames iniciais da temporada de bola ao cesto do corrente ano.

ENTRE INVICTOS

São Paulo, 7 (Asp.) — É de ansiosa expectativa, o ambiente no setor do basquetebol paulistano, em face do confronto desta noite, no Parque São Jorge, entre os categorizados "fives" do Corintians e do Floresta, respectivamente campeão e vice, atualmente, lideres invictos do certame principal da bola ao cesto da cidade.

TORNEIO TRIANGULAR

O Departamento de Esportes do Estado de São Paulo, órgão central de todas as atividades esportivas realizadas neste Estado, que obedece à direção impecável do conhecido esportista capitão Silvio de Magalhães Padilha, comemorará no próximo mês de agosto dez anos de existência, que equivalem a igual tempo de prestimosos serviços.

Desejando comemorar à altura esta data, o D.E.E.S.P. patrocinará um Torneio Triangular de Basquetebol, no qual intervirão paulistas, cariocas e argentinos; na impossibilidade do comparecimento de um "five" portenho, será substituido por uma representação uruguaia.

A dúvida reside na apresentação metropolitana. A época de treinamento dos quadros para o Campeonato Carioca e o espaço de tempo que nos separa do Torneio, não permitem a formação de um selecionado, capaz de com sua presença salientar o verdadeiro valor do nosso basquetebol. O único modo de solucionar o impasse, pois seremos representados sem dúvida alguma, é enviar uma equipe que, pelo número de treinos e atuações anteriores, possa fazer boa figura. Surge logo o nome do Flamengo, possuidor do melhor conjunto carioca. Ao que tudo indica, irão mesmo os rubro-negros.

FUTEBOL

PORTUGAL NO CAMPEONATO MUNDIAL

Lisbôa, 7 (F. P.) — A participação de Portugal no Campeonato Mundial de Futebol que se disputará no Brasil em maio de 1950 está, já agora, garantido — anunciou o "Diário de Lisboa".

O articulista, baseando-se em conversação que teve em Madrid com o sr. Jules Rimet, presidente da Federação Internacional de Futebol Association, confirma que a FIFA registrou, ùltimamente, duas desistências, o que asseguraria a participação de "equipes" portuguêsa e espanhola nos "matchs" que se realizarão no Brasil, independentemente dos resultados de seus dois en-[illegible]

A CÊRA
Esmeralda
● TEM QUALIDADE
● É ECONÔMICA
● RENDE MUITO MAIS

LUTA LIVRE

PRIMEIRA RODADA DO TORNEIO DE SELEÇÃO

O público carioca terá a oportunidade de assistir hoje, às 21 horas, no Estádio Carioca da avenida Passos, a primeira rodada do Torneio de Seleção, que a Federação Metropolitana de Pugilismo promove a fim de escolher os seus representantes para o primeiro Campeonato Brasileiro de Luta Livre Olímpica, cuja disputa foi fixada pela Confederação Brasileira de Pugilismo, para agôsto próximo.

Os combates de hoje no ringue do Estádio Carioca reunirão os campeões metropolitanos de 1949 e os mais destacados lutadores nacionais, como Baianinho, Teixeira, Piragibe e outros.

A luta livre olímpica, que à F. M. P. apresentou êste ano, pela primeira vez ao público carioca, difere bastante dos matchs-exibições de catch, pois, enquanto neste imperam os golpes de fantasia e malabarismo, naquela, a fôrça, a astúcia e a violência são as suas principais características, sendo que, quando foi disputado o primeiro certame de luta livre olímpica, o público carioca acompanhou com desusado interêsse os combates disputados e teve oportunidade de verificar a diferença existente entre o catch e a luta livre olímpica.

Êste torneio deverá agradar plenamente e terá a assisti-lo, certamente, um grande público, mesmo porque os preços dos ingressos são ínfimos, dada a grandiosidade do espetáculo.

O programa de hoje é o seguinte: Moscas — Fernando Fernandes x Anibal Leitão; Galos — Haroldo Damásio x Carlos Alberto Rego; Penas — Alcebiades Ferreira x Daniel Reis; Penas — Elson de Lima x Mário Viana; Leves — Wilmo A. Rocha x Lourival Nascimento; Leves — Wilson Geraldes x Raimundo Regadas; Meios-médios — Fernando Cardoso x Amphilóquio Santos; Médios — Wilson Oliveira x Joaquim Aguiar; e Meios-pesados — Antônio C. Santos x Artenor da Silva.

Todos os lutadores inscritos e as autoridades escaladas pelo Departamento Técnico da Federação deverão estar no Estádio Carioca precisamente às 20,30 horas.

BOX

BODERONE x MONTALVAN

Realizar-se-á no próximo dia 27 o início da temporada internacional de pugilismo, em que Boderone, campeão brasileiro na categoria de meio médio, enfrentará Juan Montalvan, campeão argentino da mesma categoria no Estádio Carioca. Está pois, bem próximo êste grande encontro que levará ao Estádio Carioca os numerosos aficionados dêste esporte. Após êste combate, Boderone, cruzará luvas com Guilherme Martins, campeão de Portugal, assim como, os campeões uruguaio e chileno.

REAPARECERÃO OS "ASES" DA AQUATICA MIRIM

Patrocinará o Icaraí, a primeira competição

Finalmente chegou a se reunir o Conselho Supremo da Federação Metropolitana de Atletismo, e ficou assentada a nova programação da entidade, que prevê para a noite de hoje, o início do Campeonato de Novíssimos. Muitos clubes em princípio eram contra a nova diretriz, mas reconhecendo ser a única solução para o angustioso problema da F. M. A. resolveram aceitá-la. Assim, após um período de indecisão novamente o calendário da Federação está prestigiado, e apenas resta saber se como das vezes anteriores. Via de regra interêsses estranhos se chocam com os da entidade e esta sempre leva a pior.

O NOVO CALENDÁRIO

Julho 8 — Campeonato de Novíssimos (1ª parte) — (noturno).
Julho 9 — Campeonato de Novíssimos (2ª parte).
Julho 30 — Campeonato Juvenil Feminino.
Agosto 12 — Campeonato de Juniors (1ª parte) — (noturno).
Agosto 13 — Campeonato de Juniors (2ª parte).
Agosto 20 — Campeonato Juvenil.
Agosto 20 — 2ª Competição da 2ª parte e do Campeonato de Corridas de Fundo.
Agosto 26 — Troféu Mario Márcio Cunha (1ª parte) — (noturno).
Agosto 27 — Troféu Mário Márcio Cunha (2ª parte).
Setembro 4 — 3ª competição da 2ª parte do Campeonato de Corridas de Fundo.

Muitas das usuais programações da Federação, estão ainda sem data definida, uma vez dependerem da não realização de prélios de futebol nas datas em princípio aprazadas.

HOJE À NOITE, O CAMPEONATO DE NOVISSIMOS

Noturnas, muitas das novas programações atléticas — Fluminense e Botafogo, os favoritos

Conforme determinação da Federação Metropolitana de Atletismo, o Campeonato de Novissimos terá lugar hoje, sendo noturna sua programação. Não resta dúvida ser esta de fato a única solução para o angustiante problema de local, pois a única pista no momento em condições, a do Fluminense, estará constantemente ocupada aos domingos, com as partidas de futebol do Campeonato Carioca.

Aliás, a programação noturna de prélio de atletismo, não prejudica o resultado técnico das competições, como bem atestam as inúmeras já realizadas, principalmente pelo tricolor, que antigamente competia com os estabelecimentos de ensino militar, e ainda com o São Paulo, à noite. Naturalmente que necessitará o atléta certa adaptação à luz artificial, principalmente aquêles que se dedicam às provas de saltos em altura e com vara. A incidência dos raios luminosos sôbre o sarrafo é bem diferente, destacando-se mais o contraste de suas côres. Os saltadores de vara, então se vêem a braços com um problema maior, pois os próprios refletores a princípio prejudicam bastante ao olharem para cima, muito embora não cheguem a ofuscar.

FLUMINENSE x BOTAFOGO

Em linhas gerais, o sucesso da realização do Campeonato de Novissimos, está na dependência da luta que travarão as principais equipes concorrentes, as do Fluminense e do Botafogo. Os tricolores, após a saída do técnico Gonçalves, sem dúvida um dos mais abalisados preparadores da América do Sul, tem conseguido manter a mesma linha de conduta, pois Frederico, o seu substituto, mantém as várias equipes do grêmio das Laranjeiras num bom nível técnico.

Ernani Costa, por sua vez, apesar da transferência em massa de atlétas de vários clubes para o Botafogo, continua na sua diretriz de fazer novos valôres. De nossa parte lamentamos sincèramente ter sido o "glorioso" alvo da "preferência" geral, porque Ernani Costa, não sòmente não necessitava dos "medalhões" que passaram à integrar suas hostes, como também não merecia tal conduta, que se alguma influência sofreu do alvi-negro estamos certos não ter sido por parte do eficiente técnico.

Apontar um provável vencedor para o prélio que terá início na noite de hoje, terá fim na tarde de amanhã, é algo um tanto difícil. O único prognóstico que se impõe é o de um final renhido, idêntico ao do Campeonato de Estreantes. Embora com possibilidades menores, mas não totalmente à margem da disputa, vem a seguir o Vasco da Gama, seguido mais de longe pelo Flamengo, que está incrementando cada vez mais em suas fileiras o gôsto pelo atletismo.

O PROGRAMA DA COMPETIÇÃO

Será o seguinte o programa da competição, cujo início está previsto para às 20,30 horas da noite de hoje, e a segunda parte para às 14,30 de amanhã:

1.ª parte — 110 metros com barreiras, semi-finais; arremêsso do peso, e salto com vara. 100 metros rasos, semi-finais, 1.000 metros rasos. 110 metros com barreiras, final; arremêsso do dardo, e salto em distância. 100 metros rasos, final; revessamento, 4x300 metros rasos.

2.ª paprte — 300 metros com barreiras, semi-finais; arremêsso do martelo, e salto triplo. 300 metros rasos, semi-finais. 3.000 metros rasos. 300 metros com barreiras, final; arremêsso do disco, e salto em altura. 300 metros rasos, final; revesamento, 4x100 metros rasos.

TIRO AO ALVO

FIXADO O PROGRAMA PARA O CAMPEONATO MUNDIAL

A Federação Argentina de Tiro acaba de organizar o programa para o Campeonato Mundial de Tiro, a realizar-se em Buenos Aires, em novembro dêste ano. Segundo os jornais da Argentina, o programa é o seguinte:

Campeonatos Mundiais — Dia 5, pistola livre — "Copa Lyon", individual e por equipes (os argentinos são campeões mundiais por equipe); dia 6 — tiro aos veados; dia 7 — arma livre, "Copa Argentina", individual e por equipe; dia 8 — carabina calibre 22, deitado e por equipe; dia 9 — carabina, três posições a 50 metros, individual e por equipes; dia 10 — revólver, individual e por equipes; dia 11 — tiro de velocidade (silhuetas), individual e por equipes; dia 11 — tiro de velocidade (silhuetas), individual e por equipes; dia 13 — fuzil de guerra, "Copa Mannerheim", individual e por equipes.

Provas internacionais — dia 11 — fuzil de guerra, de pé; dia 12 — pistola e carabina, damas, de pé.

Competições complementares — dia 4 — fuzil de guerra, para mestres atiradores; arma livre, para mestres; carabina, três posições mestres; pistola livre, idem; tiro rápido, idem; revólver ou pistola, idem; tiro

(Continua na pág. seguinte).

VIDA CULTURAL

O velho Mocchi

Walter Mocchi está hoje octogenário. Aqui apareceu, pela primeira vez, em 1910. Nesse tempo, êle era concessionário de alguns dos principais teatros da Europa e da America. Fazia sociedade com Faustino da Rosa e a ambos se devia a organização das companhias que trabalhavam em Nápoles, Roma, Turim, Nice, Paris, Rio de Janeiro, Montevidéu, Buenos Aires e Santiago do Chile. A parte de comédias e dramas era mais com da Rosa. A de música e "ballets", com Mocchi. Separado mais tarde do primeiro, o segundo continuou a interessar as platéias cariocas e paulistas, proporcionando-lhes novidades. Foi Mocchi quem fêz a temporada lírica do ano do centenário de 1922, desobrigando-se da incumbência especial que lhe dera o presidente Epitácio. Sob a sua iniciativa e exclusiva responsabilidade, trouxe, nessa ocasião, Mascagni e Weingartner, que regeram a orquestra. Antes, em diversas oportunidades, exibira aqui as mais notáveis figuras do canto, dos "ballets", do drama e da comédia que se conheciam na Europa e nos Estados Unidos. Foi o iniciador e animador da soprano Bidú Sayão.

A partir dessa época, Mocchi eclipsou-se. Não se desligara de todo do Brasil, pois se tornara agricultor em São Paulo. Com o tempo, porém, êle foi ficando esquecido. Muitos até já o supunham morto. Em 1947, porém, um redator do Correio da Manhã descobriu-o em Milão e com êle conversou no hall do Hotel Marino Scala. Mocchi desejava, ainda uma vez, visitar o Brasil. A idade não lhe pesava sôbre os ombros. Tanto que no momento — novembro dêsse ano — dirigia em Veneza um estúdio onde se filmava a ópera Lohengrin. Mocchi vivia deslumbrado com a música Wagneriana.

O destino fez-lhe a vontade. O velho empresário voltou ao Rio, preparando mais uma temporada lírica, que foi a de 1948. E o prefeito achou que o devia aproveitar, pondo-o na Comissão de direção artística do Municipal, onde outrora êle teve os seus triunfos.

Nisso, sem dúvida, quis o general Mendes de Morais reconhecer os serviços que Mocchi tem prestado à cultura artística do país.

Associações

Sociedade Amigos do Ceará — Realiza-se amanhã, às 17 horas, na A.B.I., a solenidade de posse da Diretoria da Sociedade Amigos do Ceará, a qual está assim constituída:

Presidente de Honra, general Onofre Muniz Gomes de Lima; — Administração: — presidente, dr. João Vieira do Nascimento; diretor geral, Francisco Trevia; diretor secretário, dr. Carlos de Oliveira Ramos; diretor de finanças, dr. Francisco Tulio Peixoto de Alencar; 1.º secretário, dr. Marijeso de Alencar Benevides; 2.º secretário, Nertan Macedo de Alcantara; 1.º tesoureiro, Evaldo Fonseca Rocha; 2.º tesoureiro, Juarez Cavalcante Teixeira; bibliotecário, Antonio Guedes de Holanda; — Conselho Fiscal — desembargador Narcelio de Queiroz, desembargador Laurentino Chaves, Austregesilo de Athayde, dr. Gerson Paula Lima, major Adauto Esmeraldo, dr. Diocléclo Dantas de Araujo, dr. Alfredo Pinheiro, dr. Abias Vieira, Luiz Severiano Ribeiro, Guilherme Ribeiro do Vale de Araújo Lima.

Em seguida haverá uma hora de arte.

— **Centro Paulista** — Cumprindo uma determinação de seus Estatutos, o Centro Paulista comemorará amanhã a data que recorda a revolução de 1932, realizando em seu salão nobre, às 21 horas, uma sessão especial, seguida da exibição de filmes cinematográficos. Durante a sessão o escritor Malba Tahan fará uma palestra sôbre "Impressões da Terra dos Bandeirantes".

— **Centro Cultural Brasil-Itália** — No Teatro Municipal terá lugar amanhã, às 21 horas, a sessão solene de posse da Diretoria dessa instituição, que será presidida pelo embaixador da Itália, dr. Mario Augusto Martini.

— **Academia Carioca de Letras** — A Academia Carioca de Letras marcou para a próxima terça-feira a realização de uma conferência que despertará interêsse. Ocupará ali a tribuna o acadêmico nosso colaborador Roberto Macedo, um dos mais estudiosos cronistas da cidade, que dissertará sôbre "Copacabana e sua crônica — Lendas e tradições", com que completará interessante trabalho de história do Rio de Janeiro. Abrangerá a Copacabana antiga, com seus aspectos típicos e sociais, o Jardim Botânico, as fortificações desde as épocas remotas, recordando através de produções os poetas que se inspiraram nela, entre êles Leoncio Correia num longo poema. Contará também com o colorido do tempo, como a escritora Julia Lopes de Almeida compôs o capítulo da vida dos pescadores no livro "Cruel Amor", o romance de Copacabana, dedicando ainda um capítulo à Casa do Pobre, instituição fundada e dirigida por monsenhor Castelo Branco. O acadêmico Afonso Lopes de Almeida, que acompanhou a romancista em suas excursões ao bairro, colaborará na conferência interpretando um trecho de "Cruel Amor" e dizendo alguns dos poemas escritos sôbre Copacabana. A conferência que será pública, realizar-se-á às 17 horas, no Silogeu Brasileiro, à avenida Augusto Severo 4.

Academia de Letras do Distrito Federal — Amanhã, às 16 horas, no salão da Associação dos Ex-Alunos do Colégio Militar, à Avenida Rio Branco n.º 181, 6.º andar, será efetuada uma reunião da Academia de Letras do Distrito Federal, a fim de serem apresentados os novos acadêmicos dessa entidade cultural.

A Comissão Reorganizadora que constitui a Diretoria Provisória é presidida pelo acadêmico José Moacir de Salvo Castro, oficial superior do nosso Exército, tendo por secretários os acadêmicos: João Brito Jorge, Carlos Souza, Tancredo de Morais e Herberto Dutra.

Em assembléia geral a realizar-se no próximo mês de agôsto, será eleita a nova Diretoria da Academia, iniciando-se, assim, uma nova fase de atividades.

Conferências

Eng. L. H. Horta Barbosa — Na "Fundação Getúlio Vargas", à avenida Treze de Maio, n.º 23, 12.º andar, será realizada hoje, às 17,30 horas, uma conferência pelo engenheiro Luis Hildebrando Horta Barbosa sôbre o tema: "A Iatroquímica dos séculos XVI e XVII — Paracelso, van Helmont — O aparecimento da química industrial: agrícola, Palissy e Glauber — A metalurgia e a indústria cerâmica".

— **Dr. Wladimir Alves de Souza** — Assinalando o início das atividades culturais da Escola de Arte e Decoração do Rio de Janeiro, o dr. Wladimir Alves de Souza, professor da Faculdade Nacional de Arquitetura da Universidade do Brasil, realizará no dia 12, às 17 horas, no auditório da A.B.I., uma conferência na qual abordará o tema "Variações sôbre decoração".

— **Prof. Alvaro de las Casas** — A convite da Casa do Estudante o prof. Alvaro de las Casas pronunciará em sua sede, na rua Santa Luzia, 305, uma conferência intitulada "Princípio e fim da Universidade", no próximo dia 15, às 17,30 horas.

— **General Ronald Forbes Adam** — Em prosseguimento ao programa de conferências organizado pela Divisão Cultural do Ministério das Relações Exteriores, realizou-se, ontem, no Palácio Itamaraty, a conferência do sr. General Ronald Forbes Adam, presidente do Conselho Britânico.

Tomaram lugar à mesa os srs. chefe da Divisão Cultural do Itamaraty; sir Nevile Montagu Butler, embaixador da Grã-Bretanha; o conferencista e o dr. Levi Carneiro, presidente do Instituto Brasileiro de Educação, Ciência e Cultura.

O chefe da Divisão Cultural do Itamaraty apresentou ao auditório sir Ronel de Forbes Adam, que, em seguida, pronunciou a sua conferência sôbre "A UNESCO e o Conselho Britânico", na qual foram apreciadas as relações entre o órgão nacional e uma instituição internacional cujas atividades se exercem no mesmo setor da educação e da cultura.

— **Deputado Aureliano Leite** — Vem sendo realizado, no Silogeu Brasileiro, o "Curso Joaquim Nabuco", promovido pelo Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro com parte das solenidades comemorativas do centenário de nascimento do autor de "Minha Formação". A próxima conferência do referido Curso será realizada no dia 13 do corrente, às 17 horas, na sede do Instituto Histórico, pelo deputado Aureliano Leite, que abordará o tema: "O publicista e o historiador".

Miscelânea

"Ontem ao luar" — Na próxima terça-feira, às 20,30 horas, na A.B.I., o poeta Murilo Araujo lerá o argumento de sua autoria "Ontem ao luar", a vida romântica de Catulo da Paixão Cearense, que deverá ser filmada pela Filmoteca Cultural Ltda.

— **Curso do professor Herrera Ramos sôbre Rematismo** — Chegará amanhã ao Rio o professor Fernando Herrera Ramos, catedrático de Patologia Médica da Faculdade de Medicina de Montevidéu, convidado pela Faculdade Nacional de Medicina, para realizar uma série de conferências sôbre Reumatismo.

Ficou assim organizado o programa das lições que serão dadas no Rio de Janeiro pelo professor Herrera Ramos: 2.ª-feira próxima, às 10 horas, no Centro de Estudos da Santa Casa de Misericórdia, aula sôbre "Tratamento do Reumatismo Agudo"; 3.ª-feira, às 11 horas, no Hospital dos Servidores Públicos, conferência sôbre "Importância Médico-Social das doenças reumáticas"; 4.ª-feira, no Centro de Estudos de Santa Casa, às 10 horas, aula sôbre "Visão de conjunto sôbre os chamados Reumatismos Crônicos"; 5.ª-feira, às 21 horas, conferência na Academia Nacional de Medicina, sôbre "Reumatismos Febris"; 6.ª-feira, às 10 horas, no Centro de Estudos da Santa Casa, aula sôbre "Peri artrites, suas formas crônicas e tratamento".

Estão convidados todos os estudantes e médicos a comparecerem às aulas do curso do professor Herrera Ramos, que é uma das figuras mais prestigiadas da Medicina da República do Uruguai.

— **Criação de uma academia feminina de letras** — Vitória, 7 (Asp) — A fim de concluir a votação dos assuntos constantes da pauta da sessão anterior, reuniu-se a Academia de Letras do Estado. Entre outros projetos, ficou aprovado que a Academia patrocinasse a criação de uma Academia Feminina.

— **Academia Feminina de Letras de Pôrto Alegre** — Pôrto Alegre, 7 (Asp) — Realizou-se uma concorrida sessão cultural na Academia Feminina Literária. Ocupou a hora literária a acadêmica professora Jenni Seabra, que dissertou sôbre a personalidade de Balzac. Seu trabalho foi bastante apreciado tendo recebido vivos aplausos.

— **Vem ao Rio uma delegada da Cruz Vermelha Internacional** — Buenos Aires, 7 (F. P.) — Por via aérea partiu com destino a Montevidéu e Rio de Janeiro a sra. Elvira Morcillo Cobo, delegada da Cruz Vermelha Internacional, que realiza uma visita aos países latino-americanos, desincumbindo-se de uma missão que lhe foi confiada pela citada instituição. Durante sua estada em Buenos Aires a sra. Cobo visitou a Cruz Vermelha Argentina, inteirando-se da organização da mesma e do grau de adiantamento que alcançou no país.

— **1.º Congresso do Município Brasileiro** — Salvador, 7 (A. N.) — Realizou-se ontem, à noite, no salão nobre do Instituto Geográfico da Bahia, a posse da comissão executiva regional preparatória do Primeiro Congresso do Município Brasileiro, a reunir-se em janeiro do ano vindouro nesta capital.

— **IX Assembléia Geral do Conselho Nacional de Geografia** — Realizou-se no dia 4 do corrente, em Salvador, na sede do Instituto Histórico e Geográfico da Bahia, a primeira sessão da IX Assembléia Geral do I.B.G.E, ora reunida na capital baiana. O dr. Rubens Pôrto, presidente substituto do I.B.G.E. na ausência do embaixador José Carlos de Macedo Soares, assumindo a direção dos trabalhos, deu início à sessão franqueando a palavra ao eng.º Christovam Leite de Castro para, na qualidade de secretário geral do Conselho Nacional de Geografia, saudar os delegados à Assembléia. Terminada a oração do eng.º Christovam Leite de Castro, o dr. Rubens Pôrto passou a presidência da reunião ao cel. Décio Cesar, representante do Ministério da Guerra. Em seguida, o dr. Bueno de Azevedo Filho, representante de São Paulo, respondeu à saudação proferida pelo secretário geral. Anunciada a hora destinada à ordem do dia falou o eng.º Christovam Leite de Castro. Passada a última parte da ordem do dia, foram apresentados pelo secretário geral à consideração da Assembléia os seguintes projetos de Resoluções: n. 1, que dá composição às Comissões Regimentais da Assembléia; n. 2, que elege os membros das Comissões Técnicas e fixa os temas das contas do Conselho relativas a 1948; n. 4, que preenche vagas no quadro de Consultores Técnicos Nacionais do Conselho; n. 5, que rende homenagem à memória do saudoso ministro Bernardino José de Souza; n. 6, que dispõe sôbre a participação do Conselho nas comemorações do Bi-Centenário do Tratado de Madri; n. 7, que homenageia a memória dos brasileiros falecidos desde julho de 1948 que colaboraram para o engrandecimento da Geografia Nacional.

— **Homenagem de Renoit ao embaixador Souza Dantas** — Paris, 7 (F. P.) — O escritor Pierre Benoit, da Academia Francesa, apresentou ao público a nova edição de seu romance "Le Casino de Barbazan", dedicado ao antigo embaixador do Brasil na França, sr. Souza Dantas. Por êsse motivo, o escritor enviou ao antigo diplomata o primeiro exemplar do romance, especialmente impresso para o sr. Souza Dantas.

— **Na Casa da América Latina** — Paris, 7 (F. P.) — O antigo embaixador do Brasil na França, sr. Souza Dantas, presidiu ontem ao "vernissage" da exposição organizada nos salões da Casa da América Latina, pela secção de bibliófilos desse organismo, e à frente da qual se acha o conde de La Rochefoucaud Montbel.

ESTENO — DATILOGRAFA — PORTUGUÊS

Moça desembaraçada, com conhecimentos comerciais, procura colocação de Esteno-Datilografa.

Escrever para êste jornal, caixa número 32505.

APROVEITEM AS FERIAS

para ter um apartamento completo de casal desde Cr$ 150,00 no

HOTEL BUCSKY — FRIBURGO

Tel. 403. Informações no Rio: rua Rosário, 133, Tel. 23-0047, RESTAURANTE BUCSKY onde diariamente há pratos especiais e "Gulas Hungaro". (33831)

ENSINO

NOTICIÁRIO

IV Congresso Nacional dos Estabelecimentos Particulares de Ensino — Reune-se amanhã, na Cidade do Salvador, o IV Congresso Nacional dos Estabelecimentos Particulares de Ensino, de que participarão educadores de todos os Estados do Brasil, a fim de examinar problemas de interesse para a orientação do ensino de graus primário e médio do país. Embora não se espere que afluam à Capital baiana tantos congressistas como aconteceu nos anteriores, dada a dificuldade de transportes, tal fato em nada diminuiu a sua expressão, de vez que os assuntos no temário são de grande atualidade, versando sôbre a metodologia do ensino secundário, articulação dêste com o curso primário e aprovação de um código de ética para os educadores. O Sindicato dos Estabelecimentos de Ensino do Rio de Janeiro far-se-á representar por uma delegação de cerca de cem membros, muitos dos quais já se encontram em viagem, por via marítima. Partirão hoje dois aviões conduzindo os restantes. O Sindicato do Rio de Janeiro apresentará tese sôbre "A situação e influência atuais dos estabelecimentos particulares de ensino no quadro educacional brasileiro". Coube ao prof. Anselmo Páschoa, diretor do Colégio Batista, desta Capital, a tarefa de redigir êsse trabalho.

O IV Congresso Nacional dos Estabelecimentos Particulares de Ensino funcionará no edifício sede da Imprensa Oficial, 2.º andar, Praça Municipal, em Salvador.

O govêrno da Bahia incluiu a realização do IV Congresso dos Estabelecimentos Particulares de Ensino no programa oficial das comemorações do IV Centenário da Fundação da Cidade do Salvador.

A sessão solene de instalação dos trabalhos do Congresso estarão presentes o governador do Estado e o ministro da Educação.

Cursos de Extensão Universitária — A Divisão de Documentação e Publicidade comunica a abertura dos seguintes Cursos de Extensão Universitária: Ginecologia Endócrina — sob a orientação do Dr. Alvaro de Aquino Sales, no Hospital Moncorvo Filho, às segundas, quartas e sextas-feiras, das 9 às 10 horas. Início a comunicar. Limite de 20 alunos. O curso, de cunho eminentemente prático, contará com o concurso dos assistentes J. P. Rieper, Adib Antonio Couri, Orlando Balocchi, Hildegard Stoltz, Sivio D'Avila e Dib Gebara. Anatomia do sistema nervoso central e periférico — ministrado pelo prof. Fróes da Fonseca e pela Dra. Lily Lagres, destina-se a alunos do 2.º ano do curso médico. Abrangendo o período de 15 de julho a 14 de novembro, êste curso será dado nos anfi-teatros da Cadeira de Anatomia, às segundas, quartas e sextas-feiras, das 8 às 10 horas. Epilepsia da criança — Iniciado a 4 do corrente, sob a orientação do Prof. Martagão Gesteira, no Instituto de Puericultura (Hospital Grafeé Guinle), diariamente das 9,30 às 10,30 horas. Propedeutica Ginecológica — Orientado pelo Prof. Arnaldo de Morais, vem sendo ministrado desde 1.º de julho, às segundas, quartas e sextas-feiras, das 9 às 10 horas, no Hospital Moncorvo Filho. Tumores e Câncer — Iniciado a 6 de junho p. p., na Policlínica do Rio de Janeiro, sob a orientação do Prof. Von Dollinger da Graça. Terapêutica da tuberculose — orientado pelo prof. Antônio Ibiapina, terá início a 1.º de agôsto próximo, no Auditório dos Serviços Hollerith S/A., à Av. Graça Aranha, 182, 5.º andar, às segundas, quartas e sextas-feiras das 10 às 11 horas. Patologia Hepática — sob a orientação do prof. Clementino Fraga Filho, iniciou-se dia 5 do corrente e vem sendo ministrado às terças, quintas e sábados, das 10 às 11 horas na Santa Casa de Misericórdia (Anfiteatro do Centro de Estudos). Temas de psiquiatria social — orientado pelo prof. Maurício de Medeiros e regido pelo dr. Luís Augusto Nobre de Melo, em seis lições, às quintas-feiras, das 18 às 19 horas, no Auditório do Ministério da Educação, terá início a 4 de agôsto. Assuntos obstétricos e ginecológicos — sob a direção do dr. João Maurício Moniz de Aragão, constará de 15 conferências, proferidas às segundas, quartas e sextas-feiras, das 10 às 12 horas, iniciado a 1.º de junho.

Chegou o reitor da Universidade de Pernambuco — Chegou, ontem, do Recife, pelo avião da Panair do Brasil, o professor Joaquim Inácio de Almeida Amazonas, reitor da Universidade de Pernambuco.

Professora Edith Potter — Regressou ontem, de Buenos Aires, a dra. Edith Potter, notável patologista americana que se encontra entre nós a convite do diretor do Instituto de Puericultura da Universidade do Brasil, prof. Martagão Gesteira. A dra. Potter visitou as cidades de São Paulo, Montevidéu e Buenos Aires, onde foi atender a convites dos meios médicos para pronunciar conferências sôbre a especialidade. Continuando por mais alguns dias em atividade no Instituto de Puericultura, onde está preparando técnicos em patologia do feto e do recém-nascido, terá ainda ocasião a famosa professora da Universidade de Chicago de fazer mais 2 conferências da série que já vinha realizando antes da sua viagem. Essas duas conferências serão realizadas a 1.ª hoje e a 2.ª no dia 15, ambas às 9 horas da manhã no Instituto de Puericultura, à rua Marís e Barros (Hospital Gaffrée Guinle).

União Nacional dos Estudantes — Tem alcançado grande repercussão a próxima realização do XII Congresso Nacional dos Estudantes. Notícias recentes de Salvador traduzem a intensa expectativa que reina nos meios universitários, e entre o [illegible]

[illegible]

ção.

O plano consta de 12 aulas, com a duração de uma hora, as quais serão realizadas às quartas-feiras, divididas em duas partes: uma teórica, no auditório, e outra prática, ministrada na cozinha escola. O tema escolhido — "Economia doméstica alimentar", será desenvolvido e explanado de acôrdo com o seguinte programa: Fatores que afetam a saúde da família; Importância da higiene no lar; O perigo dos insetos caseiros; Higiene pessoal; Alimentos necessários ao organismo; Preparações de arroz, legumes, carne, vísceras, leite, ovos, refrescos e saladas de frutas; Bolo econômico e importância do arranjo e das boas maneiras na mesa. Vale esclarecer que aumenta o número de candidatas interessadas nas aulas do SAPS, visto tratar-se de uma iniciativa de grande alcance não só para a economia doméstica dos trabalhadores como para assegurar às suas famílias uma alimentação racional, barata e nutritiva.

Cursos de Legislação Trabalhista — Porto Alegre, 7 (Asp.) — O Ministério do Trabalho ordenou a organização, nos Estados, de cursos extensivos de legislação trabalhista, com a finalidade de tornar mais acessível o conhecimento das leis trabalhistas. Nesta capital o curso, que já se encontra funcionando, é dirigido pelo professor dr. Fábio de Morais e funciona junto à Universidade de Porto Alegre.

Curso de aperfeiçoamento de funcionários municipais — B. Horizonte, 7 (Asp.) — Dar-se-á, no próximo dia 15, a abertura das aulas do segundo período letivo dêste ano, do Curso de Aperfeiçoamento dos Funcionários Municipais, mantido pela Secretaria do Interior, e que vem prestando serviços na elevação do índice técnico dos servidores das comunas mineiras.

Fixação de normas para a subvenção — Belo Horizonte, 7 (Asp.) — O sr. Carvalheira Ramos apresentou à Assembléia Legislativa um projeto fixando as normas para a concessão de subvenções a estabelecimentos de ensino.

A CECI e o XII Congresso Nacional dos Estudantes — Será realizado em Salvador, Bahia, em homenagem ao 4.º Centenário de sua fundação, o XII Congresso Nacional dos Estudantes, de 17 a 24 do corrente mês. A Casa do Estudante de Cachoeiro de Itapemirim estará presente ao conclave, por convite da União Nacional dos Estudantes e da União dos Estudantes da Bahia. Representarão a nossa instituição os jovens Pedro Estellita Herkenhoff e Alvaro José de Carvalho, escolhidos que foram pela Diretoria da Casa. O temário organizado para o XII Congresso é o seguinte: I — O Estudante e o Ensino: a) Situação econômica e social do estudante; b) Reestruturação do Ensino (Projeto-lei de Diretrizes e Bases do Ensino); II — Antonomia e Administração da UNE: a) Relatório da Diretoria; b) Programa Mínimo Administrativo; c) Reforma da Constituição dos Estudantes do Brasil; III — Declaração de princípios do XII Congresso Nacional dos Estudantes. A Casa do Estudante de Cachoeiro de Itapemirim promoverá a realização de algumas reuniões preparatórias dos temas e das sugestões que serão apresentadas pelos nossos representantes. Entre essas reuniões destaca-se a "mesa redonda" que será realizada no próximo domingo, com a participação de diretores de estabelecimentos de ensino, professores e representantes da imprensa e do rádio para debate do tema "Reestruturação do Ensino": Projeto-Lei de Diretrizes e Bases do Ensino".

VIDA CATÓLICA

SANTA ISABEL

Santa Isabel, rainha de Portugal, nasceu em 1271, predestinada a ser a padroeira da paz, pois o seu nascimento determinou a reconciliação de seu pai e seu avô, separados por profundas desavenças.

Possuindo grandes virtudes e acentuado espírito católico, recebeu primorosa educação, casando-se com o rei d. Diniz de Portugal.

Foi uma exemplar mãe de família, dedicada ao espôso e aos filhos e devotada ao bem estar de seu povo.

Tudo isso ela realizou sem prejuízo do seu amor à Jesús, a quem dedicou ilimitado amor.

Passava metade do ano a pão e água, fazia austeras penitencias e distribuía com os pobres quanto possuía.

Essa caridade exemplar teve sua recompensa com o milagre que alcançou certa vez, quando saía do palácio para distribuir moedas com os pobres e deparou com o rei seu espôso, que indagou o que levava no avental.

São rosas, mentiu ela, confusa, pois se estava em pleno inverno.

Mas abrindo o avental viu d. Diniz que realmente só rosas ali havia.

Santa Isabel foi um modelo de mãe e de espôsa e, enviuvando, foi também um grande exemplo para as viuvas.

Foi já com o hábito das Clarissas que ela assistiu, resignada, ao enterro de d. Diniz, dedicando desde então no serviço divino todo o seu devotamento.

Morreu a 4 de julho de 1336, sendo enterrada no mosteiro das Clarissas, em Coimbra.

Ela é invocada como a padroeira dos desvairados, para o restabelecimento da paz, tendo sido canonizada pelo papa Urbano VIII.

"Do Coração Eucarístico descerão sôbre nossa alma as sementes de uma vida nova, a desabrochar em floração magnífica de piedade e virtudes".

D. Sebastião Leme

Santos de hoje — Quintiano, Procópio, Edgar, Eugenio, Auspicio, Priscila, Celina, Virginia.

V. A. Ordem Terceira de N. S. do Carmo — Está sendo realizada na Igreja do Carmo, às 18 horas, a novena preparatória da festa do dia 16, promovida pela Venerável e Arquiepiscopal Ordem Terceira de Nossa Senhora do Monte do Carmo, oficiando o bispo d. Jorge Marcos de Oliveira.

Visita do arcebispo primaz do Brasil ao Rio — Chegará no próximo domingo, procedente da Bahia, d. Alvaro Augusto da Silva, arcebispo-primaz do Brasil. O eminente episcopo demorar-se-á alguns dias nesta capital, a serviço da arquidiocese do Salvador e terá entendimentos com o cardeal d. Jaime acêrca do preparo do futuro Congresso das Vocações Sacerdotais, que se reunirá na capital baiana em outubro próximo como parte das comemorações do IV centenário da primeira metrópole brasileira. D. Alvaro Augusto viajará a bordo do "Itaité", da Companhia Nacional Costeira, estando preparada festiva recepção a s. ex. Reverendíssima.

Abertura do XIV Congresso Eucarístico — Nancy, 7 (F. P.) — A noite de ôntem, na Catedral de Nancy, a cerimônia solene da abertura do 14.º Congresso Eucarístico desenrolou-se na presença do monsenhor Tisserant, legado do papa, rodeado de sua comitiva e altos dignatários da Igreja, já chegados a Nancy, notadamente monsenhor Feltin, arcebispo de Bordeos. Após a leitura da bula conferindo a monsenhor Tisserant o título de legado do soberano pontífice, por motivo do Congresso, e a alocução de monsenhor Le Couedic, diretor dos Congressos Eucarísticos Nacionais, terminou a cerimônia pela saudação do Santo Sacramento.

Para comemoração do Ano Santo — Roma, 7 (F. P.) — O comissariado de turismo prevê a vinda, a Roma, de perto de quatro milhões e meio de pessôas, por ocasião do Ano Santo. Representantes diplomáticos em vários países da Europa, América e Africa, informaram ter recebido adesões da parte de importantes peregrinações. São avaliados em 800.000 os peregrinos pròpriamente ditos, devendo ser acrescidos os turistas estrangeiros, avaliados em dois milhões e meio, e os turistas italianos, cujo número acredita-se, será de cêrca de um milhão.

Para deter a onda de materialismo — Vaticano, 7 (U. P.) — Pio XII afirmou que os estados materialistas destroem a dignidade do homem, acrescentando que "as nações livres devem unir-se para barrar a tendência para a violência e a servidão". Sua santidade falou depois de receber credenciais do sr. Dhiralal Phulbui Desai, primeiro ministro indiano acreditado na Santa Sé. O pontífice disse, em parte, o seguinte: "É uma triste característica de nossos dias que prevaleça, não em poucas partes, um conceito de vida e de sociedade que está viciado por excesso de materialismo ou pervertido pela aberta negação aos valores espirituais. O próprio homem sofre os mesmos dolorosos efeitos dêsse desvio e degeneração. Esta é a maneira como perdem não só sua liberdade, como também sua dignidade". Acrescentou o chefe da Igreja Católica Romana: "Por conseguinte torna-se ainda mais necessário e urgente que chefes de Estado e pessôas que reconhecem a supremacia do espírito sôbre a matéria como lei fundamental de sua existência, desdobrem suas fôrças de vigilância para deter a onda de materialismo, que necessariamente irá desembocar em um espírito de violência e servilismo, erigindo a barricada necessária para conservar intacto o patrimônio moral da humanidade".

Ação Social Arquidiocesana — A fim de tratar dos interêsses do Torneio Início de Voleibol que a A.S.A. promoverá êste ano, reuniram-se os chefes do Serviço Desportivo da A.S.A. e os desportistas das diversas paróquias inscritas. A reunião, realizada no dia 4 do corrente, às 18 horas, foi presidida pelo dr. Rivadávia Corrêa Meyer, presidente da C.B.D. e chefe do serviço desportivo, contando ainda com a presença do tesoureiro da A.S.A., dr. Luiz Bittencourt, e do dr. Nelson de Silva Santos. Estiveram presentes as seguintes paróquias: Catumbi, São Sebastião de Bento Ribeiro, Imaculado Coração de Maria do Meyer, São Pedro de Cavalcante, Inhaúma, São Geraldo de Olaria, São Paulo Apóstolo de Copacabana, Rocha, Livramento (morro), N. S. de Consolação e Correia, N. S. das Graças de Marechal Hermes, São José de Ricardo de Albuquerque, São Mateus de Osvaldo Cruz, Campo Grande, N. S. do Sagrado Coração, Santa Rita, Paquetá, Fonte da Saudade, São Sebastião (Capuchinhos), Sagrado Coração de Jesús e o representante da J.O.C. de Bento Ribeiro. Foram aprovadas cêrca de sete proposições e elaborada a tabela que será oportunamente publicada.

Em Porto Alegre, o bispo de Penêdo — Porto Alegre, 7 (Asp.) — Encontra-se nesta capital, vindo de Florianópolis, don frei Felício, bispo de Penêdo, d. Felício é natural de Camaquã, neste Estado, tendo sido alvo aqui de várias homenagens.

Vão dirigir o patrimônio do Alto Taquarí — Porto Alegre, 7 (Asp.) — Por decisão do Govêrno, os padres salesianos vão dirigir o Patronato Agrícola do Alto Taquarí.

Grande cruzada em prol das vocações sacerdotais — Belo Horizonte, 7 (Asp.) — A Arquidiocese de Belo Horizonte vai dar início a uma grande cruzada em prol das vocações sacerdotais, visando despertar a consciência católica para a magnitude do problema da escassês de sacerdotes no Barsil. Instalando ontem, à noite, os trabalhos da Semana Arquidiocesana das Vocações Sacerdotais, d. Antônio dos Santos Cabral, arcebispo metropolitano, traçou as diretrizes dessa campanha, as quais correspondem plenamente as desejos do sumo pontífice Pio XII, expressos em carta ao episcopado brasileiro. Nessa ocasião, d. Antonio dos Santos Cabral, pondo em evidência a importância do problema, declarou que o Brasil tem uma população de 44 milhões de católicos, aos quais correspondem porém, apenas, 8 mil padres, enquanto nos Estados Unidos, por exemplo, para uma população católica igual ou pouco superior à nossa existem 36 mil sacerdotes. Disse ainda o arcebispo metropolitano que por incrível que pareça, há paróquias no Brasil que só recebem a visita do padre uma vez por ano. E acentuou adiante: "É preciso que os católicos tomem consciência da gravidade da questão e proponham firmemente a solucioná-la".

PASSAGENS
AÉREAS OU MARITIMAS?
PASSAPORTES?
APOLICES?
PROCURE
ADRIÃO F. PORTO
59A - RUA TEOFILO OTONI - 59A
FONE 23-2260

O MONUMENTO A BOLIVAR

Washington, 6 (A. P.) — O presidente Truman assinou um projeto que autoriza a colocação da estátua de Simon Bolivar em Washington, em bronze, ofertada pelo govêrno da Venezuela. A resolução, aprovada pelo Senado há uma semana, estabelece um prazo de 5 anos para a ereção da estátua.

PRESENÇA DA MULHER

ESTES TINTUREIROS!

Ah! êstes tintureiros!... Eis a última aventura que me aconteceu.

Quando o caixeiro voltou com a roupa pela qual me dera um recibo, no qual escrevera: "Uma saia e um colête", tendo o cuidado de não marcar preço algum, pediu-me 30 cruzeiros. Manifestei espanto. Explicou que era lavagem a sêco.

— Não pedi que lavassem a sêco! Mas, mesmo assim, não pode ser tanto. Quanto cobram por um tailleur?

— Trinta cruzeiros.

— Então... Não pode cobrar por um colête minúsculo, sem mangas, como por um tailleur complicado, cheio de enchimentos e que requer cuidados.

— Mandaram que eu cobrasse 30 cruzeiros. A senhora telefone para a loja.

— Sou sua freguesa há muito tempo, disse ao gerente. Nunca reclamei. Mas recuso-me terminantemente a pagar 30 cruzeiros por êste servicinho.

Pensei que se ia zangar. Foi, ao contrário, amabilíssimo.

— Quanto quer pagar? perguntou.

Esta pergunta me pareceu estranhíssima.

— Não sou técnica em tabelamentos, respondi. Pagarei o que estou devendo.

— Mas quanto acha que deve pagar?

E como eu não respondia, acrescentou:

Então a senhora paga o que julgar conveniente.

Quando voltei para perto do caixeiro, apanhei um papel que caíra no chão. Era a notinha que viera pregada à roupa. Nela li: 25 cruzeiros.

O moço explicou que era o preço máximo permitido pela tabela.

— Por isso, marcamos 25 cruzeiros e pedimos 5 a mais por fora. Mas peço-lhe não dizer ao patrão que lhe contei. Só o fiz para que a senhora, que me conhece, não vá pensar que eu queria roubar 5 cruzeiros. Executo as ordens que recebo.

Comprendi porque não se marcava mais preço algum nos recibos que ficavam com o freguês. E tive assim a revelação de uma dupla contabilidade, que burla, mais uma vez, o tabelamento, sempre tão liberal entretanto com os comerciantes.

Não dou aqui o nome da casa para não prejudicar o caixeiro. Mas seu nome está ao dispor da Delegacia de Economia Popular caso fique interessada.

Cada vez que aludi aqui ao vagar, à displicência e à grosseria dos tintureiros, recebi cartas de irmãs de infortúnio, contando aventuras semelhantes. De todos os bairros me chegavam queixas e prantos. Desta vez trata-se de um caso mais grave e que certamente não é único. Esta dupla contabilidade é prova de uma desonestidade tão bem organizada que parece mais feita por um *gang* que por comerciantes aos quais recorremos constantemente.

YVONNE JEAN

ESPORTES

(Cont. da pág. anterior)

no veado; dia 5 — as mesmas provas e pistola livre; dia 6 — as mesmas provas exceto tiro ao veado; dia 7 — carabina, três posições; pistola tiro rápido; revólver, pistola livre e tiro ao veado; dia 8 — mestre atirador em fuzil, pistola livre, tiro rápido e veado; dia 9 — outros atiradores mestres, num total de 35 provas, sendo 18 de Campeonatos mundiais (9 individuais e 9 por equipes).

CLUBE CARIOCA DE TIRO

Da secretaria do Clube Carioca de Tiro, recentemente fundado, recebemos comunicação da eleição e posse da sua primeira diretoria que é a seguinte:

Diretoria: Presidente — Cesar Torres; vice-presidente — dr. José Roberto Brum; 1º secretário — Lourival Ribeiro; 2º secretário — Rubens Torraca; 1º tesoureiro — Américo [illegible] de Sá; diretor de [illegible] Laranjeira; 2º tesoureiro — [illegible] Soares; diretor de Tiro [illegible] Fernando Gastão Fernandes Lima.

Conselho Deliberativo — José Maggessi Pereira (presidente) — coronel [illegible] da Silva Barros (vice-presidente) — Adalberto Maggessi Pereira (secretário); dr. Waldemar [illegible] — Sylvio de Magalhães [illegible] — Geraldo Ferraro — [illegible] — Herman Krause — [illegible] — Themistocles Cli[illegible] — Manoel Joaquim [illegible] — Alexandre Calaza do Amaral — [illegible] de Castro Dolabella — [illegible] Alvaro Alves Barreto [illegible] — Waldemar de Oliveira — [illegible] — Joaquim Olibano [illegible] — [illegible] da Silva Rosas — [illegible] Campos — Dr. Pedro Alcântara d'Albuquerque — [illegible]

[illegible] Dante Bueno — Alfredo [illegible] — Guerino Falbo — capitão [illegible] de Oliveira — Luiz [illegible] Couto.

[illegible] — Antônio Carlos [illegible] — [illegible] Paciullo — Armando [illegible]

Suplente — Lircio Viale.

REMO

A PROPÓSITO DOS PROGRAMAS DAS REGATAS

Recebemos do sr. José Albano Nova Monteiro a seguinte carta: — "Rio de Janeiro, 7-7-49 — Sr. redator desportivo do "Correio da Manhã" — Saudações. — Lendo hoje, como o faço todos os dias, a sua apreciada página de desportos, ávido de notícias do remo — meu desporto favorito — deparei com o artigo "O programa da Regata do Saco de São Francisco", em que sou citado nominalmente duas vêzes, em condições que merecem reparo e contestação de minha parte.

Criticando a organização do programa da próxima regata o articulista condena a diminuição do número de páreos das regatas, de dezesseis para doze, salientando que na escolha dos páreos foi mais uma vez omitido o "double" de Novíssimos, que assim não será disputado.

Do modo pelo qual está redigido o artigo em questão, parece ser imputada a mim a responsabilidade pelas referidas ocorrências, principalmente o que é classificado como "disparidade" de programas, considerada "idéia infeliz do sr. Nova Monteiro". Para esclarecer certos pontos é que estou lhe endereçando esta, para a qual peço sua atenção. Preliminarmente devo informar que, de fato, a diminuição do número de páreos das regatas, de dezesseis para doze, foi efetivamente proposta minha, unânimemente aprovada pelo Conselho Supremo da F. M. R.

Quando apresentei esta proposta, na qualidade de representante do Botafogo F. R., não o fiz aèreamente, e sim depois de estudar detidamente os resultados da temporada de 948, verificando desde logo que em cada regata pelo menos dois páreos haviam sido corridos "walk-over" pelo vencedor da regata.

Isto se verificou ainda êste ano, na primeira regata, que constou, ainda, de dezesseis páreos, dos quais dois foram inteiramente destituídos de interêsse, "cacêtes" para a assistência, que não gosta de ver um barco descer a raia sòzinho.

Em que pese o respeito que nutro pela opinião alheia, creio que o desenrolar da segunda regata justificou plenamente a medida proposta por mim e adotada pelo Conselho Supremo da F.M.R., porque o que houve de bom neste certame — páreos com grande número de concorrentes, equilíbrio de fôrças e chegadas emocionantes — decorreram daquela medida, que permite aos Clubes concentrarem suas fôrças sem a dispersão exigidas pelos 16 páreos. Além do mais, e felizmente, não houve páreos "walk-over", a negação do despôrto que acima de tudo é COMPETIÇÃO.

Isto compensou e mesmo suplantou as deficiências da regata, sob o ponto de vista de organização, não obstante aquela "bóia" ancorada no meio da raia dêsse o testemunho inequívoco sôbre o modo como andam as coisas na Federação Metropolitana de Remo. O programa da próxima regata não é positivamente "idéia infeliz do sr. Nova Monteiro". E' de elaboração do Conselho Técnico da F.M.R.; entretanto, se o articulista houvesse comparecido à sessão do Conselho Supremo que aprovou o tal programa, teria verificado que o representante do Botafogo, tudo fêz para incluir entre os páreos do mesmo programa o Double de Novíssimos, proposta que não obteve unanimidade não sendo portanto aceita. No final do artigo refere-se o seu autor, em período encerrado com reticências, à indolência de dirigentes de Clubes que não querem trabalhar, etc., seguindo-se referências a mim e ao técnico do meu Clube.

Sou obrigado portanto a lembrar ao ilustre jornalista, que o Botafogo F. R. foi o Clube que maior número de barcos apresentou na regata do domingo último, o que pode ser fàcilmente constatado. Não podem portanto atingir-nos as insinuações.

Sendo o que se me apresenta no momento, receba o caro jornalista os cumprimentos sinceros do amigo sempre às ordens. (a.) — J. A. Nova Monteiro".

O ilustre dirigente do remo botafoguense está se sangrando em veia de saúde. O que dissemos e que não pode ser contestado porque é um fato, e um fato não se contesta — constata-se, — é que o número de páreos atualmente em vigor, não consulta os interêsses dos clubes que gostam de trabalhar pelo remo, que possuem remadores para todos os páreos, etc. O fato de ter havido páreos com um concorrente sòmente, prova que há abundância de páreos para as classes que não têm remadores, como a de seniors. Que o simpático dr. Nova Monteiro invente um programa de vinte páreos para estreantes, principiantes, novíssimos e juniors, e veremos se alguma guarnição desce a raia sòzinha. Façam um regulamento esportivo e honesto, não admitindo páreos com menos de três barcos, organizem programas de acôrdo com a realidade do remo metropolitano, isto é, com páreos para as classes que possuem elementos, e verá o simpático e dinâmico diretor do Botafogo que não é preciso racionar páreos para que haja concorrência e para o brilho das regatas. Está a verdade.

TENIS DE MESA

RESOLUÇÕES DO CONGRESSO SUL-AMERICANO

O Congresso que se reuniu durante o transcorrer do 4.º Campeonato Sul-Americano de Tenis de Mesa, esteve nas diversas reuniões de abertura, preliminares e encerramento, presididas pelos desportistas dr. Rivadavia Correia Meyer, don Antonio Rotili, Djalma De Vincenzi e dr. Mario Polo. Foram delegados os seguintes senhores: Argentina (Federação Argentina de Tenis de Mesa) don Antonio Rotili e Arthur C. Malone; Bolivia (Federação Boliviana de Tenis de Mesa) Raul Zalazar P.; Chile (Federação Chilena de Tenis de Mesa) don Luis Rufino Feito Cuervo e Lidio Mera Urra; Paraguai (Federação Paraguaia de Tenis de Mesa(don Henrique Marés; Uruguai (Federação Uruguaia de Tenis de Mesa) dr. Victorio Zechi; Brasil (Confederação Brasileira de Desportos) Djalma De Vincenzi e Santo Lanza.

Entre os vários assuntos a considerar foram incluídos na ata do 4.º Congresso Sul-Americano realizado no Rio de Janeiro entre os dias 3 e 13 de junho de 1949, os seguintes: De acôrdo com as propostas por escrito do Brasil e verbal do Chile, modificar o sistema da disputa dos torneios sul-americanos adotando integralmente o estabelecido pela Federação Internacional de Tenis de Mesa para os campeonatos mundiais, tanto por equipes masculinas e femininas, como para os individuais. A resolução estabelecida para essa proposta, foi ficar a secretaria permanente da C.S.A.T.M. autorizada a organizar um anteprojeto e a tradução dos regulamentos da F.I.T.M., que será enviado às filiadas a fim de serem consideradas as modificações a fazer, e para tal fim, transferir ao primeiro congresso sul-americano que se realize, ordinário ou extraordinário, para aprovação definitiva.

Por proposta do Chile, incorporar aos campeonatos sul-americanos de tenis de mesa também competições de juvenis masculinos a fim de interessar desde logo à juventude continental pelos certames desta natureza. Essa proposta vai ser distribuída às filiadas para estudo e resolvida no próximo Congresso.

Havendo a Federação Internacional de Tenis de Mesa, consultado aos filiados sul-americanos sôbre a inclusão do México na zona sul-americana, baseado no idioma espanhol em uso na maioria desses países, foi opinado que em vista da sua situação geográfica e impossibilidade do mesmo país vir a fazer parte da C.S.A.T.M. e impedir os estatutos, não convir.

O sr. Antonio Rotili, presidente da C.S.A.T.M., instituiu um novo troféu em forma de disputa "challenge" para o campeão da prova de simples individual, com caráter retroativo desde a sua primeira disputa, a que será dado o nome de "Don Antonio Rotili", resolução do Congresso em homenagem ao benemérito dirigente da entidade máxima sul-americana.

O delegado do Brasil pediu a autorização para o grêmio desportivo de São Paulo, Esporte Clube Pinheiros, que em setembro p.v. comemora o seu cinquentenário de fundação, realizar ali um campeonato internacional de tenis de mesa, aberto por convites.

Ficou a secretaria permanente da C.S.A.T.M., autorizada a estudar a possibilidade de organizar em caráter técnico, exibições na América do Sul, de famosos jogadores de fama mundial.

Ficou estabelecido que nos regulamentos dos campeonatos por equipes e individuais sul-americanos não mais seja permitida a participação de jogadores estrangeiros que não estejam naturalizados.

Ficou resolvido indicar o nome do sr. Antonio Rotili, presidente da C.S.A.T.M. para o cargo de vice-presidente da F.I.T.M., cargos êsses que se conjugarão doravante juntos, exercendo ambos, o desportista que estiver à frente dos destinos da entidade sul-americana, em rodízio eleitoral por triênio.

Estabelecer de acôrdo com os estatutos em forma rotativa a reali-

TENIS

A NOVA DIRETORIA DA F. M. T.

[illegible] ras e Carioca, foram eleitos os seguintes diretores, para conclusão do biênio 1949-1950: Presidente — Oscar Ferreira (Tijuca); vice-presidente — Herbert Mesquita Bastos (Fluminense); 1.º secretário — Caio Pedro Moacir; 2.º secretário — James Black (Country Club); 1.º tesoureiro — Alcides Schulz (Tijuca); 2.º tesoureiro — Jorge Karl Milward de Azevedo (Leme); diretor de publicidade — César da Rocha Areas (Vasco).

Como se observa, foram contemplados com cargos quase todos os clubes, o que deixa transparecer a intuição de uma maior aproximação entre os mesmos em benefício do tenis. Os nomes sufragados são sobejamente conhecidos nos meios tenísticos da cidade, e tudo faz crêr que o programa iniciado por Antonio Leite será satisfatoriamente concluído.

E' oportuno lembrar que peza sôbre os ombros dos atuais dirigentes grandes responsabilidades, pois é fora de dúvida que, a despeito do muito que já foi feito, o tenis não tem obtido grandes progressos, e é forçoso que algo de novo venha estimular as nossas gloriosas raquetes.

VÁRIAS

HOMOLOGADOS RECORDES ATLÉTICOS

A Confederación Sudamericana de Atletismo comunicou à C.B.D. que homologou, coom recordes sul-americanos, os seguintes resultados: — 200 metros rasos moças, com o resultado de 25,8s, obtido pela atleta Adriana Millard, do Chile; revezamento de 4x100 metros moças, com o resultado de 29,2s obtido pela equipe do Brasil composta de Lucila Pini, Clara Muller, Melania Luz e Benedita Sousa Oliveira. Arremesso do dardo, com o resultado de 65,56m obtido pelo atleta Ricardo Herber, da Argentina.

TENIS DE MESA DE TERCEIRA CATEGORIA

Ao encerrar-se o turno do Campeonato de terceira categoria de tenis de mesa, inter associações, equipes masculinas, a colocação dos clubes disputantes era a seguinte: 1.º lugar — Flamengo A; 2.º — Fluminense e Olímpico; 3.º — Municipal e Orfeão; 4.º — América; 5.º — Benfica e 6.º — Flamengo B.

QUE SEJA UM PADRÃO

A Federação Desportiva Paranaense, comunicou à C.B.D. que resolveu designar o sr. João Moreira Padrão para seu delegado junto à nossa entidade máxima nacional.

REGISTROS DE CONTRATOS

O Bonsucesso remeteu ontem a Federação Metropolitana de Futebol, a fim de serem devidamente registrados, os contratos firmados com os jogadores Gato, Cidinho e Amaurí.

MATARAZO NO OLARIA

O Olaria solicitou ontem a transferência de Matarazo, amador do Botafogo e que na presente temporada defenderá as suas cores na categoria de "não amador".

BOA ESCOLHA

O América comunicou ontem à Federação Metropolitana de Futebol que credenciou o sr. Martinho Garcez Neto para ser seu representante junto àquela entidade.

SOCIAIS

A festa do livro

"A árvore da sabedoria é uma árvore maravilhosa, tão desnorteante que não sabemos como descrevê-la. E', como tôdas as árvores, de madeira, mas nasceu de pedra; aninham-se em seus galhos as aves que nos forneceram a pena, e em redor vemos os animais que nos deram o pergaminho. A sua sombra o Homem lê um livro e medita."

Se no começo estava a palavra, é certo que não demorou muito a arte de escrever, e dêsse prodígio surgir o livro.

Da sua origem romana, "liber", que denominava a casca interior das árvores, passou ao "livre" dos franceses, "library" que em inglês tem a mesma origem, "libro" e "livro" dos italianos, espanhóis e portuguêses.

Hoje, quem não conhece um livro? Todos podem adquirí-lo e ninguém mais se surpreende com isso. Entretanto, diz John Nacy, que coisa maravilhosa! Sim, o livro é, realmente, uma coisa maravilhosa. Fascina a inteligência, seduz o coração e melhor agente não há para o intercâmbio das idéias, do pensamento entre os povos.

No materialismo do mundo hodierno, é ainda o livro o facho que ilumina os caminhos sombrios e que traz a sua mensagem de fé nos destinos do Homem.

A Academia Brasileira de Letras, todos os anos, no dia 29 de junho, faz a sua festa do livro, distribuindo prêmios de literatura. E' um dia que se consagra ao culto do livro. E' um parêntese delicioso que se abre no torvelinho da cidade para enaltecer o livro, consagrando aquêles que, pelo talento, souberam dignificá-lo.

Essa festa do livro significa também um preito de saudade, de dorida homenagem a quem amou os livros, que dêles e para êles viveu: Francisco Alves.

Foi o grande editor que instituiu os prêmios do dia 29 de junho.

Este ano o elemento feminino brilhou entre os apraciados — Beatriz dos Reis Carvalho, Lúcia Benedetti, Ligia Lemos Tôrres, Maria Wanderley e Ligia Fagundes Teles.

Com seu livro Eterna Presença, Beatriz dos Reis Carvalho sagrou-se, oficialmente, como uma das nossas melhores poetisas.

Para a mulher brasileira é uma homenagem o prêmio de poesia conferido à Beatriz.

[illegible]

ROSALIA BEATRIZ

Para o album de Mlle.

DESTINO

[illegible]

BEATRIX DOS REIS CARVALHO

[illegible]

JOSÉ VERISSIMO — História da Literatura Brasileira.

NATALICIOS

Fazem anos hoje os srs. Alceu Barbedo e dr. Iberê Nazareth.

— Fêz anos ontem, a srta. Théa Agapito da Veiga, filha do ministro Didimo Agapito da Veiga.

DATAS INTIMAS

Fêz anos ontem a menina Heloisa, filha do tenente Chafik Bittar e de sua esposa d. Hilda Peixoto Bittar. Heloisa, na residência de seus pais, ofereceu uma mesa de doces aos seus amiguinhos.

CASAMENTOS

Realiza-se, hoje, às 14 horas, o ato civil do enlace matrimonial do sr. João Ansberto Lopes Neto, funcionário do Conselho Superior das Caixas Econômicas Federais, filho do nosso confrade Manoel de Oliveira Lopes e d. Maria Izabel Sales Lopes, com a senhorita Marilia Carrilho, filha da viuva Milton Pereira Carrilho. Servirão de padrinhos naquele ato, respectivamente, o sr. Marcus Vinicius e senhora e sr. José Cardoso e senhora. O ato religioso realizar-se-á amanhã, às 17 horas, na Igreja dos Sagrados Corações, à rua Conde de Bonfim, 474, servindo de padrinhos dos noivos, o sr. José Ayrton Lopes e senhora e o dr. Felisberto Camargo e senhora.

— Realiza-se amanhã o enlace matrimonial da srta. Darcilêa Pires de Almeida, filha do sr. Darcilio Pires de Almeida e da sra. Gloria do Amaral Pires de Almeida, com o sr. Antonio Huber Gomes dos Santos, filho da viuva sra. Anita Huber Gomes dos Santos. Serão padrinhos na cerimônia religiosa, que se realizará às 17 horas na Matriz da Candelária, o sr. Silvano Santos Cardoso e senhora, por parte da noiva, e o sr. Darcilio Pires de Almeida e senhora, por parte do noivo. Na cerimônia civil testemunharão o ato, por parte da noiva, o sr. João Corominas Ruiz e senhora, e, por parte do noivo o sr. Manoel Faria e senhora.

— Será realizado amanhã, o enlace matrimonial da senhorita Neicia Pereira Nunes de Oliveira, filha do tenente-coronel Nelson Bitencourt de Oliveira, com o sr. Jorge Luiz de Rezende, alto funcionário do Banco do Comércio S.A., e filho do sr. Luiz Gonzaga de Rezende, de tradicional família do Estado de Minas Gerais. No ato civil que será realizado hoje, às 9,45 horas, serão padrinhos por parte da noiva o sr. Carlos Pereira Nunes e senhora e por parte do noivo o sr. Vicente Noronha e senhora. Na cerimônia religiosa que será amanhã às 9½ horas, na Igreja N. S. da Paz, serão padrinhos por parte da noiva o engenheiro Lauro Vieira Braga e senhora e por parte do noivo o dr. João Côrtes de Barros e senhora. Oficia[illegible]

BAZAR AMERICA
PRESENTES
38-RUA URUGUAIANA-40

COMEMORAÇÕES

Comemoram, hoje, o 1.º aniversário de casamento, o sr. Wilson O. Bodstein, funcionário da Corregedoria do D.F.S.P., e a senhora d. Maria Carolina Rodrigues Alves Bodstein, professora municipal.

RECEPÇÕES

Embaixada da Bélgica — [illegible]

DIPLOMÁTICAS

[illegible]

HOMENAGENS

[illegible] que será oportunamente fixado.

A homenagem terá o caráter de festa de solidariedade com o educador e administrador.

REUNIÕES

O Clube Recreativo "Metrópole" fará realizar amanhã um baile, das 22 às 2 horas, à rua Uruguaiana 113, 1.º andar.

Aproveitando o aniversário do clube, dar-se-á a posse da nova diretoria, assim constituída: presidente — João Barbosa; vice-presidente — José Nate Filho; 1.º secretário — Walter Oliveira; 2.º secretário — Osmar Matias; 1.º tesoureiro — Antonio Batista; 2.º tesoureiro — Waldemar de Oliveira; diretor social — Jorge João Dias; procurador — Oswaldo Silva; 1.º cons. fiscal — Eduardo da Silva Porto; 2.º cons. fiscal — Matias Wanderley e 3.º cons. fiscal — Nilo Ramos.

FESTAS

Centro Mineiro — Realiza-se domingo próximo, às 20 horas, mais uma domingueira dançante do Centro Mineiro, no decorrer da qual prosseguirá a votação para escolha da rainha da instituição.

VIAJANTES

Procedente de Belém, pela Panair regressou ontem, acompanhado de seu esposo, dr. Anderson Weaver, a sra. Eunice Weaver, presidente da Federação das Sociedades de Assistência aos Lazaros e Defesa contra Lepra.

— Procedente de Buenos Aires, pelo clipper da Pan American World Airways, chegou ao Rio o bispo anglicano Daniel Ivor Evans, chefe da diocese que compreende a Argentina, Bolivia, Brasil, Chile, Equador, Paraguai, Peru, Uruguai, parte da Colômbia e as ilhas Malvinas.

— Seguiu ontem, para Belo Horizonte, pela Panair, o sr. Euvaldo Lodi, presidente da Confederação Nacional da Indústria.

— Chegou ontem, de Buenos Aires pela Panair, o dr. José Pereyra Kafer, professor de neurologia da Faculdade de Medicina da Universidade da capital argentina.

— Regressou, ontem, a São Luiz, pela Panair do Brasil, acompanhado de sua esposa e filhos, o dr. Antonio Costa Rodrigues, prefeito da capital do Maranhão.

— Chegaram ao Rio pela Air France, procedentes de Montevidéu: Manlio Canto e Candida Maria M. de Canto.

— Seguiu para Dakar, pela Air France: Jean André A. Matter.

— Para Paris, pela Air France, seguiram: Pieter R. Holvoet, Claudius L. Loeffel, Jeanne Marie Loeffel, Charles Pierre Ledoux, Marguerite Lucie A. Boulenger, Leon Marius Joullie, Odette Rose Jacob, Marie C. E. Chevalier, Corinne Chevalier, Mireille Lycia Chevalier, Edouard Paul de Ryckere, Luiz Henrique Sales, Paulo Enéas Galvão, Alberto L. Araujo, Linda Haddad, Adele P. Gelpi, Rosa Bitar e Nemer Nemer.

Para as suas galinhas
RAÇÕES PRENSADAS
avevita
MOINHO FLUMINENSE S/A — TEL. 23-1820

MÚSICA

O ANIVERSÁRIO DO MUNICIPAL

O Teatro Municipal completa, a 14 de julho, o 40.º aniversário de inauguração, havendo dado início anteontem a uma semana comemorativa, com um concêrto da sua Orquestra, sob regência do maestro Szenkar. Embora essa festividade inaugural tenha sido assinalada expressivamente pelo reaparecimento de um dos regentes que gozam de maior prestígio sôbre o nosso público, cujos méritos como divulgador da literatura sinfônica e de criador de uma platéia numerosa e fiel todos conhecem, e que tanto se radicou entre nós que acabou adotando a cidadania brasileira — é certo que o concêrto, dado o seu caráter especial de celebração aniversária, não requer crítica. Basta consignar aqui o programa, ouvido e aplaudido por numeroso auditório: Quinta Sinfonia de Beethoven, poema sinfônico "Moldavia", de Smetana; Prelúdio do "Contratador de Diamantes", de Francisco Braga, e Abertura dos "Mestres Cantores", de Wagner. Noticiara-se também a participação do duo pianístico de Ilara Gomes Grosso e Lourdes Gonçalves, que tem merecido justos encômios da crítica, como intérprete do Concerto em dó maior de Bach para dois pianos. Motivos de ordem técnica, entretanto, ou seja, ao que parece, a inexistência de uma partitura adequada ao trabalho do regente (só foi possível dispor de uma partitura de bolso, embora nítida), impediram a inclusão do Concerto de Bach que, na interpretação de Ilara Gomes Grosso e Lourdes Gonçalves, ter-se-ia projetado com particular relêvo no programa que ouvimos anteontem.

O momento é adequado para que evoquemos as tradições de quarenta anos de vida artística do Teatro Municipal. O levantamento do generoso documentário existente, abrangendo fotografias que fixam aspectos por assim dizer pré-natais da grande casa de arte — o instante em que é lançada a pedra fundamental, a estrutura e as paredes que aos poucos se erguem, as transformações radicais que, através do Municipal, e paralelamente, se iam imprimindo àquele trecho da fisionomia urbana do Rio — está sendo feito pelo professor Matiel Pinheiro, diretor do Departamento de Difusão Cultural da Prefeitura, que organizará com êsse material uma Exposição amplamente ilustrativa. E a 14 de julho efetua-se o concerto e espetáculo cujo programa é o mesmo que, naquele dia, em 1909, inaugurou o Teatro Municipal, comportando a ópera "Moema", em 1 ato, de Delgado de Carvalho, e o discurso histórico de Olavo Bilac, que será lido do palco pelo poeta Olegário Mariano, além de outros números.

Os corpos estáveis do Teatro — Orquestra, Côro e Corpo de Baile — foram criados, até se, ulteriormente à inauguração. Mas hoje constituem os órgãos capazes de torná-lo realmente produtivo do ponto de vista artístico, e representam o eixo das atividades do Municipal se os encararmos — e é mister fazê-lo — como uma instituição culturalmente autônoma. Por isso, a Comissão Artística do Teatro, designada pelo prefeito Mendes de Morais, dedicou-se ao estudo minucioso das condições materiais e qualitativas dos corpos estáveis, advogando, de início, o reajustamento de salários, para em seguida proceder a modificações de ordem técnica. Entre as medidas que visam dar a êsses conjuntos adequada eficiência conta-se o recente contrato do bailarino dos "Ballets des Champs Elysées", Pierre Klimow, para ser instrutor do Corpo de Baile do Teatro Municipal, havendo êsse artista, auspiciosamente, dado início, há dias, a suas funções. E tudo leva a crer que a 14 de julho, data magna do Teatro Municipal do Rio de Janeiro, a solução dos seus problemas mais agudos de organização interna, relativos aos corpos estáveis, já esteja devidamente encaminhada.

Chega-me de Paris, a propósito de uma entrevista concedida por Madalena Tagliaferro a "Le Figaro" (cujo recorte me foi igualmente remetido), incisiva carta, da qual extraio os seguintes tópicos:

"Assinada pelo embaixador Hugues de Mello, recebeu o chefe da missão diplomática do Brasil na França uma carta em que aquêle diretor geral do Itamarati recomendava acolher e apoiar a "consagrada pianista brasileira" (o grifo é desta sua criada e patrícia) Madalena Tagliaferro, que regressava à França, para que aquela pianista adquirisse por naturalização.

No Itamarati, no Brasil todos sabem, estão fartos de saber que Madalena Tagliaferro se naturalizou francesa, repudiou a nacionalidade brasileira para obter um emprêgo em França. Ela regressou ao Brasil unicamente por causa da guerra, da invasão alemã. Do contrário, ela não teria saído da França.

Não me cabe nestas linhas criticar a mudança de nacionalidade da referida pianista. O que é incrível é que tal criatura receba ainda encargo do govêrno brasileiro, missão cultural ou coisa que o valha, que podia ser dado a um verdadeiro artista genuinamente brasileiro.

Junto remeto ao ilustrado crítico um recorte da entrevista que Madalena Tagliaferro concedeu a um redator de "Le Figaro", de Paris, do dia 26 de maio último: é uma obra prima do que diz a grande pianista patrícia. Foi graças à Tagliaferro que o público brasileiro, ignorante até a sua vinda, pôde conhecer os grandes compositores franceses, a música francesa... O generoso jornalista [illegible] proclama: "la race [illegible]" [illegible] naturalmente à Tagliaferro...

A seguir, a mesma diz que "des contrats m'appelaient en Amérique du Sud, où je suis née..." Não faz alusão ao Brasil, mas vagamente à "Amérique du Sud", a êsse "là bas"... tão francês. Apenas vaga alusão, de modo a não comprometer a sua nova nacionalidade. É intragável a pessoa que renega a pátria, e mais se renegassemos a nossa Mãe que nos gerou.

Mas, para que dizer mais? Talvez já pensem de modo diverso, e o público, o govêrno, acolhendo, aplaudindo a pianista de recursos limitados, dando-lhe um lugar de destaque que ela não merece.

Sua admiradora e patrícia, Alice Ramos da Fonseca."

Assiste, a meu ver, plena razão à missivista. O protecionismo oficial à pianista Tagliaferro deriva, em última análise, da [illegible] do govêrno ou órgãos capazes de opinar, efetivamente, com autoridade técnica, sôbre numerosas questões de ordem artística. No caso em aprêço o mal se agrava, pois segundo a autora da carta, chegamos a atribuir, oficialmente, a Magda Tagliaferro, a nacionalidade brasileira que, de há muito, ela já havia trocado pela cidadania francesa. Como se explica essa incongruência?..

EURICO NOGUEIRA FRANÇA

RECITAL DO SOPRANO MARIA DE LOURDES CRUZ LOPES

Maria de Lourdes Cruz Lopes

Sob o patrocínio do Departamento de Difusão Cultural e festejada cantora Maria de Lourdes Cruz Lopes realiza domingo, às 10 horas, no Teatro Municipal, um recital, com o concurso da pianista Leonora Gondim.

O programa desta audição da Recreação Popular foi cuidadosamente escolhido e nêle se destacam peças de Scarlatti, Haendel, Stradella, Schubert, Croner de Vasconcelos, Joly Braga Santos, Lorenzo Fernandez, Obradores e Moussorgsky.

Maria de Lourdes Cruz Lopes é uma artista brilhante, tendo obtido o 1º lugar com distinção e louvor no Concurso de Artistas Novos do Brasil em 1944, 1º lugar na [illegible] de Declamação Lírica do Conservatório Brasileiro de Música, no seu segundo, premiada no concurso para solistas da Orquestra Sinfônica Brasileira em 1947 e 1º lugar no concurso Musical Philips, com prêmio de viagem à Holanda, em 1948.

A gravura é um flagrante do recital que, não há muito, com expressivo sucesso, realizou em Lisboa.

A CANTORA VITÓRIA DE LOS ANGELES NA A. B. C.

Hoje, às 21 horas, no Teatro Municipal, a A. B. C. oferecerá um único recital no Rio de Janeiro da grande soprano espanhola Victoria de Los Angeles, cujo variado e interessante programa publicamos há dias.

Victoria de Los Angeles vem precedida de consagradoras referências da crítica européia, engrandecendo assim entre os artistas de nível superior apresentados ao nosso público pela A. B. C.

CONCERTO DA O. S. B., COM O MAESTRO SZENKAR

No concêrto da Orquestra Sinfônica Brasileira a realizar-se amanhã, às 16 horas, no Teatro Municipal, sob a regência do maestro Eugene Szenkar, em intenção da passagem do aniversário do nascimento de Carlos Gomes, será executada a "Alvorada" de "O Escravo". Do programa constam ainda: "Prelúdio, Coral e Fuga" de Bach-Abert; "Sexta Sinfonia" (Patética) de Tschaikowsky; "Noite transfigurada" de Schoenberg, e as "Danças de Galanta" de Kodály, em primeira audição no Brasil. O mesmo programa será repetido segunda-feira, dia 11, às 21 horas, para os associados de récitas noturnas da O.S.B.

A Orquestra Sinfônica Brasileira avisa aos interessados que até 11 do corrente a jóia para ingresso de novos sócios ainda será correspondente a um mês de mensalidade. De 12 de julho a 11 de agôsto, data da fundação da O.S.B., que completará então seu oitavo ano de existência, não haverá jóia. Dai por diante, terão cobradas novamente duas mensalidades como jóia dos novos associados.

CONCERTO DE PIANO DE HEITOR ALIMONDA

Sem desprezar suas atividades no terreno das artes plásticas, em que sempre se mostrou realizadora, a pianista de Arte do Instituto de há muito vem desejando levar a efeito um programa musical, que pudesse completar a tarefa de divulgação artística durante o corrente mandato. Após dificuldades "démarches" e discussões do projeto finalmente a Comissão de Arte achou e agora capacitada a pôr em prática o seu plano, que conta de concertos por artistas de renome, não só americanos como brasileiros. Deste feito, escolheu o pianista Heitor Alimonda, que visitou recentemente os Estados Unidos, para iniciar a série com uma audição de piano, cujo programa constará de novos trabalhos de autores brasileiros. Esse concêrto deverá realizar-se no dia 18 de julho corrente, no auditório da A. B. I., às 21 horas.

O preço para êsse concêrto é o seguinte: para o público em geral Cr$ 30,00 sócios do Instituto Cr$ 10,00.

CENTENÁRIO DE RUY BARBOSA NO ESPÍRITO SANTO

Vitória, 7 (Asp) — Na Associação Espiritosantense de Imprensa realizou-se a primeira conferência do ciclo de estudos promovida pela Casa do Jornalista Capixaba, como parte do programa comemorativo do Centenário de Rui Barbosa. A sessão foi presidida pelo professor Celso Calmon, secretário de Educação e Cultura, especialmente convidado para êste fim. Ocupou a tribuna o professor e poeta Geraldo Costa Alves, que fêz um estudo das significativas instantes da vida de Ruy Barbosa, focalizando aspectos e obras de grande escritor baiano.

RÁDIO

A OBRIGATORIEDADE DA PROPAGANDA POLITICA

Tenho em mãos extenso documento, subscrito pelo sr. Victor Costa, presidente da Associação Brasileira de Rádio, e enviado à Câmara dos Deputados, onde se alinha impressionante argumentação contra um dispositivo do futuro Código Brasileiro de Radiotransmissões, que manda reservar "as melhores horas de audição" das emissoras para colocá-las a serviço dos Partidos políticos. Trata-se de uma emenda do deputado Plínio Barreto ao artigo 98 do projeto 1236 A — artigo que obriga somente as emissoras oficiais, que não vivem de espaços publicitários a "reservar o tempo de irradiação que for estipulado pelo Conselho Federal de Radiotransmissões para uso dos Partidos legalmente funcionando no país".

A emenda, de fato, não se justifica. Aquele artigo, na sua redação original, estabelece nitidamente até onde deve ir o direito do govêrno de usar das emissoras para fins de propaganda política: só até às emissoras oficiais, isto é, às que lhe pertencem. Estão no caso a Rádio do Ministério da Educação, a Rádio Roquete Pinto, a Rádio Mauá e a Rádio Nacional, que dispondo de poderosa emissora de ondas curtas, cobre todo o território nacional e atende, por isso, às necessidades da ampla penetração que se possam invocar.

O documento em aprêço acentua que há, na emenda apresentada à Câmara "uma clamorosa injustiça às emissoras privadas e uma lesão grave ao uso e gôzo da propriedade privada que a Constituição garante".

Corre nos meios radiofônicos que, na prática, a aprovação da emenda ao futuro Código levaria ao restabelecimento da "Hora do Brasil". O que convém, ao contrário, é acabar de vez com a obrigatoriedade da "Hora", ainda existente, deixando-a circunscrita às quatro emissoras que são de propriedade do govêrno. — F. SILVEIRA.

AUDIÇÃO DE TITO GUIZAR

As 21 horas e 35 minutos de hoje, Tito Guizar voltará ao microfone da Rádio Globo para mais um recital, em prosseguimento à temporada que ora realiza entre nós.

DOS PROGRAMAS DE HOJE

Rádio Nacional: 11,20 — Alvarenga e Ranchinho; 11,45 — Os Copacabanas; 12,00 — O canto das Américas; 13,00 — Cronica da cidade; 13,03 — Rádio novela; 17,30 — Rádio novela; 17,55 — Cine revista; 18,10 — A casa das 3 garotas; 18,25 — Dr. Pilulino; 18,30 — No mundo da bola; 18,45 — Rádio novela; 19,15 — Rádio novela; 20,00 — Rádio novela; 20,30 — Programa PRK-30; 21,00 — Comentário político; 21,05 — Rádio novela; 21,35 — A vontade do francês; 22,05 — Programa caricatura; 22,35 — Programa de solistas.

Rádio Globo: 13,00 — Problemas de sua vida, com Sagramor de Scuvero; 14,00 — Comentário dos Estados Unidos; 14,05 — Seleções Thesaurus; 14,30 — Novela; 15,00 — Chá das três; 16,15 — Novela semanal; 16,30 — Programa da vovózinha; 17,00 — Encontro às cinco; 18,05 — Disc. Jockey; 19,05 — Esportes no ar; 20,05 — Seleções Thesaurus; 20,30 — Novela; 21,00 — Canção do dia; 21,05 — Música para milhões; 21,35 — Tito Guizar; 22,10 — Folhas sôltas; 22,15 — Conversa em família; 23,00 — Conversando com o Brasil.

Rádio Mayrink Veiga: 18,50 — Galho de Urtiga; 18,55 — Xerem; 19,05 — Esportes, com Oduvaldo Cozzi; 20,00 — Panorama político; 20,30 — Uma nuvem que passa; 21,00 — Seu criado, obrigado; 21,30 — Renée Lamy, estréia; 22,00 — O Brasil falando de política; 22,30 — Biblioteca do ar; 23,00 — O mundo em sua casa.

Rádio Tupi: 11,00 — Rádio Sequência G-3, com Paulo Gracindo; 13,30 — Prelúdio Inacabado, Rádio teatro; 15,00 — O Cacique Informa; 15,05 — Sucessos do momento; 16,00 — Teatro das Quatro; 17,30 — Doutora coração, rádio teatro; 18,45 — Audição de Fritz Barth; 19,00 — Boa noite para você; 19,05 — Rádio Esportes Tupi; 20,00 — O pessoal da velha guarda — Programa Almirante; 20,30 — Maria do Céu; 21,00 — Nos bastidores do mundo; 21,30 — Clube da Camaradagem, com Silvino Neto; 22,00 — Vamos dar um giro.

Ministério da Educação: 7,30 — Gostaria de aprender francês? — Curso prático pela professora Yvonne Garnier; 9,30 — Música de todos os tempos — Organização de Marina Moura Peixoto; 10,30 — Este mundo maravilhoso — Direção de Mario Jorge; 12,00 — O dia de hoje há muitos anos...; 12,40 — Intérpretes musicais; 13,00 — Faça do seu lar um paraiso — Programa feminino sob a direção de Lucilia de Figueiredo; 17,00 — O dia de hoje há muitos anos...; 17,30 — No reino da alegria — Série de programas infanto-juvenis sob a direção de Geni Marcondes — Apresentando o programa do pequeno lavrador; 18,30 — Espanhol para principiantes — Curso prático pelo professor Aristóteles de Paula Barros; 20,00 — Jovens recitalistas brasileiros — Organização de Francisco Cavalcanti; 20,30 — Tomando chimarrão — Redação e apresentação de Al Netto; 20,45 — Quarto de hora com o violonista Antonio Rebelo; 21,00 — Londres informa — Retransmissão com a BBC de Londres; 21,30 — Personalidades musicais — Organização de Sheila Ivert; 22,00 — Concêrto sinfônico — (Gravações).

Rádio Roquete Pinto: Das 18,30 às 19,00 — Artes plásticas; das 19,05 às 19,15 — Bolsa de valores; das 19,15 às 19,30 — Noticiário radiofônico da BBC de Londres; das 20,0 às 20,15 — Recital do meio-soprano Julita Fonseca; das 20,15 às 20,30 — No mundo da tela, de Roberto Ruiz; das 20,30 às 20,45 — Atividades da Prefeitura — Suplemento musical; das 21,00 às 21,05 — Comentário, de Armando Migueis; das 21,05 às 21,30 — Um tema em duas artes, de Zito Batista Filho; das 21,30 às 22,00 — Recital das Irmãs Medina; das 22,00 às 22,55 — Música universal.

Rádio Continental: 18,00 — Reporter em inglês; 18,15 — Cartaz vascaino; 19,00 — Comentário de Luiz Paes Leme; 20,00 — Programa com Morton Gould; 21,00 — Parlamento de graça; 21,35 — Barbadas de Don Pancho; 22,00 — Tapete mágico; 22,31 — Programa Bing Crosby; 23,00 — Esportes; 23,15 — Boite dos 1.030.

Rádio Jornal do Brasil: 13,30 — Programa sinfônico; 17,30 — Relíquias portenhas; 18,10 — Orquestra de salão; 18,30 — Dyla Cruz, em canções; 19,05 — Palestra de monsenhor dr. Henrique Magalhães; 20,10 — Programa Joquei Clube; 21,00 — Política do dia; 21,05 — Maria Carmen, com Orquestra Pan Americana; 21,30 — Orquestra de salão; 22,10 — Recitalistas brasileiros.

Rádio Clube: 14,00 — Vitrina de melodias brasileiras; 15,00 — Cantores românticos; 17,00 — Um tango e uma história para você; 18,10 — Ases e ritmos da Broadway; 19,00 — Caravana politica, com o P.P.; 19,15 — Música romantica brasileira; 20,00 — Matias Rosa; 20,15 — Sua majestade o violão, com Dilermando Reis; 20,35 — Vocalistas tropicais e Linda Rodrigues; 21,00 — Olinda Vale e regional.

Programa da BBC: 19,05 — Artes e artistas, de Celo de Freitas Castro; 19,30 — Música de bailado: Stravinsky; 20,00 — Agropecuária; 20,15 — Música de dança; 20,30 — O mundo da ciência; 20,45 — Música de dança; 21,15 — Política internacional, comentário; 21,30 — Novo conjunto londrino de cordas; 22,00 — Sumário das notícias e Rádio-panorama.

DR. ALUIZIO MARQUES
DOENÇAS NERVOSAS
E PSICOTERAPIA ANALÍTICA
Avenida Graça Aranha, 226
Tels.: 22-9786 e 27-4451

TEATRO

A "PRIMEIRA" DE HOJE, "CANDIDA", NO SERRADOR

A peça a ser representada hoje no Teatro Serrador é "Cândida", uma comédia que tem 54 anos de idade (foi escrita e estreada em 1895), mas continua jovem e atual, na sua forma e no seu espirito. Eva Todor, Artur Costa Filho, Eugene Marchbanks, André Villon e Elza Gomes apresentam tipos felizes de interpretação. "Cândida" será representada em duas sessões, às 20 e 22 horas. Amanhã, primeira vesperal elegante, às 16 horas, com "Cândida".

ALVORADA DOS NOVOS

Conforme amplamente noticiado, a Companhia Jayme Costa vem anunciar o resultado da seleção das seis peças para o lançamento da "Alvorada dos novos", no Teatro Glória, nesta sua temporada de 1949, depois de lidos cerca de sessenta e cinco originais de autores inéditos concorrentes ao certame. Os trabalhos selecionados para a estação do corrente ano foram os seguintes: "Luz e sombra", drama de Maria Wanderley Menezes: "O bom ladrão", comédia romântica de Gustavo Dória: "O partido do Pimenta", sátira de costumes de Gilberto Guimarães; "O amor compensa tudo", comédia psicanalítica de Leonor Pôrto; "Doutor Judas", tragédia moderna de Aldo Calvet; "A ilha do Brucutú", farsa de Lúcio Fiuza, e mais os originais: "Galatéa", do dr. Haroldo Candido de Oliveira: "Não te quero mais", de Anibal de Melo Couto: "O filósofo vagabundo", de L. de Barros: "Titio chegou da América", de Moysés Duék, que, pelos seus reconhecidos valores, serão apresentados por Jayme Costa, em continuação a "Alvorada dos novos". Tem ainda Jayme Costa outros originais que carecem de modificações e que após elas têm cem por cento de probabilidades de serem encenadas.

A ÚLTIMA RÉCITA DE "HAMLET" DOMINGO, NO GINÁSTICO

Em vesperal, despedir-se-á domingo o "Teatro dos Doze", que brevemente iniciará sua jornada pelo Norte, representando "Hamlet", com Sergio Cardoso no papel principal.

O PRIMEIRO TEATRO RÚRAL DO BRASIL, EM SANTA CRUZ

Iniciativa de professôres e alunos do Ginásio Barão do Rio Branco — Teatro em cima de uma carroça

As professoras do Ginásio Barão do Rio Branco, instalado no Matadouro de Santa Cruz, gostam da sua escola e de seus alunos. Nenhuma das que ali trabalham sob as ordens de d. Maria Edné Jacques, sonha ser transferida. Há tanto que fazer ali, nesse fim de mundo da cidade, e demais os alunos são inteligentes e inquietos. Com êsse bom material humano vai surgir, em cooperação com o Teatro do Estudante, nosso primeiro teatro rural. O palco será armado sôbre uma carroça, que, com seus burros de orelhas enfeitadas por fitas e de pescoços guizalhantes de campainhas, percorrerá a zona vizinha, visitando Campo Grande, Paciência, Cosmos, Bangu, Madureira, representando para o povo, de graça, aos sábados e domingos, ao ar livre.

As professoras Ligia Fonseca e Beatriz de Toledo, que já brilharam em recitas da Sociedade da Cultura Inglesa e da Aliança Francesa, ensaiarão os intérpretes adolescentes. O primeiro espetáculo será composto de comédias em um ato de Martins Pena. Talvez o teatro sôbre rodas também leve bonecos para aumentar sua dosação de alegria.

CONCURSO DE PEÇAS EM UM ATO

O P.E.N. Clube está recebendo peças em 1 ato de autores não representados, para serem lidas ou representadas em seu Auditório. Informações pelo telefone 25-4832, de 8 às 11 horas.

TEM VINTE E DOIS ANOS O AUTOR QUE GANHOU O "PRÊMIO ROBERTO GOMES", DO CONCURSO DE PEÇAS DO TEATRO DO ESTUDANTE

Apresentou-se ontem, no Fenix, o autor da peça "O destino quis assim", que obteve o segundo prêmio do Concurso de peças do Teatro do Estudante, patrocinado pelo industrial Mario d'Almeida.

Chama-se Hugo Bulcão, tem vinte e dois anos de idade, frequentando o último ano da Faculdade de Direito. Nasceu na Paraíba, mas desde criança encontra-se no Rio.

Confessa que escreveu sua peça em cinco dias e passou meses corrigindo-a, anotando, modificando. Dos autores nacionais, o que mais admira é Joracy Camargo, e dos estrangeiros, Bernard Shaw. Estava na platéia do Fenix quando o resultado foi proclamado. — Não quis acreditar. Parecia tudo um sonho. Fiquei encolhido na cadeira, tonto de surprêsa",

Hugo Bulcão vai receber cinco mil cruzeiros. Mas logo de entrada teve um gesto bonito: Faço questão de doar mil cruzeiros para a campanha do Teatro do Estudante".

E apresentou a terceira cópia de seu original, conforme estabelecem as bases do concurso, para provar sua identidade.

TAMBÉM EM VIÇOSA HÁ UM TEATRO DE MOÇOS

O acadêmico Ernani Hartung estava no saguão do Fenix, conversando com os alunos do Seminário de Arte Dramática num dos intervalos de aulas.

Conversou conosco. — "Também temos o nosso teatro, faz parte do Diretório da Escola de Agricultura de Viçosa. Representamos recentemente "Chuvas de Verão" de Luis Iglesias e a famosa "Ceia dos Cardiais" de Julio Dantas e uma paródia dela "Ceia dos Estudantes".

Ernani Hartung gostaria de ser orientado sôbre peças, possibilidade de produção. Está no Rio, acompanhado de alguns colegas aproveitando as férias e visitando teatros.

— Viemos para aprender e pretendemos criar novas coisas.

E ajunta: — Somos tudo no nosso teatro: atores, diretores, cenógrafos, maquinistas, pintores, ponto, contra-regra. Uma equipe sem medo.

TEATRO DE BENJAMIM LIMA

Esse teatro, que aparece agora, em publicação póstuma, por iniciativa da esposa e dos filhos do grande dramaturgo, é o primeiro volume de uma série que tornará melhor conhecida a inteligência de Benjamin Lima.

A respeito das três peças contidas neste volume, falaremos mais tarde.

Os que amam as belas idéias e aqueles que têm capacidade criadora de comunicá-las em linguagem sóbria, devem quanto antes adquirir "Teatro de Benjamin Lima", à venda em tôdas as livrarias.

UMA INICIATIVA DA RÁDIO CRUZEIRO DO SUL PARA PROPAGAR O TEATRO

O interior do país vive alheio às atividades teatrais, por isso que não existindo nêles companhias próprias, e dividindo-se as que estão organizadas nesta capital, entre ela e São Paulo — apenas uma temporada eventual pode habilitá-los a tomar conhecimento do que se faz neste setor de cultura. Assim, lembrou-se chamar a si uma iniciativa que, num movimento espontâneo a serviço daquelas populações e, sem representar o menor onus para as nossas companhias, facilite àqueles manter-se em dia com o teatro nacional.

Vai promover a Rádio Cruzeiro do Sul, sistemàticamente em audições especialmente dedicadas ao interior do Brasil, a irradiação, diretamente das nossas casas de espetáculos, da segunda sessão do último dia de apresentação de cada cartaz. Para tal fim, levará nas datas respectivas, o seu equipamento técnico aos palcos dos nossos teatros, frisando-se sempre que a citada irradiação seria nessa noite, um empreendimento da PRD-2 especialmente dedicado aos ouvintes dos Estados, contando com a colaboração da Companhia responsável pelo espetáculo a ser irradiado.

Miriam Carmen, como "Lady Macbeth", é, conforme a critica e o público, a grande revelação feminina dêstes últimos tempos. Diàriamente, no Fenix, é calorosamente aplaudida por sua atuação. Temo-la, acima, no segundo ato, quando confessa "É preferivel ser aquele que destruimos do que viver pela destruição em duvidosa alegria"

AS VERDADEIRAS RAZÕES DA CRISE DO TEATRO BRASILEIRO

Um artigo de Miroel da Silveira

Ninguém poderá esquecer Miroel da Silveira, que tanto fêz e lutou pelos "Comediantes". Está agora em São Paulo. O teatrólogo fêz-se cronista teatral da revista "Radar", que, no seu último número estampou longo artigo, intitulado "A crise do Teatro do Estudante". Brilhantemente aborda Miroel da Silveira as verdadeiras razões da crise do nosso teatro em geral:

"*Temos que começar pela casa de espetáculos. No Brasil, os donos de teatro ou cobram um aluguel de 30 mil cruzeiros mensais, aproximadamente, ou então fazem negócio à base de percentagem: 40% sôbre a renda bruta da bilheteria! Quer dizer; os que ensaiam, montam e representam a peça ficam com 60% da renda, sendo obrigados a entregar quase metade da renda total ao proprietário da casa de espetáculos...*

Depois, o elenco tem que pagar 10% da bilheteria à Sbat, por direitos autorais, sendo que agora há ainda uma exigência de um certo mínimo durante um prazo determinado. Isso leva ao absurdo, algumas vezes, da Sbat levar em direitos quase mais do que a própria companhia, como foi o caso da peça "Revolta em Recife". Ou, explicando a coisa de outro modo: o elenco pode perder dinheiro, se a peça não agradar, mas o autor não pode, apesar de ser o responsável pela concepção da obra...

Depois, os maquinistas, os contra-regras e eletricistas pertencem a sindicatos de classe extremamente ciosos de suas "tabelas". Estes e os atores e diretores de cena não acompanham o destino da peça: mesmo que esta produza pouco, ganham de qualquer modo. Cria-se, assim, uma dupla posição no teatro: de um lado os que devem receber de qualquer maneira, e de outro o "bode expiatório", o chamado Empresário, mas que na realidade não o é porque teatro não chega a constituir comércio, no Brasil, a não ser em raras exceções, no gênero de revistas.

Acrescente-se a isso tudo a verba fabulosa que é preciso reservar para publicidade, dado o alto preço cobrado pelos jornais e emissoras, e ainda os impostos sempre escorchantes e as despesas com vestuários, cenários, material elétrico, pagamento do "cast", etc. para se ter idéia das dificuldades que um organizador de teatro tem que enfrentar no Brasil.

Mas, — perguntará o leitor que não conhece o assunto — em outros países não existirá o mesmo problema?

Existe, como não, porém em bases muito mais amenas. Principalmente diante do fato que compensa tôdas essas dificuldades: a existência de um público infinitamente maior, que retribui, pela demora da mesma peça em cena, os gastos dispendidos para montá-la. Em Londres, Nova York, Paris ou Buenos Aires, a permanência de uma peça de seis meses a um ano é fato corriqueiro, absolutamente normal, ao passo que, entre nós, constitui maravilhosa exceção. Diante do aumento das despesas, o empresário brasileiro é forçado a elevar o preço das entradas, momento em que o público diminui ainda mais, em virtude da nossa pobre capacidade aquisitiva. E, enquanto Roma arde, o govêrno e grande parte dos congressistas pensam apenas em suas futricas políticas..."

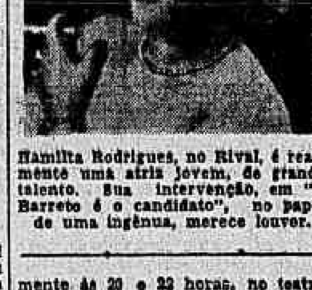
RONDA

— "Os Mal Casados", de Gastão Barroso e Jaime Costa, é uma comédia divertida, que pode ser vista no Glória.

— Poucas vêzes um espetáculo tem merecido louvores tão unânimes da critica quanto o que Dulcina de Morais e Odilon Azevedo estão apresentando presentemente no Regina, com a peça inglêsa "Sorriso de Gioconda". Montagem, direção e interpretação valorizam ao máximo essa obra de Aldous Huxley, o autor famoso de "Contraponto", e um dos vultos mais ilustres da moderna literatura européia. Vale a pena, realmente, ver êsse espetáculo primoroso, com um elenco que dá à peça interpretação justa e brilhante. Hoje, "Sorriso de Gioconda" irá em um só espetáculo às 20,45 horas. Amanhã haverá vesperal elegante, às 16 horas.

— "Da Necessidade de ser Polígamo" na sua 16.ª semana de representações, no Teatro de Bolso. Silveira Sampaio e seus companheiros continuam com grande sucesso de platéia.

— O famoso "astro" do cinema norte-americano, assistiu ontem a revista musicada "A Borracha é Nossa", tendo gostado do espetáculo. O cancioneiro mexicano achou muita graça em Salúquia Rentini e Walter D'Avila, tendo mencionado também, os nomes de Silva Filho, Zaira Cavalcanti, Silvino Neto, e todos os demais componentes do elenco. Porém, foi dispensada uma atenção especial, para Eros Volúsia. "A Borracha é Nossa", revista de Silvino Neto e Max Nunes, é dada, diàriamente às 20 e 22 horas, no teatro Carlos Gomes.



Hamilta Rodrigues, no Rival, é realmente uma atriz jovem, de grande talento. Sua intervenção, em "O Barreto é o candidato", no papel de uma ingênua, merece louvor.

— Apesar de já estar há um mês no cartaz, a revista de Geysa Boscoli, "Olha a Boa", continua a atrair ao Teatrinho Jardel, tôdas as noites grande público que não se cansa de aplaudir Colé, Renata Fronzi, Celeste Aida, Evilasio, Claudio Nonelt e todos os seus companheiros de elenco. E o curioso é que êsse público não é só de Copacabana, pois o Teatrinho Jardel tem conseguido atrair a atenção do público de todos os outros bairros.

— Amanhã sábado, às 16,30 horas, realizar-se-á em récita gratuita a representação da comédia em três atos de Oduvaldo Vianna, "O Feitiço" no palco da sede própria da associação mundial de escritores P.E.N. Clube, à av. Nilo Peçanha 26. Os intérpretes serão: Odette Ramos, Neide de Marcondes Coelho, Elzinha Macedo, Neida Nora Ribeiro, Dalva Rodrigues, Mario Mattos, Sergio Saavedra Cardoso, Alcides Cardoso Melo e Aloisio Teixeira. A entrada será franca.

— "O Barreto é o Candidato", comédia em três atos, de A. Torrado, tradução de Roberto Ruiz e José Vanderlei, agrada plenamente ao público que frequenta o Rival e que ali passa duas horas divertidas.

— "Macbeth" continua a sua carreira, no Fenix, com um número crescente de público, que vai ali prestigiar os novos atores que se revelam: Miriam Carmen, José Ricardo, Adanry Dantas, Lais Perez, Martinho Gilberto, Milton Fernandes, Marie Lanza, Helcio Fontes, Wilson Ribaldo e outros, todos alunos do "Seminário de Arte Dramática" (Escola do Teatro do Estudante).

"Othelo", a peça a ser apresentada em seguida pelo "Teatro do Estudante", em seu "Festival Shakespeare", que ora vem realizando no Fenix, revelará ao público duas autenticas vocações para o palco: Roselys Lima, que encarnará a "Desdemona" e José Maria Monteiro, que viverá o papel titulo da conhecida tragédia, que está sendo dirigida por Adacto Filho e que terá cenários e figurinos de Pernambuco de Oliveira.

"Macbeth" estará hoje (sexta-feira), em cena às 20,45 horas. Amanhã, sábado em vesperal às 16 horas e à noite às 20,45 horas. Domingo só haverá vesperal às 16 horas.

TEATRO PARA CRIANÇAS

O "CIRQUINHO" CHEGOU E VAI ESTREAR

Contratado pela empresa do Teatrinho Jardel, para realizar uma temporada infantil, tôdas as tardes, chegou ontem de São Paulo o "Cirquinho", que foi especialmente organizado por iniciativa de Geysa Boscoli, com a finalidade de oferecer espetáculos rigorosamente infantis ao público de Copacabana. Do "Cirquinho" fazem parte: o mágico Yang-Soo, o palhaço Cartolinha, o "clown" Mamadeira, diversas atrações e ainda alguns animais amestrados, entre os quais um macaco e três cachorros-dansarinos.

A estréia do Cirquinho será no sábado, em sessões às 15 horas e às 16,30 horas.

A VISITA DO PROFESSOR ARAOZ ALFARO À A.M.S.A.

O professor Araoz Alfaro visitou ontem à tarde a Assistência Médico-Social da Armada, tendo sido recebido, nessa ocasião, pelo diretor da instituição dr. José Londres, que, após falar sôbre as atividades assistenciais no Serviço que dirige, manifestou o seu prazer pela presença do ilustre cientista argentino. Em seguida o dr. José Londres deu a palavra ao dr. Itagyba Elias, que, em breve saudação, traçou o perfil do mestre portenho, salientando a parte destacada que Araoz Alfaro desempenhou, ao lado de vários vultos da medicina, no estabelecimento das novas doutrinas que vinham revolucionar a clínica médica e descorrendo sôbre a universalidade e primado da ciência, com citações de Virchow, de Trousseau e do próprio Araoz Alfaro.

A seguir falou o professor argentino, que, após agradecer as palavras do dr. Itagyba Elias, se manifestou bem impressionado com o movimento de assistência da instituição, que chega a atender 500 pessoas por dia, dizendo da sua fé e do seu entusiasmo quando se dedica aos trabalhos de assistência social e assinalando que os referidos trabalhos devem ser dirigidos no sentido de dar sério combate à tuberculose e eficiente amparo à infância.

CINEMA

A VIDA INTIMA DE UMA MULHER

(A Woman's Secret — RKO — 1949)

"A Woman's Secret" é o segundo filme de Nicholas Ray, cuja estréia se verificou com "The Twisted Road", uma produção B, da RKO-Rádio, interpretada por Cathy O'Donnell e Farley Granger, ainda inédita no Brasil. Pouco depois, Ray era convidado pela Columbia para dirigir Humphrey Bogart em "Knock on any door", uma prova de que havia agradado no desempenho de suas funções.

E' possivel que suas duas fitas aqui desconhecidas tenham realmente qualidades que coloquem Nicholas Ray entre os realizadores mais promissores do cinema americano. "A Woman's Secret", porém, é uma coisa extremamente vulgar, sem o mais leve traço de um estilo, sem uma "nuance" de personalidade perfeitamente vazia e inofensiva, não obstante a gramática estar correta, o que significa meio caminho andado para um diretor novo.

E' verdade que a intervenção da censura, subvertendo, como era de esperar, a lógica e a psicologia do enrêdo, deve ter dificultado extraordinàriamente a tarefa do realizador, e êste se viu obrigado a dar ciência a uma série de situações que o Johnston Office tornou confusas, desligando umas das outras, impondo a Herman Mankiewicz um cenário incompleto e reticente. Baseando-se nesse cenário, Ray foi impotente para corrigí-lo, para traduzí-lo em linguagem compreensivel e clara. A construção da frase cinematográfica, em "A Woman's Secret", é correta mas o conteudo dessa frase na maior parte das vêzes não nos comunica coisa alguma.

..Nicholas Ray, por timidez ou inexperiência, ateve-se a êsse cenário corrompido em sua intimidade pelo falso puritanismo do Johnston Office. Se quisermos ir um pouco mais longe, êle não dirigiu, mas apenas filmou (coisa muito diferente) "A Womans Secret".

A história, da Vicki Baum, tem provavelmente muito pouco da escritora. A gente adivinha que entre Maureen O'Hara e Gloria Grahame há alguma coisa além de simples interêsse artístico; talvez paixão. E numa frase posta na boca de Melvyn Douglas ("une-as uma amizade esquisita") há uma insinuação do amor lésbico que os censores não consentiram que se desenhasse na trama, tornando-a assim estranha, incompreensivel, cheia de lacunas e com uma conclusão inaceitável de tão estúpida. Seria preferivel não realizar uma história tão escabrosa (segundo o modo de pensar de certa gente) a deturpá-la, reduzindo-a à condição de um filme paupérrimo, insignificante.

"A Woman's Secret". (A Woman's Secret) — Atores: Maureen O'Hara, Melvyn Douglas, Gloria Grahame, Bill Williams, Victor Jory, Mary Phillips, Robert Warwick, Curt Conway, Jay C. Flippen, Ann Shoemaker, Virginia Farmer. Direção de Nicholas Ray. "Screen-play" de Herman Mankiewicz, baseado na novela "Mortgage on Life", de Vicki Baum. Fotografia de George Diskan. Música de Frederick Hollander.

MONIZ VIANNA

A PROPÓSITO DE "ESCRAVAS DO AMOR"

"Tendo chegado ao nosso conhecimento de que pessoas mal intencionadas propalam haver o Departamento Nacional de Cinema da Ação Católica interferido, para liberação da pelicula "Escravas do Amor", embora isso nos pareça desnecessário pelo que de absurdo existe na notícia, cumprimos o dever de declarar o seguinte:

1º) O filme "Escravas do Amor" foi liberado em virtude de revisão de censura requerida pelo distribuidor da pelicula sem qualquer interferência do Departamento de Cinema e Teatro da Ação Católica Brasileira.

2º) O referido Departamento no apreciar a referida produção classificou-a, aliás, como "desaconselhavel" por obrigar a graves restrições e em virtude de cenas e ambientes chocantes que apresenta.

3º) O fato de o referido órgão da Ação Católica não haver classificado a pelicula como prejudicial, valeu efetivamente à França Filmes do Brasil S. A. como argumento para frisar ter havido excessivo rigor no julgamento realizado pela primeira turma de funcionários do Serviço de Censura de Diversões Públicas.

4º) De tal fato, porém, não teve conhecimento o Departamento de Cinema da Ação Católica Brasileira, que apenas se limitou a criticar o filme, não interferindo nem desta nem de qualquer outra maneira na deliberação dos censores oficiais.

5º) Sob o titulo "Desfazendo explorações" o presidente do referido Departamento, sr. Isaac Tapajós, publicou a respeito no "Correio da Noite", de 5 de maio último, oportunos esclarecimentos que subscrevemos.

6º) "Continuamos a pensar que "Escravas do Amor" é uma pelicula realmente forte mas não imoral, podendo mesmo servir de lição a certos espiritos levianos que julgam ser um mar de rosas o caminho do vicio e da perdição. Imoralidade haveria se a pelicula nos mostrasse o crime como coisa louvável e atraente, como ocorre com certos filmes que, por serem menos reais e menos sinceros, tornam-se, êstes sim, perniciosissimos principalmente para a juventude. Rio de Janeiro, 6 de julho de 1949. — França Filmes do Brasil S. A."

Cinema infantil na A. B. I. — Realiza-se domingo próximo, às 10 horas no auditório da A. B. I. a sessão cinematográfica infantil para os filhos dos associados, sendo iniciada com um "show seguida da apresentação de diversos filmes selecionados para criança. O ingresso será feito com a apresentação da carteira social.

Nas águas de Malibu — Hollywood, 7 (A. P.) — A atriz Virginia Mayo, quando ontem tomava banho de mar na praia de Malibu, teve seu "malliot" arrancado por uma onda mais violenta, ficando a atriz vestida apenas de água salgada.

Miss Mayo foi salva da situação por uma amiga, mrs. Audrey Kirschbaun, que lhe levou um salva-vidas, sob a forma de uma ampla toalha de banho, com que ela pôde vestir-se, muito mais do que com o "malliot". Um fotógrafo que por acaso se achava nas imediações conseguiu duas ou três chapas da cena, mas com a toalha já no lugar.

Os agentes de imprensa do estúdio em que trabalha Virginia Mayo negam que tenham promovido o incidente para fins de publicidade.

Nas catacumbas de Paris — Paris, 7 (F. P.) — As catacumbas de Paris, imensas regiões abandonadas e tranformadas em ossuário, numa extensão de vários quilômetros quadrados nos quarteirões meridionais desta capital, vão servir de estúdio cinematográfico.

Serão rodadas nas "Catacumbas" várias cenas de um filme inspirado nas "Histórias Extraordinárias" de Edgard Põe, a trinta metros abaixo da superficie da terra com os comediantes Fernand Ledoux e Jules Berry.

Foram tomadas precauções extraordinárias para evitar que os artistas e figurantes fiquem perdidos no complicado labirinto dessa cidade subterrânea, onde há dois anos, aproximadamente, uma caravana de turistas, perdendo o seu guia, permaneceu desnorteada durante doze horas, até que encontrou um meio de rever a luz solar.

PUBLICAÇÕES

Recebemos as seguintes:

Boletim, de abril, da Associação Comercial do Amazonas; Boletim, de junho, do B.I. Polonesas; Boletim, de 30 de junho, da D. Esportes de Minas Gerais; Boletim, de 30 de junho, da S.I.E. do Itamaraty; O Construtor, de 24 de junho; Boletim Economico, da D.E.C. — S.I. E. do Ministério R. Exteriores, ns. de 30 de abril, 31 de maio e 30 de junho.

"Rio Magazine" — Recebemos o número do mês de junho da revista mensal Rio Magazine, cujo texto apresenta reportagens fotográficas da visita do pres. Dutra aos Estados Unidos, da recepção de despedida dos emp. da India, do cock-tail do min. da União Sul Africana, do jantar de gala dos casais Pretyman e Heering, da festa na residencia do sr. Murilo Lavrador, além da publicada, com exclusividade em todo Brasil, das últimas criações da moda dos costureiros Dior, Dessès, Manguin, Piguet, Rochas e Hein. O Modelo do mês foi posado pela sra. Augusto de Gregório. A parte literária é defendida por Maluh Ouro Preto, Jarbas, Andréa, Floresta de Miranda, Júlio Moura, Roberto Coelho, Carlos M. de Laet e Marília Guilayn.

CERA ROYAL APLICADA
CASA BEM ENCERADA

CARTAZ DE HOJE:

NOS CINEMAS

CINELANDIA

Império — O segredo de Don Juan
Metro — Travessuras de Julia
Odeon — Por causa de um beijo
Palácio — Hamlet
Pathé — Escravas do amor
Plaza — A vida por um fio
Rex — Malabarista da vida
São Carlos — A mulher perdida
Vitória — Pecadora

CENTRO

Centenário — Uma noite na opera
Cineac — Notícias do dia e mundo em revista
Cine-Astral — No palco: número de variedades, na tela: — Jornais e desenhos.
Eldorado — Nossa vida com papai
Floriano — Eu quero é movimento
Guarani — Rua das almas perdidas
Ideal — Pecadora
Iris — Canção dos acusados
Lapa — Em cada coração um pecado
Mem de Sá — As aventuras de Robin Hood
Metropole — A lei do mais forte
Moderno — O grande segredo
Olimpia — Jesse James
Parisiense — A vida por um fio
Presidente — Nana
Primor — A vida por um fio
Rio Branco — A meia lua
São José — Escravas do amor

BAIRROS - SUBURBIOS

Alpha — Eram irmãs
América — Malabaristas da vida
Americano — As aventuras de Robin Hood
Astória — A vida por um fio
Avenida — Arco do triunfo
Bandeira — Dois prontos de sorte
B. Ribeiro — Colheita selvagem
Carioca — Por causa de um beijo
Coliseu — O homem de oito vidas
Catumbi — Só resta uma lagrima
Edson — O caçula do barulho
Estácio — Beco das almas perdidas
Floresta — Comando negro
Fluminense — Sonhos dourados
Glória — Além do horizonte azul
Grajaú — Uma noite na opera
Guanabara — Astúcia de uma apaixonada
Ipanema — Arco do triunfo
Irajá — Expiação
Jovial — Arco do triunfo
Maracanã — Cine negro
Madureira — Dois prontos de sorte
Mascote — A vida por um fio
Meier — Tarzan o terror do deserto
Metro-Copacabana — Travessuras de Julia
Metro-Tijuca — Travessuras de Julia
Modelo — O tesouro da Sierra Madre
Moderno — A lei do mais forte
Monte Castelo — Por causa de um beijo
Olinda — A vida por um fio
Oriente — O cavalo 13
Palácio-Vitória — A dama de Xangai
Paraiso — Dança inacabada
Paratodos — Resgate de uma consciência
Penha — Corpo e alma
Pirajá — Nossa vida com papai
Piedade — As voltas com fantasma
Progresso — A volta de Monte Cristo
Politeama — Cine negro
Quintino — O tesouro da Sierra Madre
Ramos — Casanova aventureiro
Real — Suprema decisão
Rian — Por causa de um beijo
Rydan — Paixão selvagem
Ritz — A vida por um fio
Roulien — O fabricante de monstros
Roxi — Malabaristas da vida
Rosário — Um rosto de mulher
Santa Cecilia — Salve-se quem puder
Santa Cruz — A dama de capa e espada
Santa Helena — Sagrado e profano
Star — A vida por um fio
São Cristovão — As voltas com fantasma
São Geraldo — Anjos de cara suja
São Luiz — Por causa de um beijo
Todos os Santos — Os melhores anos de nossa vida
Tijuca — Astucia de uma apaixonada
Vaz Lobo — Quando os deuses amam
Velo — Adúltera
Vila Isabel — Terra violenta

NITERÓI

Eden — Cinzas do passado
Icaraí — Por causa de um beijo
Imperial — Paixões em fúria
Odeon — Um presente do destino
Palace — Punhos de ouro
Rio Branco — E os anos passaram

CAXIAS

Caxias — Expiação

PETRÓPOLIS

Capitolio — Nossa vida com papai
D. Pedro — Adultera
Petrópolis — Noturno de amor

TEATROS

Carlos Gomes — "A borracha é nossa"
Fenix — Tel. 22-5403
Ginástico — Hamlet
Glória — Os mal casados
Jardel — Olha a bôa!
João Caetano — Romance espanhol
Municipal — Tel. 22-2883
Recreio — Tel. 22-8164
Regina — Sorriso de Gioconda
República — Tel. 22-0271
Rival — "O Barreto é o candidato"
Serrador — "Candida"

CIRCOS

Gran Circo Sud-Africano — Ponta do Calabouço — Sessões diàriamente às 17 e 21 hs.

Aviso

Pedimos aos srs. gerentes de cinema que nos comuniquem com a necessária antecedencia as alterações dos respectivos programas a fim de evitar que o público seja mal informado sôbre os filmes em exibição.

DIRETOR
M. PAULO FILHO
Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 81/83
REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES
Administração — Av. Gomes Freire, 81/83

RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 8 DE JULHO DE 1949

N. 17.272
ANO XLIX

O PROBLEMA DA EXTINÇÃO DAS FAVELAS

"... o que se impõe é a construção de vilas operárias para abrigar tôda essa massa humana que vive nos morros porque não tem onde morar"

O problema da extinção das favelas no Distrito Federal foi pôsto em fóco na reunião de ontem da Comissão de Finanças, quando o sr. Aloisio de Castro leu o seu parecer a um projeto ligado ao assunto. A proposição em causa, que se originou de mensagem do Executivo, solicita ao Congresso a abertura de um crédito de 35 milhões de cruzeiros para atender a despesas com a execução dos trabalhos para a extinção daquela chaga social no Rio de Janeiro, na conformidade do plano elaborado pela Prefeitura. No seu parecer favorável o representante baiano abordou o problema em seu aspecto amplo, assim se manifestando. "As favelas no Rio, como os "mocambos" em diversas capitais dos Estados, não são uma resultante do êxodo das populações rurais. Nesta metrópole, elas são muito menos. Mais certo, mais preciso e mais exato é que se diga que elas surgiram e se desenvolveram nos morros e nos barracos à falta de habitação proletária, coisa que nunca existiu, constituindo, por conseguinte, um mal que se agrava à proporção que os anos passam e se eleva o índice de densidade demográfica. É possível que a massa proletária que aqui nasceu e vive seja acrescida de algumas levas de camponêses procedentes principalmente do norte do país. Não chegamos a contestá-lo: mas os representantes dos Estados setentrionais sabem que o êxodo dos nossos trabalhadores rurais se dá, notadamente, para o interior, de Minas, São Paulo e Paraná. Sobreleva, entretanto, ponderar que as favelas não são um sintoma de males socio-políticos brasileiros. Absolutamente não o são. Em outros países não menos civilizados e em muitos de civilização mais apurada, gozando de excepcional situação econômico-financeira, como, por exemplo, os Estados Unidos da América, existem as favelas, bem como problemas a reclamar solução dos poderes públicos que estão sendo encarados pelos representantes do Legislativo".

E assim conclui o sr. Aloisio de Castro o seu parecer — que não foi votado em virtude de um pedido de vista feito pelo sr. Fernando Nobrega: "Havemos, pois, de convir que, nesses desprimorosos aspectos urbanos não oferecemos nenhuma originalidade. Temos apenas o que antes de nós já o tinham os Estados Unidos. Lá, como aqui, o que se impõe é a construção de vilas operárias com capacidade para abrigar tôda essa massa humana que vive nos morros porque não tem onde morar".

O sr. Horácio Lafer, em seguida, apresentou parecer contrário ao projeto que visa subordinar as Caixas Econômicas Federais ao Ministério da Fazenda, baseando-se no parecer da Comissão de Serviço Público, que demonstrou já existir tal subordinação. Seu ponto de vista foi aceito pelos seus pares.

De acôrdo com parecer favorável do sr. Diocleciano Duarte, foi aprovado o projeto que abre o crédito de 100 mil cruzeiros para atender a despesas com a comemoração do centenário e construção de um monumento a Amaro Cavalcanti.

O sr. Aluizio de Castro relatou ainda o projeto, oriundo de mensagem, que cria no Departamento Federal de Segurança Pública o Serviço de Rádio Patrulha, aprovando-se o seu parecer favorável.

Com a discussão do projeto que autoriza o Executivo a abrir um crédito de 15 milhões para a aquisição de um navio destocador, destinado à desobstrução dos rios da região amazônica, voltou a ser discutida a questão da utilização da chamada verba de valorização da Amazônia. É que o mesmo projeto determina ainda que as despesas com a manutenção e conservação do barco correriam por conta daquela verba constitucional. Na qualidade de relator, o sr. Raul Barbosa levantou a tese da inconstitucionalidade da proposição, explicando que se não podia utilizar a verba de valorização da Amazônia antes de ter sido aprovado o plano respectivo, conforme já decidira a Comissão de Justiça. O sr. Fernando Nobrega, por sua vez, disse que havia uma tendência a se usar das importâncias consignadas pela Carta Magna, e incluídas no orçamento, para pagamento de tôda e qualquer despesa daquela região, como, por exemplo, os gastos com a iluminação de Belém. Finalmente, foi adiada a votação da matéria para a próxima sessão daquêle órgão.

Ainda pelo sr. Raul Barbosa foi relatado o projeto que estabelece preferência aos deputados e senadores para a compra de automóveis, determinando ainda a concessão gratuita de chapas oficiais aos citados veículos. Embora o relator se manifestasse contra o mérito do projeto, no que concordaram os representantes presentes, julgou que o assunto escapava à competência da Comissão, deixando, por isso, de opinar. Outros deputados, porém, acharam que mais convinha se rejeitar "in limine" a proposição em face dos seus têrmos absurdos. Também essa matéria teve a sua votação adiada.

COMISSÃO MISTA DE LEIS COMPLEMENTARES

Discutido o projeto sôbre a Polícia Marítima, Aérea e de Fronteiras

Reuniu-se ontem, com o comparecimento da maioria dos seus membros, a Comissão Mista de Leis Complementares, ocupando-se do projeto elaborado pela 10ª. sub-comissão que visa tornar exequível o art. 5º, da Constituição no que se refere à competência deferida à União de legislador sôbre polícia marítima, aérea e de fronteiras.

O relator do projeto é o sr. Alencar Araripe, e o seu trabalho vem sendo debatido em diversas reuniões. [illegible]

[illegible] Dentro desse interregno a Secretaria receberá novas emendas, segundo declarou o sr. Acurcio Torres, no intuito de que, mediante ampla colaboração de todos os membros, possa o projeto em estudo chegar à sua redação definitiva.

REAFIRMA O GENERAL DUTRA NÃO TER CANDIDATO

e não pretender influir no caso da sucessão

A declaração foi feita pelo líder da maioria na Câmara, quando se votava requerimento para transcrever nos anais o discurso da Gávea Pequena

A cautela que se vinha observando na Câmara, em relação ao discurso proferido pelo general Eurico Dutra na Gávea Pequena, desfez-se ontem, de repente, substituindo-se pela franqueza de comentários que dominaram tôda a sessão. Aconteceu em virtude de um requerimento apresentado pelo sr. Altamirando Requião, pedindo a transcrição, nos anais do Congresso, da peça oratório do presidente da República. Essa proposição do representante vitorinista da Bahia serviu, ao menos, para duas coisas: primeiro — para que nascesse mais uma declaração autorizada de que o chefe do govêrno não deseja intervir no chamado problema da sucessão presidencial e não tem candidato à sua substituição no Catete; segundo — para revelar a existência de um outro Barreto Pinto, senhor da mesma técnica do ex-deputado queremista e igualmente capaz de levar para a tribuna as mais desencontradas conversas dos corredores.

Sabia-se que o sr. Raul Pila, na segunda-feira, aparecera no recinto preparado para discursar, comentando as palavras do general Dutra, caso surgisse o requerimento fatal de transcrição. Aquela cautela observada retardou, porém, o aparecimento do pedido, embarcando o representante gaúcho para São Paulo, exatamente no dia em que a fatalidade acontecia. Isso fôra na terça-feira. Mas, em conformidade com o Regimento, não houve votação, encerrando-se apenas a discussão do requerimento... por falta de discussão. E ontem, quando a Mesa anunciava a votação, lá estava o sr. Raul Pila para encaminhá-la. Para a tribuna, voltaram-se tôdas as atenções [illegible] oportunidade, ainda na fase do expediente. O deputado maranhense servira-se, entretanto, do almoço da Gávea Pequena, para criticar o sr. Otávio Mangabeira, por haver o governador da Bahia "tomado a defesa do presidente da República".

— O sr. Otávio Mangabeira não defendeu o presidente da República, mas as instituições democráticas — aparteou o sr. João Mendes, udenista e baiano.

Nisso, ouviu-se uma voz trovejante subindo do grupo que se formara, em volta da tribuna, voz conhecida mas raramente ouvida na Câmara. Era o sr. Batista Luzardo, que estava regressando de uma viagem a São Borja:

— O aparte de vossa excelência, ao invés de vir em socôrro do sr. Otávio Mangabeira, assume caráter de gravidade indisfarçável. Diz v. excia. que o governador da Bahia defendeu as instituições, quando se referiu ao discurso do general Dutra. Mas se as instituições precisavam de sua defesa, é que estavam ameaçadas. E ameaçados por quem? Por aquêle discurso que, desde sábado último, traz em suspenso a Nação.

O sr. Cesar Costa gostou do aparte, sapateou ao pé do sr. Batista Luzardo e disse alguma coisa da qual se entendeu apenas isso:

— Estamos diante de uma grave ameaça! A Nação está ameaçada!

Surgiu aí a oportunidade da declaração a que nos referimos. O sr. Acúrcio Torres, líder da maioria, levantou-se e gritou:

— Da parte do govêrno não há ameaça alguma. O presidente da República não quer, de modo nenhum, ter no problema da sucessão [illegible]

A TRANSCRIÇÃO DO DISCURSO

[illegible] em seu discurso, segundo a qual as classes armadas devem intervir na vida política e social do país. "Não podemos — disse — aceitar, muito menos aprovar êsse princípio. Aprovando-o, estaremos justificando todos os atentados levados a cabo neste país contra o regime representativo, inclusive o fechamento do Congresso".

— Mais o que disse o general Dutra não constitui novidade — interrompe o sr. Souza Leão.

E grita, ainda sapateando, o sr. Cesar Costa:

— Que êle fale claro. Se tem fôrça, se pode dar golpe, que dê logo!

— Não há golpe algum! — grita também o sr. Acúrcio Torres.

O sr. Raul Pila esperou calmamente e sorrindo pela cessação do tumulto. Êste cessou mediante a intervenção enérgica do presidente, que ameaçou inclusive com a suspensão dos trabalhos.

— Endossando a doutrina do sr. presidente da República, com a aprovação do requerimento de transcrição — continuou o sr. Raul Pila, seriamos uma Câmara suicida, uma Câmara condenada à morte por sua própria sentença. Reconheço a gravidade da nossa situação política. Conheço os fenômenos inquietantes aparecidos no ambiente nacional. Mas êsses fatores de perturbação encontrarão, mais cedo ou mais tarde, corretivo no próprio jôgo natural do mecanismo democrático, se mantido o seu funcionamento. Mais grave que êles é a terapêutica que se lhe quer aplicar. Não instituímos aqui uma democracia tutelada. O que se vê é que, ao invés de defendê-la, se quer tutelá-la.

Mais alguns apartes, e o sr. Raul Pila concluiu, sustentando que a aprovação do requerimento seria uma espécie de revogação da Constituição. A Câmara estaria cavando uma vala dentro da qual poderia cair irremediàvelmente:

— Essa a significação do nosso voto, se aprovarmos a transcrição das perturbadoras palavras do presidente da República. Creio que as classes armadas não as endossam. Mas se nós as endossarmos, que deverão elas fazer?...

O interêsse revelado no plenário pelo assunto estava a exigir o pronunciamento dos líderes. O primeiro a pronunciar-se foi o sr. Gabriel Passos, condutor da bancada udenista. Pensamento do sr. Raul Pila pelo avêsso. Entendia que estavam sendo tiradas conclusões apressadas e exageradas do discurso do general Dutra, ponderando que explicações autorizadas haviam sido oferecidas a respeito do almoço da Gávea Pequena. Êsse almoço lhe parecia uma reunião de camaradagem de generais, como há reuniões de camaradagem de tôdas as classes, de juristas, de juízes, de industriais. Além disso — acrescentou — o discurso pronunciado pelo presidente da República tinha fundamento na Constituição em texto expresso da Carta, no qual se estabelecem os deveres das classes armadas. O general Dutra nada mais fêz que lembrar às corporações militares o seu dever de guardiães das instituições. E lembrar os deveres de uma corporação — diz — não é fazer ameaças.

— Diante do panorama nacional — continua — conhecendo-se a pessoa e os intuitos do chefe do govêrno, para que essa inflação de boatos e exageros? Constitui, mesmo, impatriotismo tirar de palavras tão claras, tão em consonância com a lei fundamental, interpretações que se transformam em elementos de perturbação, inquietando o espírito da Nação.

Ouviu-se um "Protesto!" veemente e repetido, que fêz o orador parar um instante. Era o sr. Pedro Pomar:

— Protesto! Impatriotismo, não! Tiramos das palavras do sr. Dutra as interpretações que nos parecem certas. Obra impatriótica está fazendo o sr. Otávio Mangabeira, obra contra a democracia...

Não concluiu, porque o sr. Gabriel Passos atalhou:

— Ora, não me fale vossa excelência em democracia! Os representantes de Moscou não podem falar de democracia...

Houve palmas e o líder da minoria concluiu:

— Nós da U.D.N. não temos dúvida em votar o requerimento. As classes armadas conhecem os seus deveres como nós parlamentares, conhecemos os nossos.

Discursaram ainda, contra a transcrição, os srs. Crepory Franco, que chamou o general Dutra "esfinge" ("Decifra-me ou te devoro"...), Eusébio Rocha e Pedro Pomar. Estava-se no derradeiro minuto regimental da sessão e foi concedida uma prorrogação [illegible]

(Conclui na 3ª pág.)

NO MUNDO POLÍTICO

O sr. Georgino Avelino fêz ontem no Senado um discurso em que procurou demonstrar a ausência de caráter alarmante no que houve no almôço da Gávea-Pequena. Para tanto, confrontou os têrmos da oração do prefeito com os da que proferiu o presidente da República, dizendo, afinal, que tudo estava perfeitamente afinado. Tratava-se de uma demonstração de camaradagem, sem segundas intenções.

O sr. Salgado Filho, porém, não acreditou [illegible]

Está alarmado

Andou ontem pelo Senado, perfumando o ambiente com a fumaça do seu cachimbo, um dos secretários do sr. Ademar de Barros. Estava evidentemente alarmado, a querer falar com os grandes da casa. Conseguiu seu intento, mas ficou de se entender também com o sr. Pereira Lira e voltar depois. Era qualquer crise de urgente que o inquietava.

Ao que parece, o sr. Ademar de Barros ainda não perdeu as esperanças de ser recebido pelo presidente da República.

*

Partido Ruralista Brasileiro

Após uma campanha de cêrca de um ano em busca de correligionários no interior dos Estados, decidiram os dirigentes do Partido Ruralista Brasileiro, em organização, instalar a sede dessa agremiação partidária no Distrito Federal, elegendo também uma Comissão Central Organizadora com o objetivo de constituir definitivamente os seus quadros e de obter o registro do Partido. A comissão ora eleita compõem-se dos seguintes representantes: presidente — deputado Eduardo Duvivier; vice-presidente — Adalberto Correia; secretário-geral — deputado Galeno Paranhos; tesoureiro — Souza Melo.

*

Cisão no P. S. D. gaúcho

Está sendo esperada, para breves dias, uma cisão no P.S.D. gaúcho. O governador Jobim convocou às pressas todos os elementos da representação federal desse partido, a fim de saber o que é que há. Que falem os srs. Luzardo e João Neves.

Ontem, o ministro da Justiça entendeu-se com aquele governador, pedindo-lhe que descesse à terra, pois o astral andava muito carregado.

*

O Maranhão em fóco

O sr. Vitorino Freire fêz-nos a seguinte declaração:

"É infundada a notícia de que o senador Neiva e o vice-governador não estejam no P.S.D. Tenho em mãos um jornal do Maranhão, "O Imparcial", onde os novos progressistas alugaram uma coluna encimada pelo vistoso título do partido do Ademar. É por essa coluna que o senador Neiva vem me insultando, porque dos 70 municípios do Estado 67 se mantiveram fiéis ao P.S.T. Vamos dar em 1950 a maior surra eleitoral que a história do Maranhão irá registrar".

*

O governador do Rio Grande do Norte

Chegou, ontem, às 18 horas, o sr. José Varela, governador do Rio Grande do Norte. Abordado pela reportagem, declarou:

— Não venho ao Rio em missão política. Trago a pasta cheia de papéis referentes a assuntos administrativos de meu Estado, cujos interêsses vim defender junto ao govêrno federal. No Rio Grande do Norte, estamos vivendo num clima de perfeito entendimento.

— E que há sôbre a sucessão estadual? — perguntou ainda o repórter.

— Até aqui, só há a candidatura Georgino Avelino, que foi lançada em convenção do P.S.D., para o govêrno do Estado.

*

O registro do Partido de Representação Popular

O senador João Villas Bôas encaminhou ao Tribunal Superior Eleitoral, em 30 de julho de 1948, uma representação pedindo o cancelamento do registro do Partido de Representação Popular pelos mesmos motivos por que foi pôsto fora da lei o Partido Comunista, isto é, por se tratar de uma agremiação antidemocrática, constituída [illegible] pelos sobreviventes do fascismo caboclo, que pertenceram à extinta Ação Integralista.

Formado o respectivo processo, foi designado seu relator o professor Sá Filho, que, logo a seguir, abriu vista ao procurador geral, tendo ontem o sr. Luiz Gallotti emitido o seu parecer, no qual concluiu pela improcedência da representação.

*

Terminou a licença

Terminou ontem a licença em cujo gôzo se achava o sr. Getúlio Vargas. O ex-ditador vem agora reassumir seu pôsto no Senado. Pretendia chegar a 20, mas já adiou a viagem.

*

Priamo e Heitor

Antecipando-se aos acontecimentos e na esperança de sustentar o alento incerto, o sr. Benedito Valadares lançou o nome do deputado Bias Fortes para a aventura ou a corrida da sucessão. Veio o nome e veio o padrinho, os dois percorreram longa estrada e quase entraram na reta final. Mas aconteceu que, ao pé da muralha de Troia, o herói encontrou o fim dos dias que não chegaram a ter comêço. Desde há dois dias, após uma importante conversação, o sr. Benedito Valadares chora o cadáver insepulto de seu Heitor. E, como uma alusão mitológica puxa outra, só com o toque dos deuses poderá o herói ressuscitar, e assim mesmo depois de quarenta dias de provação.

Câmara dos Vereadores

Na primeira parte do expediente da sessão de ontem da Câmara dos Vereadores, foi aprovado um bloco de requerimentos já discutido na sessão anterior, solicitando providências do prefeito para consertos de ruas urbanas e suburbanas.

A seguir, o sr. Breno da Silveira propôs a consignação nos Anais de um voto de pesar pela morte do prof. Aruan Magalhães, no que foi atendido. Continuando com a palavra, o orador falou sôbre a situação dos professores particulares, no seu dizer, absolutamente desamparados, razão pela qual pediu à mesa que envie um telegrama ao presidente da República, encarecendo a necessidade urgente de providências.

O sr. Alvaro Dias solicitou inserção nos Anais do discurso pronunciado pelo general Dutra na Gávea Pequena, e o sr. Frota Aguiar pediu o mesmo para um artigo do sr. Alencastro Guimarães, contra o referido discurso. Ambos os vereadores foram atendidos.

A palavra foi dada em seguida ao sr. Alencastro Guimarães. Êste vereador começou dizendo que, por ocasião de um discurso feito há dias naquele plenário, em tôrno do almoço da Gávea Pequena, como estivesse ausente, perdera a oportunidade de se pronunciar a respeito. Agora ele estava para dizer que criticar a reunião dos generais e suas declarações de caráter político não era insultar o Exército. Muito pelo contrário, continuou, a reunião dos generais, no seu caráter político, precisa ser censurada, pois os detentores da fôrça têm de se submeter às regras ditadas pela Constituição, firmadas por uma Assembléia Constituinte, a qual, certa ou errada, representa a vontade do povo brasileiro. Declarando mais adiante o orador que o povo brasileiro pode escolher bem ou mal os seus representantes, mas serão seus representantes escolhidos pelo voto livre, e não serão os generais que se arrogarão o direito de tutelar a Pátria.

Mais adiante, afirmou que o Exército, a Marinha e a Aeronáutica [illegible]

[illegible] pretendem continuar impondo à nação os insucessos do presidente da República, nestes três anos e meio. Fala num artigo publicado no referido jornal, onde se cita a transposição do *Rubicon* pelo general Dutra, o que leva o orador a comparações entre o significado daquele fato histórico e o que se pretende insinuar com os de agora. Relembra então o cesarismo à vista citando para exemplo a ida do sr. Francisco Campos ao Catete, a quem o orador chama de o renegado da Constituição de 1937. Acaba o seu discurso concitando todas as fôrças democráticas à união para resistência contra o golpe que se premedita no país.

Banco Nacional de Minas Gerais S. A.
5% até Cr$ 100.000,00
Em Conta Popular
(30133)

PROJETO SÔBRE AS ORGANIZAÇÕES BANCÁRIAS

A redação feita para tornar a matéria constitucional

De acôrdo com o parecer da Comissão de Justiça do Senado, ficou redigido da seguinte forma, para atender à Constituição, o projeto do sr. Andrade Ramos sôbre a regulamentação das organizações bancárias:

"O Congresso Nacional decreta:

[illegible]

[illegible] tado por ações nominativas e sucederão não só às disposições desta lei, mas também, nos casos omissos, à lei das sociedades anônimas. As casas bancárias poderão constituir-se sob firma individual ou como sociedade em nome coletivo.

Art. 4.º — O capital de cada Banco deverá ser, pelo menos, de cinco milhões de cruzeiros. Será casa bancária o estabelecimento que, efetuando as operações a que alude o art. 1.º, tiver capital inferior a esse, contanto, porém, que seja de mais de quinhentos mil cruzeiros.

Art. 5.º — As atuais casas bancárias de capital inferior a Cr$ ..... 500.000,00 (quinhentos mil cruzeiros) deverão aumentá-lo, no mínimo, até essa quantia, ou proceder à sua liquidação, para o que lhes é concedido o prazo de um ano, contado da publicação desta lei.

Art. 6.º — As filiais ou agências de bancos estrangeiros, que já funcionem no país, se quiserem prosseguir nas suas operações, deverão, dentro de noventa dias, contados da data em que esta lei entrar em vigor, organizar-se em sociedades anônimas brasileiras, podendo conservar os seus nomes, acrescidos da palavra Brasil. Assim, conforme o caso, poderão, por exemplo, denominar-se [illegible]

[illegible] ção, que será a Superintendência Geral dos Bancos (S.G.B.), estabelecendo o pessoal, as suas atribuições e a tabela de vencimentos, regulando a inspeção e fiscalização bancária, fixando os emolumentos que poderão ser cobrados e cominando as multas e outras sanções necessárias.

§ 1.º — Na Superintendência deverão ser aproveitados o pessoal da atual fiscalização e funcionários da Fazenda.

§ 2.º — O Decreto baixado fica sujeito à aprovação do Poder Legislativo no que fôr da sua competência constitucional.

Art. 9.º — Criada a Superintendência passará a ser concedida por ela, ouvido o Banco Central, desde que já exista, a carta de autorização de que trata a legislação vigente, e sem a qual nenhum Banco ou casa bancária poderá funcionar.

Art. 10 — Antes de se constituir cada Banco ou Casa Bancária, deverá estar realizada, pelo menos, a metade do capital subscrito, podendo a realização da parte restante efetuar-se dentro do prazo de um ano, contado da autorização para que o estabelecimento funcione.

Art. 11 — Os Bancos e as Casas [illegible]

[illegible] senão juros inferiores, em 1%, aos pagos pelas Caixas Econômicas, considerando-se populares os depósitos à vista até o limite máximo de Cr$ 50.000,00 (cinquenta mil cruzeiros).

Art. 15 — Sem prejuízo do disposto no art. 11, os estatutos dos Bancos e Casas Bancárias determinarão, como aprouver às respectivas assembléias gerais, a forma de distribuição dos lucros líquidos e dos fundos especiais.

Art. 16 — O capital realizado e o fundo de reserva, reunidos, deverão constituir um total não inferior a 8% do passivo exigível.

Art. 17 — Os Bancos, mediante deliberação da respectiva assembléia geral, poderão aumentar o capital, incorporar-lhe qualquer fundo, exceto o de reserva, e proceder à avaliação do seu acervo e ao desdobramento ou substituição das ações por outras, de maior ou menor valor nominal.

§ 1.º — A assembléia, que deverá ser convocada com cinco dias de antecedência, sem que possa mediar prazo menor entre duas convocações sucessivas para a mesma deliberação, não se reunirá por efeito da primeira, da segunda e da terceira convocação, senão, respectivamente, com a presença de acionistas que representem, pelo menos, três quartos, dois terços e a metade do capital.

§ 2.º — Considerar-se-ão adotadas as deliberações que reunirem a maioria absoluta das ações representadas.

Art. 18 — Os Bancos e as Casas Bancárias, respectivamente, só poderão reduzir o seu capital até os mínimos estabelecidos no art. 4.º, depois de obtida autorização da Superintendência Geral dos Bancos, nos têrmos do artigo.

Art. 19 — E' vedado aos Bancos efetuar qualquer operação com os seus próprios diretores e conceder empréstimos com garantia das ações representativas do seu capital, bem como fazê-los a uma só pessoa, física ou jurídica, em importância superior a 10% da soma do capital realizado e do fundo de reserva.

Art. 20 — Os Bancos não poderão emitir debêntures, nem adquirir bens de raiz, exceto os necessários para as suas próprias instalações e os que receberem na liquidação de dívidas ativas, contraídas na forma dos seus estatutos, devendo, porém, quanto a estes, aliená-los, dentro do prazo de cinco anos, contados da aquisição.

Art. 21 — Os Bancos e as Casas Bancárias publicarão no Diário Oficial, assim como em outro jornal de boa circulação, os seus balancetes mensais e os balanços semestrais, de acôrdo com os modelos e instruções da Superintendência Geral dos Bancos, e, outrossim, enviarão cópias deles, devidamente autenticadas, assim a essa Superintendência como ao Banco Central.

Art. 22 — A administração dos Bancos e das Casas Bancárias serão constituídas, pelo menos: a primeira por três diretores e a última por um gerente e um subgerente, sendo que um dos membros de cada uma há de ser forçosamente brasileiro nato.

Art. 23 — As pessoas, físicas ou jurídicas, que fizerem emprêgo de capital em crédito hipotecário, pecuário, agrícola, industrial ou financiamentos, seja qual fôr o prazo da operação, ficarão sujeitos a esta lei, na parte que lhes seja aplicável.

Art. 24 — Os Bancos e as Casas Bancárias quando infringirem as disposições desta lei, tornar-se-ão passíveis das seguintes penas impostas pela Superintendência, ouvido o Banco Central, na forma que o Regulamento estabelecer:

a) multa de 10.000 a 100.000 cruzeiros, de acôrdo com a gravidade da falta;

b) intervenção;

c) cassação da licença para o seu funcionamento.

§ 1.º — Na liquidação e falência dos Bancos e Casas Bancárias, as quais se regerão pelas leis gerais atinentes à matéria, intervirão, em salvaguarda dos interêsses do público e dos acionistas, a Superintendência e o Banco Central.

Art. 25 — A presente lei será regulamentada dentro do prazo de trinta dias, contados da sua publicação.

Art. 26 — Revogam-se as disposições em contrário."

Amparo às indústrias não beneficiadas com a proteção alfandegária

Um projeto apresentado na Câmara

O sr. Crepory Franco apresentou ontem, na sessão da Câmara, um projeto de lei dispondo que as indústrias que fabricam produtos não amparados pela proteção alfandegária, devido à inexistência de qualquer impôsto de importação sôbre os mesmos, também gozarão da isenção dos direitos de importação para maquinismos, peças acessórios e matérias primas, desde que não produzidos no país. Proceder-se-á, anualmente, à fiscalização necessária, para comprovar o emprêgo do que tiver sido importado com isenção de direitos durante o ano anterior.

A União — dispõe ainda o projeto do representante maranhense — mandará submeter a estudo e revisão os fretes das estradas de ferro de sua propriedade ou de entidades autárquicas, a fim de baratear o transporte das mercadorias e possibilitar a concorrência com os gêneros estrangeiros.

Pelo sr. Erasto Gaertner foi oferecido à Mesa outro projeto, autorizando o Executivo a mandar proceder à medição e demarcação das áreas de terra ocupadas pelos índios, dando cumprimento ao que preceitua o artigo 216 da Constituição Federal, ouvido o Conselho de Proteção aos Índios. Essas terras serão entregues aos municípios, que ficarão incumbidos de colonizá-las.

O sr. Rui Almeida formulou requerimento, fazendo perguntas ao govêrno a respeito do consumo de gasolina no Distrito Federal e em São Paulo, até 1948.

Na ordem do dia, entre outros de menor interêsse, aprovaram-se os seguintes projetos:

N.º 427, autorizando a abertura ao Poder Judiciário de um crédito especial de Cr$ 1.150.800,00 para pagamento de gratificação a juízes, escrivães e outros servidores da Justiça Eleitoral;

N.º 103, estabelecendo normas para a aposentadoria e pensões de funcionários das autarquias federais;

N.º 608-A, instituindo a Lei Orgânica dos Territórios Federais;

N.º 97-A, concedendo isenção de direitos aos moinhos de trigo que se destinem a zonas tritícolas;

N.º 268-A, abrindo, pelo Ministério da Educação e Saude, o crédito especial de Cr$ 1.000.000,00, para a reconstrução do Forum de Ouro Preto;

N.º 1.489-A, elevando para Cr$ 200.000,00, o limite máximo do valor do imóvel destinado à residência própria a que se refere o artigo 3.º, § 2.º, do Decreto-lei n.º 6.016, de 22 de novembro de 1943, que dispõe sôbre a imunidade dos bens, rendas e serviços das autarquias e dando outras providências.

A respeito do projeto publicado ontem pelo *Correio da Manhã*, concedendo isenção do impôsto de renda às classes armadas e ao funcionalismo público civil, pede-nos o sr. Benicio Fontenelle esclarecer que o autor dessa iniciativa não foi êle, mas o seu companheiro de bancada Baeta Neves.

O sr. Jonas Corrêa comunicou à Câmara haver ingressado no partido do sr. Ademar de Barros, levando o propósito de lutar pela autonomia do Distrito Federal. O representante carioca havia abandonado o PSD, partido em cuja legenda fôra eleito.

NO TRIBUNAL SUPERIOR ELEITORAL

O Tribunal Superior Eleitoral examinou ontem uma indicação apresentada pelo ministro Ribeiro da Costa, propondo modificações no processo referente às assinaturas de Resoluções daquela Côrte.

A fim de dar parecer sôbre a matéria proposta, o presidente designou uma comissão composta dos srs. Sá Filho, Cunha Melo e Machado Guimarães.

Em virtude de ter pedido vista dos autos o sr. Rocha Lagôa foi adiado, a seguir, o julgamento de um processo relatado pelo sr. Machado Guimarães e contendo um recurso interposto pelo P.S.D. contra a decisão do Regional de Minas Gerais, que confirmou a validade das eleições realizadas em 7 de novembro de 1948 no Município de Brasília.

Por fim, foram julgados mais dois processos, de caráter administrativo, procedentes de Santa Catarina e do Amazonas, relatados, respectivamente, pelos srs. Sabóia Lima e Ribeiro da Costa.

TRANSCRIÇÃO DO DISCURSO DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA NOS ANAIS DO SENADO

A U.D.N. de acôrdo, mas o P.T.B. vai combater a iniciativa

Na sessão de ontem, do Senado, o sr. Georgino Avelino justificou, em discurso, um requerimento pedindo a transcrição, nos Anais, do discurso proferido na Gávea-Pequena pelo presidente da República. Começou dizendo que era hábito de cortezia naquela casa a transcrição de peças para as quais a atenção nacional e o ânimo dos homens públicos se volviam com interêsse e aplauso. Recentemente, numa reunião de camaradagem em torno de uma mesa de almoço, o chefe da ação tinha tido a oportunidade de expender, em linguagem familiar, opiniões e sentimentos de profunda evocação, de amôr e confraternização com os seus companheiros de armas. A despeito de acolhida simpática que suas palavras haviam tido, das manifestações da boa vontade e de aprêço de órgãos da opinião pública, aqui e ali haviam repontado observações tendentes a emprestar àquelas palavras objetivo inteiramente fóra dos propósitos da festa que havia congregado numerosos camaradas.

Continuando, disse que parecia ser do seu dever, dada as ligações que mantem com o presidente da República, bem assim a tradicional solidariedade que o ligava às classes armadas, dar conhecimento ao Senado daquelas palavras do chefe da Nação, despidas de sub-intenções.

O sr. José Américo — Reputo tão normal a situação política do Brasil que tenho de dar, também, a interpretação de V. Excia., porque o contrário, seria atirar pedra num lago tranquilo.

O orador concordou com o aparteante, frizando que o presidente da República tem expendido os mesmos pontos de vista várias vêzes, com aplausos gerais. Citou, a propósito os discursos do general Dutra pronunciados no Paraná, em Salvador e no dia da ratificação do acordo interpartidário e acrescentou:

"Para que se tenha em vista a despreocupação de natureza política das palavras do presidente, a naturalidade com que as anunciou no seu ambiente familiar, emocionado pela evocação da sua atividade militar de quarenta e quatro anos, basta ler a peça com que, antecedendo êsse documento, essa expansão dálma, êsse apêlo cívico à missão das Fôrças Armadas e à vigilância profissional pela lei e pela ordem que lhes incumbe constitucionalmente, abriu o almoço de cordialidade fraterna, o sr. general Angelo Mendes de Morais, prefeito do Distrito Federal, que à testa do govêrno municipal tem se revelado um dos maiores valores da nossa administração pública.

É oportuno citar as palavras do general Mendes de Morais, para que se possa, pela correlação com a resposta do sr. presidente da República, apreciar o sentido, a expressão e os propósitos contidos nos têrmos do discurso de S. Excia. naquela comunhão de camaradas.

O sr. Hamilton Nogueira — V. Excia. faz muito bem em colocar o discurso do presidente da República, nos devidos têrmos, em relação ao meio em que foi proferido. Tratava-se, realmente, de reunião das classes armadas. É verdade que o grande público ficou um pouco impressionado com a divulgação do fato.

O sr. Góes Monteiro — Impressionado por que? Então os generais não têm o direito de, como todos, se reunir na intimidade?

O sr. Hamilton Nogueira — Espero que V. Excia. me permita completar o pensamento. Depois responderei a V. Excia.

O sr. Góes Monteiro — Muito bem.

O sr. Hamilton Nogueira — Ia dizendo, sr. senador Georgino Avelino, que V. Excia. faz muito bem em interpretar perante o Senado ao Senado, não causou a mesma tendo em vista o ambiente em que foi pronunciado. O sentido com que foi divulgado era diferente, e se tal não tivesse acontecido, V. Excia. não estaria agora justificando-o. Quero, porém, dizer que aos políticos, em geral, aos representantes do povo, como do Senado, não causou a menor impressão, porquanto, no momento, nada vemos de anormal no Brasil, nada além de justa agitação quanto à sucessão presidencial.

O sr. Georgino Avelino — Exclusivamente, quanto a um único problema: o da sucessão.

O sr. José Américo — Declaro a V. Excia. que, se realmente, tivessemos ficado impressionados, ou participado de certas apreensões, hoje estaríamos tranquilos em face do testemunho de V. Excia., aliás o único político presente ao almoço.

O sr. Góes Monteiro — Que tem a ver o almoço dos generais com o problema da sucessão presidencial.

O sr. José Américo — O almoço nada tinha, mas o discurso poderia ter. Prefiro continuar despojado de qualquer preocupação dessa natureza.

O sr. Góes Monteiro — Tomei parte, como general, no almoço, e declaro a V. Excia. e ao Senado que me senti muito bem ali. Nada vi de clandestino, de segundas intenções, de subentendidos naquela reunião de camaradas, nos moldes das que se efetuam em qualquer Exército do mundo, e que só pode ser objeto de preocupações num país como o nosso.

O sr. José Américo — Peço permissão para dizer a V. Excia. que só temos motivos para nos regosijar com essas reuniões, pois o Brasil só terá tranquilidade com a unidade das Fôrças Armadas. Sem isso, elas marcharão para as quarteladas, para as lutas intestinas.

O sr. Góes Monteiro — Então, a reunião de generais serve aos propósitos referidos por V. Excia.

O sr. José Américo — Estamos de acôrdo. Quem disse que não?

O sr. Georgino Avelino — O depoimento do eminente general Góes Monteiro é bem mais valioso do que poderia ser o meu testemunho ocasional do almoço a que compareci por deferência que me honra sobremodo, de elementos proeminentes das classes armadas".

Em seguida, o sr. Georgino Avelino passou a ler trechos do discurso do general Mendes de Morais, oferecendo o almoço para que se visse, claramente segundo declarou, a razão de ser da resposta do chefe da Nação, "o homem mais modesto no exercício de sua alta autoridade, mais claro, mais objetivo e mais desprendido de ambições, seguindo não só o ritmo de sua vida individual, como suas declarações repetidas, para conhecimento e apreço do país".

Feito isso, leu então o discurso do general Dutra, e assim concluiu:

"Sr. presidente, há muito não tinha ouvido, em ocasião tão tocante, peça mais comovente. Disse-o fitando seus camaradas de olhos úmidos; disse-o de maneira a não implicar o sentido das suas palavras senão num apêlo para a união das Fôrças Armadas, num crescimento constante de camaradagem e no esfôrço mais indefenso e continuado para a defesa da ordem e da legalidade brasileira".

OUTRAS MATÉRIAS

O sr. Cicero de Vasconcelos fez o necrológio do dr. Gilberto Goulart de Andrade, enaltecendo os serviços por ele prestados ao seu Estado, Alagôas.

Foi aprovado, apenas na sua constitucionalidade, o projeto que autoriza a abertura do crédito especial de Cr$ 300.000,00 como auxílio às Escolas profissionais dos Padres Salesianos de Recife.

A EMBAIXADA URUGUAIA NEGOU VISTO aos exilados bolivianos

Buenos Aires, 7 (U. P.) — A Embaixada do Uruguai em Buenos Aires negou visto no passaporte do ex-ministro da Fazenda da Bolivia e dirigente nacionalista rebelde, sr. Victor Paz Estensoro, e outros exilados políticos bolivianos recentemente expulsos por decreto do govêrno argentino por violação do direito de asilo.

LA NACION APLAUDE

Buenos Aires, 7 (A. P.) — O órgão independente "La Nacion" aplaudiu a decisão governamental de expulsar do país oito exilados bolivianos que conspiravam contra sua pátria. Victor Paz Estensoro e sete outros membros do partido oposicionista boliviano MNR receberam prazo até 12 do corrente para deixar território argentino.

Disse "La Nacion" que a atitude do govêrno de Peron foi "recebida com satisfação" porque era "público e notório o fato" de que o grupo exilado, em lugar de respeitar o direito de asilo vinha pondo em perigo as relações argentino-bolivianas.

POSSIVEL BOICOTE AOS NAVIOS BRITANICOS

Nova York, 7 (A. P.) — O Conselho dos Sindicatos Marítimos de Nova York declarou que as noticias correntes sôbre uma ameaça de boicotagem a todos os navios britânicos nos portos orientais dos Estados Unidos "são, pelo menos, prematuras", embora essa medida possa vir futuramente a ser adotada.